DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 14.205
ANNO XL

A FRANÇA RESISTE Á PRESSÃO

Officiaes e praças da esquadra não acceitam a hypothese de seus vasos serem occupados

(De Pierre Maillaud, da "Agencia Franceza Livre").

Londres, 22 (Reuter) — E' para uma "politica de neutralidade", com um minimo de collaboração, necessaria, aliás, para evitar crises com o Reich e, ao mesmo tempo, com esforços para constituir as garantias dessa neutralidade, que tende actualmente o almirante Darlan que, pelo controle da esquadra e os laços coloniaes, tornou-se o mais poderoso substituto do marechal Pétain. Um ponto não padece duvidas: é que o almirante Darlan está resolvido a conservar a esquadra que, com os territorios de ultramar, constituem uma das salvaguardas da relativa independencia da França.

Almirante Darlan

Sabemos de fonte segura que um inquerito foi levado a effeito por suggestão do almirante Darlan entre os officiaes de todas as bases navaes e de todas as unidades de guerra francezas para determinar as tendencias geraes. O inquerito foi concludente: esmagadora maioria dos officiaes e das praças está inteiramente decidida, quaesquer que sejam seus sentimentos para com a Grã Bretanha, a não deixar os allemães occuparem suas unidades. Ao demais, quaesquer que sejam as tendencias pessoaes do almirante Darlan e as antipathias que tem pela Inglaterra, sentimento esse que, aliás, não procura esconder, seus meios de acção politica, como chefe de governo, dependem destas duas armas — a Marinha de guerra e os territorios de ultramar.

Graças a essas duas armas, pôde-se até hoje enfrentar a pressão do Reich. Graças a ellas conseguiu-se dar maior independencia á politica franceza. Os circulos governamentaes de Vichy externam mesmo o desejo de "equilibrio" e de "neutralidade". Ao lado de homens inclinados á collaboração com o Reich taes como Bouthillier, o almirante Darlan cerca-se tambem de personalidades taes como Rochat, Moysset, Seydou, que fizeram uma carreira ao mesmo tempo diplomatica e administrativa com convicções anti-germanicas tão pronunciadas que não é admissivel pensar que tenham modificado taes sentimentos. O sr. Rochat era chefe de gabinete da presidencia do Conselho antes de 3 de junho, e Moysset exerceu as funcções de chefe de gabinete do sr. Tardieu e do sr. Leygues, ministro da Marinha, cujas hostilidades para com o Reich sempre partilhou.

Sem fazer um julgamento sobre essa politica de "neutralidade", deseja-se saber se é susceptivel de ser outra cousa além de uma ficção. Os triumphos allemães são: ameaça de occupação, pressão sobre prisioneiros, ameaça de fome; tres motivos realçados pela imprensa de Paris, de tendencia francamente nazista. A esses tres motivos a Allemanha accrescenta: ameaça de revolução com uma concentração popular.

E os triumphos francezes são: os territorios de ultramar preservados não grado a acção das commissões italiana, capazes de luctar e de reagir contra ordens absurdas. Esses triumphos foram reforçados de algum modo pelo começo de uma reorganização aerea. Finalmente, outro grande triumpho: a esquadra.

Ha, portanto, um parallelismo entre os esforços da Allemanha de augmentar os quatro meios de pressão sobre a França e os esforços francezes de augmentar o valor dos triumphos que lhe restam. Nesse jogo a volta de Laval, no seu acontecer, terá um effeito muito secundario e constituiria um "lastro" lançado em um lado ao passo que o outro procura fortificar-se. Laval comprehende perfeitamente que lhe fazem um offerecimento diminuido e seu preço por isso que os poderes dados ao almirante Darlan não lhe dão quasi nenhuma margem para uma acção qualquer no Ministerio.

A' questão de saber se essa neutralidade com "lastro" póde durar, difficil se torna dar uma resposta. Mas como já commentámos, uma solução brusca não é; assim, immediatamente inevitavel.

Um communicado do general De Gaulle

Londres, 22 (Reuter) — O general De Gaulle e o Conselho de Defesa do Imperio Colonial Francez publicaram hoje o seguinte communicado:

"O desastre momentaneo da França não poderia justificar de nenhuma maneira um ataque de uma potencia estrangeira quer á integridade do territorio do Imperio quer ao direito da França em qualquer parte do mundo. Qualquer abandono consentido pelo governo de Vichy ou pelos seus representantes seria nullo e não acceito pelo Conselho de Defesa do Imperio Francez. A declaração e a resolução se applicam ao caso particular da Indo-China.

O Conselho do Imperio Colonial Francez declara, quanto á attitude de um accordo que harmoniza os interesses da Indo-China franceza com os de uma potencia estrangeira. A França Livre não acceitaria como justificado qualquer accordo, nem tomará como definitivas quaesquer concessões que forem feitas á força ou por ameaça ao estatuto territorial e politico da Indo-China, tal como existia antes de 23 de junho, data da entrada em vigor dos "armisticios". Este Conselho declara approvar prévia mente a attitude da Indo-China emquanto ella se oppuser a qualquer acto de aggressão."

A França disposta a defender a integridade do Imperio Colonial

Vichy, 22 (H.) — Foram officialmente desmentidas as noticias de origem estrangeira, e procedentes de Saigon, propaladas no exterior por occasião da reunião do Conselho Supremo da Guerra, sob a presidencia do vice-almirante Decoux. Essas noticias previam a posição e a attitude da Indo-China no caso do desenvolvimento possivel de uma crise no Extremo Oriente.

Os meios bem informados de Vichy accentuam que o dever da França no que concerne ás suas colonias da Asia como as de outras regiões é assegurar a boa administração e a independencia, bem como defender o seu Imperio Colonial contra todos os ataques eventuaes que procedam do exterior.

O ESFORÇO DE GUERRA CANADENSE

Ottawa, 22 (Por Wade Werner, da Associated Press) — O Canadá encontra-se presentemente enviando grande quantidade de material rodante a todas as partes do Imperio britannico, especialmente para as zonas de guerra, muito embora digam os canadenses que ainda não começaram a demonstrar todo o potencial de que são capazes, em materia de construcção de vehiculos mecanizados.

Graças, sobretudo, ao facto de possuir o Dominio uma industria automobilistica das mais desenvolvidas e em pleno funccionamento no inicio das hostilidades, o material rodante que tem submittido a differentes partes do Imperio tem desempenhado um papel de extrema importancia nas ultimas grandes batalhas, especialmente no sector da Libya.

Caminhões, automoveis e ambulancias têm sido enviados não sómente para a Grã Bretanha, mas, tambem, para a India, a Australia, a Nova Zelandia, a Africa do Sul, e, especialmente, para o Egypto.

Os caminhões construidos no Canadá foram utilizados pelos exercitos do Nilo, na offensiva contra as legiões italianas no Norte da Africa, e, ao que informam as autoridades militares, com a mais completa efficiencia. Quasi quarenta mil unidades automotrizes já foram enviadas e a producção canadense, ao que se informa, alcança agora cada dia, accreditando-se que o rythmo de producção actual attinge a 600 unidades por dia.

Além da industria automobilistica, o Dominio está actualmente empenhado na producção de munições, obuzes e granadas, achando-se nada menos de 602 grandes fabricas empenhadas na producção em larga escala de munições e outros materiaes bellicos, tendo iniciado o seu trabalho ha poucas outras dezenove.

Accredita-se que, no momento em que todas essas fabricas estiverem em estagio de plena operação, a producção mensal de munições, bombas, granadas e obuzes ascenderá a cerca de 2.000.000 de toneladas, que é o quadruplo ou mais do que se espera produzir em breve tempo.

Na ultima guerra, o Canadá tambem fabricou grandes quantidades de munições. Agora, porém, devido ao facto de ter a industria franceza caído em mãos dos allemães, a industria canadense está á braços com um maior numero de pedidos e o trabalho das suas fabricas é muito mais vital.

Não se cingem, porém, sómente a esses sectores as actuaes actividades das industrias canadenses. O Dominio acha-se presentemente empenhado numa grande campanha de construcções navaes, produzindo, além de navios, canhões para a marinha, equipagem para torpedos, bombas de profundidade, instrumentos nauticos de precisão, além de uma infinidade de outros similares.

Metralhadoras do typo "Bren", usadas com a maior efficacia montadas em motocycletas, são fabricadas em grande quantidade nas redondezas de Toronto, esperando-se que, para os fins do mez de março proximo, mais 3.500 estejam promptas. A fabrica que as está produzindo está, tambem, fabricando os canhões do mesmo typo.

O Dominio está, tambem, produzindo tanks pesados de infantaria, todavia ainda não em grande quantidade, o que se espera será possivel, sómente a partir de março proximo, quando, tambem, se espera começar a producção de tanks leves, do typo "cruzador".

Comtudo, a construcção naval é a que se acha em mais franco progresso. Nos diversos estaleiros acham-se em construcção 64 rapidas corvetas unidades pequenas que se utilizam para patrulha costeira e contra submarinos. Algumas dellas já foram entregues á Grã Bretanha, tendo sido annunciado officialmente que com os melhores resultados.

Do total de quatrocentas unidades de diversos typos, especialmente pequenas, que o Canadá se compromettou a construir quasi a metade já está terminada. Nesse total estão incluidos lanchas-torpedeiras e unidades auxiliares, projectando-se tambem a construcção de destroyers, não sendo conhecida, todavia, a época em que a mesma será iniciada.

Já se acham concluidos os projectos para a construcção de dezoito grandes navios cargueiros para a Grã Bretanha.

A producção de aviões, todavia, constitue um dos maiores problemas com que se defronta actualmente o Dominio. Aviões canadenses foram construidos e muitos já enviados á Grã Bretanha, todavia equipados com motores inglezes ou norte-americanos. Accredita-se que o numero de aviões (sem motores) que os canadenses já construiram e estão construindo oscilla entre cem e cento e cincoenta por mez, sabido que as cifras certas constituem segredo official.

O governo do Canadá, ao que se informa, não perdeu as esperanças de poder construir motores de aviação no Dominio; entretanto, a necessidade de obter a machinaria necessaria para a construcção desses motores tem sido a causa da demora na execução desse projecto.

Apesar disso, possue o Canadá numero sufficiente de aviões para treinamento de pilotos, e, ainda que esse treinamento se torne tão intensivo que exija um maior numero de machinas, o Canadá contará com os apparelhos necessarios, sabido que os Estados Unidos, segundo se accredita, lhe enviam aviões em numero sufficiente para esse proposito.

Anteriormente, era a Grã Bretanha quem subministrava ao Canadá os motores para serem collocados nos aviões aqui construidos. Agora, porém, em tempo de guerra, e, em vista das restricções nos transportes maritimos, o Canadá depende cada dia mais dos Estados Unidos.

Isso significa, até certo ponto, que a Grã Bretanha concentrará todos os seus esforços na construcção de rapidos aviões de combate e caças, dependendo cada vez mais dos Estados Unidos e do Canadá para a obtenção de apparelhos de bombardeio de longo alcance, que poderão voar através do oceano Atlantico-Norte, em vez de serem enviados por meio de navios.

A producção desse typo de aviões de bombardeio para a Grã Bretanha foi augmentada nos Estados Unidos, accreditando-se que o Canadá tambem agora augmentará a producção de aviões de maior tamanho.

O JAPÃO TERIA FEITO NOVA ADVERTENCIA Á GRÃ BRETANHA PARA QUE FAÇA CESSAR SEUS PREPARATIVOS MILITARES NO EXTREMO ORIENTE

Um plano de acção no sul do Pacifico que deveria ser applicado antes do fim deste mez

TOKIO, 22 (U. P.) — Segundo declara o jornal "Asahi", o ministro nipponico das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, enviou um novo aviso á Grã Bretanha no sentido de ordenar esta a cessação de todos movimentos militares inglezes no Extremo Oriente sob pena de o Japão adoptar "immediatas contra-medidas".

Documentação importante

Londres, 22 (Reuter) — O correspondente especial da Agencia Franceza Independente em Shanghai communica:

"Segundo informações de fonte digna de todo o credito, posso affirmar que documentos da maior importancia foram encontrados a bordo de um avião japonez abatido pelos chinezes ao sul de Cantão no dia oito do mez em curso, avião esse que transportava para Hainan o almirante Osumi e cinco officiaes superiores da marinha de guerra nipponica.

Os documentos comprehendiam um plano de acção no sul do Pacifico que deveria ser applicado antes do fim do mez de fevereiro andante, bem como detalhes das operações que se deviam seguir. Todos esses papeis foram, sem tardança, enviados por via aerea para Chungking, onde chegaram no dia immediato á destruição do apparelho em causa, isto é, a nove. Seu conteudo foi immediatamente communicado pelo governo chinez ás potencias interessadas, provocando a galvanização da frente oriental iniciada em principios da ultima semana.

As medidas então tomadas desorientaram tanto mais a opinião publica quanto os planos de defesa, postos em execução não foram communicados a quem quer que seja, por motivos faceis de comprehender.

O que mais desorientou a opinião foi a rapidez das medidas tomadas pelos governos interessados.

A pedido dessas mesmas potencias, o governo chinez se absteve de publicar os factos. Assim, á luz desses documentos, os recentes acontecimentos da Asia tomam agora uma nova significação.

Torna-se facil ler-se nas entrelinhas das declarações do governo australiano datadas de 17 do corrente, as quaes foram a primeira reacção official á descoberta do plano japonez. No dia immediato, o governo de Washington aconselhava a evacuação dos cidadãos norte americanos das zonas consideradas perigosas e o governo de Batavia tomava medidas de caracter militar urgente na Malasia e na Birmania, e a Indochina passou a manter uma attitude mais firme, ao passo que grande confusão reinava nas altas espheras governamentaes de Tokio.

De outro lado, convem lembrar que o sr. Matsuoka, primeiro ministro japonez declarava em 3 do corrente que "o Japão a partir de vinte de fevereiro possuiria bases e forças sufficientes no sul do Pacifico para se oppor a qualquer alteração no "statu quo" desse oceano".

Os australianos em Singapura

Singapura, 22 (Reuter) — O general Gordon Bennet, commandante chefe das tropas australianas, recem-chegado a esse porto, declarou que "Os "aussies" trouxeram material bellico e munições de lucta para muitos mezes de lucta".

O general Bennet elogiou a organização dos quartéis, bem como das estradas, o que muito facilitou a localização de suas tropas.

"Mas, ha um ponto que desejo frisar", declarou o general Gordon Bennet, "não somos tropa de guarnição, mas, tropa de choque para a luta."

Protesto francez

Shanghai, 22 (Reuter) — Noticias de Tokio informam que a delegação franceza á Conferencia de Mediação protestou, esta manhã, perante o sr. Matsuoka, contra a presença da frota japoneza ao largo das costas da Indochina, assignalando que essa esquadra, ha duas semanas, cruza o golfo de Sião e patrulha actualmente o limite das aguas territoriaes. Accrescenta o protesto que a frota foi, muitas vezes, observada recentemente no largo da costa oriental do isthmo de Kra.

Comité de guerra na Australia

Sydney, 22 (Reuter) — Foram nomeados os membros de um Comité, sob a direcção do sr. Eric Spooner, deputado e "leader" do Partido Unico da Australia, que tratará das questões referentes aos contingentes e recursos de guerra. O Comité fará detalhadas investigações em todos os Estados com o fim de apressar a producção de guerra mediante melhoramentos dos methodos industriaes.

Regimen de restricções

Nova York, 22 (Reuter) — Em despacho recebido de Washington pelo "New York Herald Tribune" prevê-se mais outra medida de restricção de exportação de materiaes de guerra para o Japão. Segundo o referido despacho, o presidente Roosevelt fará publicar, brevemente, uma proclamação que accrescentará mais doze itens á lista de productos, cuja exportação exige autorização prévia. Essas restricções, informa-se ainda, visarão tambem a Russia e impedirão que as exportações de mercadorias alcancem a Alemanha, via Siberia. Entre as mercadorias que figurarão na nova lista estão incluidos oleos vegetaes, couro para calçados, juta, borax e glycerina.

Considera certa a victoria do Eixo

Genebra, 22 (Reuter) — O embaixador japonez na Italia, sr. Horiki, deu uma entrevista ao jornal "Gazetta del Popolo" de Turim, que foi amplamente diffundida pela Agencia Stefani. O embaixador, declara, entre outras coisas, que "a victoria do Eixo é certa, e que nem a intervenção americana poderá alterar o desenlace final do conflicto". Referindo-se á situação da Inglaterra, o sr. Horiki classifica-a de "extremamente difficil, senão desesperada."

Declarou depois o diplomata nipponico que a politica exterior do Japão continua a se basear no accordo assignado em Berlim, e que o presidente Roosevelt deveria pensar muitas vezes antes de se atirar gradualmente em acções que não podem ser senão da mais extrema gravidade.

Disse textualmente o embaixador: "E' preciso que a America comprehenda que todos os actos que a possam envolver na guerra contra o Eixo, devem, automaticamente, determinar um conflicto com o Japão."

Referindo-se depois ao adiamento das negociações entre o Thailand (Sião) e a Indochina, o sr. Horiki resaltou que certas questões tem que ser detidamente examinadas por ambas as partes, porém que a questão será necessariamente resolvida de maneira satisfactoria.

"As negociações entre o Japão e as Indias Neerlandezas, a respeito de trocas de borracha e petroleo por productos japonezes, são negociações de caracter pacifico, accentuou o embaixador, e sem nenhuma difficuldade chegaremos a um convenio rezoavel."

DARA' NOVAS EXPLICAÇÕES SOBRE A MENSAGEM DIRIGIDA A EDEN

Berlim, 22 (H.) — A DNB informa de Tokio, que por solicitação de diversos deputados, o senhor Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, fará na proxima segunda-feira uma nova declaração sobre a mensagem que enviou recentemente ao governo britannico e que deu margem a multiplos rumores.

AS REIVINDICAÇÕES DE BANGKOK

Vichy, 22 (H.) — A delegação thailandeza á Commissão Tripartite de Tokio tornou hoje conhecidas as reivindicações de Bangkok sobre a Indo-China.

Essas reivindicações se extendem além da margem esquerda do Mekong, tendo sido consideradas immediatamente inacceitaveis pela Indo China.

A delegação japoneza apresentou pela primeira vez uma proposta de transação, que cederia ao Thailand o saliente norte que faz o territorio siamez na peninsula da margem direita do Mekong, no saliente léste que fica na região de Pakse e a margem direita do rio Laous tambem seriam incorporados ao Tahiland. Emfim, a maior parte do territorio do Cambodge, que se tornou francez em 1907, passaria egualmente a fazer parte das regiões cedidas ao Thailand.

Essa proposta, abrangendo a cessão de 70.000 kilometros quadrados de territorio, foi examinada em Vichy, sendo considerado como excessiva.

A situação é bastante grave e a atmosphera está super-aquecida. As forças navaes japonezas encontram-se actualmente no golfo do Sião emquanto outras unidades navaes estão cruzando no Mar da China.

Maior interesse estão despertando as acusações formuladas contra o Japão de pretender se expandir pelos mares do sul, bem como a chegada de reforços britannicos na Birmania e na Malasia, a minagem das aguas de Singapura e o deslocamento para as costas do Pacifico das forças japonezas que lutam na China.

No campo diplomatico, o Japão se esforça para retomar a sua liberdade de acção nesse sector, procurando obter a neutralidade da Russia e, se for possivel, chegar a uma solução rapida da interminavel guerra com a China. Sabe-se que estão se processando "demarches" para uma approximação das potencias orientaes afim de levar Chiang-Kai-Chek a uma coalisão com o governo de Nanking. A realização brusca desse projecto permanece, todavia, como pouco provavel.

Chiang-Kai-Check está sendo aguardado pelas potencias anglo-saxonicas e principalmente pelos norte-americanos.

Isto está sendo comparado em importancia á viagem que fez á Grã Bretanha e exclusão á China o sr. Wendell Willkie pretende fazer, segundo noticias que circularam a esse respeito.

E' provavel que com a approvação pelo Congresso da lei de plenos poderes, Washington forneceria a Chung-King uma assistencia que poderia ser considerada como não despresivel. Porém, é evidente que uma reconciliação entre Chung-King e Nankin viria alterar substancialmente a situação dos Mares do Sul, tornando-a ameaçadora.

A DISPOSIÇÃO DA AUSTRALIA EM FACE DO PERIGO

Sydney, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Frederik Steward, declarou que não havia recebido advertencia alguma do Japão concernente a ulteriores movimentos militares britannicos na Asia Oriental, como foi informado em Tokio, mas no caso de recebel-a mais tarde, a Australia "tem uma resposta apropriada."

O sr. Arthur Fadden, primeiro ministro interino da Australia, declarou em Brisbane que não podia, pensar-se que o governo publicasse os telegrammas em que se baseara a recente advertencia á nação australiana, accentuando que "todos os governos recebem telegrammas secretos sobre o desenvolvimento dos successos internacionaes. Seria um gesto suicida para qualquer paiz dar publicidade a essas informações".

Foi officialmente annunciado que 160.000 australianos solicitaram ingresso nas Reaes Forças Aereas nos ultimos 13 mezes. Annuncia-se outrosim que a Australia tem estado enviando constantemente reforços para Singapura.

O sr. Fadden declarou num discurso em Melbourne que serão construidas defesas locaes contra eventuaes ataques, deido a uma ameaça positiva, contra a qual deviam ser tomadas todas as medidas razoaeis accrescentado que a Australia desejava manter relações amistosas com os seus visinhos mas que se visse forçada a ir a guerra o faria em defesa propria e não por sua vontade.

MISSÃO JAPONEZA A CAMINHO DE BERLIM

Barcelona, 22 (H) — Uma missão naval japoneza composta de dezoito personalidades pertencentes á Marinha, ao Exercito e ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão chegou hoje, á Barcelona, procedente de Lisboa, e Madrid, e proseguirá viagem na proxima segunda-feira para Berlim.

AS OPERAÇÕES ITALO-GREGAS

Corfú tem sido duramente castigada pela aviação italiana

A destruição de Corfú

Berna, 22 (H.) — O correspondente da "Nouvelle Gazette", de Zurich, que acaba de visitar Corfú, assim descreve o que teve occasião de ver na pittoresca ilha do mar Jonio:

"Corfú, "A Bella", recanto predilecto dos principes e artistas, não é mais do que um montão de ruinas. Nas ruas os escombros amontoam-se em pilhas colossaes, impossibilitando os trabalhos para a localização e em remoção das victimas. Trinta mil seres humanos encontram-se sem abrigo. Quasi um quarto dos predios residenciaes da ilha foi completamente destruido além do grande numero de casas que ficaram sériamente damnificadas. Para cada 5 casas destruidas existe apenas uma habitavel.

Cerca de 8.000 pessoas encontraram refugio nas antigas fortalezas venezianas construidas no seculo XVI. Quando se penetra nesses labyrinthos subterraneos, de onde se desprehendam máos odores e nos quaes os velhos, mulheres e creanças vivem em promiscuidade sentimos ter feito um retrocesso de 19 seculos na historia do mundo.

O pavor causado pelos ataques aereos é tão grande que muitas pessoas não ousam sair das casamatas subterraneas. Todavia, começa-se a organizar a vida á superficie da terra. Nos subterraneos, cujos tectos são abobadados, estão sendo installadas officinas, lojas, pharmacias e tambem o Departamento da Policia. Foi organizada uma cozinha communal e installado um systema provisorio de illuminação electrica."

Na ilha de Mytilena

Roma, 22 (U. P.) — Sobre as operações na frente grega o communicado de guerra n.° 260 informa:

"Não houve acções dignas de menção. Nossos aviões bombardearam com efficacia uma base inimiga.

No Mar Negro a aviação atacou um navio mercante inimigo. Tambem foram bombardeadas com exito as obras militares gregas na ilha de Mytilena."

Pouca actividade na frente albaneza

Athenas, 22 (A. P.) — Noticia-se que a chuva e as nuvens baixas difficultam em muito as observações na frente albaneza e que tambem devido ao máo tempo estavam sendo feitas com certa lentidão as operações de terra. Esse estado permaneceu todo o dia de hontem.

Um official italiano, recentemente chegado do seu paiz, figurou entre os ultimos prisioneiros feitos em uma batalha no sector central, onde os gregos continuam consolidando suas posições e obtendo importantes vantagens. Falando aos seus captores, esse official fascista contou que um grupo de 40 soldados gregos capturou recentemente 122 italianos e que tambem um tenente, um sargento e dois soldados gregos capturaram, numa manobra intelligente, um destacamento de 28 italianos.

O almirante Darlan irá hoje a Paris

Berna 22 (Reuter) — Despachos procedentes de Vichy informam que o almirante Darlan viajará novamente amanhã com destino a Paris.

O mesmo despacho accrescenta que o fim da viagem do almirante Darlan é permanecer em intimo contacto com os circulos francezes da capital e com as autoridades de accupação.

O general Weygand em viagem de inspecção

Berna, 22 (Reuter) — Noticias de Vichy para a agencia official allemã informam que o general Weygand partiu para uma nova viagem de inspecção, devendo visitar varias cidades de Morrocos e a seguir Dakar.

OS FRANCEZES ACCLAMADOS NO CAIRO

Cairo, 22 (Reuter) — Batalhões de francezes livres, ao embarcarem hoje na gare desta capital, para o front da Libya, foram acclamados pela multidão, aos gritos de "Vive la France".

A ração de manteiga na Inglaterra

Londres, 22 (A. P.) — O Ministerio da Allimentação Publica annunciou que a ração de manteiga na Grã Bretanha será duplicada para quatro onças, a partir de 10 de março. Mas, a ração de banha, de oito onças por pessôa, semanalmente, permanecerá a mesma.

A nota ministerial declarou que o côrte na ração de manteiga para duas onças, no inicio do inverno, permittiu que se conservassem os "stocks" e chegassem novas remessas dos dominios do sul. A quantidade de manteiga por pessôa nas refeições tambem foi duplicada, passando a 1|6 de onça.

Informações da fronteira yugoslava

Bitolj, Yugoslavia, 22 (A. P.) — Noticias chegadas a esta fronteira dizem que o dia de hoje foi assignalado por iniciativas italianas mas sobretudo por acções gregas de grande exito. Já hontem á noite os gregos haviam surprehendido os italianos ao norte de Pogradetz, fazendo mais de 200 prisioneiros com todo o armamento. Durante o dia de hoje, os italianos contra-atacaram em diversos pontos no valle do Devoll, nas collinas de Ostrovica e em outros pontos, sendo, porém, repellidos. Nos outros sectores, as victorias gregas se accentuaram, e os italianos tiveram, em quasi todos elles, que retirar para as segundas linhas. A actividade aerea, de ambos os lados, esteve viva, apezar do máo tempo.

NEM ESQUECIDA NEM ABANDONADA

O auxilio generoso prestado á França no mundo inteiro

Lyão, 22 (H.) — O auxilio generoso, moral e material que a França recebe por parte do mundo inteiro, provoca os seguintes commentarios do sr. Gabriel Hanotaux, da Academia Franceza, publicados em "Le Journal":

"Na época tão dolorosa que atravessamos, o desanimo seria permittido se não existisse a necessidade absoluta de não perder a fé nos destinos da França".

O sr. Gabriel Hanotaux lembra em seguida os testemunhos que a França e o marechal Pétain receberam do mundo inteiro, e notadamente do cardeal Villeneuve, e prosegue: "Como não sentir todo o alcance de taes estimulos no presente e no futuro? Quero accrescentar outras palavras, estas ineditas, que foram dirigidas ao Comité France-Amerique, por personalidades das mais autorizadas das Republicas latinas: "Um appello foi-nos dirigido em favor dos refugiados da Lorena, (região da França mais attingida durante a guerra). Esse appello foi irradiado e reproduzido na imprensa de todo o paiz. Um comité reuniu-se para esse effeito e solicitou concursos que deram os melhores resultados. Queremos absolutamente ser uteis á França. Grandes caixas cheias de mercadorias aguardam a possibilidade de serem embarcadas. Que o anno de 1941 seja mais feliz do que o precedente para nosso caro paiz".

Manifestações analogas chegam-nos do Brasil, do Uruguay, de Panamá, etc. bem como da grande Republica dos Estados Unidos.

A Europa quiz egualmente compartilhar desse movimento de generosidade prosegue o sr. Hanotaux. Desde já são conhecidos varios programmas para a centralização de soccorros, notadamente de Portugal, esse paiz que tem por chefe um dos homens mais eminentes e mais clarividentes de nossos tempos. Salazar toma medidas afim de organizar por seu intermedio todo auxilio moral. Suas vistas voltam-se principalmente para a França.

Como não resaltar egualmente a participação da Suissa nesse grande movimento de soccorro.

O sr. Hanotaux refere-se á intervenção do Papa: "As maiores de todas as palavras, "Grandia verba", foram pronunciadas afim de attrair sobre a França a misericordia divina: as do grande Papa Pio XII, em resposta ás cartas dos bispos da zona occupada.

"A ultima palavra não foi dada, termina o sr. Hanotaux. Dessa vista circular, resulta que tudo o que no mundo tem liberdade de movimento preoccupa-se em trazer remedios aos soffrimentos da França. Ter sympathia, é soffrer em conjuncto. A França não é esquecida nem abandonada".

UM APPELLO DE VETERANOS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 22 (H.) — Um grupo de veteranos norte-americanos da Grande Guerra, patrocinado pelo general Pershing, publicou hoje nos principaes jornaes dos Estados Unidos um appello emocionante com o objectivo de recolher fundos para serem envidados ás creanças francezas.

O appello, que trás o sub-titulo "Verdade", accentua principalmente as vicissitudes por que passou e o papel que desempenhou a França na guerra actual.

Eis o texto do appello:

"A França teve 135.000 soldados mortos, 200.000 soldados feridos, 1.000.000 de prisioneiros de guerra e cerca de 80.000 civis mortos por bombardeios aereos, além de 100.000 immoveis e 10.000 pontes e tuneis destruidos.

"Foi graças á heroica acção de rectaguarda do Exercito francez que a evacuação dos inglezes em Dunkerque poude ser executada com exito.

Mais tarde, quando já se encontrava irremediavelmente perdidoa, a França esperou 8 dias — 8 dias de matança —antes de cessar a luta afim de permittir aos soldados britannicos re-embarcar em Dunquerke" "Devem os filhos dessa grande raça perecer? Podemos deixar de auxiliar um povo que foi o nosso primeiro amigo, cuja devoção á liberdade nos permittiu conquistar tambem essa liberdade"?

O problema do transporte de petroleo em tempo de guerra

Nova York, 22 (H.) — Por occasião do almoço annual promovido pelos membros da Divisão de Petroleo do Instituto Norte-Americano de Engenheiros de Minas e Metallurgia, o sr. Eugene Holman, da Standard Oil, fez um discurso, examinando o problema do transporte de petroleo em tempo de guerra.

O sr. Holman disse que o Japão, cujas rotas de transporte normal nada haviam soffrido até agora, encontraria enorme difficuldades caso estalasse a guerra no Pacifico, para conseguir os 35 milhões de barris de petroleo que precisa importar annualmente.

JORNAES ITALIANOS EM ALLEMÃO

Berna, 22 (Reuter) — Informam de Catania que o jornal "Popoli di Sicilia" lançou uma edição em allemão, dedicada aos aviadores germanicos actualmente estacionados na Sicilia.

A agencia officiosa italiana, que fornece essa noticia, diz ainda que os aviadores nazistas receberam com grande enthusiasmo essa homenagem do maior quotidiano da ilha.

AS INUNDAÇOES EM PORTUGAL — Vêem-se tomadas pelas aguas do Tejo transbordante a imagem de Santa Iria, uma parte da Ribeira de Santarem, um campo do Mondego e uma rua da zona affectada.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE A ITALIA E O NORTE DA AFRICA

O Almirantado Britannico annuncia que foi minado todo o Mediterraneo Central

Londres, 22 (A. P.) — O Almirantado distribuiu a seguinte nota:

"Tendo o governo italiano annunciado recentemente que grande area do Mediterraneo Central era perigosa á navegação, o governo de sua majestade declara que a seguinte area do Mediterraneo é perigosa para a navegação: todas as aguas circumscriptas pelas linhas que ligam as seguintes posições: do cabo Santa Maria di Luca na Italia, 39 gráos 41 minutos N. e 18 gráos 22 minutos L, direcção de Benghasi rumo oéste, ao longo da costa norte-africana, á fronteira tunisiana-tripolitana; dahi, ao longo do limite das aguas territoriaes francezas até á posição de 3 milhas rumo norte no Cabo Bon, na latitude de 27,08 N. e 11,04 L; dahi em 39 gráos, em direcção á posição de 30 milhas, latitude 180 do Cabo Spartivento, na Sardenha; dahi, na distancia de 30 milhas da costa oéste da Sardenha até o parallelo de 41,18 N.; dahi, rumo léste, ao longo desse parallelo até Palo Fuora; dahi, rumo sul, e léste, ao longo da costa da Italia até o cabo Santa Maria.

Todo e qualquer navio que desrespeitar os termos deste aviso terá que levar á sua conta os riscos e damnos.

A declaração feita em julho de 1940 no sentido de que todos os navios que navegassem na zona de 30 milhas de qualquer territorio italiano no Mediterraneo correriam por conta propria os riscos e damnos não é affectada pela presente declaração e continua em pleno vigor."

Os objectivos da operação

Londres, 22 (U. P.) — A Grã Bretanha dividiu em dois o Mediterraneo, collocando uma barreira de minas do norte da Africa á Italia, afim de impedir qualquer tentativa de invasão pelo Eixo, no norte africano.

O Almirantado informa que estabeleceu um campo minado que comprehende todo o Mediterraneo Central. A barreira consiste em minas collocadas no Canal da Sicilia entre essa parte da Italia e no Mar Tyrreno entre a Sardenha e a costa occidental italiana. Explicou o Almirantado que a barreira bloqueia as rotas pelas quaes deverão passar as tropas do Eixo, se tentarem uma invasão de Tunis, pelo lado do mar.

O extenso campo minado comprehende uma vasta zona que abrange parte de Tunis e quasi toda a Lybia em frente ao mar. Ao definir os limites do campo minado, o Almirantado explicou que attingirá a zona que se estende do Cabo de Santa Maria di Lucca no tacão da bota italiana, pelo sudéste até Benghasi e dahi ao oéste em frente á costa africana até a fronteira de Tunis e Tripoli e depois pelo limite das aguas territoriaes francezas até cinco kilometros do Cabo Bon, no extremo de Tunis. O canal entre o Cabo Bon e a Sicilia é o ponto mais estreito do Mediterraneo, com menos de 160 kilometros de largura.

Do Cabo Bon, o campo minado dirige-se para o nordeste até o Cabo Sportimento na parte sul da Sardenha. Essa barreira não só cobre as rotas de léste a oéste, como tambem as do oéste da Italia, norte da Africa. Da Sardenha segue o campo minado uma linha a trinta milhas para o norte, e depois para o léste até Paula Fuora, saliente da costa italiana e prosegue a sudéste em frente á costa, até Santa Maria di Lucca.

Os observadores opinam que com esta manobra ficaram virtualmente cortadas as communicações italianas com o norte da Africa. Operações em tão vasto campo minado accentuam o dominio britannico no Mediterraneo especialmente mediante o bloqueio em redor da Italia. Ficam abertas as communicações aereas, porém não são consideradas perigosas porque gradualmente a aviação ingleza augmenta sua superioridade sobre a arma aerea italiana no Mediterraneo Central.

POSTO A PIQUE NO OCEANO INDICO UM NAVIO MERCANTE BRITANNICO

Navegava, segundo informa Berlim, com pavilhão norte-americano

Berlim, 22 (U. P.) — Segundo o communicado do estado maior, navios allemães puzeram a pique, no Oceano Indico, o navio mercante britannico, armado, "Canadian Cruiser", de 7.178 toneladas, arvorando a bandeira dos Estados Unidos e levando as côres norte-americanas pintadas nos costados.

O communicado informa ainda que um submarino allemão atacou um navio mercante de 4.350 toneladas.

Capetown, 22 (Reuter) — O Departamento de Defesa da União Sul Africana confirma que o navio patrulha "Southern Flow" foi afundado por acção do inimigo.

Berlim, 22 (H.) — O radio allemão annuncia que o navio cargueiro "Canadian Cruiser" cujo torpedeamento foi annunciado hontem, estava registrado no porto de Halifax e pertencia a uma Companhia de Navegação canadense, estando a serviço da Grã Bretanha. "O facto do navio navegar com pavilhão norte-americano prova que a Inglaterra já não se sente muito segura nos mares e procura suscitar difficuldades entre a Allemanha e um paiz neutro. Os Estados Unidos se tal facto se reproduzir, devem providenciar para que termine de uma vez por todas semelhante abuso" — accrescentou o locutor.

SEDENTARIOS E NOMADES

GILBERTO FREYRE

Mais de uma vez tenho confessado minhas sympathias por aquellas tendencias para a sedentariedade que me parecem resultar no melhor dos provincianismos: o provincianismo folklorico, tradicionalista, ecologico. O provincialismo que desenvolve uma harmonia toda especial entre o homem ou o grupo humano e a paizagem nativa e ancestral. O provincianismo que, contrariado ou esmagado, produz aquella nostalgia das raizes provincianas que vem analysada em paginas pungentes no *Le Grand Meaulnes*.

Mas isso não me fecha a sympathia ao nomadismo: aquelle dynamismo humano e de cultura que approxima as provincias umas das outras e os povos, uns dos outros, pela larga intercommunicação de valores, pela interpenetração constante de sangues, de tradições, de costumes através de individuos ou grupos que se desprendem de suas raizes, que emigram, que se fixam afoitamente longe da terra onde nasceram, por algum tempo ou para sempre; ou que simplesmente viajam.

Tanto aquelle sedentarismo como esse nomadismo me parecem essenciaes á saude social de qualquer nação, em particular, e deste velho mundo do bom Deus, em geral. No Brasil, por exemplo, o dynamismo do cearense e do sergipano tem sido tão util ao desenvolvimento intellectual e social da nação — e tambem á sua unidade — quanto o apego á terra provinciana dos brasileiros mais sedentarios e mais profundamente enraizados á paizagem ancestral.

Um assumpto em que tenho pensado mais de uma vez é este: daria um livro fascinante o estudo da vida, do movimento, da actividade intellectual do cearense e do sergipano, aos quaes o Brasil já deve tanto. Já me posso gabar de ser um brasileiro viajado pelo Brasil. E nos logares mais remotos attingidos por essas viagens, tenho encontrado sempre alguma figura dynamica de cearense ou de sergipano; ou algum traço ou marca de cearense ou de sergipano: industrial, bacharel em direito, promotor, juiz, director de collegio, jornalista, advogado, official do exercito, padre, soldado, pharmaceutico. Não é só no Rio e em Santos, no Recife e na Bahia que elles se installam bem ou mal: alguns triumphalmente. Não é só nas grandes capitaes. Tambem em cidades do interior. No proprio Brasil de colonização predominantemente allemã ou italiana.

Creio que precisamente ahi o dynamismo do cearense e do sergipano tem uma funcção tão significativa a desempenhar na fixação de traços caracteristicos do Brasil quanto a desempenhada por elles e pelos parahybanos e por brasileiros de outras regiões velhas do paiz no Amazonas e no Acre. A funcção de iniciar os neo-brasileiros nos estylos de vida mais antigos do paiz, sem que essa iniciação importe em abandono de usos tradicionaes dos adventicios, cuja sobrevivencia convenha á nossa sociedade e á nossa cultura em formação.

O cearense que abrasileirou no extremo norte muito caboclo agreste ou hespanholado póde transformar-se, no sul, num elemento de vivo abrasileiramento entre populações de neo-brasileiros, nas quaes se encontram, ás vezes, esses nortistas dynamicos e energicos em minoria extrema, mas de modo nenhum desprezivel: fazendo-se sentir como magistrados, engenheiros, soldados e jornalistas, uns; e outros agindo pelo casamento com moças adventicias, no sentido abrasileirante.

Alguns aspectos da acção de taes nomades foram surprehendidos com argucia pelo escriptor Vianna Moog no seu *Um rio imita o Rheno*, e ao vigor do sergipano refere-se um dos personagens do romance que o notavel publicista Gilberto Amado acaba de publicar. Mas é assumpto rico, que pede estudo especial: esse da actividade abrasileirante do cearense e sergipano que estão por toda parte do Brasil; e desajudados e até realizam muitas vezes uma obra que, em certos logares, a unica a se oppor á acção deliberadamente ou não anti-brasileira de jornaes e de cultos religiosos conduzidos por individuos de idéas contrarias ao nosso desenvolvimento em nação luso-brasileira e, socialmente, democratica.

O Carnaval facilitou e as mascaras impediram a — fuga —

Lisboa, 22 (A. P.) — Esperando tirar vantagem do Carnaval, duas ciganas, mãe e filha, fugiram da prisão de Catanhede, disfarçadas com mascaras carnavalescas. Comtudo, foram recapturadas pouco depois, e o disfarce foi o que lhes deitou tudo a perder. Ao que parece, a noticia sobre a recente prohibição do uso de mascaras não fôra recebida na cadeia.

SO' DEPOIS DE 15 DE MARÇO

Os estabelecimentos do ensino secundario

A srta. Lucia Magalhães, directora da Divisão de Ensino Secundario, acaba de recommendar aos inspectores de ensino que não permittam o funccionamento dos estabelecimentos sob sua fiscalização antes do dia 15 de março proximo, data legal da reabertura das aulas.

Creado um consulado geral argentino em Porto Alegre

Buenos Aires 22 (Reuter) — Por decreto do executivo, hoje assignado, foi creado o consulado geral de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo nomeado para occupal-o o consul Manuel Aliperin.

Encarregado dos negocios da Allemanha no Uruguay

Estando o ministro dr. Langmann temporariamente ausente do seu posto, em Montevidéo, acaba de ser nomeado o conselheiro de embaixada, sr. von Levetzow para o cargo de encarregado de Negocios da Allemanha no Uruguay.

O sr. von Levetzow já partiu para Montevidéo.

O naufragio do "Salvador" em que pereceram 223 judeus

Berlim, 22 (H.) — A DNB., em despachos de Stambul, informa que o Tribunal Maritimo daquella cidade está julgando a questão do naufragio do veleiro a motor "Salvador".

Nesse naufragio pereceram 223 pessoas. O procurador da Republica formulou a accusação contra o commandante do "Salvador", capitão Ivanoff, que apesar de cidadão sovietico, içou o pavilhão turco em seu navio. Ivanoff é accusado de ter causado a morte dos passageiros de seu navio. Os peritos declaram que o "Salvador" não tinha capacidade para transportar mais do que 150 passageiros. O capitão Ivanoff fez embarcar 343 passageiros, todos elles emigrados judeus da Polonia e da Bulgaria.

O inquerito demonstrou que o casco do navio era defeituoso e que o "Salvador" não estava equipado com salva-vidas.

Productos pharmaceuticos de venda prohibida

A Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional do Ministerio da Educação e Saude tornou expressamente prohibida a compra e venda dos seguintes productos pharmaceuticos: "Sôro glycosado hypertonico", do Laboratorio Integro Pharmacologico (Laif), á rua Marquez de Sapucahy, nº 231, casa 25, "Sôro glycosado" e "Extracto Fluido de Seiva de Pinho", do Laboratorio Biologico Cley Limitada, sito á rua Alzira Brandão, nº 35; e "Ampoulas de Agua Bidystillada" e "Ampoulas de Glyconato de Calcio", do Instituto Neoterapico Nacional, sito á rua do Riachuelo, nº 335.

PINGOS & RESPINGOS

Momolandia

A Cidade
Desce dos morros, vem das ilhas e [da zona rural.
Vem cair na Folia,
Fazer algazarra,
Pular, cantar, dansar, etc.
Na Avenida, na Praça 11, no largo [do Machado
Quem cavou o dinheiro
Vae aos bailes dos Casinos.
Quem não cavou brinca na rua.
Muita gente fugiu para as mon- [tanhas
Ou para as aguas;
Mas, a estas horas,
Está arrependida
De ter deixado o Rio.
O que aqui está
E' prosa
Fantasiada
De poesia futurista.

* * *

Cinco mil mulheres indús revoltaram-se contra o "purdah", ou seja o uso obrigatorio do véo, cobrindo o rosto.

Por singular coincidencia, a revolta occorre justamente no Carnaval, quando as mulheres de outras zonas cobrem o rosto com um discreto *loup*.

Em summa, para a direita ou para a esquerda, tudo é Carnaval.

* * *

— A revolta contra o "purdah"! Imaginem se as mulheres occidentaes se lembram de despojar-se dos symbolos do pudor?

— De qual?

* * *

A Policia tomou providencias no sentido de evitar que, durante o Carnaval, os viciados aspirem lança-perfumes.

Para burlar a ordem, já se estão organizando "duplas" nas quaes cada etheromano esguicha a droga nas ventas do companheiro.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Nem todos os dias são dias santos; conheci um que era Santos Dias.

Cyrano & Cia.

PRODUCÇÃO DE BORRACHA PARA O CONSUMO DO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos firma accordo com onze paizes latino-americanos

Washington, 22 (U. P.) — Sabe-se que o Departamento de Agricultura concluiu accordo com onze paizes latino-americanos entre os quaes o Brasil, para realização de experiencias scientificas, tendentes a levar o hemispherio occidental a produzir toda a borracha necessaria para o seu consumo.

O Departamento já adquiriu terras para estabelecimento de uma plantação experimental, pelo menos, em cada um dos paizes com os quaes concluiu o accordo.

Mais um Banco na cidade de Uberlandia, em Minas

O director geral da Fazenda mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignada a carta-patente que autoriza o Banco Mineiro da Producção a operar na cidade de Uberlandia em Minas.

Declarações do presidente Baldomir sobre o reforma constitucional

Montevidéo, 22 (H.) — Fazendo declarações a um jornalista que o foi entrevistar em Fortaleza de Santa Thereza, onde se encontra actualmente, em temporada de repouso, o presidente da Republica, general Baldomir disse que na actualidade a reforma constitucional é um dos mais importantes problemas de caracter publico e politico do Uruguay e que ao mesmo dedicará todos os seus esforços, fazendo todo o possivel para que o povo uruguayo conquiste uma constituição racional que dote o paiz de um corpo de leis que se ajuste ás suas necessidades presentes e futuras, permittindo assim ao governo uma acção mais efficiente e desimpedida.

Accrescentou o presidente Baldomir que o povo sente a necessidade dessa reforma e conta com seu apoio e concurso para conseguil-a, ainda que para isso tenha de sustentar dura luta, intensificando em todos os sentidos a propaganda e a diffusão no seio do povo, das bases e projecções dessa reforma. Com tal fim a campanha já iniciada em todo o paiz será continuada com intensidade sempre crescente, com o objectivo de divulgar os principios em que se baseia a reforma e as razões de sua necessidade, razões aliás já conhecidas e comprehendidas pela maioria do povo uruguayo.

Falando sobre a situação internacional o presidente Baldomir affirmou que o Uruguay já se encontra em situação de poder olhar os acontecimentos com tranquillidade e optimismo, pois que ainda que sua situação, como a de todos os outros paizes do mundo, esteja sujeita a alternativas imprevistas, vindo do exterior, já se logrou um indice esperançoso em todos os dominios.

O presidente elogiou os resultados da recente Conferencia Economica Regional do Prata e terminando reaffirmou sua confiança no futuro do paiz.

COMPRA DE CARNES EM CONSERVA A' AMERICA — DO SUL —

Para o Exercito e a Marinha dos Estados Unidos

Washington, 22 (H.) — O senhor Donald Nelson, director de compras para a Defesa Nacional, annuncia que o governo dos Estados Unidos comprará carne de boi em conserva á America do Sul, para o exercito e a marinha. Não revelou porém a quantidade dessas compras mas declarou que seriam effectuadas de sorte a reduzir ao minimo suas repercussões sobre o mercado interno.

O senador democrata O'Mahoney, de Wyoming, um dos Estados que fazem a creação de gado em grande escala, declarou que os criadores norte-americanos que consultou não parecem ter objecções ás compras de carnes sul-americanas. Sabe-se que o senador O'Mahoney oppunha-se anteriormente ás compras governamentaes de carnes em conserva á America do Sul.

Por outro lado, o sr. Donald Nelson, que conferenciou com os representantes da Associação de criadores American National Livestock Association, declara que que estes são de opinião que as compras no estrangeiro são necessarias.

O sr. Donald Nelson declarou egualmente que o soldado de hoje consome 80 por cento mais carne do que o civil e que as compras seriam augmentadas no mercado interno e na America do Sul, e accrescentou:

"O programma de compras prevê um grande auxilio a todo o mercado interno de carne por meio do desenvolvimento de uma ração de reserva, que conterá uma proporção de carne, o que abre um novo campo de actividade para o preparo de previsões de carnes em conserva para as forças armadas.

Os representantes dos criadores de gado reconhecem que, em consequencia desse desenvolvimento, as compras a carne em conserva nos mercados sul-americanos, são necessarias para o fornecimento immediato ás forças armadas."

O CONVENIO CAFEEIRO

A Venezuela excedeu sua quota de exportação

Nova York, 22 (Reuter) — Segundo fontes bem informadas desta praça a Venezuela excedeu de 420.000 saccos a sua quota de exportação de café para os Estados Unidos relativa ao primeiro anno de vigencia do convenio firmado pelos paizes productores, devendo ser-lhe applicada a sancção prevista pelo referido accordo para os casos dessa natureza.

Diz-se que o Equador já está quasi attingindo o limite da sua quota.

Nos circulos importadores consta que o Comité Economico Financeiro Inter-Americano vae lembrar ao governo venezuelano os compromissos subscriptos no convenio.

Nova York, 22 (Reuter) — Até o presente momento sete paizes já ratificaram o Convenio Cafeeiro: Brasil, Colombia, Costa Rica, Salvador, Mexico, Perú e Estados Unidos.

APPELLAM OS BANCARIOS DE UBERABA

Pedem providencias quanto ao augmento de preço na energia electrica

Uberaba, 22 ("Correio da Manhã") — O Syndicato dos Bancarios endereçaram ao ministro Francisco de Campos o telegramma abaixo:

"O Syndicato dos Bancarios de Uberaba vem, respeitosamente, solicitar de v. excia. providencias no sentido de acautelar os interesses da população de Uberaba, grandemente prejudicada no incrivel augmento no custo de fornecimento de força e luz, flagrante desrespeito aos postulados do Estado Novo, que visa tornar possivel a vida das classes pobres. Attenciosas saudações. a) Leopoldo Nascimento, presidente; José Sexto Baptista de Andrade, secretario.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E O CHILE

Declarações em São Paulo do embaixador M. Fontecilla

São Paulo, 22 (A. P.) — Está de passagem por esta capital o embaixador do Chile no Rio de Janeiro, sr. Mariano Fontecilla, com quem esteve na manhã de hoje a reportagem da Agencia Nacional.

S. excia. fez interessantes declarações sobre as possibilidades de um intercambio commercial mais decisivo entre o Brasil e o Chile, declarando que sómente esse augmento da actividade commercial de exportação e importação poderia attenuar as graves consequencias da guerra actual. E, aliás, frisou o embaixador Fontecilla que se o Chile não tem soffrido tão decisivamente as consequencias economicas do conflicto europeu, deve tão sómente ao incremento do seu mercado no exterior e da propaganda dos seus productos dentro do paiz.

Accentuou, então, a necessidade do Brasil em receber salitre, vinho, cobre, productos agricolas, trigo, em troca de uma importação maior dos nossos productos, como sejam: café, laranjas, algodão, etc.

Quanto ao intercambio literario os dois paizes, felizmente, vamos tendo, agora optimos resultados com a fundação do Instituto Brasileiro-Chileno. Que tem feito muita coisa pela propaganda dos nossos valores.

Agora mesmo, segundo declarou s. excia. encontra-se no Rio de Janeiro o sr. Casanueva, director geral de saude do Chile que veiu á capital da Republica com a incumbencia de accertar determinadas medidas sobre a exportação e a importação de frutas, conservas, etc. A seguir declarou que o Chile necessita importar caroço de algodão, café, laranjas.

S. excia. partirá ainda hoje com destino a Poços de Caldas, onde passará alguns dias.

Conego da Sé lisboeta

Lisboa, 22 (A. P.) — O reverendo padre Manoel Luiz foi nomeado, pelo cardeal-patriarcha, para Conego da Sé lisboeta.

OS NEGOCIANTES DE CADAVERES

Até quando existirão as Empresas Funerarias?

Fica bem claro portanto,

1.º) que as empresas funerarias entravam os bons serviços de uma instituição da mais alta benemerencia publica;

2.º) que as empresas funerarias têm lucros exhorbitantes e illegaes;

3.º) que as empresas funerarias não tem existencia legal;

4.º) que as empresas funerarias constituem um atrazo no progresso da cidade;

5.º) que as empresas funerarias são um caso de Policia e de Tribunal de Segurança.

Transcripto da "Gazeta de Noticias".

Trecho final da publicação feita em 3 de dezembro de 1940.

(N 44360)

Portugal augmenta a taxa de importação do café

Lisboa, 22 (U. P.) — O "Diario Official" publicou uma portaria augmentando de 25 para 30 centavos, por kilo, a taxa de importação de café estrangeiro.

DE SAO PAULO O ZEBU'

São Paulo, 20 de fevereiro de 1941 — Foi no meio de festejos, excursões ás fazendas da redondeza, conferencias que a delegação partida de São Paulo installou em Barretos o registro genealogico do gado indiano no Estado. Foram registrados mais de 100 exemplares, considerados como apresentando as caracteristicas do puro sangue, alguns dos quaes chegam a valer cem contos de réis. Basta esta cifra para demonstrar que a introducção do gado *Zebú* em nosso paiz foi uma victoria — victoria dos criadores de Uberaba — pois esta introducção não se fez sem lutas que inflammaram as paixões.

Seguindo a orientação dos frigorificos estrangeiros que aqui se installaram nos annos de 1916 a 1918, os quaes não sómente se declararam contra o *Zebú*, allegando que a sua carne não servia para o consumo nos paizes de importação, mas ainda trouxeram, para introduzir em nosso Estado, milhares de cabeças de gado de diversas raças européas, diffundiu-se em São Paulo a criação destas raças. Procurou-se adaptal-as ao nosso meio cruzando-as com o gado nacional e tornando-se a cruzar o producto assim obtido com o puro sangue estrangeiro de modo a chegar-se a um typo de puro sangue nacional. Foram assim introduzidos em São Paulo o gado *Hereford*, o *Devon*, o *Polled Angus* etc.

Estas criações eram geralmente feitas pelo fazendeiro de café, que necessitava do gado para outros fins, quaes o da fabricação de esterco e o de tracção e dispunha nesta tarefa dos recursos geraes da sua fazenda, inclusive de pastos artificiaes. O mesmo, porém, não se dava com os criadores das regiões puramente de campo — notadamente os do Triangulo Mineiro — que tinham que viver exclusivamente das suas criações. Nestas as raças finas estrangeiras não se adaptavam, incapazes que eram de supportar as condições de calor, de secca em determinadas épocas do anno, assim como o ataque dos insectos e dos parasitas. O *Zebú* pelo contrario, era indifferente a todos esses percalços e medrava como por encanto. Na falta de outro gado, pois a criação dos gados finos mesmo em São Paulo esbarrava com uma série de tropeços, attribuidos logo á nossa incuria, elle entrava francamente no mercado.

A luta entre os criadores de um e outro gado chegava a tamanho grão de intensidade que em polemica travada nos jornaes sobre o assumpto chamou um publicista paulista, aos criadores de *Zebú*, mercadeiros falsos. Argumentava elle que o cruzamento do *Zebú* com o nosso gado nativo dava um producto meio sangue que alcançava magnifico preço no mercado pelo seu enorme tamanho mas que sendo este — o *Bos Indicus* — uma especie differente do nosso boi — o *Bos Taurus* — o seu producto era um producto hybrido e como tal não se reproduzia ou logo degenerava. Por conseguinte semelhante cruzamento, que estava enriquecendo os criadores de certas regiões do paiz ia paulatinamente arruinando-o, pela destruição systematica dos seus rebanhos.

Esta concepção verificou-se errada. Em vez de degenerar com o cruzamento do *Zebú*, os rebanhos nacionaes têm melhorado sensivelmente de qualidade e hoje em dia o *Bos Indicus*, tendo alcançado a fortuna, foi enobrecido e não é mais considerado pela maioria dos scientistas como uma especie differente do *Bos Taurus*, e portanto perfeitamente digna adveiu a sua mistura com o gado nacional... São numerosas as razões scientificas pelas quaes hoje se justifica a perfeita adaptação do *Zebú*, gado originario das estepes asiaticas, cujo primeiro exemplar veiu para o Brasil do Jardim Zoologico de Londres em 1875. A sua propria carne é hoje perfeitamente acceita pelos mercados consumidores. Verifica-se mesmo superior á outra para certos fins (para a carne enlatada por exemplo) e pela primeira vez ha tres annos passados foi o *Zebú* autorizado a fazer parte das exposições officiaes de gado em São Paulo.

O merito dos criadores do Triangulo Mineiro, seguidos pelos de Matto Grosso e certas regiões do nosso Estado, está em ter chegado a essas conclusões, dizem uns, por simples effeito do acaso. Seria mais justo dizer por uma observação simples e intelligente dos factos em luta com a sciencia official estrangeira. — E. C.

FALA EM OXFORD O MINISTRO DUFF COOPER

"A amizade formada em tempo de guerra é mais firme", declarou o titular das Informações

Londres, 22 (Reuter) — O ministro das Informações, sr. Duff Cooper, em discurso hoje proferido em Oxford, referiu-se á possibilidade de se voltar á politica de partidos na Inglaterra, ao ser terminada a actual conflagração, dizendo:

"O que póde acontecer depois da guerra ao partidarismo politico é impossivel de se dizer agora".

"O fumo que se desprende dos campos de batalha está ainda muito espesso para que a vista mais aguda o possa penetrar".

"Tenho trabalhado diariamente nos ultimos nove mezes em intima collaboração com liberaes e trabalhistas".

"Collegas mais devotados é impossivel de se encontrar, e não gosto de pensar como poderei estar novamente em opposição a nenhum delles".

"A amizade formada em tempo de guerra é mais firme, porque é nessas occasiões que se põem á prova as qualidades dos homens".

"Mas sabemos de anteriores experiencias como a face dos politicos póde mudar rapidamente; como os opponentes de um dia podem tornar-se alliados no dia seguinte; e como uma opposição franca e honesta é muitas vezes o preludio de uma egualmente honesta e franca collaboração".

"Podemos egualmente pensar que o esforço que estamos fazendo para ganhar a guerra venha a ser prolongado no fim do actual conflicto, quando teremos de fazer face á grande tarefa de reconstrucção que nos espera".

Em outro trecho do seu discurso, disse o sr. Cooper: "Suggeriram-me que certos aspectos da situação actual da Inglaterra deviam ser salientados e outros occultados, afim de conservar do nosso lado a opinião publica norte-americana, mas pessoalmente estou convencido de que o publico dos Estados Unidos deve saber de todos os factos, e que a melhor propaganda que podemos fazer é fornecer-lhe todas as noticias, nada mais que noticias, com a maxima rapidez possivel".

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Manoel de Oliveira Fonseca, Luiz Augusto Moraes, Joaquim Bernardo, João Avelino Lemos, Joaquim da Silva, José Antonio Lourenço, José de Freitas, José Malaca, José Esteves Gaspar, Guilherme de Jesus Affonso, Francisco Marques, Francisco Arriano, Eduardo Pinto, Antonio Maria Luiz, Antonio Manoel, Antonio de Mattos, Augusto Rodrigues, Antonio Augusto, Albino Augusto, Alexandre Rodrigues, Antonio Nazario dos Santos, Antonio Lopes, Abilio Fernandes da Costa e Antonio Seixas, naturaes de Portugal; a Vicenzo Lansillotto, Vasco Fanucchi, Fileno Bucci, Ferrucio Molezini, Fortunato Pavan, Fausto Menon, Francisco Justi, Francisco Locante, Ermenegildo Pissarello, Domenico Pietrosanto e Antonio Cafasco, naturaes da Italia; a Roberto Otelinger, natural da Rumania; a Pedro Lopez Alvarez, Manoel Fernandes, Antonio Fernandes Gimenez, Alfredo Berbel e Agostinho Dias, naturaes da Hespanha; a Euclydes Lau, natural da Argentina; a Luciano Haynal, natural da França; e a Jorge Snayder, natural da Yugoslavia.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, interinamente, como substituto e em commissão, Jayme Alfaia da Motta Araujo e Teolinda Lago da Costa Borges ajudantes de thesoureiro da Alfandega de Belém; padrão 5.

Na pasta da Guerra

Demittindo Pedro Martins de Andrade, artifice, classe D.

Tornando insubsistente o decreto de 21 de janeiro de 1932, na parte que concedeu reforma ao cabo Feliciano do Nascimento Ruiz e o decreto de 6 de maio de 1937, que reformou o capitão Celso Aurelio Reis de Freitas.

Classificando o tenente coronel Alvaro Barbosa Lima no quadro supplementar geral.

Transferindo major Renato Bitencourt Brigido do quadro ordinario para o de Estado maior e o 2º tenente da reserva, Martiniano Francisco de Oliveira do quadro ordinario para o de intendentes.

Transferindo por conveniencia de serviço, o coronel Edgard de Oliveira, do 7º batalhão de caçadores para o 8º regimento de infantaria, e, do quadro supplementar geral para o ordinario os majores Brocardo Bicudo, Ormuz Vieira, Carlos Mena Barreto Monclaro e João Antonio Calvet.

Transferindo: o coronel Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque do quadro ordinario para o estado maior o major Tasso Salão Cardoso do quadro ordinario para o de estado maior, o coronel Joaquim Vidal Pessoa e o tenente coronel Arnold Marques Mancebo do quadro ordinario para o supplementar geral.

Concedendo transferencia para a reserva ao 1º sargento Felix Gabino da Costa Machado.

Declarando que a reforma do capitão Anastacio da Silva Monteiro, por decreto de 29 de março de 1940, se enquadra no art. 15, letra a, e § 1.º, letra b, do mesmo artigo, cabendo-lhe as vantagens estipuladas no art. 29, letra f, item I, do citado decreto-lei, visto ter sido apurado que o mesmo se invalidára em consequencia de accidente em serviço.

Licenciando do serviço activo os segundos tenentes da reserva, convocados, Manoel Lopes, Antonio Augusto de Castro e Anaurelino Barreto Alves.

Concedendo reforma ao ex-1º sargento Dabiron Antonio Marques.

Licenciando, do serviço activo, os segundos tenentes medicos: João Joaquim Pires de Souza Campos e João de Cervaes Cavalcanti Vieira, para servirem na 1ª região.

Licenciando, do serviço activo, o tenente da reserva, convocado, Floriano Soares Peixoto.

Nomeando 2º tenente o 1º sargento reservista Orestes Dorval Vernes da Palma, para servir na 3ª região.

Na pasta da Viação

Autorizando o reconhecimento do excesso de despesas effectuadas pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos approvados pelo decreto n. 19.916, de 24 de abril de 1931.

Approvando projecto e orçamento basico, para construção de uma caixa dagua de concreto armado na estação de Uruguay, de "The Leopoldina Railway Company, Limited."

Concedendo permissão á Radio Educadora de Natal S. A. para estabelecer uma estação radiodifusora.

OS PROBLEMAS DAS EXPORTAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Declarações do coordenador das relações commerciaes e culturaes das republicas do continente

Demoines, Iowa, 22 (A. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações commerciaes e culturaes entre as Republicas Americanas para o Conselho de Defesa Nacional dos Estados Unidos, falando no Instituto Agricola Nacional, apreciou os problemas das exportações latino-americanas, á margem do programma de emprestimos do Banco de Exportação e Importação. Declarou que esse programma seria completado pela compra de materias primas destinadas á producção de defesa sempre que possivel, como o manganez, cobre, quartzo, crystal, nitractos, pelles, lã, mica e zinco.

"O objectivo constante do nosso governo, providenciando auxilio financeiro, e estimulando o commercio inter-americano, tem sido a estabilidade economica e a independencia politica de cada uma das nações americanas" — disse o sr. Rockefeller.

Accrescentou o orador que, tambem se acha em curso um programma de auxilio a longo prazo, e citou o credito concedido ao Brasil pelo Banco de Exportação e Importação, para financiar a construcção de uma usina siderurgica. "O trabalho brasileiro, que no momento se emprega no café que não póde vender, empenhar-se-á, dentro em breve, na producção do aço que hoje em dia não póde comprar."

O sr. Rockefeller disse, por fim, que a Commissão de Desenvolvimento Interamericano contribuirá, através do incremento de novas industrias latino-americanas, para a libertação da parte sul do hemispherio, da dependencia da Europa.

A NUNCIATURA APOSTOLICA EM BERLIM

O que se diz sobre a proxima retirada de monsenhor — Orsenigo —

Berlim, 22 (Preston Grover, da Associated Press) — O Nuncio Apostolico, monsenhor Cesare Orsenigo, deixará a Allemanha dentro em breve, voltando ao Vaticano.

A retirada do velho representante pontificio junto ao governo da Allemanha está dando motivo a prognosticos diversos, inclusive o de que seu successor será um prelado "mais joven e que nunca serviu em posto no estrangeiro". Não quererá isto dizer que o novo embaixador não venha a ser um diplomata, mas acredita-se que seja uma personalidade da diplomacia vaticanense que até agora trabalhou apenas na cidade papal ou em postos na Italia, estando portanto ao corrente, diariamente, da orientação local da politica vaticanense.

O nome, todavia, do successor de monsenhor Orsenigo não é revelado nem nas conversas dos diplomatas estrangeiros, parecendo que ha uma certa disposição de não se mencionar coisa nenhuma a respeito do substituto do velho Nuncio.

Ao mesmo tempo, fala-se que o cardeal Miguel Faulhaber, que tem 72 annos e ha muito tempo vem exercendo o arcebispado de Munich, talvez deixe a sua actual séde. Diz-se que o cardeal está soffrendo fundamente de uma enfermidade intestinal e que, em vista disso, o Papa o convidou a ir descansar e curar-se, offerecendo-lhe, para isto, o seu palacio rural de Castel Gandolfo, excellente pouso para essas coisas e afastado dos trabalhos afanosos.

Ainda se diz que o estado do cardeal Faulhaber é de tal maneira sério que sua eminencia desde sete mezes que não póde cumprir integralmente seus deveres archiepiscopaes.

Certos circulos diplomaticos alludem á retirada de monsenhor Orsenigo e á aposentadoria compulsoria do velho cardeal de Munich como prologo de um "rejuvenescimento" da egreja catholica e seus altos dirigentes na Allemanha.

Gravemente enfermo um "leader" monarchista portuguez

Lisbôa, 22 (A. P.) — O dr. Hyppolito Raposo, conhecido professor e escriptor e "leader" do Partido monarchista, submetteu-se a grave operação no Hospital de Lisbôa.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director-Gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-3.º	42-7892
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1037
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua João Briccola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO — O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia franceza. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuter*, agencia ingleza. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO — Os commentarios editoriaes deste jornal sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

AS VICTIMAS DOS TEMPORAES EM PORTUGAL

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados inicia uma grande — subscripção —

Logo que chegaram ao Rio de Janeiro as primeiras noticias de que um furacão havia provocado a maior calamidade que, depois do terremoto de 1755, se verificou em Portugal, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados resolveu estudar a maneira pratica de contribuir para minorar, quanto possivel, a situação afflictiva em que ficaram os sobreviventes da pavorosa catastrophe, que assolou a peninsula, causando victimas, de que ainda se não sabe o certo o numero, destruindo povoações inteiras, damnificando a economia geral da nação.

Acontece, porém, que tres dos componentes da directoria estavam em gozo de férias. Urgindo consultal-os, deram-lhe adhesão incondicional, o que sobremaneira sensibilisou os seus companheiros, confirmando-se, assim, que a directoria da instituição é composta de homens solidarios em tudo que seja para defender os principios para que fôra fundada a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Ora, os principios fundamentaes da "Obra" provem o auxilio immediato a quantos portuguezes estejam no desamparo. E como durante esta semana, mais de 300 associados, oriundos das regiões mais sacrificadas, se dirigiram á secretaria da instituição, a indagar de como a "Obra" poderia auxiliar, com recursos financeiros o governo portuguez, decidido a auxiliar ás victimas, a directoria, reunida na noite de sexta-feira ultima, resolveu, definitivamente, iniciar uma grande subscripção por todos os nucleos portuguezes do Brasil e entre os seus amigos, brasileiros de boa vontade, que desejem collaborar nesta obra de verdadeira solidariedade moral luso-brasileira.

A subscripção foi aberta com os seguintes donativos:

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados ...... 10:000$000
Directoria da "Obra" 10:000$000
20:000$000

Qualquer donativo, por mais modesto que seja, pode ser enviado directamente á secretaria da "Obra": Avenida Henrique Valladares, 155, em todos os dias uteis, das 8 ás 17 horas. Telephones: 22-4012 e 42-6816.

UM VOTO DE PEZAR DO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Reunido o conselho deliberativo do Lyceu Literario Portuguez, para eleger a nova directoria, o presidente, commendador José Rainho interpretou os sentimentos dos seus collegas de direcção, exprimindo o profundo pezar que dominava a instituição, pela tremenda catastrophe, que attingira a terra portugueza. E foi approvado que se transmittisse ao embaixador de Portugal um voto de profundo sentimento da casa.

O USO DA BECA

Fortaleza, 23 ("Correio da Manhã") — No Palacio da Justiça, nesta capital, inaugurou-se, como exige a lei, o uso obrigatorio da beca pelos magistrados, advogados e serventuarios da justiça. O acto revestiu-se de solennidade, discursando desembargadores, juizes e advogados.

O Mexico vae cuidar da borracha

Mexico, 22 (A. P.) — Informa-se que o Mexico e os Estados Unidos concordaram em cooperar numa experiencia em grande escala sobre as possibilidades da borracha no Mexico.

O Departamento da Agricultura, tanto dos Estados Unidos como do Mexico, conduzirão a experiencia, sendo que os Estados Unidos fornecerão os technicos em phytopathologia, emquanto o Mexico se encarregará do pessoal dirigente das plantações de borracha.

CENTENAS DE TURISTAS TIVERAM CONTACTO COM O CARNAVAL AO DESEMBARCAR

E muitos adheriram ao ronco da cuica ao pisar em terra

Dois soberbos vapores da Frota da Bôa Vizinhança acceleraram a velocidade na viagem pelo menos sério dos motivos, que nem por isso menos poderoso. O Carnaval no Rio, cuja fama transpoz fronteiras, congrega annualmente centenas e centenas de turistas que aqui chegam attraidos pela orgia maxima.

Dos portos platinos levantou ferros, repleto, o "Argentina". De Nova York, egualmente com as accommodações tomadas zarpou o "Brasil". Aqui aportaram hontem para desembarcar mais de mil milhares de viajantes, anciosos uns por assistir á pandega e a maioria disposto-se a entregar-se á folia sem pelas que toma de golpe esta capital.

O caes offerecia aspecto invulgar, de vez que á mesma hora atracaram dois grandes vapores, que eventualmente guardavam objectivo commum. Elevado numero de pessoas aguardava a chegada dos amigos e parentes que ou regressavam ou aqui vinham para visitar a cidade campeã da alegria.

O Touring Club viveu horas de grnde movimento e agitação.

ATRACA O "ARGENTINA"

Embandeirado em arco, as orchestras executando musicas populares brasileiras nas duas extemidades do vapor, o "Argentina" foi se approximando lentamente do caes. Lenços tremulando, sorrisos permanentes, satisfação contagiando a todos.

Nas immediações do Touring Club um tambom ensurdecedor marcava compasso com a orchestra da prôa do navio. Os tamborins se fizeram ouvir logo em seguida e as diversas cuicas compuzeram a cortina de som. Approximava-se um bloco integrado por estivadores fantasiados, grupo numeroso e compacto de foliões, amostra do que os turistas horas mais tarde teriam opportunidade de apreciar.

Descendo pelas escadas de bordo aos magotes, formando filas para assistir á passagem do bloco carnavalesco que lenta e ruidosamente avançava pelo caes, alguns argentinos e uruguayos mais alegres já se dispunham a receber da melhor forma os representantes de Momo. Com agradavel surpreza das autoridades brasileiras e das familias que ali se econtravam postadas á espera dos viajantes, dezenas de turistas adheriram ao grupo bizarro e curioso que desfilava. Rompeu-se o cordão que cercava os foliões e a pequena onda carnavalesca tornou-se mais volumosa.

JAMES FARLEY

Entre as numerosas figuras de destaque no mundo social, politico e financeiro do continente, que se encontravam incorporados á grande caravana turistica que ora nos visita, acha-se o sr. James Farley, que conforme noticiamos já occupou cargos da mais alta responsabilidade nos Estados Unidos.

O sr. Farley foi recebido pelo conselheiro da embaixada dos Estados Unidos. Em companhia do sr. Burdett esteve em palestra com os jornalistas, e referiu-se por essa occasião, apontando para a festa que se improvisava no caes, á demonstração que se manifestava de uma convincente e effectiva politica de boa vizinhança. Declarou em seguida que viajava em caracter particular e que era portador de uma mensagem de Roosevelt ao presidente Getulio Vargas. Nada mais adeantou o sr. Farley, que trazia á lapella um botão com um retrato de Washington.

O director dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos almoçará hoje com o presidente da Republica em Itaipava, e por essa occasião fará entrega da carta ao sr. Getulio Vargas.

O REGRESSO DO MINISTRO BENTO DE FARIA

O ministro Bento de Faria que chefiou a nossa delegação ao Segundo Congresso de Criminologia, reunido em Santiago do Chile, regressou pelo "Argentina". Em palestra com a reportagem, denunciou o exito alcançado no Congresso pela delegação do Brasil, referindo-se ainda á carinhosa recepção proporcionada tanto no Chile como no Uruguay aos representantes brasileiros.

A CHEGADA DO "BRASIL"

Quando atracou o "Brasil", outro transatlantico que navegou em caracter de turismo, permanecia intenso e inusitado o movimento de pessoas no caes. Repletos, ainda os corredores e bars do Touring. Blocos carnavalescos de funccionarios da Imprensa e trabalhadores do Cáes do Porto desfilaram pela praça Mauá.

Além de centenas de turistas, que reproduziram com redobrada alegria a attitude dos que precederam, o "Brasil" trouxe a seu bordo numerosas personalidades de destaque dos Estados.

Viajou naquelle "liner" o commandante Robert Lee, que em palestra com os jornalistas revelou a imprensa satisfação que sentia com o exito das viagens de turismo que organizara. Declarou ainda que estudava um plano, prestes a ser executado, no sentido de favorecer o commercio exportador das nações latino-americanas. O commandante Lee disse que pretende lançar novos navios para integrar a "Frota da Bôa Vizinhança", que pertence á Moore Mc Cormack.

DOIS NOVOS MEMBROS DA MISSÃO MILITAR

Os majores Herbert Masse, e Françis Kane, que vêm ao Brasil afim de integrar a Missão Militar Americana, foram recebidos no cáes por representantes do Ministerio da Guerra. Os majores Masse e Kane vêm contratados pelo exercito brasileiro para dar um curso de artilharia de costa.

A bordo do "Brasil" viajou ainda o sr. Carlo M. de La Ossa, novo ministro do Panamá no Brasil, que chegou acompanhado de sua familia. O ministro La Ossa foi cumprimentado a bordo por um reprseentante do Itamaraty.

O proseguimento das obras na Estrada de Ferro Bragança

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro da importancia de 1.000:000$000 como distribuição á Delegacia Fiscal no Estado do Pará, para o proseguimento de obras na Estrada de Ferro Bragança.

PERAS ARGENTINAS PARA O BRASIL

Bahia Blanca, 22 (H.) — O navio "Thorstrand" está carregado neste porto de 38.500 caixas de peras vindas do Rio Negro destinadas ao Brasil.

A CATASTROPHE DE SANTANDER

Forças allemãs da zona franceza occupada prestarão soccorro ás victimas

Madrid, 22 (U. P.) — Noticia se que as forças allemãs da zona franceza occupda, e que entraram em territorio hespanhol estão constituidas das seguintes unidades: um hospital de campanha, uma companhia de ambulancia, uma companhia de especialistas technicos, uma columna motorizada, uma columna de sapadores e uma columna motorizada de transportes de material, com cozinhas de campanha que podem distribuir 30.000 rações diarias.

A esquadra regressou das manobras no sul do paiz

Flagrante colhido no momento em que a esquadra transpunha a barra, de regresso das manobras

FALLECEU O FAMOSO TOUREIRO GUERRITA

Era considerado o matador mais completo de todos os tempos

Madrid, 22 (H.) — O famoso matador Guerrita, que acaba de fallecer, tomou parte em 812 corridas e matou 2.339 touros.

Entre suas proezas mais extraordinarias principalmente do ponto de vista da resistencia physica, devem ser citadas tres corridas de que participou no dia 19 de março de 1895, uma ás 7 horas em San Fernando, a outra em Jerez de la Frontera, ás 11 horas e finalmente a ultima ás 17 horas e 30 em Sevilha.

Durante sua longa carreira, Guerrita recebeu alguns ferimentos leves, mas nunca foi gravemente attingido. Foi talvez o "torero" mais completo que até agora existiu.

Guerrita casou-se no dia 17 de janeiro de 1889 com D. Dolores Sanchez e teve cinco filhos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Em resposta aos telegrammas de felicitações dirigidos ao D. N. C. pela Sociedade Rural Brasileira, por occasião da approvação, pelo Senado dos Estados Unidos, do Convenio de Washington e ainda pelas recentes medidas governamentaes de amparo ás lavouras do café e algodão o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C. assim se manifestou em despacho telegraphico endereçado ao sr. Alberto Whately, presidente da referida Sociedade:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento de seus telegrammas de 31 de janeiro e 18 do corrente, enviando-me congrtulações por motivo da approvação, no Senado Americano, do accordo de quotas e ainda sobre a publicação do Decreto do governo de amparo á lavoura. Agradecendo, sinceramente penhorado, essa expressiva manifestação, folgo verificar que essa Sociedade e os cafeicultores paulistas bem comprehendem os permanentes esforços deste Departamento no sentido de salvaguardar os legitimos interesses dos productores, assim como a presteza e efficiencia dos multiplos auxilios dispensados pelo governo do presidente Getulio Vargas á lavoura cafeeira de São Paulo. *Jayme Fernandes Guedes*".

Subtrahiu armas do Exercito

Não se conformando com o despacho do auditor Francisco Cavalcanti de Souza, da Auditodia de Guerra de Matto Grosso, que regeitou a denuncia offerecida contra Romão Martins, Trajano José da Cruz, João Baptista, Manoel Torrila, Edesio Bello e Rufino Ferreira, o respectivo promotor Luiz Alexandre Oliveira recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada hontem, na respectiva secretaria. Segundo a denuncia, Romão, na qualidade de guarda do Deposito, subtraiu varias armas pertencentes ao Exercto e falsificou a escripta para encobrir o seu crime e os demais acumpliciaram-se, revendendo as armas, mas para o magistrado a classificação do delicto não está perfeita. O principal accusado já teve a sua prisão decretada.

Mais uma empresa portugueza que assigna contrato de trabalho com seus auxiliares

Lisboa, 22 (U. P.) — A casa commercial lisbonense Armazens Grandela, dirigida pelo conde de Porto Calvo, acompanhando o movimento corporativo nacional, accedeu em assignar contrato de trabalho com os seus auxiliares, por intermedio do Syndicato Nacional de Caixeiros.

O sr. Trigo Negreiros, sub-secretario de Estado de Corporações Sociaes e Previdencia, presidiu a cerimonia da assignatura do contrato, affirmando que o mesmo representava a nitida comprehensão entre o capital e o trabalho, verdadeiro instrumento de paz social, accentuando que tanto os patrões como os empregados conseguem assim beneficios nunca alcançados pela violencia.

Aconselhou o sr. Negreiros ao operariado para cooperar dedicadamente na prosperidade da empresa, pois assim procedendo não causaria a ruina da mesma.

Usou, em seguida, da palavra, o sr. Horacio Gonçalves, presidente do Syndicato dos Caixeiros, elogiando a politica corporativa portugueza, que contribuiu para melhorar o nivel da vida social.

O contrato fixa ordenados minimos mensaes entre 300 a 1.500 escudos e mais 50 escudos mensaes para cada empregado que contrair nupcias. Uma das clausulas estipula um subsidio para as empregadas gestantes.

Vão ser examinados os contratos de seguros de accidentes do trabalho

O director do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização dirigiu aos inspectores de seguros a seguinte circular:

"Sr. inspector. — Tendo em consideração o despacho do sr. presidente da Republica, proferido no processo 766-41 (M. T. I. C. 38.235-40) e publicado a 10 de fevereiro corrente, e a jurisprudencia uniforme dos nossos tribunaes, conforme expressa referencia na sentença do sr. dr. juiz da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Publica deste Districto, exarada no processo de mandato de segurança requerido pelo Lloyd Nacional S. A. e publicada a primeiro deste mez, recommendo vossas providencias no sentido de serem examinados os contractos de seguros de accidentes do trabalho celebrados pelas sociedades sob vossa fiscalização e actualmente em vigor, afim de serem relacionados os que disserem respeito a empregadores que tenham a seu cargo serviços maritimos e como taes sejam contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, e consequentemente segurados obrigatorios do mesmo Instituto contra riscos de accidentes do trabalho. Relacionados os contractos, com indicação dos numeros e datas das respectivas apolices, nomes e domicilios dos segurados começo e fim do risco, logar em que estes possam decorrer e nomes dos signatarios das propostas dos seguros e suas datas, devereis providenciar para o seu immediato cancellamento, enviando a esta directoria copia da dita relação com informação das providencias tomadas".

TORPEDO AEREO COM PONTARIA AUTOMATICA PHOTO-ELECTRICA

Um invento brasileiro usado pela aviação ingleza do commando costeiro

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Desde hontem circula aqui a noticia de que um invento do official do exercito major Hermogenes Peixoto estaria sendo usado pela Aviação Ingleza do Commando Costeiro. Trata-se de um torpedo, com dispositivo de pontaria de alta precisão, por isso que funcciona pela adaptação de uma cellula photo-electrica. Interpellado pelos reporters, o major Hermogenes Peixoto negou-se a fazer declarações. Não negou, entretanto, ser autor do invento de um torpedo especial, cuja construcção havia sido pedida pela Inglaterra, dadas certas difficuldades de natureza technica, encontradas no Brasil. Consta que esse trabalho teria sido contratado a expensas do governo britannico. Agora, surge a noticia de que o torpedo estaria sendo usado pelas forças de defesa da Inglaterra, com absoluto successo, adaptado ás baterias anti-aereas.

O major Hermogenes Peixoto seguiu para o Rio.

A proposito do seu invento de torpedo aereo, os jornaes publicam a prova photostatica do recibo passado pela Embaixada Britannica no Rio, quando em 26 de dezembro o engenheiro militar brasileiro entregou um relatorio do seu invento, para ser estudada a possibilidade de sua applicação pratica.

Os ultimos telegrammas revelam que o principio concebido pelo inventor brasileiro foi posto em execução pelo systema defensivo de Londres, e está revolucionando completamente o organismo da defesa aerea britannica.

O recibo em causa é assignado pelo capitão de mar e guerra Desgrant, addido naval á Embaixada da Grã-Bretanha no Rio e diz: "Recebi do major Hermogenes Rodrigues Peixoto, official do Exercito Brasileiro, um relatorio descriptivo da invenção de um torpedo aereo HP, com pontaria automatica photo-electrica".

Estrangeiros convidados a retirar os seus passaportes

Estão convidados a retirar, dentro do prazo de 60 dias, os passaportes e certificados, que se encontram no Archivo do Departamento Nacional de Immigração, no Palacio do Trabalho — 10.° andar — os estrangeiros abaixo relacionados:

Antonio Moreira d'Azevedo, Albino Dias, Antonio Gonçalves Patrão, Antonio Pinto, Avelino Fernandes, Aureliano Pinto da Silva, Antonio Pereira da Silva, Antonio Julio da Silva, Antonio Pinto de Oliveira, Americo Rodrigues d'Amorim, Adelino Coelho, Augusto Pereira Cardoso, Antonio da Silva Peixoto, Arthur Pereira da Silva, Antonio de Souza, Antonio Alves Brandão, Antonio José Correia, Alziro Pereira, Alberto Marques, Antonio de Freitas, Adelino Pinto Machado, Antonio Nunes Alves, Alberto Cesar Rodrigues, Antonio da Motta Cardoso, Antonio de Pinho, Antonio Pires Brigeiro, Antonio de Oliveira, Antonio de Andrade Coimbra, Abilio Moreira dos Santos, Antonio Cardoso Carvalho, Antonio Soares, Antonio Gonçalves Felipe, Antonio Lopes, Annibal Evangelista Saugado, Abel Augusto Villela e Alcina da Cunha Machado.

O emprestimo concedido a The Leopoldina Railway

O Tribunal de Contas ordenou o registro da importancia de réis 10.000:000$000 como distribuição de credito ao Thesouro Nacional, destinado ao pagamento da ultima parcella do emprestimo concedido a The Leopoldina Railway Company Limited.

As despesas no exterior, com intercambio cultural

O Tribunal de Contas ordenou o registro da importancia de . . . 70:000$000 como distribuição de credito á Delegacia do Thesouro em Nova York, para attender ás despesas no exterior, com intercambio cultural.

BANCO REAL DO CANADA'

O balanço geral do Banco Real do Canadá, que vae publicado hoje em outro local deste jornal, demonstra a solida posição deste Banco, pois o activo de realização immediata, que monta a $ 585,000,000.00 representa 66 e 1/2 % do total das obrigações para com o publico.

Os lucros liquidos do anno elevaram-se a $ 3,526,894.00, cifra esta que pouco differe da do anno anterior.

DOIS CORONEIS NOMEADOS PARA O CARGO DE CHEFE DE ESTADO MAIOR

Assignou o presidente da Republica decretos, na pasta da Guerra, nomeando os coroneis Estevão de Souza Lima e Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque, este para o cargo de chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar, e aquelle para o cargo de chefe do Estado Maior da Inspectoria do 1.º Grupo de Regiões Militares.

FELIZ INICIATIVA QUE MERECE APPLAUSOS

Será fornecido ao povo o matte gelado a 300 réis o copo

Sob os auspicios do Instituto Nacional de Matte, a firma Baptista Alves & Cia. lança 12 caminhões na metropole — fornecendo ao povo carioca durante o carnaval o matte gelado a 300 réis o copo

Ao alto: — Um aspecto dos caminhões-cabanas distribuidores de matte. Em baixo: — Aspecto de um dos caminhões aberto, mostrando um interessante detalhe dos hygienicos depositos servidos de serpentinas refrigeradoras.

No louvavel intuito de proporcionar ao povo carioca um carnavel refrigerado, com uma bebida natural e sadia, a firma Baptista Alves & Cia., estabelecida á rua do Rezende ns. 186 e 188, delibera a adaptação de 12 possantes caminhões, com apparelhamento adequado e hygienico para a distribuição de matte gelado a 300 réis o copo.

Essa feliz iniciativa que merece applausos — foi logo acariciada pela direcção do Instituto Nacional do Matte, que poz á disposição da firma em apreço, tudo quanto estava ao seu alcance — para que o povo tivesse um carnaval feliz — servindo-se de uma bebida hygienica e nutritiva, como é o nosso matte — que vem directamente dos hervaes para ser consumido pelo publico, sem artificios nem misturas. As photographias que illustram esta nota são uma demonstração dos caminhões armados em systema de cabanas, com grandes depositos e serpentinas que refrigeram o matte. Como se vê é o desfile do matte gelado!

A firma que se dedicou a esta patriotica tarefa é composta de elementos genuinamente brasileiros.

E assim o povo carioca terá o matte gelado, nos referidos caminhões: em Madureira, no Meyer, em Cascadura, na praça Mauá, na praça Paris, no largo da Carioca, na Cinelandia, na praça Onze, na praça da Bandeira, etc. (xxx)

Queria receber os atrazados depois de amnistiado

Oscar Rodrigues de Araujo, era 2° tenente commissionado no Exercito, por aviso de 1924, tendo sido excluido das fileiras, em 7 de fevereiro de 1931. Logo depois, foi reincluido, na Reserva de 1ª classe, sendo em seguida convocado para o serviço activo, no mesmo posto, em 1935, em consequencia da amnistia ampla, dictada pela Constituição de 1934. A letra constitucional porém, não lhe dava direito a readmissão ao pagamento de quaesquer vantagens de vencimentos atrazados.

Não se conformando com a letra constitucional, propoz acção, na 2ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, para o fim de receber a quantia de 42:558$300, vencimentos referentes ao periodo de 7 de fevereiro de 1931 a 16 de novembro de 1935.

O juiz Costa e Silva baixou, hontem, os autos, julgando a acção improcedente, porque o autor carecia do direito de pleitear esse pagamento.

Unificados os quadros do Serviço Radio do Exercito e de Radio Operadores

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei unificando os quadros do Serviço de Radio do Exercito e de Radio Operadores. Esse acto é do têor seguinte:

"Art. 1° — Ficam os actuaes Quadros do Serviço Radio do Exercito (Q. S. R. E.) e de Radio Operadores Regionaes (Q. R. O. R.) reunidos em um unico com a denominação de "Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito" (Q. R. E.).

Art. 2° — O pessoal do Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito terá a seguinte graduação:

Radiotelegraphistas de classe especial — RTE (sub-tenentes).
Radiotelegraphistas de 1ª classe RT-1 (sgts. ajudantes).
Radiotelegraphistas de 2ª classe RT-2 (1os. sargentos).
Radiotelegraphistas de 3ª classe RT-3 (2os. sargentos).
Radiotelegraphistas de 4ª classe RT-4 (3os. sargentos).

O effectivo do Quadro será fixado pelo ministro da Guerra nos quadros de effectivos annuaes.

Art. 3° — Os actuaes elementos do Quadro do Serviço Radio do Exercito e do Quadro de Radio Operadores Regionaes passarão para o Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito nos mesmos postos que tiverem naquelles Quadros.

Art. 4° — Os candidatos approvados no ultimo concurso, realizado para o ingresso no Quadro do Serviço Radio do Exercito serão aproveitados para o preenchimento das vagas de radiotelegraphistas de 4ª classe (3os. sargentos), existentes, uma vez que requeiram e que sejam julgados aptos em inspecção de saude e tenham actualmente boa conducta civil e militar.

Art. 5° — As praças que servem á disposição da Sub-Directoria de Transmissões, dos Serviços de Transmissões Regionaes e do da Directoria de Artilharia de Costa terão preferencia para ingressar no novo Quadro, desde que satisfaçam as condições a estabelecer no Regulamento a ser elaborado, em consequencia do artigo 7° deste decreto.

Art. 6° — A distribuição do pessoal do Q. R. E. e sua movimentação ficarão affectas á Sub-Directoria de Transmissões.

Art. 7° — O Ministerio da Guerra, pela Sub-Directoria de Transmissões, procederá á revisão do Regulamento n° 91, afim de actualizal-o e adaptal-o ás disposições do presente decreto.

Art. 8° — Revogam-se as disposições em contrario".

O preço do café em Porto Alegre

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Foi augmentado, em trezentos réis por kilo, o preço do café, o que motiva queixas do publico, o qual ignora os motivos.

A personalidade magnetica de Willkie

Nova York, 22 (H.) — Qual é o verdadeiro coefficiente da personalidade de Wendell Willkie? Essa pergunta, que traduz bem o espirito simultaneamente curioso e um tanto candido do norte-americano do typo médio, tem sido formulada por muitos commentaristas e cidadãos da União, e ainda que a conclusão não reflicta uma unanimidade completa, contem em geral uma indicação eloquente. O veredicto popular decidiu que o candidato derrotado do Partido Republicano, na consulta eleitoral de novembro passado, é dotado de uma personalidade profundamente marcante... e que é uma figura varonil.

O observador mais calmo não póde deixar de reconhecer que Willkie desfruta, por quaesquer que sejam as razões, uma popularidade que muitos veteranos da politica não conseguiram até agora obter. Sua declaração perante a Commissão de Diplomacia do Senado, por occasião do seu regresso da Grã Bretanha, constitue uma prova evidente disso. Varias centenas de pessoas haviam se reunido com grande antecipação, no edificio do Capitolio para ouvir o depoimento do homem que regressava de Londres. A maioria dessas pessoas soffreram os inconvenientes de uma longa espera e a incommodidade de terem que permanecer em fila.

Willkie, na exposição das razões que o impelliram a apoiar com enthusiasmo o projecto de lei dos amplos poderes ao presidente Roosevelt, mostrou ser um manejador da palavra habil e natural.

A's interpellações de alguns senadores, que recordavam com má intenção os seus discursos do periodo eleitoral, em que atacava o chefe do Poder Executivo, Willkie redarguiu com impassibilidade e sensatez: "Eram discursos de campanha eleitoral..."

Longe de lhe valer animosidade, sua resposta lhe grangeou novas sympathias, especialmente das classes populares que apreciam o cavalheirismo sportivo de esquecer os incidentes de luta uma vez que a peleja terminou.

O caso de Willkie se presta a diversas reflexões. Quando elle foi designado candidato do Partido Republicano na Convenção de Philadelphia, poude-se attribuir o facto a um golpe de sorte, isto é, devido á combinação de um concurso de circumstancias propicias. Willkie era uma figura quasi desconhecida, nunca tendo occupado qualquer cargo publico. Terminadas as eleições, Willkie dirigiu-se para um logar tranquillo da Florida para descansar. "Um candidato á presidente, mas derrotado. Dentro de uma semana ninguem se lembrará mais d'elle..." pensaram os seus amigos. Porém, seguiram-se a sua viagem á Grã Bretanha, suas perambulações pelas zonas bombardeadas na Grã Bretanha, e, finalmente, o seu comparecimento espectacular perante a Commissão de Diplomacia do Senado.

Actualmente o valor de Willkie no mercado da reputação nacional continua em alta. Nada se sabe ao certo qual será a sua occupação definitiva. Uns dizem que será presidente de uma famosa Universidade, outros opinam que elle voltará a exercer a advogacia no districto financeiro de Nova York. Não faltam os que o associem estreitamente ás actividades do sr. Roosevelt, que lhe offereceria um cargo proeminente, a ser creado exclusivamente para elle. Porém todos acham que, em qualquer situação, o candidato derrotado nas eleições de 1940 será um homem de grande importancia em 1941 e nos annos subsequentes.

Raymond Clapper, um dos commentaristas politicos mais sagazes de Washington, consagrou-o definitivamente como um dos *leaders* da opinião publica norte-americana após ouvir o seu depoimento perante a Commissão de Diplomacia do Senado.

Presidente de Universidade, alto funccionario federal ou advogado de nomeada, Wendell Willkie não terminou ainda a sua ascenção na vida publica e é preciso seguir attentamente a sua trajectoria.

Para destruição completa do casco de um navio encalhado no porto de Natal

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contracto celebrado entre o Ministerio da Marinha e Theodor Ramon Zienkiewicz, para destruição completa do casco do ex-navio auxiliar *Calheiros da Graça*, encalhado na entrada do porto de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

TANGER

Tanger e Gibraltar marcam o logar onde se erguiam as fabulosas columnas de Hercules que, segundo narra antiga lenda, se elevavam no extremo limite das terras habitadas. Tanger, a indolente, Tanger porta de entrada da Africa, Tanger, sentinella fronteiriça no rochedo de Gibraltar, foi, é e sempre será ponto de discordia entre as nações que entre si disputam a hegemonia no Mediterraneo. Porto de escala á entrada do grande mar historico, destinada está a ser o centro de importante commercio maritimo; ponto de partida das vias ferreas de penetração em Marrocos, intenso e constante é alli o transito de viajantes; praia voltada para o norte, o que lhe confere um clima assás ameno, numa região queimada pelo sol implacavel, serve de agradavel cidade de vilegiatura, onde se encontram francezes, hespanhoes, italianos, marinheiros britannicos de passagem e camponezes selvagens do Riff que, no grande Socco, vendem as suas mercadorias no meio de um ruido ensurdecedor.

França e Grã Bretanha disputaram durante longos annos a posse de Tanger, á qual se oppunham os hespanhoes e os marroquinos. Não menos tentava as ambições de Guilherme II, que fizera naquelle porto uma escala memoravel, que chegára a ameaçar o desencadeamento de uma guerra européa.

Em 1904 Paris e Madrid assignaram um accordo secreto, algo vago, pelo qual conferiam a Tanger um estatuto assás semelhante ao de uma "Cidade livre". Em março de 1912 era esta organização sanccionada pelo Sultão de Marrocos, estabelecendo, entretanto, que o regimen especial applicado á cidade e aos seus arredores "deveria ser ulteriormente determinado". Vãs foram, porém, todas as negociações da França para obter que reconhecesse a Hespanha a soberania do Sultão sobre a cidade. Sómente após a guerra conseguiram os alliados, victoriosos, a adhesão de Madrid, e o *Estatuto de Tanger*, assignado pela Inglaterra, França e Hespanha, em dezembro de 1923, estabelecia a adopção do *regimen internacional* para o governo desta região, encravada entre as zonas franceza e hespanhola do Marrocos.

A carencia do consentimento da Italia, que considerava tal Estatuto como "res inter alios acta", deveria dar ensejo a novas difficuldades e, em 1928, fez-se mister proceder a uma revisão da Convenção, á qual o rei da Italia appoz sua assignatura.

Desde então, não cessou Tanger de apresentar-se qual vivo paradoxo: cidade européa, bem que africana, subtrahida a Marrocos, de que, entretanto, faz parte integrante, collocada sob a soberania do Sultão, representado pelo Mendoub, mas governada por administradores francezes, inglezes, hespanhoes e italianos, seus habitantes arabes julgados pelo Mendoub, emquanto os europeus o eram por tribunaes mixtos, surgia Tanger aos olhos do viajante como o mais extraordinario e pittoresco disparate.

Até agosto ultimo governavam os representantes dos paizes em guerra em conjunto, exercendo um as funcções de presidente, outro as de chefe de policia; dirigia um terceiro as finanças, e um quarto as questões trabalhistas e de hygiene publica. Entretanto, no verão passado, consentiram Londres e Paris em satisfazer, a titulo de medida provisoria, um antigo anhelo de Madrid e, mão grado ser conservado o caracter internacional daquella zona, foi o seu governo provisorio entregue aos officiaes delegados pelo general Franco.

Em novembro, porém, o chefe do exercito hespanhol de occupação assumia definitivamente as rédeas governamentaes da cidade e, com a approvação talvez dos paizes do "Eixo", proclamava Hespanha a incorporação juridica de Tanger ao *protectorado hespanhol* do Marrocos. Convém observar que, contrariamente ao que assignalaram alguns jornaes, não se tratava de *annexação á Hespanha*, o que seria profundamente differente: o acto de Madrid importa tão sómente numa transferencia de influencia, sendo respeitados os direitos regularmente adquiridos. Contudo, o *systema internacional* até então vigente cessou de existir, o que constitue um repudio unilateral de um tratado internacional, acto que, realizado em outros tempos, teria provocado, sem duvida, sério alarme entre os partidarios da paz.

Permanecem, por emquanto, imprevisiveis as consequencias daquelle acontecimento, cuja importancia, é entretanto, incontestavel. Sob o ponto de vista *estrategico*, confere a um paiz "não belligerante", moralmente ligado ao "Eixo", uma posição que, se ao verdade não póde ser considerada analoga á de Gibraltar, por ser mais vulneravel, constitue contudo uma base de apoio altamente valiosa; sob o ponto de vista commercial, attribue á Hespanha, para o futuro, um trunfo bem apreciavel; e, sob o aspecto politico, cria uma superficie futuramente disputavel entre a França e Marrocos de um lado (Marrocos com a Grã Bretanha) e a Hespanha e seus alliados de outro lado.

Provocou o acto de Algeciras um energico protesto do governo de Londres, temeroso de que possa Tanger ser transformada em poderosa base aerea, capaz de servir os interesses do "Eixo", emquanto não póde Gibraltar soffrer a menor transformação. Não ha de a Grã Bretanha contentar-se em formular méros protestos, e de outros meios terá que valer-se para impedir outrosim a fortificação da zona, o que era prohibido pelos antigos estatutos. Faz-se mister assignalar alliás que, independentemente da esperança que manifesta a nação hespanhola pela guerra, o accordo financeiro que acaba de assignar com Londres explica, em grande parte, por que até agora permaneceu a Hespanha na sua posição de "não belligerancia".

Merece especial reparo o facto de que deve Tanger a sua prosperidade economica e o seu progresso ao systema juridico internacional adoptado até novembro ultimo, e que, com alta intelligencia, se adaptára aos interesses, não raro divergentes, de sua população. Respeitadas eram até então, as legislações nacionaes de todas as potencias representadas officialmente na administração da cidade, estabelecendo os estatutos que todo cidadão gozaria, na zona de Tanger, "de todos os direitos privados reconhecidos pelas suas leis nacionaes, sem outras condições ou restricções além daquellas fixadas pelo citado 'el'". A importancia de tal systema juridico é facilmente avaliavel, pois foi esta diversidade legal que motivou o grande affluxo de capitaes europeus e americanos para Tanger.

Os recentes acontecimentos occasionaram, como era obvio, certo panico na cidade, onde consta terem os multiplos boatos e noticias falsas perturbado sériamente a população, lançando a duvida e a intranquilidade nos meios economicos e financeiros. E sabido é que, para os capitalistas de Tanger, a desconfiança do ouro é o principio de uma negação total. Dest'arte, é no Marrocos francez que procuram refugiar-se os capitaes alarmados.

O drama tangerino, perdido em meio da tragedia que sacode o mundo, representa para a população não hespanhola da zona accordo internacional assás grave, fazendo resurgir o antigo ambiente de inquietude e de incertezas que viu Tanger em seu passado vicissitudinario.

O. do Carvalho e Souza

SYMBOLOS

Chegou hontem ao Rio, em viagem de recreio, mas trazendo uma mensagem especial do sr. Roosevelt ao presidente Getulio Vargas, o politico democratico norte-americano, sr. James Farley.

O illustre viajante, que desembarcou num dia de Carnaval, e nem por isto terá a impressão de que os brasileiros não estejam attentos para a hora que passa, poz o pé na nossa terra acolhedora trazendo á lapella um pequeno escudo com a effigie de George Washington.

Não poderia exhibir symbolo mais opportuno o representante de uma grande nação livre ao entrar em contacto com o povo de uma outra nação que ama a liberdade. George Washington, Simão Bolivar, San Martin, José Bonifacio são nomes que se devem recordar como os de homens nestes dias incertos do planeta, quando os reformadores que pretendem levar o mundo a um profundo recúo moral querem não apenas esquecer, mas destruir a civilização modelar que se fundou nas Americas, inspirada no espirito dos grandes libertadores.

Cada um desses vultos guiou multidões na conquista, ha quasi seculo e meio, da autonomia sonhada. Hoje, devem elles continuar a influir para que não tenhamos descuidos nem desfallecimentos na luta pela manutenção dessas conquistas que lhes devemos.

Se os pretendidos orientadores da humanidade tivessem intuitos differentes dos que translucidamente denunciaram aos que não perdem o sentido das palavras e sabem conjugal-as ás acções, poderiam encontrar nas normas da vida dos Estados do hemispherio occidental o rumo a dar ás relações internacionaes no resto do globo que elles mesmos, empenhadamente, se encarregaram de conturbar.

O anseio de harmonia, cordialidade e segurança em todo o vasto continente americano apenas esperou se concretisasse o da independencia para tomar fórma. James Monroe, outro vulto que a civilização, um dia, desligada de questões ainda se orientam pelas ambições e pelos odios, consagrará, creou a estructura do que hoje se ostenta como a realização moral mais perfeita dos amerindios: o neomonroismo, que recebeu os retoques finaes em Lima, Panamá e Havana.

* * *

O sr. James Farley, portanto, acertou. Teve uma idéa feliz ao entrar em contacto commosco. Ostentou o retrato de Washington, um dos grandes precursores. A lembrança de todos elles precisa estar viva na memoria dos milhões que povoam as nossas terras até aqui felizes. Com ella recomporemos a acção heroica do passado, a abnegação e o espirito de sacrificio que revelaram os nossos pre-homens, no momento em que nos é aconselhavel não esquecer que dois oceanos entre os quaes seguimos o nosso destino se povoam de duendes, uns arrogantes, outros timidos e empurrados, todos porém avidos dos bens de povos, que, embora alertados, preferem a paz e repudiam a guerra de rapina.

Edição de hoje 20 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas, temperatura elevada.
Ventos de norte a leste frescos.
Maxima, 29°8; minima, 21°0.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

O rumo da industria

Está noticiado que o governo vae promover o desenvolvimento da producção do aluminio, como um empreendimento natural e logico do programma da alta industrialização do paiz.

E' auspicioso esse facto, que prenuncia o accelleramento da nossa marcha para o destino que nos está devendo a todos. No Brasil são varias as fontes de riqueza economica. Mas o espirito de iniciativa, contido e pobre, até certo momento, de aspirações, vinha-se contentando com a exploração da agricultura e com uma industria que progredia de maneira muito lenta. Bastava-nos a condição de ser essencialmente agricolas, e nos altos e baixos dessa condição perdemos o dominio da producção mundial da borracha e soffremos as crises que de quando em vez visitavam a nossa variada lavoura.

Não havia incompatibilidade alguma entre a exploração da terra cultivavel e o aproveitamento da variedade da riqueza do nosso reino mineral. Mas a rotina fazia que nos não aventurassemos ao que parecia duvidoso, quando o considerado certo bastava ás nossas necessidades.

Essas necessidades poderiam quiçá não ser muitas, emquanto, o mundo vivia num ambiente diverso do que se formou de uns tempos a esta parte. As relações entre os povos, porém, tomaram um novo rumo e puzeram de alerta as nações que precisam e querem viver com dignidade, e que sómente poderão assim viver, quaesquer que sejam os resultados da crise do momento, se previdentemente se prepararem, ante os exemplos da época, para a defesa da propria autonomia com recursos proprios.

Um paiz como o nosso, com um patrimonio enorme a conservar, não poderia dar de ouvido ás affirmações dos que sonharam realizar a ambição de dirigir o planeta, nem fazer vista grossa aos factos que se apresentam por ahi com uma clareza meridiana.

Dahi a orientação segura que se vae seguindo afim de que possamos garantir a posse do logar ao sol que historicamente nos pertence e que será sempre um espaço vital exclusivamente dos brasileiros.

As primeiras sancções

Com a communicação de que já sete paizes — 50%, portanto — dos que assignaram o accordo para a exportação quotizada de café, os quaes são o Brasil, a Colombia, Costa Rica, Salvador, Mexico, Perú, accrescentando-se a estes os Estados Unidos, ratificaram o Convenio, veiu tambem a primeira noticia desagradavel e de algum modo perturbadora da execução regular do referido accordo. A nota informativa, procedente de Nova York, diz que a Venezuela ultrapassou em muito a quota que lhe fôra destinada.

Assim acontece já no primeiro anno da vigencia do Convenio. Para essa infracção ha penalidades e não será improvavel que se appliquem, afim de que o precedente não autorize outros desacatos ao regimen estabelecido em beneficio dos paizes pactuarios. Já outro paiz, o Equador, ainda de informação telegraphica de Nova York, está attingindo o limite da sua quota. Não devemos esquecer que a Venezuela era um dos poucos paizes que reclamavam majoração de quota.

Compete ao Comité Economico Financeiro Inter-Americano tomar a iniciativa de qualquer providencia prevista para o caso, mas já se adeanta que esse Comité se limitará a chamar a attenção do governo venezuelano para os compromissos constantes do accordo. E' forçoso ponderar, todavia, que as noticias telegraphicas referentes ao caso são confusas, não sendo possivel, por ellas, conhecer a falta attribuida á Venezuela, em toda a sua extensão.

Fiscalização e assistencia

Em dias recentes, numa localidade do interior, um negociante alvejou a tiros de revólver, matando-o, um fiscal do imposto de consumo. O crime, que não tem, sejam quaes forem os motivos que o determinassem, foi praticado quando o agente do fisco ia ao homicida um auto de multa lavrado contra elle. O lamentavel facto servirá, porém, para lembrar, mais uma vez, a recommendação do ministro da Fazenda, em relação ao comportamento que devem ter os funccionarios do imposto de consumo. A advertencia fôra motivada por mais de um incidente entre esses funccionarios e commerciantes, notadamente os do interior do paiz, mais ou menos alheios aos intuitos de leis e regulamentos.

Em regra, no commercio do interior, ha uma hostilidade systematica contra os encarregados de cumprir os dispositivos da legislação fiscal. Não foi outro o ponto de vista do ministro da Fazenda, ao definir o verdadeiro papel de um fiscal do imposto. As sancções só deverão ser applicadas contra a má fé ou recalcitrancia inaccessivel a quaesquer argumentos ou quando ter perdida, por actos iniludiveis, a intenção positivada da fraude contra a Fazenda Nacional.

Não hesitou mesmo o ministro da Fazenda em declarar que os inspectores do fisco deverão prestar toda a assistencia, que estiver em suas possibilidades, ao commercio de boa fé.

Desde logo se deve comprehender que não incluimos nessa categoria o matador do fiscal do imposto de consumo a que alludimos, porquanto desconhecemos os pormenores do facto, aqui referido apenas para collocar em relevo as recommendações do ministro da Fazenda. O outro aspecto da questão é exclusivamente policial e não tem interesse para o commentario.

Auxilio prompto...

A calamidade que desabou sobre a Peninsula Iberica despertou um sentimento geral de solidariedade, que se revela pelo menos por manifestações de sympathia varias maneiras. Em alguns paizes formaram-se organizações de soccorro, com auxilios que, pela distancia, não pódem ser immediatos, o que não lhes tira, de modo algum, a significação essencial.

Entre as fórmas de amparo ás populações visitadas pelas borrascas e inundações, a mais original é a que visou a Hespanha, tão promptamente quanto seria admissivel e como se já os recursos estivessem accumulados na fronteira para o primeiro signal. Assim é que penetraram no territorio hespanhol, para o fim de amparar os flagellados, constituindo dois grupos, um hospital de campanha, uma companhia de ambulancias, uma companhia de especialistas technicos (?), uma columna motorizada, outra columna motorizada, esta de transporte de material de cozinha de campanha, e uma outra de sapadores.

Numa circumstancia tão delicada, comprehende-se a complacencia ante tão voluntaria e espontanea manifestação de interesse pelo soffrimento de alguns milhares de pessoas, ainda que sob a fórma de expedição militar.

Ambulantes nocivos

E' um aspecto da vida da cidade que, não sendo novo, cada vez mais se alastra e toma extraordinarias proporções. Referimo-nos ao commercio ambulante de moveis, roupas e outros objectos usados. Não é só aqui. Pelos Estados, está tambem crescendo vulto. Desde que não importa nem precisa de carteira profissional, o especulador do genero é sempre um individuo que não se sabe quem seja, de onde veiu e para onde vae. Mette-se pelas casas, notadamente as casas mais modestas que não dispõem de criadagem fiscalizadora, e fica senhor do terreno.

Geralmente, quem se muda de uma localidade para outra, ou mesmo de um para outro bairro, desfaz-se de certos moveis. Substitue os velhos pelos novos. Os ambulantes estão alerta. São moveis a adquirir por dez réis de mel coado. Depois, elles os revendem por preços escorchantes.

Mas não é só. São as roupas, chapéos e sapatos. Os lucros são egualmente enormes. Esses objectos, não raro, são portadores de molestias infectuosas. Além da concorrencia ao negociante legalmente licenciado — e que não va[illegible]cos — a coisa ainda tem esse caracter que interessa vivamente a saude popular.

Por outro lado, taes ambulantes costumam comprar peças furtadas. São, directa ou indirectamente, os que estimulam a acção criminosa dos "descuidistas" e da famulagem infiel. E' mais facil á policia investigar os embustes do belchior intrujão do que identificar um desses ambulantes sobre o qual recaiam as suspeitas.

A lei prevê as hypotheses. Não é demais que as autoridades ponham um paradeiro á praga.

Algodão paulista

De 1 a 15 do corrente a Bolsa de Mercadorias, de São Paulo, classificou 84 fardos de algodão em rama, pesando 14.231 kilos. Desde o inicio da safra ou seja de 1° de março de 1940 a 15 de janeiro de 1941, o movimento de classificação attingiu 1.664.891 fardos, contra 1.594.160 em egual periodo de 1939.

Aquella primeira cifra representa 307.367.603 kilos, contra 273.280.390 kilos correspondentes á segunda.

A exportação do producto, na primeira quinzena de fevereiro, accusou 159.539 fardos ou ...... 29.669.573 kilos. As maiores remessas foram para o Japão, o Canadá e a Suecia, ou respectivamente 10.037.480, 6.994.821 e 5.479.109 kilos.

A castanha privilegiada

Ainda não se deu á castanha do Pará a devida importancia. Ella, porém, merece um tratamento á altura de seu extraordinario valor economico.

Trata-se de uma amendoa preciosa, cuja planta viceja em vastas regiões no extremo norte do paiz, especialmente no Amazonas, no Pará e no Maranhão. Paladar agradavel e emprego variado. E' nutriente e póde ser saborosamente comida crúa. Contém gorduras, proteinas e vitaminas, tendo revelado, a um exame no Museu Commercial de Belém, a seguinte composição: 17 % de proteina; 67 % de gordura; 4 % de sáes; 7% de hydratos de carbono e 5 % de agua. Quatorze grammas de amendoa de castanha contêm tantas calorias, que para obter essa mesma quantidade, são precisas 94 grammas de bananas, 159 de maçãs, 259 de morangos e 306 de laranjas.

O leite da castanha é optimo. Mais gostoso do que o de côco. Applicam-no no preparo de diversos pratos delicados e para tornar mais saboroso o camarão, o bacalhau, etc. Ralada a amendoa, serve para a confecção de doces como bolinhos, suspiros, biscoitos, pudins, pão-de-ló, cremes, além da propria castanha crystalisada. Em summa, ha uma industria prosperando e trabalhar-se com a castanha cultivada em larga escala nos tres Estados acima referidos.

Não é demais, com a lei dos nucleos agricolas, que ella preoccupe as attenções.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

A navegação fluvial desempenhou funcção de remarcada importancia na formação historica do paiz. Subindo o Tieté, os bandeirantes conseguiram penetrar no amago do sertão, conquistando para o Brasil enormes extensões de terra.

O São Francisco, cujas margens foram colonizadas desde o seculo XVI, constituiu sem duvida um dos primeiros nucleos da civilização nacional. A's margens deste rio, em tão remontada época, o portuguez creou os primeiros centros da pecuaria, explorada já então em larga escala.

Sendo uma grande extensão incluida na sesmaria dos condes da Torre, esta casa, da nobreza colonial, ahi installou um emporio de producção agricola tendo se desenvolvido intensivamente em zonas ribeirinhas deste rio a cultura do milho, da mandioca e da canna de assucar.

Quanto ao Amazonas, mesmo depois de explorado por Orelana, continuou todavia a ser um rio lendario, com as suas margens habitadas pelas guerreiras Amazonas e pelos indios de pelle branca. Só muito recentemente se formaram nesta vasta região verdadeiros nucleos de povoamento e producção. Não obstante no periodo da colonização os nossos principaes rios tenham sido utilizados efficientemente, a verdade é que actualmente estas tão importantes vias de communicação estão sendo aproveitadas muito limitadamente. A via fluvial offerece, como é sabido, o meio mais barato para os transportes. A Hollanda sempre possuiu na exploração de sua navegação no baixo Rheno, tanto quanto na sua rêde de milhares de kilometros de extensão de canaes, um dos melhores elementos do seu invejavel progresso.

Ainda o Rheno, nas zonas que atravessa na Allemanha, é aproveitado para o trafego intensivo de mercadorias, bastando dizer que a tonelagem transportada por aquelle rio annualmente é superior ao total das mercadorias que exportamos para o estrangeiro. Egualmente o Mississipi e o Nilo constituem dois importantissimos emporios commerciaes, concorrendo como elementos destacados para o progresso e enriquecimento das regiões que atravessam. O Brasil, possuindo um systema potamographico dos mais importantes do globo, tem se descurado evidentemente de aproveitar convenientemente riqueza de tão facil exploração.

O São Francisco, na zona de Minas e Bahia, durante largo periodo do anno não permitte o desenvolvimento da navegação dos vapores; ha dezenas de annos as populações ribeirinhas reclamam a rectificação do leito e a abertura e aprofundamento dos canaes, obras estas que, se realizadas, custariam apenas alguns milhares de contos, quando o objectivo a attingir com as mesmas seria de enorme alcance. Inicialmente não occorreria a circumstancia de annualmente se deteriorarem, nos portos marginaes do mais brasileiro de nossos rios, milhares de toneladas de mercadorias.

Além disto, e este é talvez o ponto mais importante do problema, se encontraria solução adequada para a ligação intensiva entre as zonas norte e sul do paiz, por intermedio da unica via interior de communicação, que é precisamente representada pelo São Francisco. Tambem o rio Paraguay, quando possuir, como reclamam os habitantes de Matto Grosso, uma navegação regular, realizada por meio de navios de certo porte, poderá constituir-se um factor preponderante para a vida economica nacional. Não ha muitos dias, a imprensa norte-americana resaltava existirem em Matto Grosso grandes reservas de manganez e outros minerios, dos quaes os Estados Unidos poderiam tornar-se compradores em larga quantidade. Sabendo-se porém quão precaria é a situação dos transportes nos rios Paraguay e Paraná, não se póde acreditar que a venda destes mineraes advenha possivel proximamente, pelo menos em ampla escala.

O Amazonas, que no periodo aureo da borracha chegou a ser servido por linhas importantes de navegação, soffre tambem, no momento, da deficiencia de transportes, principalmente em relação a seus affluentes. Esta enorme região todavia só poderá, pelo menos durante muitos annos ainda, encontrar no transporte por via fluvial o seu unico recurso de communicação. Dizemos que a via fluvial é a unica susceptivel de largo aproveitamento na Amazonia porque, devido ás enormes extensões de terras cortadas a cada passo por ribeiros e pequenos rios, e entrecortadas de iguarapés, além da repetição violenta das inundações, a construcção das ferrovias e rodovias se torna difficil e cara, como aconteceu aliás relativamente á Madeira-Mamoré, e em muitos casos se tornariam essas estradas de conservação impossivel. Aliás o proprio commercio a varejo, em enormes extensões da região amazonica, é realizado em navios, os chamados *vaticanos*, os quaes representam verdadeiros bazares ambulantes, prestando relevantes serviços como reabastecedores das populações marginaes do grande rio e seus affluentes.

Além do problema do aproveitamento e rectificação de nossos rios tambem outro aspecto que se liga estreitamente ao mesmo se manifesta na articulação de uma rêde nacional de canaes, ligando rios proximos e creando, qual acontece em tantos outros paizes, facilidades á distribuição das mercadorias e incentivo ás actividades productivas nas regiões ribeirinhas. O que se não comprehende é que, sendo o Brasil dotado de um dos mais importantes systemas potamographicos do mundo, não o utilize a serviço intensivo do seu commercio, quando a cada momento se recorda ser a difficuldade de transportes um dos mais sérios e ponderaveis problemas nacionaes.

Quando despendemos annualmente algumas centenas de milhares de contos na construcção de estradas de ferro e de rodagem, as quaes sempre figuram com dotações avultadas, aliás muito bem merecidas, nos orçamentos quer da União quer dos Estados, é de surprehender que não se desenvolvam simultaneamente esforços no sentido de aproveitar devidamente as vias fluviaes — verdadeiras estradas que correm — e que nos pódem permittir o transporte, em ampla escala, das mercadorias, a preços de frete relativamente reduzidos.

O occaso dos "tests"

A adopção do systema dos *tests*, nas escolas municipaes da Capital Federal, não importou, como é notorio, em vantagens para a instrucção. Assignalou-se amiude, que os *tests* apresentados aos alumnos no periodo de exames eram muitas vezes absurdos e tão difficeis que mesmo pessoas de certa cultura não seriam capazes de comprehendel-os. Dahi ter sido bem recebido nos meios estudantis o recente decreto do prefeito do Districto Federal estabelecendo o regresso aos processos classicos de ensino, que sempre prevaleceram vantajosamente nas nossas escolas.

Mesmo em relação ao ensino secundario, é sabido que muitas innovações que vieram subverter os methodos do ensino em suas directrizes anteriores, longe de traduzir progresso para o desenvolvimento proveitoso da instrucção, muito ao contrario crearam situações confusas, que finalmente só serviram para prejudicar os estudantes.

Foi portanto bem sensato e opportuno o recente decreto que estabeleceu novas normas para o ensino, ou antes, assegurou o regresso aos velhos methodos, cujos resultados efficientes foram longamente comprovados.

A industria pecuaria

A importancia da industria pecuaria affirma-se dia por dia, constituindo uma das principaes fontes de renda do paiz. O Brasil é particularmente rico em zonas propicias á exploração desse ramo de actividade, pois tanto nas regiões do extremo norte como no centro e sul, a criação do gado offerece as mais attraentes perspectivas. Segundo informações fidedignas, o Amazonas e Pará dispõem de excellentes rebanhos, cujo aproveitamento, entretanto, não se faz integralmente, devido ás invenciveis difficuldades de transporte. Outras regiões mais proximas e tambem adequadas, lutam, por egual, com identicos obstaculos, como Minas Geraes, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O transporte do gado das zonas de criação para as de invernada faz-se, de ordinario, a pé. A conducção por estradas de ferro do gado vivo só é feita quando o mesmo se destina aos matadouros, nos centros de consumo, bem como aos frigorificos, onde tambem se procede ao abatimento do gado, para aproveitamento industrial.

Dada a grande procura, actualmente observada, de carnes congeladas, seria interessante a installação de maior numero de matadouros-frigorificos, sitos em zonas proximas ás de criação — o que, por certo, viria concorrer para o barateamento do custo da producção.

Assim, a installação de frigorificos, por exemplo, em Curvello, no norte de Minas, ou na zona denominada do Triangulo, proxima a Uberaba, não deixaria de offerecer certo interesse, permittindo melhor articulação entre criadores e industriaes.

O Brasil está destinado a ser um dos maiores reservatorios pecuarios do mundo. Comtudo, essa possibilidade sómente se tornará effectiva, mediante o apparelhamento de frigorificos aperfeiçoados, em condições de permittir a organização racional da industria da carne.

Commercio continental

O commercio brasileiro para os paizes americanos, segundo comprovam estatisticas recentemente divulgadas, alcançou em 1940 o valor de dois milhões e setecentos mil contos.

Deduzindo-se a parte referente ás vendas de nossos productos para os Estados Unidos, na importancia de dois milhões e cem mil contos, verifica-se que as restantes nações continentaes absorveram cerca de seiscentos mil contos de mercadorias provindas do Brasil.

Esta nova situação, aliás das mais auspiciosas para nós, creada com o incremento da acquisição de novos artigos brasileiros pelas demais Republicas da America, principalmente os industriaes, está comtudo ainda longe de attingir o seu pleno desenvolvimento, porquanto só ultimamente, em consequencia do fechamento dos portos europeus, nos apercebemos plenamente da capacidade acquisitiva da maioria dos paizes deste continente, em relação a productos nacionaes, os quaes anteriormente, — o tal acontecia mais sensivelmente com os tecidos de algodão — eram objecto apenas de consumo interno.

Para evidenciarmos o grão de desenvolvimento de nosso commercio com as demais Republicas americanas, basta lembrar que, emquanto em 1939 embarcámos para o Canadá mercadorias no valor de 18.071 contos, em 1940 já a nossa exportação com egual destino alcançou 105.248 contos, o que significa arithmeticamente que o movimento das referidas vendas augmentou quasi seis vezes.

Desta sorte se confirma que, em face da difficil situação que prevalece em relação ao commercio exterior, a nossa politica commercial tem que orientar-se no sentido da intensificação do intercambio com os paizes da America.

Queimadas devastadoras

Não ha muitos dias, démos aqui o brado de alarme contra a queimada que se faz no Sumaré. Mas o vandalismo continúa. Valendo-se da prolongada e dura estiagem dos ultimos tempos, os devastadores puzeram fogo ás mattas em diversos pontos. As labaredas tomaram grande intensidade e brilharam de manhã á noite. Evidentemente, os estragos causados devem ter sido enormes.

O que vae acontecer, porque desgraçadamente não houve signal de fiscalização e repressão, é o seguinte: sob o pretexto de se acharem mortas muitas arvores, os lenhadores e carvoeiros terão permissão para derrubal-as. Transformal-as-ão em tóras ou em carvão. Depois do que, aproveitarão os terrenos raspados e tostados para ahi realizar pequenas plantações. Elles as explorarão, na fórma do costume, por um ou dois annos. Tudo avaramente apurado, os logares serão mais tarde relegados á condição de sapezaes. Os precedentes justificam as conjecturas. Foi assim que se praticou com as queimadas anteriores das immediações.

Os devastadores têm natureza de pélla. Quanto mais se lhes bate, mais empinam. A lei é a violencia organizada. Ou o governo reage com a maior energia contra os vandalos, ou estes acabarão com as florestas cariocas.

Carvão e oleo no Lloyd Brasileiro

Em 1936 o Lloyd Brasileiro consumiu 261.710.480 kilos de carvão e 62.964.473 kilos de oleo combustivel, para transportar, nos seus 55 navios, 1.090.940 toneladas de mercadorias.

Nesse mesmo anno cinco companhias de navegação — a Costeira, a Commercio e Navegação, o Lloyd Nacional, a Hoepcke e a Companhia Carbonifera, com seus 57 barcos, mais dois do que os do Lloyd Brasileiro, transportaram 1.273.309 toneladas de mercadorias, consumindo 54.737.376 kilos de carvão e 46.124.070 kilos de oleo combustivel.

Das cifras acima se deduz que, com uma frota quasi egual, differença apenas de dois navios, as cinco empresas referidas, a despeito da diversidade de suas administrações, transportaram mais 182.369 toneladas de mercadorias do que o Lloyd Brasileiro, gastando menos 106.973.104 kilos de carvão e menos 16.840.403 kilos de oleo combustivel.

Em 1938, segundo o relatorio do Departamento Nacional de Portos e Navegação, publicado o anno passado, a situação foi a seguinte: o Lloyd Brasileiro com 66 navios, tendo aquellas mesmas companhias 61, transportou .... 1.057.949 toneladas de mercadorias, menos 638.649 do que as suas competidoras, que transportaram 1.696.598 toneladas, gastando, no entanto, o Lloyd Brasileiro, mais 38.259.849 kilos de carvão e mais 10.076.346 kilos de oleo combustivel.

Esses dados, consignados pelo sr. d'Utra e Silva, representante da Confederação Nacional da Industria no Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, no seu livro sobre *O Lloyd e a Economia Nacional*, devem realmente fazer meditar sobre o importante problema de abastecimento de combustivel á referida empresa.

Uma incongruencia

Um dos maiores inconvenientes das feiras-livres é representado, sem duvida, pela necessidade de localizar, em suas immediações, os enormes e numerosos caminhões que servem para carregar, de um sitio a outro, as mercadorias e as barracas. Durante a noite, o que já tem dado logar a varios desastres, transitam esses vehiculos pelas ruas da cidade, formando verdadeiras torres ambulantes e constituindo ameaça para os demais vehiculos. E' porém nas proximidades do local onde se installam as feiras que o incommodo causado por esses caminhões se torna mais patente.

A situação é particularmente critica quando a feira está situada nas immediações de um hospital, como é o caso daquella que tem por local a praia de Botafogo. Os caminhões escolheram, na impossibilidade de encontrar melhor sitio, a avenida Pasteur, em frente á Policlinica de Botafogo, onde á noite perturbam o somno dos doentes e durante o dia impedem que os demais vehiculos, conduzindo medicos ou enfermos, possam estacionar em logar proximo do hospital a que se destinam.

No entanto, é a propria autoridade que colloca deante dos hospitaes a placa "Silencio", reclamando assim do publico que respeite o repouso dos doentes. Mas esse silencio, quem tambem o quebra é ella mesma, consentindo que os caminhões da feira se sirvam da rua, em trecho vizinho de um hospital, para sua permanencia, acompanhada dos inherentes ruidos, aliás inevitaveis, e do alarido de seus conductores e carregadores.

E' positivamente um contrasenso!

Ouro no Banco do Brasil

Entre 1934 e 1940 o Banco do Brasil adquiriu 53.484 kilos de ouro. Do total, 28.989 foram extraidos das minas; 21.629 comprados a particulares e 2.865 obtidos no estrangeiro.

O anno de 1935 deu a cifra record de 8.162 kilos, sómente excedida em 1939 e 1940, quando respectivamente foram conseguidos 9.023 e 9.920.

O preço médio real da gramma de ouro fino, no paiz, foi de 16$462, 1934; de 19$500, em 1935; de 19$599, em 1936; de 18$171, em 1937; de 22$955, em 1938; de 22$620, em 1939, e de 24$167, em 1940. O mais alto custo verificou-se em agosto de 1939, quando o Banco pagou 25$818 por gramma. A valorização do milréis e o augmento das offertas do metal determinaram que a cotação caisse no mez seguinte para 23$908, assim se mantendo de setembro de 1939 a abril de 1940. Novamente em alta, esse preço attingiu, em julho do anno findo, a 25$479. Em janeiro ultimo elle era de 23$700.

Todo o ouro comprado aqui acha-se em poder do Banco do Brasil, parte em seus cofres, parte á disposição do Thesouro.

Compras e vendas na America do Sul

Nossas relações commerciaes com os demais paizes da America do Sul não foram assim tão favoraveis em 1940. Vendemos menos 82.254 toneladas do que em 1939. Para o decrescimo influiu consideravelmente o retrahimento da Argentina. Mas em valor houve accrescimo que, comparado ás cifras do anno passado, attingiu 105.910 contos. Explica-se o caso em virtude da elevação dos preços de productos manufacturados, em especial os tecidos.

Por outro lado, importamos desses paizes, em 1940, mais do que em 1939. Cerca de 67.441 toneladas. Não incluimos aqui o augmento das 17.877 toneladas vindas do Chile, porque ellas não pesaram na balança respectiva. O valor desse augmento deve ser compensado conforme o accordo de *clearing* mantido com a brilhante e progressista nação amiga.

Reduzimos de muito as nossas acquisições na Argentina, seguindo aliás o exemplo dos vizinhos. Com a Venezuela, porém, o volume de nossas compras cresceu bastante: 164.593 toneladas. A Missão Economica Brasileira declarou que isto era o resultado do petroleo que consumimos. Registrado em nossas estatisticas como procedente das Indias Occidentaes Hollandezas, é originario da Venezuela. E' deste paiz levado em bruto para as ilhas Curaçáo e Aruba, onde existem grandes refinarias que preparam o producto para os embarques.

Em resumo, adquirimos, no anno passado, nos diversos mercados sul-americanos mais 190.435 contos em relação a 1939.

Os prós e os contras da invasão

Sir CHARLES GWYNNE

LONDRES, fevereiro.

Que a Allemanha mantivesse a ameaça de invasão durante todo o inverno era o que se esperava. Mas tal ameaça implica um perigo proximo ou remoto? A meu ver ella encerra em si mesma um poderoso effeito estrategico.

A questão do *quando*, do *como* e do *se* da concretização de uma ameaça influencia, com effeito, o espirito do adversario e affecta a disposição de suas forças. No presente caso, alguns esperam que a ameaça possa subitamente materializar-se como um golpe devastador synchronizado com todas as outras fórmas de ataque por ar e por mar, quando condições favoraveis prevalecerem. Foi sob essa fórma que a invasão nos ameaçou no outomno.

Tal fórma poderá ser adoptada particularmente na hypothese de contar o inimigo com algum novo invento que para isso crie condições favoraveis. E' possivel, tambem, que, de accordo com os planos allemães, a invasão se destine a ser apenas um golpe de misericordia desferido depois de haver sido a Inglaterra enfraquecida por um prolongado ataque aereo e maritimo e quando uma larga porção de suas forças estiver engajada em outra parte.

Pode-se ter a certeza, entretanto, de que o alto commando germanico não alimenta illusões a respeito de tudo o que uma tentativa de invasão implica. No outomno passado, os nazistas recuaram, não obstante achar-se a Inglaterra em um estado de completa falta de preparação naquelle momento. O fracasso allemão em obter o dominio do ar e a supremacia naval britannica impediram o estabelecimento das condições préviamente necessarias a uma tentativa com grandes possibilidades de bom exito.

Depois disso, teve Hitler um inverno inteiro para aperfeiçoar novos planos, sujeitos unicamente a interrupções directas do genero dos ataques da R.A.F. aos chamados portos da invasão. Interrupções indirectas foram causadas, é certo, pelos impressionantes successos do exercito grego e das tropas do general Wavell contra os italianos. Esses acontecimentos no Mediterraneo não são, porém, de molde a perturbar os planos de invasão das Ilhas Britannicas. O Estado-Maior Allemão talvez os considere, mesmo, como diversões favoraveis de recursos britannicos.

Sabemos, porém, que Hitler e seus conselheiros militares não previram o immenso desenvolvimento do poder defensivo da Inglaterra, que fortaleceu e reorganizou a sua marinha, augmentou e aperfeiçoou a sua força aerea, treinou e equipou um novo e grande exercito, organizou e equipou a guarda interna e preparou uma excellente defesa costeira. Os ataques aereos intensificados durante o inverno destruiram, sem duvida, muitas vidas e propriedades civis, mas, longe de abaterem, robusteceram o moral da população britannica.

Em taes circumstancias, é difficil acreditar que uma tentativa immediata de invasão possa ter uma perspectiva de successo melhor do que no outomno passado, a menos que tenha sido inventada uma nova fórma de ataques devastadores. Mas são muito pequenas as probabilidades, mesmo nesse caso, de jogar Hitler a sua sorte numa partida de taes proporções, bascando-se sómente num invento de qualquer especie, ainda não sujeito a uma prova definitiva.

Penso que, embora a ameaça de invasão seja mantida, os allemães continuarão a encarar a sua realização como um golpe de misericordia a ser desfechado se os outros planos forem bem succedidos. Os ataques nazistas á navegação e ás cidades serão certamente multiplicados. O grande almirante do Reich, Erich Raeder, já annunciou uma consideravel intensificação da guerra submarina e dos bombardeios aereos. Não se trata de vãs fanfarronadas, pois vem sendo feito na Allemanha um grande esforço para accelerar a producção de submarinos e aviões.

Além do enfraquecimento da Grã Bretanha por meio da interrupção do fluxo de munições, Hitler espera que dos ataques ás communicações maritimas resulte uma dispersão da protecção naval contra a invasão. Mas os ataques ás communicações maritimas e os ataques aereos dirigidos contra o potencial de guerra economico são, por sua natureza, campanhas de longa duração. Semelhantes fórmas de ataque são mais consistentes com a tentativa de consumpção da resistencia britannica do que com o plano de invasão immediata.

Do mesmo modo, a tentativa de fechamento do Canal da Sicilia e a ameaça de uma acção contra a Grecia e os Balkans só poderiam exercer effeito muito reduzido sobre o projecto de invasão immediata. Talvez o objectivo das mesmas seja simplesmente induzir a Inglaterra a dispersar suas forças navaes e aereas e, até certo ponto, suas forças de terra, antes de ser effectuada a tentativa de invasão.

O conjunto das condições presentes não me parece favoravel á invasão. Por outro lado, conservando sempre suspensa a ameaça de invasão, a Allemanha tira o melhor proveito de sua posição central; porque essa ameaça não póde nem deve ser ignorada. Isso impede a Inglaterra de fazer sentir todo o seu peso sobre o Mediterraneo. Mas se a França viesse a recusar a sua acquiescencia aos pedidos de Hitler, como muitos esperam, e se os Estados Unidos decidissem intervir activamente contra os ataques dos submarinos nazistas, a Allemanha, desesperada, recorreria á invasão como o principal meio de ataque á Grã Bretanha.

Não se deve, todavia, suppôr que a Inglaterra permanecerá timidamente na defensiva esperando a hora da invasão. As suas proprias acções de contra-offensiva constituem o methodo mais efficaz de transtornar os planos de Hitler — quaesquer que sejam. Dellas já resultou o despedaçamento das ambições da Italia. E nellas se encontra o melhor antidoto á guerra de nervos de Hitler.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

ACAMPAMENTO DE VÔO A VELA

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Os pilotos da Argentina e de São Paulo virão para o acampamento de vôo a vela, promovido para março, pela Varig Aero Sport.

Helmuth Teichmann, campeão sul-americano, tambem virá.

PERDIDOS NO DESERTO HA MAIS DE TRES DIAS

Lima, 22 (A. P.) — Os funccionarios da companhia de navegação aerea peruana Condor declararam á "Associated Press" que o piloto Hugh Welles e o jornalista John Lear, da Associated Press deixaram o avião sinistrado ás 7 horas da noite de terça-feira, levando comsigo a bussola do apparelho, não se tendo desde então noticias delles.

Os mesmos funccionarios accrescentam que mais sete aviões do Exercito levantaram vôo, da base de Chiclayo, na manhã de hoje afim de se juntarem aos tres aviões que já se estão entregando á tarefa de procurar o piloto e os passageiros desapparecidos, que conforme se acredita, tentaram alcançar a rodovia pan-americana que liga Chiclayo a Piura.

Hugh Welles e John Lear estão sem alimentos e sem agua, perdidos ha tres dias e meio no deserto.

OS SERVIÇOS DA "LATI" NA AMERICA DO SUL

Autorizada a estender suas linhas até Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (A. P.) — Por acto do ministro do Interior, a empresa de aviação italiana "Lati" foi autorizada a estender até esta capital os seus serviços de passageiros e malas postaes entre Roma e o Brasil.

A concessão foi feita sob as condições de serem argentinos oitenta por cento dos empregados e do pessoal dos aviões, de serem os serviços iniciados dentro de seis mezes, e que seja feito pela "Lati" um deposito de garantia de cincoenta mil pesos.

Sabe-se que a "Lati" pretende estender seus serviços até o Chile e que o serviço para a Europa será de um vôo por semana, em cada direcção.

Transporte e financiamento de algodão

O srs. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, e Deodoro Perrelli, presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão, foram recebidos em audiencia pelo ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, a quem expuzeram os problemas com que, no momento, se defronta o algodão, principalmente no que diz respeito ao transporte e financiamento.

O ministro João Alberto encarregou o sr. Manoel Enrique da Silva, director do Departamento de Credito de Defesa da Economia Nacional, de promover os entendimentos necessarios com o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, entendimentos esses que obtiveram resultado satisfactorio.

Administradores "aryanos" para as lojas de Paris

Vichy, 22 (A. P.) — O governo nomeou administradores "aryanos" para mais 29 lojas de Paris de propriedade de judeus.

Deste modo, eleva-se a 196 o numero de lojas de Paris e dos arredores para as quaes foram nomeados administradores "aryanos".

NOVAS ADMISSÕES NA FACULDADE DE MEDICINA

O Directorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina protesta

O Conselho Technico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil resolveu recentemente augmentar o numero de vagas nas cadeiras das segunda terceira e quarta séries medicas. Mas, ante a limitação a cem vagas para a matricula do primeiro anno, que vigora desde 1938, essa resolução acarreta a transferencia para ali de alumnos de outras escolas, com flagrante deturpação do principio que inspirou a mesma limitação e sacrificio dos que vêm cursando a Faculdade Nacional de Medicina desde o primeiro anno. A esse respeito o Directorio Academico da Faculdade de Medicina dirigiu ao director da mesma, professor Frões da Fonseca, o seguinte protesto:

"*Exmo. sr. prof. dr. — Director da Faculdade Nacional de Medicina — Saudações Universitarias* — Em nome do Directorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, venho deante de v. excia. protestar vehementemente contra a decisão do Conselho Technico e Administrativo desta Faculdade, por ter elevado o numero de vagas nas 2ª, 3ª e 4ª séries medicas para effeito de transferencia:

1º — Porque este mesmo Conselho limitou a 100 o numero de vagas para a primeira série medica desde o anno de 1938.

2º — Porque as razões existentes actualmente para limitação das vagas na primeira série medica a 100 devem existir para as demais.

3º — Porque, se o dignissimo Conselho da Escola e a grande maioria dos Professores são unanimes em reconhecer a deficiencia do material para a ministração dos cursos ao numero de alumnos existentes, como paradoxalmente augmenta, em 50 % o numero de matriculas em tres séries tornando sem effeito as razões invocadas na reducção para 100 vagas em todas as séries?!

4º — Porque o dignissimo Conselho não ignora que a grande maioria dos alumnos pretendentes á transferencia para a nossa Escola são os mesmos que varias vezes foram reprovados no concurso de Habilitação desta Escola e, vendo a impossibilidade de nela ingressar de maneira directa, appelaram para succedaneas, prejudicando assim aquelles que realmente se apresentaram perante as commissões examinadoras desta Faculdade e foram reprovados devido a limitação de vagas.

5º — Porque o sr. director não ignora que varios collegas, desejando pertencer á nossa Gloriosa Faculdade, persistem em se submetter a successivos exames vestibulares, confiantes na lealdade e honestidade de seus dirigentes.

6º — A allegação de que nossas pretensões são sómente manifestação de egoismo não se justifica, dados os sacrificios exigidos dos alumnos para conseguir ingresso nesta Escola, o que não acontece nas congeneres do Districto Federal, como v. excia. não ignora.

7º — A allegação de que as demais congeneres não estão em condições de ministrar ensino efficiente não procede, pois que caberiam no caso providencias do Ministerio competente; não seria solução permittir que esses alumnos inadequadamente preparados venham prejudicar o bom andamento dos cursos na nossa Faculdade.

8º — Porque o dignissimo Conselho, augmentando o numero de vagas das 2ª, 3ª e 4ª séries e limitando entretanto a 100 o referente á primeira série, vem abrir um precedente perigoso que, fatalmente, virá em annos proximos fazer com que a grande maioria dos candidatos a matricula na Faculdade Nacional de Medicina, procure para entrada outras escolas, contando conseguir a tão ambicionada transferencia.

Reconhecendo que, realmente, nos termos do regimento interno cabe ao dignissimo Conselho Technico e Administrativo a regulamentação das vagas em cada série da Faculdade, não póde entretanto o Directorio Academico deixar, pelas razões acima invocadas, de manifestar a sua opinião contraria a esta resolução, que veiu chocar, e até mesmo abalar a crença e o enthusiasmo dos alumnos da culdade em face dos dirigentes da mesma.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de alta estima e consideração".

Para attender á situação economica argentina

Buenos Aires, 22 (Reuter) — Realizou-se hoje, no Ministerio das Relações Exteriores uma reunião a que compareceram, alem do titular interino dessa pasta sr. Rothe, e o da Agricultura, sr. Amadeo Videla, altos funccionarios dessas secretarias do Estado, e na qual foi estudada a situação creada para a economia nacional com a falta de transportes não só para a exportação de productos argentinos, como para a importação de artigos indispensaveis á vida do paiz quer europeus, quer americanos.

Affirma-se que, entre as medidas que foram objecto de apreço, figura a acquisição de varios navios.

O ministro da Agricultura, afim de esclarecer versões que circulavam sobre o alcance das providencias combinadas nessa reunião, declarou que não se cogitára, na mesma, de qualquer medida relativamente aos navios mercantes que se encontram refugiados nos portos argentinos.

Para as victimas do furacão que varreu Portugal

Washington, 22 (A. P.) — A Cruz Vermelha norte americana enviou, pelo cabo submarino, ordem telegraphica de 10.000 dollares para a obra de soccorro ás victimas do furacão de Portugal.

CARNAVAL

Um dos blocos que hontem deram o grito de carnaval á vista, desfilando pela avenida Rio Branco. E' o "Mamãe eu quero", constituido de empregados do banco de Credito Mercantil

A cidade está, hoje, integrada no primeiro dia de sua festa maxima, o Carnaval.

Durante setenta e duas horas o povo vibra de alegria e enthusiasmo numa communicabilidade delirante.

Nestes tres dias de consagração ao rei da galhofa e de bôche todos se irmanam, todos se conhecem, todos se confundem, numa promiscuidade genuinamente carnavalesca, que tem um sabor especial.

A tristeza é banida do pensamento para ser substituida por uma incomprehensivel vontade de beber, pular, dansar, cantar, emfim, entregar-se de corpo e alma ás culminancias da loucura follonica.

Os scepticos se transformam, os moralistas se convertem ao culto de Momo.

Elle é quem domina, absoluto, em todos os sectores e suas ordens são cumpridas, mais que á risca, exaggeradamente, para Sua indizivel satisfação.

A candidez se ruboriza em consequencia dos bamboleios e dos requebros que a Folia impulsiona.

A velhice se rejuvenesce contagiada pelo furor incontido da mocidade inquieta.

Nos clubs, nos locaes de bailes os cordões são incessantes, impulsionados pelas musicas carnavalescas, que empolgam e electrizam e todo mundo se esquece das decorações, dos motivos escolhidos pelos artistas para só ouvir o "surdo" na marcação e "ver" que está em pleno Carnaval.

Nas ruas, os grupos heterogeneos, mas com um mesmo fim, são a graça marcante do Carnaval carioca, pelo seu contraste na escolha das musicas.

Emquanto um grande numero não dá "camisa a ninguem" surge outro grupo cantando "trabalhei, trabalhei, trabalhei".

E tudo isto é que torna celebre o Carnaval do Rio de Janeiro que hoje começa e que acaba com a gente.

RIGOLETTO

EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA GUERRA

Por ordem do ministro Eurico Dutra o expediente no Ministerio da Guerra, durante o Carnaval, será o seguinte:

Segunda-feira — das 12 ás 2 horas da tarde;

Terça-feira — não haverá expediente; e quarta-feira — das 12 ás 5 horas da tarde.

MANUTENÇÃO DA ORDEM

Recommendação do ministro da Guerra

O ministro da Guerra determinou, hontem, o seguinte:

"Os officiaes do Exercito, durante os dias de Carnaval, devem attender e prestigiar, de modo particular, as autoridades policiaes em serviço, quando fôr o caso, nos locaes em que se encontrarem, cooperando, assim, na preservação da ordem publica e evitando a creação de casos de que podem resultar situações desagradaveis."

ESCALA DOS SERVIÇOS DE PERMANENCIA DE RONDA DA 1ª REGIÃO MILITAR

O commandante da 1ª Região Militar publicou hontem o seguinte:

1) — *Serviço de Permanencia ao Q. G. da Região.*

22 (sabbado), das 18 ás 12 horas. — (Cap. Candido Nunes da Silva, da 2ª Sub-Sec. 3º sgt. Aloizio Granja, da 2ª Sub-Sec. Cabo Milton Souza, do Almoxarifado.

23 (domingo), das 14 ás 9 horas. — (Cap. Hermes Vieira Chaves, do S. Trns. Reg. 3º sgt. Audisio Araujo, da 4ª Secção. Cabo Georgino Fagundes, do S. V. R.

24 (segunda-feira) das 14 ás 12 horas — Cap. Rubens Massena, do S. Trns. Reg. 3º sgt. Leonides Mello, do S. M. B. R. Cabo Armindo Nunes da Silva, do S. Correio.

25 (terça-feira) das 14 ás 8 horas — (Cap. Volmar Carneiro da Cunha, da 3ª Secção. 3º sgt. Jeranio Cabral, do Almoxarifado. Cabo Gustavo Bienias, do S. M. B. R.

2) — *Serviço de ronda — (Letra D do item VI das Instrucções).*

22 (sabbado) — Cap. Francisco Labanca, da 1ª C. R. 2º ten. Victor Vasconcellos, da 1ª C. R. 1º sgt. René Chamusca, da I. R. T. G. Cabo João Jacinto Nascimento, do S. Correio R.

23 (domingo) — Cap. Mario Fagundes, da 1ª C. R. 2º ten. Ignacio Loiola, da 1ª C. R. 1º sgt. Gualberto Bessa Oliveira, da I. R. T. G. Cabo Diogo Bastos, do S. Correio R.

24 (segunda-feira) — Cap. Hortolino Campos, do S. M. B. R. 2º ten. Francisco Silveira, da 1ª C. R. 1º sgt. Antonio Jesus P. Lopes, da I. R. T. G. Cabo Renato Soares Bahia, da 1ª Secção.

25 (terça-feira) — Cap. Mario Gameiro, do E. M. R. 2º ten. Alexandre Hertel, da 1ª C. R. 1º sgt. Gabriel Diniz Junqueira, da I. R. T. G. Cabo Florentino Netto, da 1ª Secção.

Observação — O serviço de ronda, terá inicio, respectivamente, ás 20 horas do dia 22; 18 horas do dia 23, 20 horas do dia 24 e 16 horas do dia 25, terminando ás 4 horas do dia 26, quarta-feira de cinzas.

AMANHÃ, A' NOITE, O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

O brilho social e o esplendor da festa maxima do Carnaval do Rio

Abre o sumptuoso palacio da avenida Rio Branco amanhã, ás 11 horas, suas portas para acolher o que ha de mais distincto, de mais elegante, de mais espiritual possue a alta sociedade do Rio de Janeiro, que vae ao Municipal celebrar a festa maxima dos dias da folia, o baile de gala, a magnifica contribuição dos poderes publicos municipaes para o brilho do Carnaval inconfundivel da "Cidade Maravilhosa". Uma das maiores attracções dessa festa unica é o Concurso das Fantasias para o qual foram instituidos valiosos premios. Os concorrentes deverão entrar pela porta central das tres da frente do theatro e se apresentar no mais tarde da meia-noite á mesa, ante a commissão julgadora que se achará installada no saguão frente á referida porta. Todas as medidas de ordem interna e externa foram tomadas para assegurar o bem estar geral, entre ellas merecendo especial cuidado a refrigeração, [illegible] recolhidas nas camaras frigorificas cerca de vinte e cinco toneladas de gelo.

No mesmo ambiente terá logar terça-feira á tarde, a Grandioso Vesperal Infantil e Juvenil com ricos premios ás melhores fantasias, cujo veredictum será pronunciado por uma commissão integrada por Damas da nossa alta sociedade. Na vesperal será sorteado, entre todos os portadores de ingressos, sejam elles creanças ou adultos, um magnifico automovel, ultimo modelo.

O BAILE DE HOJE DO BOTAFOGO F. C.

O baile de gala que o Botafogo F. C. offerece, hoje ás 11 horas, aos seus associados, por ter de extraordinaria projecção que o club alvi-negro possue na alta sociedade brasileira, ha de ser um acontecimento egual aos anteriores: desfile de elegancia e distincção, num ambiente de esplendor.

O luxo das fantasias e a selecção da gente que comparece á encantadora festa, a bellissima ornamentação, os salões e a alegria esfusiante dos botafoguenses, tudo isso reunido torna o [illegible] baile de Botafogo uma festa que [illegible] o carnaval carioca, focalizando-o num dos seus aspectos de maior elegancia e distincção social.

Amanhã, das 4 ás 8 horas, abrir-se-ão novamente os salões alvi-negros para a vesperal infantil offerecida aos pequenos botafoguenses, futuros dirigentes do carnaval da cidade.

O SUMPTUOSO BAILE DE GALA DO TIJUCA

O Tijuca Tennis Club abrirá, hoje, ás 11 horas, os seus luxuosos salões para offerecer á familia tijucana o seu maravilhoso baile de carnaval que representará, por todos os motivos, um dos mais notaveis acontecimentos do triduo da folia. Os salões tijucanos ostentarão ricas e impressionantes decorações — concepções de Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer, os quaes plasmaram naquelles ambiente motivos verdadeiramente carnavalescos. Dansas no salão nobre, gymnasio de sports e quadra de tennis n. 2 que fica em frente á séde, completamente assoalhada e ornamentada. Para as dansas tocarão tres grandes jazz-bands.

A garotada tijucana tambem commemorará condignamente o reinado da folia. Assim é que amanhã será realizado um formoso baile carnavalesco, no salão nobre e no gymnasio de sports, com farta distribuição de brinquedos. Duas optimas jazz-bands impulsionarão as dansas e os cordões.

AMANHÃ A MATINÉE INFANTIL A' FANTASIA DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Será amanhã, segunda-feira de carnaval, que o Club de Regatas Botafogo dará a sua tradicional matinée infantil á fantasia sempre anciosamente esperada pelos garotos da estrella solitaria.

O amplo salão do Botafogo de Regatas, estará dividido de modo a permittir, como ordenou o Juizo de Menores, que os papás, as mamás e os irmãos mais velhos tambem possam tomar parte na folia, emquanto a garotada se diverte do seu lado.

As dansas serão dirigidas por boa orchestra e um mundo de brindes e brinquedos serão distribuidos á garotada presente, havendo um rico premio para a fantasia mais luxuosa e outro para a mais original de meninos.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde do Club de Regatas do Flamengo uma grande noite carnavalesca dedicada aos socios do club rubro-negro, que se revestirá de grande brilhantismo pela extraordinaria animação dos foliões flamengos.

A matinée infantil de amanhã está sendo esperada com grande anciedade pelos pequenos subditos de Momo do Flamengo. Nesse mesmo dia, ás 11 horas, terá logar no club a grande noite carnavalesca da Embaixada dos Piranhas, estando plenamente assegurado o successo dessa festa.

Na terça-feira de carnaval mais outra sensacional noite carnavalesca será realizada promovida pela Commissão de Carnaval. Os convites para essas duas grandes festas estão á disposição dos associados na thesouraria e portaria do club.

O traje para todas as festas é o de passeio, sportivo e fantasia, não sendo permittida, em hypothese alguma, a presença de pessoas estranhas ao quadro social, nas festas acima.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Como temos noticiado, a veterana Sociedade Sul Rio Grandense abrirá os seus salões para tres grandes bailes de carnaval a realizar-se nas noites de hoje, amanhã e depois, e um baile infantil na tarde de amanhã. Os salões estão decorados com extremo bom gosto, num estylo verdadeiramente carnavalesco, em que a feliz combinação das cores combina-se com o brilho das pedrarias e dos mosaicos dispostos por excellentes artistas scenographos e decoradores. As duas orchestras, que tocarão os mais novos sambas e marchas de successo do carnaval de 1941, serão a grande attracção da noite.

O traje será o de passeio, mas a directoria permittir-se-á vedar a entrada a todo aquelle que se apresentar com indumentaria inconveniente.

ATLANTIC REFINING CLUB

Incontestavelmente vae ser uma linda festa, dessas que nos deixam recordações imperecivies, o sumptuoso baile "Uma Noite em Bagdad" — que a sympathica associação da Esplanada do Castello, terça-feira de carnaval, no gymnasio do Fluminense F. C., das 11 ás 4 horas, offerecerá ao "set" carioca.

A primorosa ornamentação idealizada para o baile de gala do Fluminense F. Club será, ainda uma vez, apresentada á sociedade carioca pelo Atlantic Refining Club, que desta forma terá o privilegio de aproveitar para o seu baile a mais sumptuosa ornamentação sobre motivos orientaes, já executada no Rio de Janeiro.

O baile do A. R. C. será perfeitamente identico ao do club campeão da cidade, não só no ambiente, como na selecção.

O serviço de bar, tambem, será dirigido pelos funccionarios do F. F. C. o que constitue a garantia de sua perfeição.

Com tantas credenciaes, podemos prever para o baile do Atlantic R. C. mais um estrondoso successo.

Assim, a tradicional e boa amizade entre o Fluminense e Atlantic, em suas festas de carnaval, marcarão em 1941 o baile dos bailes.

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A vesperal infantil de hoje e as noites carnavalescas dos tres dias do reinado de Momo

O baile de gala de hontem do gymnastico marcou um dos maiores successos do carnaval de 1941. A sala do veterano gremio da avenida Graça Aranha esteve repleta e brilhante attingindo um enthusiasmo sem precedentes pelo gosto e luxo da maioria das fantasias e alegria reinante durante toda a noite.

Para a tarde de hoje está marcada a tradicional vesperal infantil do gymnastico das 3 ás 7 horas, no salão nobre com os maiores attractivos. A' noite, terá inicio a série de bailes carnavalescos com o primeiro baile das 10 ás 2 horas, traje de passeio. Amanhã, será realizada a segunda noite de carnaval, das 11 ás 4 horas e finalmente terça-feira terá logar o jantar carnavalesco com dansas a começar das 6 horas.

A COMMISSÃO QUE JULGARA' AS ESCOLAS DE SAMBAS, HOJE NA PRAÇA ONZE

O secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito, para julgamento das Escolas de Sambas, que desfilarão hoje, na praça Onze de Junho, designou a seguinte commissão: Lourival Dallier Pereira, Arlindo Cardoso, Calixto Cordeiro, Francisco Guimarães Romano e Alvaro Pinto da Silva.

AMANHÃ, O BAILE DOS CORUJAS

Será amanhã, finalmente que o Grupo dos Corujas realizará seu formidavel baile de 1 ás 7 da noite em local que só elles sabem.

OS PRESTITOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Sem o brilho de annos anteriores realizou-se hontem á tarde o desfile dos prestitos das repartições publicas que este anno contou apenas com a collaboração da Casa da Moeda e do Departamento de Correios e Telegraphos, tendo ambos recebido applausos á sua passagem pela avenida Rio Branco.

AMANHÃ O PONTO NÃO SERA' FACULTATIVO

Não haverá amanhã ponto facultativo nas repartições publicas, encerrando-se, entretanto, o expediente ás 2 horas da tarde.

Depois de amanhã, terça-feira o ponto será facultativo e na quarta feira os serviços terão inicio á hora habitual.

O matte gelado durante o Carnaval

Noutro local desta folha, damos uma publicação referente ao fornecimento de matte gelado ao povo carioca durante os folguedos do Carnaval, com detalhes precisos da sua distribuição. Essa tarefa da qual se incumbiu a firma Baptista Alves & Cia, é patrocinada pelo Instituto Nacional do Matte.

SERA', HOJE, O DESFILE DOS RANCHOS E BLOCOS

No largo da Carioca no local em que existiu o edificio da Imprensa Nacional será realizado, hoje, ás 8 horas da noite o desfile dos ranchos e blocos que concorrerão aos premios de 5, 3, 1 e 1 contos, respectivamente distribuidos ao campeão, vice, 3º e 4º collocado.

Ante a commissão julgadora composta dos professores Magalhães Corrêa, Armando Vianna, Castro Filho e maestro Pinto Junior passarão as seguintes sociedades: Cruzeiro do Sul, Tomara que chova, Innocentes de Catumby, Indios do Amazonas, Flor da Lyra de Bangu', Turunas de Monte Alegre, Alliança de Quintino, Mixto Vassourinhas e Rouxinol de Bangu'.

O julgamento será feito pela arte, originalidade, harmonia (musical e coral), indumentaria, evoluções, pintura e scenographia, de cujo conjunto sairá a classificação final.

SURPREHENDENTE EXITO NO BAILE DE HONTEM DO PALACIO THEATRO

A matinée infantil de hoje

O Palacio Theatro obteve hontem, com o seu baile inicial da temporada carnavalesca surprehendente exito. Aliás esse successo e record de concorrencia se deve unicamente a excellente organização do programma das sete festas. O ambiente arejado, cheio de foliões e folionas, culminado de enthusiasmo levou a festa até pela madrugada com a mesma intensidade, a mesma vibração. Realmente, o Palacio Theatro abrigou hontem uma elite foliona. Era a nossa melhor sociedade que ali affluira numa demonstração de apreço á maior e mais bella festa da cidade. A matinée infantil de hoje, iniciando a série, será a continuação da festa de hontem. E ás 10 horas será iniciado o segundo baile, com todos os attractivos desejados: ordem e bom gosto, exgotando um pouco o stock de alegria. Porque ainda ha mais: segunda e terça-feira gorda.

CONTINUAM OS BAILES ROMANESCOS NO AUTOMOVEL CLUB

O Automovel Club continua offerecendo aos foliões elegantes da cidade os seus bailes romanescos que representam, pela sua belleza inegualavel, verdadeiros acontecimentos do carnaval de 1941. Para hoje está marcada mais uma festa gigantesca da s 11 ás 4 horas, com o concurso de optimas jazz. Os salões do Automovel Club artisticamente decorados, são de certo, o ponto predilecto dos foliões cariocas, de vez que naquelle deslumbrante reducto tudo é alegria e enthusiasmo. Amanhã e depois serão realizadas mais duas gigantescas paradas de Momo que constituirão verdadeira apotheose ao reinado da folia.

O Automovel Club realizará hoje, amanhã e terça-feira, tres formosos bailes infantis dedicados á garotada carioca, com farta distribuição de brinquedos e sorteio de 120 ricos premios.

BRILHANTISSIMA A VICTORIA DO *LUX-JORNAL*, NA NOITE DE HONTEM, COM O PRIMEIRO DOS SEUS QUATRO "BAILES ENCANTADOS"

Excedeu a toda espectativa o baile realizado hontem no Theatro Carlos Gomes, pelo *Lux-Jornal*. Milhares de carnavalescos de elite passaram horas de encantamento e enthusiasmo delirante, divertindo-se a valer em um ambiente de distincção, ao rythmo irresistivel de grande orchestra. A linda decoração de J. Menezes a todos extasiou, e a sua concepção scenographica das "Noites Venezianas" resultou, de facto, um trabalho magistral. Hoje, amanhã e terça-feira, os "Bailes Encantados", do *Lux-Jornal* marcarão mais tres triumphos magnificos.

A MATINÉE INFANTIL DOS BANCARIOS VAE ABAFAR

Está marcado para amanhã o formidavel baile infantil a fantasia dedicado aos filhos e parentes dos bancarios, sob o patrocinio do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios.

Será portanto de gala o baile infantil dos bancarios que inaugurará o Cinema Colonial, no Passeio Publico.

Duas formidaveis orchestras darão inicio aos cordões ás 2 horas.

CLUB DOS TABAJARAS

O Club dos Tabajaras, o elegante gremio do bairro da Urca, resolveu promover as suas matinées infantis á fantasia segunda e terça-feira de carnaval.

Serão offerecidos premios aos pequenos tabajarenses, mediante sorteios, e balas em geral.

As dansas terão inicio ás 4 horas e se prolongarão até ás 8 horas.

MILHARES DE CREATURAS ENTREGARAM-SE

Entregaram-se ao prazer da dansa no João Caetano

E viveram horas de intensa alegria e profundo gozo!

Não illudiu á especiativa o baile de hontem no Theatro João Caetano. Foi um delirio! Milhares de creaturas que a folia carnavalescas impelia entregaram-se horas a fio ao prazer da dansa dentro de ambiente maravilhoso e féerico. Ao rythmo envolvente e embalador das musicas brasileiras que duas satanicas jazes tocavam todo o mundo dansava, confraternizando empolgado pelo mesmo gozo e pela mesma alegria. Era o baile dos verdadeiros carnavalescos — o baile melhor — que offerecia sem grande dispendio, todas as seducções e atracções dos bailes de luxo. Hoje, amanhã e depois mais tres bailes se realizarão todos com a mesma animação e brilho do primeiro de modo a se inscreverem honrosamente nos annaes do carnaval de 1941, os bailes foliões do Theatro João Caetano.

A MARAVILHOSA VESPERAL INFANTIL E JUVENIL DE HOJE A' TARDE NO JOÃO CAETANO

A postos, creanças e jovens!

Hoje ás tres horas acolherá a ampla casa de espectaculos da praça Tiradentes uma encantadora multidão. Meninas e meninos, mocinhos e mocinhas lindamente fantasiadas comparecerão a grande vesperal que a direcção do João Caetano lhes offerece, cercando essas horas de alegria de todas as seducções de modo a levar ao maximo a animação, o enthusiasmo, o encantamento, a satisfação dos jovens e das creanças. Balas, bonbons e brinquedos serão profusamente distribuidos nos decursos da vesperal havendo valiosos brindes para os participantes que melhor se apresentarem fantasiados. Nenhum pae e nenhuma mãe, estamos certos privará seus petizes do prazer de se maravilharem com a decoração evocadora do carnaval de outrora, com o ambiente de reino encantado da sala e palco do João Caetano. Além disso como attracção que a petizada muito apreciará palhaços e cães amestrados que realizarão coisas do arco da velha despertando as mais gostosas gargalhadas.

A NOVIDADE CARNAVALESCA DOS "FOGÕES ETERNOS"

Um brinquedo carnavalesco distribuido pela Casa Corrêa de Menezes de Horta & Cia., á rua Visconde de Inhaúma, 97, representantes dos "Fogões Eternos". Trata-se de uma gaita ideal para a alegria dos foliões. Recebemos algumas dessas gaitas, gentileza que agradecemos á firma em questão.

BAILE DOS CASADOS

Amanhã, de 1 hora ás 7 será realizado o baile dos casados com muita bebida e merita comida na rua da Conceição n. 19.

UM BAILE DE CARNAVAL A' BRASILEIRA REALIZADO EM PHILADELPHIA

Philadelphia, 22 (A. P.) — A "Pan American Society" desta cidade realizou hontem um "baile de carnaval", com a cooperação do consul do Brasil, sr. David Moretzon.

A festa foi typicamente brasileira e teve uma parte de alta expressão social, reunindo-se os membros da directoria da sociedade, o consul e personalidades brasileiras, prestando-se homenagem ao Brasil. O presidente Harry Wright proferiu pequeno discurso lembrando a personalidade do sr. Getulio Vargas e salientando tudo quanto o chefe de Estado do Brasil tem feito em prol da unidade espiritual e material das Americas.

A FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO NO CARNAVAL

Foram designados pelo subdirector da 3.ª Subdirectoria da Recebedoria do Districto Federal, para fiscalizar os artigos sujeitos ao imposto de consumo, durante os festejos carnavalescos nas casas de diversões, os seguintes funccionarios:

Fenianos — Everardo Gonçalves de Mello e Arthur de Barros Cavalcanti.

João Caetano — Oswaldo Gaudie-Lei, Alberto Dalva Vianna e Denizart Arthur Pereira.

Automovel Club — Peri de Alencar e Decio Araujo Mattos.

Restaurante Lido — Clovis Soares Dutra e Luiz Gonzaga Aroeira.

Casino da Urca — Augusto de Araujo Goes e José Tavares Marques da Rocha.

Theatro Recreio — Edmundo Levi.

Assyrio — Alcides de Carvalho e Darli Sampaio Gonçalves.

Theatro Republica e Club Gymnastico Portuguez — Waldemar Bona.

Casino Atlantico — Pedro Correa Pinto, José Modack dos Reis e Jurandyr Patrone.

Cordão da Bola Preta — Eugenio Damasceno Vieira.

Theatro Municipal — Cesar Pinto Ribeiro, Luiz Serra Martins e Durval Mendonça.

Theatro Carlos Gomes — José do Rego Cavalcante Silva Junior e Affonso Gomes Magioli.

Club dos Pierrots da Caverna — Gustavo Linhares Bentemuller.

Casino Copacabana — Isidro Romano.

High Life — Aloisio Beamorte, Hermar Vanderlei e Olavo Ferreira Marques.

Club dos Democraticos — Antonio Peixoto de Azevedo, Radamés Campos e Moacyr Reis.

Palacio Theatro — Alcides Gomes Valente e Darli Sampaio Gonçalves.

Embaixada do Socego — Remi Fonseca, José Carlos Barbosa de Oliveira e Antonio Arthur de Barros Cavalcante.

Tenentes do Diabo — Schinda Uchôa.

Congresso dos Fenianos — Sezefredo Soares.

Independentes — João de Freitas Valle e Herschell Góes Cardoso.

Carioca Dancing — Herschell Góes Cardoso e João de Freitas Valle.

Ficando entendido o direito dos contribuintes e proprietarios de casas de diversões de prohibirem o ingresso aos mesmos estabelecimentos a quem se intitulando autoridade, não provar essa qualidade, com a Portaria designativa em confronto com a carteira profissional.

O pastor Niemoeller quer ler as obras catholicas

Berlim, 22 (H.) — A D. N. B. annuncia que o pastor Niemoeller pediu aos circulos competentes para que lhe enviem algumas obras da literatura catholica de que tinha necessidade

Os alludidos circulos não responderam ás perguntas que lhe foram feitas a respeito do "Caso Niemoeller" e se negaram a declarar se o referido pastor havia adherido ou não á religião catholica.

O donativo do Duce

Madrid, 22 (U. P.) — Todos os jornaes destacam o donativo de 100 000 pesetas feito por Mussolini para os flagelados de Santander, assim como o offerecimento do exercito allemão da zona occupada da França no sentido de collaborar nas obras de reconstrucção da região açoitada pelo recente cyclone. O jornal "Informaciones" recorda o auxilio da Italia e Allemanha durante os difficeis momentos da guerra civil e diz:

"Esses paizes foram e serão sempre os nossos dois paizes amigos".

VIDA CATHOLICA

SÃO PEDRO DAMIÃO

23 DE FEVEREIRO

Entre os grandes vultos da Igreja Catholica, S. Pedro Damião se destaca por diversas auréolas que o envolvem em luz intensa e ao mesmo tempo suave, culminando pela ultima que lhe adveiu com a santificação — o titulo pomposo e significante de "Doutor da Egreja".

Pelo tempo em que findava o anno 1006 e principiava o 1007, nasceu elle em Ravenna. Grandes eram os haveres da familia. Muitos eram os herdeiros. Houve certo receio de parcellamento demasiado da fortuna, motivo porque a propria mãe (!) expoz justamente Pedro, muito embora a relutancia podesse tempo depois.

Viveu o nosso Pedro sob a guarda de um irmão, mortos os paes, soffrendo-lhe as consequencias de um genio impetuoso e mau. Somente aos 12 annos sentiu uma certa amenidade na existencia. Foi quando Damião, tambem seu irmão, Arcipreste em Ravenna, o acolheu sob o seu tecto, dispensando-lhe, com o carinho de pae, uma instrucção perfeita e sadia. Este facto motivou adoptar Pedro o sobrenome de Damião, manifestando dest'arte a gratidão que lhe ia na alma. Damião e um outro sacerdote foram seus mestres.

Em Faenza e Parma continuou, mais tarde, os estudos, tornando-se então professor. A alma, com o evoluir do tempo, se aperfeiçoava. Tinha ancia de perfeição. Foi por isso que, aos 28 annos se fez monge no eremiterio de Fonte Avellana, na diocese de Faenza, onde se prendeu de tal modo que, em sendo convidado para cardeal, só se resolveu a abandonar seu pouso, ao lhe pegar a ameaça de uma excommunhão. A morte do Prior de Fonte Avellana, a quem succedeu, mudou o scenario, sendo Pedro eleito successor do morto.

O espirito da Egreja soffria abalos terriveis, principalmente da parte do sacerdocio, achando-se a Egreja numa especie de dependencia da casa imperial da Allemanha. As dignidades ecclesiasticas na França, Italia e Allemanha se encontravam em identicas condições. Era um "fervet opus" tremendo, abalando os alicerces da maior organização que tem existido, precisamente pela assistencia divina que é dispensada.

O povo christão guiava-se a si proprio, privado de direcção espiritual em que se achava.

Não podendo soffrer, sem protesto, tamanho horror, Pedro Damião se entendeu directamente, em épocas successivas, com os Pontifices Romanos Gregorio VI, Estevão IX e Nicolau II, conseguindo se fizesse luta renhida contra o mal que se disseminava e progredia assustadoramente.

Inimigos não lhe faltaram, que lutavam denodadamente com energia desusada. O Papa Estevão IX nomeou-o Cardeal — Bispo de Ostia, dignidade que arrastava, concommittantemente, a de decano do Collegio Cardinalicio.

Innumeras foram as incumbencias dignificantes e si outorgadas, saindo-se de todas com a galhardia victoriosa dos grandes heroes da humanidade.

Contava 57 annos quando foi incumbido pelo chefe supremo da Egreja ao "Reichstag" de Francfort para protestar contra o projecto de divorcio que Henrique IV tentara contra a legitima esposa. Venceu mais uma vez, como sempre venceu os predestinados para a gloria.

Quando esperava repousar mais adeante, de retorno ao remanso de Fonte Avellana, a morte o surprehendeu, em 1089, contando 83 annos de edade.

Sua recompensa está na razão directa dos seus merecimentos, pelo aproveitamento da graça santificante.

NÃO TÊM USO DE ORDENS

Communicam-nos da Camara Ecclesiastica: "os revdos. srs. padres Sebastião de Araujo Gomes e José Ferreira da Rocha não têm uso de ordens nesta Archidiocese.

Aos revmos. srs. vigarios e reitores de egreja lembra-se o grave dever de não permittirem a celebração da Santa Missa e outras funcções religiosas a sacerdotes estranhos, que não apresentarem a devida licença da Curia".

ESTADO DO RIO

DE NICTHEROY

Nomeado corregedor da Justiça — O interventor federal no Estado do Rio assignou hontem um acto, pelo qual foi nomeado corregedor geral da Justiça, o desembargador Oldemar de Sá Pacheco, ex-presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio.

Prorogadas as férias dos escolares fluminenses — O secretario de Educação e Saude do Estado do Rio, attendendo a uma suggestão do director do Departamento de Educação local, resolveu prorogar as férias escolares, até o dia 15 de março proximo. Dessa modo, o anno lectivo de 1941 será encerrado a 15 de dezembro.

Cooperativa dos funccionarios do Estado — O secretario da Cooperativa dos Funccinarios do Estado está convocando todos os associados para se reunirem em assembléa geral, dia 27 do corrente, ás 7 1|2 da noite, na séde do Club dos Funccionarios, á rua dr. Celestino, 32, sobrado.

A ordem do dia constará de leitura do relatorio do exercicio de 1940, do respectivo parecer do Conselho Fiscal, discussão e julgamento do Balanço, contas e actos gestivos dos administradores; eleição para 3 cargos do Conselho de Administração e para renovação do Conselho Fiscal, e outros assumptos de interesse social.

NOVO PONTO DE POUSO PARA OS AVIÕES, EM REZENDE

Rezende, 22 ("Correio da Manhã") — Por determinação official, os aviões que se destinarem, doravante a esta cidade, deverão aterrisar no campo da fazenda de Santa Isabel, á margem da rodovia do Riachuelo, na pista norte — sul já demarcada e em condições de ser utilizada.

A LIGHT QUER EXPLORAR O SERVIÇO DE ENERGIA ELECTRICA EM REZENDE

Rezende, 22 ("Correio da Manhã") — Encontram-se aqui alguns engenheiros da Light, que vieram examinar as actuaes condições da Companhia Força e Luz de Rezende, com a qual aquella empresa pretende fazer negociações, no sentido de explorar o fornecimento de energia electrica ao municipio. Segundo consta nesta cidade, a Prefeitura pretende intervir no caso, concordando com a transferencia do contrato, mediante porém certas condições que estabelecerá.

LIVROS NOVOS

A EDUCAÇÃO E SEU APPARELHAMENTO MODERNO, pelo professor F. Venancio Filho.

Nos ultimos dez annos nenhum problema do ensino se agitou neste paiz que não merecesse logo a participação do senhor Francisco Venancio Filho, educador profissional. Elle tem longa experiencia da grande questão.

Neste seu livro de agora, estuda o autor, que visa o sentido social da Educação, as sete armas: cinema, radio, phonographo, viagens, excursões, museus e bibliotheca. Expõe com muita clareza os objectivos, a utilização e as vantagens do instrumentos educacionaes de largo alcance.

Educação e alimentação, eis duas das mais serias obrigações do brasileiro patriota. Sobre a primeira, o sr. Venancio Filho escreveu um livro digno de ser conhecido.

ENSAIOS BRASILIANOS, pelo professor Roquette Pinto.

O autor é dos escriptores eruditos deste paiz. Como ensaista, tem elle obtido os seus melhores successos literarios e scientificos. Depois de *Rondonia*, *Seixos Rolados*, *Ensaios de Anthropologia Brasiliana*, divulga agora os *Ensaios Brasilianos*. E' uma série de estudos sobre figuras, homens e factos ligados á sciencia e á cultura nacional.

Neste livro, o sr. Roquette Pinto é, ao mesmo tempo, o anthropologo, o naturalista, o ethnographo e o estylista. A critica especializada tem ahi um assumpto dos melhores.

ASSISTENCIA PSYCHO-TECHNICA, pelo sr. Raul Rocha

O trabalho racionalizado é a grande conquista moderna e creou, com o peso de sua importancia na vida social, uma nova technica, uma nova comprehensão. Dahi, a psycho-technica, o estudo do homem pelas suas actividades normaes.

O sr. Raul Rocha, dedicando-se a essas investigações, escreveu um livro curioso. Não fez literatura. O assumpto reclamava bases scientificas. O autor soube revelal-as.

HONTEM, versos do sr. Leopoldo Braga

E' um poeta da Bahia, que escreveu uma bella collecção de sonetos, edição especial, cujo producto de venda reverte exclusivamente em beneficio da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados da Bahia.

A iniciativa, como se vê, tem a belleza christã de todos os actos de verdadeira solidariedade humana. Mas o sr. Leopoldo Braga é um poeta de inspiração facil, de sentimentos lyricos e de estylo correcto, trabalhando o verso com uma arte que a critica especializada reconhecerá. Seus sonetos, alem disto, têm musica propria, o que os torna ainda mais dignos de ser lidos e declamados.

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

INDUSTRIA DE COUROS EM MINAS GERAES

Occupando um logar de vanguarda em tudo que relacione com a pecuaria brasileira, o Estado de Minas, graças aos seus numerosos rebanhos, tem na industria do couro, excellentemente preparado em seus numerosos cortumes espalhados em quasi todos os municipios, de suas mais apreciaveis fontes de riqueza.

Os quadros referentes a essa importante actividade economica levantados pelo Departamento Estadual de Estatistica, relacionam 77 municipios onde o preparo do couro se pratica em estabelecimentos proprios, com installações adequadas e serviços permanentes. Verifica-se por elles que, em varios municipios, mesmo alguns de vida commercial pouco intensa, o cortume é uma industria explorada por mais de uma empresa, em estabelecimentos diversos. Assim, podemos nominalmente enumerar: Dôres do Campo, 7 cortumes; Jequitinhonha, 7; Porteirinha, 7; Itabirito, 7; Arassuahy, 5; Bello Horizonte, Guanhães, Itaúna, Pará de Minas, Piumhy, Presidente Olegario, 4 cortumes cada um; Conceição, Divinopolis, Guapé, Juiz de Fóra, Lavras, Minas Novas, Patos, Rio Paranahyba, Uberlandia, 3 em cada municipio; com outros nos demais municipios estavam em pleno funccionamento 164 cortumes no anno de 1939.

Estas cifras registram apenas, como se vê, o numero de unidades economicas, em cada municipio, da exploração da industria de couros.

Cumpre entretanto, destacar nesse conjunto alguns municipios que, possuindo embora menor numero de estabelecimentos, têm elles uma alta expressão economica, pelo vulto do capital invertido, pessoal empregado e valor da producção.

E' o que se póde ver através dos indices: Juiz de Fóra, 3 cortumes, capital e reserva de réis 17.346:000$000, valor da producção, 45.210:000$000; Itabirito: 6 cortumes — capital e reservas, 7.289 contos; valor da producção, 15.830 contos; São João Nepomuceno, 2 cortumes — capital e reservas de 1.868 contos — valor da producção, 6.214 contos; Bello Horizonte, capital e reservas, 4.290 contos — valor da producção, 6.110 contos; Curvello: 3 costumes — capital e reservas, 1.741 contos — valor da producção, 4.199 contos; Uberlandia — 3 cortumes — capital e reservas, 1.360 contos — valor da producção, 4.435 contos; Guaxupé, 3 cortumes — capital e reservas, 460 contos — valor da producção, 2.080 contos; Araguary, 1 cortume — capital e reserva, 1.010 contos — valor da producção, 1.888 contos; Itaúna, 4 cortumes — capital e reservas, 750 contos — valor da producção, 1.339 contos.

Seguem-se outros municipios registrando-se indices de menor expressão.

Considerando isoladamente o anno de 1939, os municipios de maior movimento foram: Juiz de Fóra: capital e reservas, 4.083 contos — volume da producção em kilos, 1.873.486 — valor, réis 12.043 contos; Itabirito: capital e reservas, 1.823 contos — volume da producção em kilos, 559.724 — valor, 4.269 contos; São João Nepomuceno: capital e reservas, 472 contos — valor da producção em kilos, 322.441 — valor, 3.739 contos; Bello Horizonte: capital e reservas, 330 contos — volume da producção em kilos, 146.700 — valor, 1.189 contos.

Fazendo o retrospecto do quadriennio de 1936 a 1939, apresenta o quadro estatistico que estamos commentando o resumo total do movimento em apreço no Estado, expresso nesses algarismos:

Anno	Capital e reservas	Volume da producção	Valor
	Contos	em kilos	Contos
1936	9.784	3.035.062	21.822
1937	9.881	4.288.624	26.866
1938	10.580	4.090.331	37.478
1939	10.815	4.046.573	35.780

Quanto ao pessoal empregado, verifica-se que em 1936 houve no Estado 1.224 operarios nos seus 153 cortumes; em 1937 esses numeros desceram respectivamente para 1.204 operarios e 151 cortumes; em 1938 a estatistica já registra 1.272 operarios e 165 cortumes; finalmente em 1939 o numero de operarios augmentou para 1.407, descendo entretanto, o numero de cortumes para 164.

A materia prima empregada nesta industria é tambem detalhe importante e que deve ser registrado. Em 1939 foram consumidos nesses cortumes 545.240 couros de bovinos, que valeram 18.269 contos, ou seja, 29$000 por unidade; 73.400 pelles de carneiros e cabritos no valor de 208 contos; vindo finalmente os couros de suinos, que já começam a figurar nas estatisticas dos cortumes, devido, talvez, ao maior aperfeiçoamento technico dos inqueritos estatisticos, pois accusam no anno em apreço a elevada contribuição de 118.900 unidades, valendo 477 contos.

Um ultimo aspecto, finalmente digno de registro, é o que se refere á marcha da producção da industria de cortumes no quadriennio de 1936 a 39 e que póde ser assim exposta:

Anno	Volume	Valor
1936	3.035.062 kilos	21.822:242$
1937	4.288.624 "	26.866:474$
1938	4.090.331 "	37.478:842$
1939	4.046.573 "	35.779:984$

Tanto o volume como o valor da producção subiram ininterruptamente até 1938, anno em que o augmento registrado foi 17 % no volume e de 30 % no valor. De 1938 para 1939, porém, houve decrescimo no volume physico, aliás insignificante, expresso apenas em 1 %; no valor tal phenomeno se revelou de modo mais sensivel, pois foi de 4,5 %.

Tal diminuição corre, porém, exclusivamente por conta das más condições do anno pastoril, caracterizado pelas estiagens de varias zonas, influindo na quéda ligeira do volume physico e mais fortemente no valor, pela depreciação natural dos couros.

Nota-se que os indices da organização industrial, á excepção apenas de ligeiro decrescimo do pessoal empregado em 1937, e do numero de estabelecimentos em 1939, mantem-se em nivel ascendente conforme se vê:

Anno	Estabelecimentos	Capital	Operarios
1936	153	9.784:000$	1.224
1937	151	9.881:000$	1.204
1938	165	10.580:000$	1.272
1939	164	10.815:000$	1.407

A EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

O Brasil occupa o terceiro logar como paiz productor de feijão no mundo, muito embora ainda seja relativamente pequena a exportação comparada á producção desse vegetal. Os mercados estrangeiros dão preferencia aos feijões de côres claras, sendo o de côr preta consumido, quasi que totalmente, pelos mercados internos.

Em 1939, o Brasil exportou 4.208 toneladas desse producto, no valor de 4.706 contos de réis, o que representa um augmento bastante consideravel se tivermos em conta que nos annos de 1935, 1936, 1937 e 1938 as exportações alinharam, respectivamente, as seguintes cifras: 187, 468, 67 e 1.000 quanto á tonelagem e 83, 400, 65 e 822 quanto ao valor em contos de réis. Verifica-se, portanto, que sómente entre os annos de 1937 e 1939 houve um accrescimo de 4.140 toneladas, no valor de 4.141 contos de réis, no total do nosso feijão exportado para o exterior.

Os nossos maiores compradores de feijão durante 1939 foram, com quantidades acima de 1.000 toneladas, o Mexico, a União Belgo-Luxemburgueza, a Allemanha e a Suecia.

A producção agricola do Rio Grande do Sul

O Ministerio da Agricultura acaba de receber o quadro da estimativa da producção agricola do Rio Grande do Sul organizado pelo Departamento Estadual de Estatistica e referente aos annos de 1938 e 1939.

Este quadro demonstra que as actividades agricolas do Rio Grande do Sul continuam, de um modo geral, se processando normalmente.

Com a assistencia technica prestada á lavoura e á collaboração financeira dispensada, os productos basicos da economia gaúcha e bem assim quasi todos os outros tiveram elevados seus indices.

Foi a seguinte a producção de 23 artigos, em 1939, no alludido Estado sulino: — batata ingleza, 170.983 toneladas, no valor de 38.223:000$; batata doce, 127.631 toneladas e 14.439 contos; canna, 266.485 toneladas e 23.211 contos; alfafa, 109.286 toneladas, 25.164 contos; cebola, 35.339 toneladas e 18.991 contos; fumo, 33.043 toneladas e 58.517 contos; alho, 2.017 toneladas e 1.373 contos; alpiste, 9.146 toneladas e 9.060 contos; amendoim, 5.189 toneladas e 2.528 contos; mandioca, 510.122 toneladas e 48.935 contos; feijão, 125.542 toneladas e 48.196 contos; linho, 12.223 toneladas e 9.916 contos; ervilhas, 1.183 toneladas e 1.534 contos; favas, 823 toneladas e 266 contos; lentilhas, 1.909 toneladas e 767 contos; aveia, 6.636 toneladas e 2.514 contos; centeio, 998 toneladas e 436 contos; uvas, 150.470 toneladas e 31.623 contos; milho, 898.488 toneladas e 169.196 contos; trigo, 77.394 toneladas e 45.128 contos; arroz, 345.767 toneladas e 133.450 contos; mamona, 60 toneladas e 31 contos e cevada, 9.666 toneladas no valor de 3.501 contos.

Arroz gaucho para os Estados Unidos

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Foi carregado hoje, ora no porto local, foram embarcados milhares de volumes contendo generos alimenticios para Nova York, entre os quaes figuram 500 toneladas de arroz. Este producto, segundo se sabe, conforme informou a Bolsa de Mercadorias, vem sendo muito procurado nos Estados Unidos, sendo provavel que se torne possivel augmento de negocios, o que resolverá o problema da retenção dos stocks do mesmo em todo o Estado.

Protestaram contra o novo adiamento da partida do "Bagé"

Lisboa, 22 (U. P.) — Numerosos passageiros portuguezes e estrangeiros, com passagens compradas para seguir hoje a bordo do "Bagé", encheram hoje a agencia do Lloyd Brasileiro nesta capital, protestando contra o novo adiamento da partida do referido navio para o Brasil, em virtude de ser conduzido agora para a doca secca, afim de receber reparos.

Os passageiros alegaram falta de recursos, visto terem vendido tudo o que possuiam para adquirir as passagens, as quaes o Lloyd não reembolsará.

A agencia do Lloyd resolveu hospedar a bordo do "Bagé", emquanto durarem os reparos, os passageiros de 3ª classe.

Consagração de um bispo portuguez

Lisboa, 22 (Reuter) — Será realizada domingo a consagração do bispo Manuel Trindade Salgueiro.

D. Salgueiro foi recentemente nomeado auxiliar da Santa Sé, em Lisboa.

A cerimonia será presidida pelo cardeal Cerejeira, sendo irradiada pelas emissoras catholicas portuguezas da Radio Renascença.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

DR. CICERO DE BARROS CORREIA

(7º DIA)

Sua familia e demais parentes convidam as pessôas de sua amisade, para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula pelo descanço eterno do seu inesquecivel CICERO, na 3ª feira, 25, ás 9 horas. A todos que comparecerem a este acto de religião, ficam desde já immensamente agradecidos. (V 20524)

MARIA AMALIA XAVIER

Sua familia manda rezar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua alma. (X 03548)

DÉA MEIRELLES DE OLIVEIRA

Aurino Vianna de Oliveira, Dulce Celeste Almeida de Meirelles, Thiers Almeida de Meirelles, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, mandada celebrar pela alma de sua inesquecivel DÉA, quarta-feira, dia 26, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso. (X 03560)

NOEMIA WANDERLEY PEREIRA DA SILVA

Luciano Pereira da Silva e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe, dona NOEMIA WANDERLEY PEREIRA DA SILVA, verificado hontem, á rua Visconde de Pirajá n. 631, de onde sairá o feretro, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de São João Baptista. (REX). (X 02946)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

BODAS DE PRATA

ARLINDO F. C. DE SOUZA E LAURE VERRUE DE SOUZA

Seus filhos Arline Maura e Roberto convidam os parentes e amigos a assistirem a missa em Acção de Graças que mandam rezar na terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier. (X 03585)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (xxx)

Sto. Antonio, Sto. Antoninho de Marmo e Sta. Therezinha

Agradeço de coração a graça alcançada. — *Dyla de Almeida Amado*. (X 3554)

O livro portuguez no mercado brasileiro

Lisboa, 22 (A. P.) — O deputado Cancela de Abreu falou hontem na Assembléa Nacional encarecendo a urgencia de se tomarem providencias para restaurar o commercio livresco portuguez para o Brasil.

Accentuou, especialmente, o orador: "As taxas que gravam a exportação de obras literarias ou didacticas devem ser reduzidas. Mas essa reducção continua dependendo apenas da vontade e iniciativa do governo portuguez. Em nome do interesse nacional e para o bem da fraternidade luso-brasileira, cada vez de maior opportunidade, solicito mais uma vez ao governo a referida reducção de taxas postaes já ha muito esperada".

A ORIENTAÇÃO DA POLITICA MEXICANA

Commentarios de um jornal norte-americano

Nova York, 22 (Reuter) — O "New York Times", commentando as actuaes tendencias da politica mexicana, especialmente a respeito do capital estrangeiro no Mexico, interpreta-as como um "reforçamento do elemento conservador" e dando as razões dessas tendencias, escreve que ha varias causas para tal mudança de orientação. A reacção natural da politica extremada, explica em parte essa alteração; especialmente porque as difficuldades para a exploração das estradas de ferro e outras industrias, como a necessidade de capital estrangeiro para o fomento interior, aggravados pela desorganização dos mercados estrangeiros, devido á guerra, tudo isso contribuiu fortemente para augmentar as difficuldades da politica radical.

E alem de tudo, os actuaes dirigentes da politica mexicana sentem muito bem que, dada as actuaes condições da politica mundial e as ameaças que pesam sobre as liberdades internacionaes, o Mexico tem necessidade de estreitar cada vez mais suas relações com os Estados Unidos.

Tremor de terra sem consequencias em Lima

Lima, 22 (A. P.) — Forte e demorado tremor de terra manifestou-se nesta capital ás 15 e 4 minutos. A população saiu para as ruas, em panico. Não houve todavia damnos notaveis.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Por decretos de 18 do corrente resolveu o prefeito: prover o cargo de director do externato, do Departamento Technico-Profissional, com o professor Francisco Martins Capistrano; e exonerar, a pedido, desse mesmo cargo o professor Deusdedit de Souza.

Actos do prefeito — Por portaria resolveu tornar sem effeito as designações dos engenheiros Contram do Nascimento Maia, e Omar Monteiro, constantes da portaria n. 9, de 31 de janeiro do corrente anno, para servirem como Auxiliares Technicos da Commissão Technica Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castello.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Joaquim Ferreira de Barros — Nada ha que deferir, á vista do parecer do director do Departamento de Organização.

Irene Cotegipe de Miranda — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do director — Maria Luiza Affonso — Indefiro, tendo em vista as informações.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Dispensa e designação — Do Departamento de Educação Technico-Profissional para o Departamento de Educação Nacionalista a professora de curso primario Maria Violeta dos Reis Coutinho.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista a professora de curso primario — Josefa Rossi Magalhães.

Designação — Para ter exercicio no Serviço de Estatistica Educacional o official administrativo, Maria Amelia de Souza Rangel.

Despachos do sr. secretario geral — Angelo Santoro, Jayme Telles Cordeiro. — Indeferido, em face da informação do Departamento de Educação Technico-Profissional.

Nicoláo Antonio de Souza. — Aguarde opportunidade, em face das informações.

Alice Santos Moreira, Antonio Herculano Martins Pinheiro, Arlete Campos, Déa Silveiro Pacheco, Evandro Ramos, José Marques de Abreu. — Autorizo.

Zilda Rosa Orfão — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações — Foram designados para responder pelo expediente dos districtos educacionaes, durante as férias regulamentares dos respectivos chefes: :

1º Districto — Technico de educação — Paulo de Souza Jardim.

3º Districto — Directora de estabelecimento — Marina Dulce Magno de Carvalho.

4º Districto — Technico de educação — Adalberto Alves Machado.

5º Districto — Technico de educação — Julia Keller de Oliveira.

6º Districto — Technica de educação — Rosalina Cristalia Mello Mattos.

9º Districto — Professora de curso primario, readaptada em funcção administrativa — Libania Martins Palmeira — 20.177.

11º Districto — Directora de estabelecimento — Olensilvina Massena Bandeira.

Despachos do director — Angel Gallardo Bustillo (Irmão Angel José) — Registe-se.

Alberto Silenieks, Alexandre Di Jesus do Couto, Djalma Rocha Nunes, Encyde Reis Pinto de Albuquerque, Isaurina Rodrigues Moreira, Lavinia Loyola, Léa Nascimento Costa, Maria de Lourdes de Campos Góes, Mathilde Leonora Neptuno de Bolivar, Renato Dordeau de Albuquerque. — Registe-se.

Adalgisa de Faria Ribeiro, Alzira Costa de Oliveira Vinagre, Lindaurea da Cruz, Maria Lina de Paiva Fonseca, Maria de Lourdes Moura, Moacyr Sreder Bastos, Ulysses de Paula e Silva. — Defiro.

MOVIMENTO ESCOLAR

Despachos do chefe do 1-EP — Ensino particular — Carlos Gomes de Faria, Lia de Aquino Prado, Wiet Luiz Pieruccetti. — Compareçam para esclarecimentos.

Francisco de Paula e Silva Saldanha, Dulce Ribeiro, Déa Menezes de Carvalho. — Em perempção. Archive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Acto do director — Designações — do professor de curso primario — Estela Fernandes de Azevedo — para exercer a fiscalização de estabelecimentos particulares de ensino tehnico profissional, attendendo á situação de emergencia.

Da professora de curso primario — Estella Fernandes de Azevedo — para fiscalizar o 6º sector de ensino particular technico profissional.

Da professora — Olara Franco Vaz — para responder pelo expediente da Secretaria do E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa", nucleo 62, lote 3, durante o periodo de férias 26-2 a 17-3-41) da chefe de Serviços de Secretaria Luciola Cantão de Mello Leitão.

Transferencia: De escripturario — Extranumerario mensalista — Francisco Martins — do E. E. T. P. "Souza Aguiar", nucleo 251, lote 5, para o E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", nucleo 288, lote 2.

Despachos do director — Alfredo Cicero de Andrade Jambo, Sebastião Rodrigues da Silva Machado. — Compareçam para esclarecimentos.

ENSINO PARTICULAR

Henrique de Mendonça Furtado, Durval da Silva Sayão. — Compareçam para esclarecimentos.

Henrique de Mendonça Furtado, Durval da Silva Sayão — Compareçam para esclarecimentos.

Zilda de Moraes — Apresente attestado de vaccina.

Prudenciano Paula Pessoa Martins. — Faça-se a apostila.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Actos do secretario geral — Exercicio de funccionario — Pela portaria n. 16, datada de 19 do corrente, e de accordo com a autorização do prefeito, de 15 do mez andante, exarada em o processo n. 621, de 1941, do FSE, foi designado o official administrativo, Ruth Ribeiro Maurity, para ter exercicio no Departamento do Thesouro.

Despacho do secretario geral — Rodrigues Alves & Teixeira — Restitua-se, em termos, a quem de direito, a importancia de (707$000).

José Augusto Menezes. — Restitua-se, em termos a importancia de (114$000), em face dos pareceres.

Luiz Amaro. — Indeferido.

Armando Dias Maia. — Restitua-se em termos, a importancia de (1:027$200), em face dos pareceres.

N. 708 — José Ramos Pereira e 709 — A. Pereira, Maximo, Vieira & Companhia. — Autorizo, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Actos do director — Designações — Para o H. P. S. o medico dr. Mauricio Soares de Gouveia, matricula.

Para o Hospital Geral Miguel Couto, o medico dr. Lauro Goulart Monteiro.

Para o Hospital Geral Jesus, o dentista Newton Guimarães dos Santos, e o trabalhador Delfim Jardim Aleixo, matricula n. 3.090.

Comparecimento: A este D. A. H. com a maxima urgencia, o auxiliar academico Antonio Abi-Ramia, com exercicio no Hospital Dispensario do Meyer.

Despachos do director — Requerimentos — Luiza Augusto Costa Guimarães. — Indeferido á vista da informação do Hospital Geral Miguel Couto.

DEPARTAMENTO DE HYGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

Requerimentos — Francisco Carlos Martines — Certifique-se.

Junqueira Paranhos — Maria Julia Bezerra de Menezes, Francisco Franco, Anna Braga Borges, Lucinda Ribeiro de Sá' Rosalino Miguel dos Santos. — Deferido, paga a respectiva taxa.

Fausto Borges — Compareça para esclarecimentos.

Brigido Gama — Carlos Gonçalves — Dalila Mauricio do Vale. — Deferido, paga as respectivas taxas.

Emilia de Faria — Deferido, a' vista do parecer.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despacho do secretario geral — No Departamento de Obras — Antonio Cid Loureiro — Joaquim Moreira Motta e Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Restitua-se, tendo em vista as informações.

No Serviço de Administração — Schmitt & Alberto e A. Borges & Madeira Ltda. — Deferido, nos termos da informação.

Herdeira de militar chamada

Está sendo chamada ao cartorio do escrivão Cerqueira Lima, da 2ª Auditoria, para se entender com o sargento Hilario, a sra. Maria da Gloria Bezerra Cavalcante, herdeira do fallecido sargento José Elysio Bezerra Cavalcante, afim de tratar de sua habilitação ao montepio militar.

O novo addido militar do Brasil na Argentina

O presidente da Republica assignou decretos exonerando o tenente-coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior das funcções de addido militar junto á embaixada do Brasil em Buenos Aires, e nomeando para exercer as referidas funcções o tenente-coronel Tasso de Oliveira Tinoco.

O salario minimo nos trabalhos da lavoura

O Centro dos Lavradores Mineiros consultou ao ministro do Trabalho sobre a applicação da lei do salario minimo nos trabalhos da lavoura.

O sr. Waldemar Falcão mandou que se respondesse ao consulente nos termos do parecer anteriormente approvado, o qual esclarece que, na conformidade do art. 9º do decreto-lei nº 2.162, de 1 de maio de 1940, deverá o salario minimo, no caso em apreço, ser accrescido na proporção do excesso de horas sobre a duração normal do doto.

As exportações norte-americanas para a Russia

Washington, 22 (H.) — Segundo dados estatisticos fornecidos pelo Departamento de Commercio, as exportações norte-americanas de couro, trigo e cobre para a Russia em 1940 cresceram de maneira considerada como "espantosa".

O valor total das acquisições russas nos Estados Unidos subiu a 86.943.000 de dollares, o que colloca a Russia no terceiro logar entre os paizes compradores de productos norte-americanos, após a Grã-Bretanha e a França.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem.	—
De 1 a 20.	3.877.395,408
Até o dia 21.	3.877.395,408

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-2-941)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA. . . .	—	80$050
Libra esterlina. . .	—	—
Allemanha Verrechnungsmark. . . .	—	6$070
Nova York	16$550	19$775
Japão	—	4$661
Argentina.	—	4$094
Suissa	—	4$611
Portugal	—	$795
Suecia.	—	4$730
Italia	—	1$005
Chile.	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA. . . .	—	79$330

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 21-2-941)

Dollar	—	20$034
Escudo.	—	$893
Unterstuetzungsmark. . . .	—	3$881
Peso argentino. . .	—	4$900
Lira.	—	$920
Peso uruguayo. . .	—	8$200
Libra AREA. . . .	—	80
Franco suisso . . .	—	4$942

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1941 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		768
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil...	365	
Pela Leopoldina	669	1.034
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil...	106	
Pela Leopoldina	652	758
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		616
		3.176
Até o dia 21:		
De São Paulo	10.755	
De Minas Geraes ..	78.664	
Do Estado do Rio..	17.008	
Do Espirito Santo ..	10.949	117.466
Até esta data:		
De São Paulo	11.523	
De Minas Geraes ..	79.698	
Do Estado do Rio...	17.856	
Do Espirito Santo ..	11.565	120.642
Existencia anterior — dia 21.		498.474
Entradas de hoje		3.176
Entregue pelo DNC (doado)..		115
		501.765
Embarques:		
Am. do Norte.	7.408	
Somma	7.408	7.408
Até o dia 21.	161.154	
Até esta data.	168.562	
Consumo local diario .	500	7.908
Existencia ás 6 horas da tarde		493.857

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hontem: molle, 23$700; e duro, 22$700; anterior, 23$700; molle e 22$800 duro; mesmo dia no anno passado, molle 19$200 duro, 16$200.

Embarques: hontem, 46.774 saccas; anterior, 75.609 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.183 saccas.

Entradas: hontem, 22.593 saccas; anterior, 20.489 saccas; mesmo dia no anno passado, 63.032 saccas.

Existencia de hontem, para embarque: 1.684.011 saccas; anterior, 1.708.256 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.201.848 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	43.241
Para outros portos	2.616
Total..................	45.857

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas: sairam 3.000 saccos e ficaram em stock 62.179 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 80$000 a 81$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 3., hontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 3.ª não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos.	14.700	20.000

Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos 3.914.100 3.899.400

Exportação:		Saccos de 60 kilos
Para o Rio de Janeiro	—	7.200
Para Santos . . .	—	22.200
Para sul do Brasil	—	9.000
Para o norte do Brasil	—	13.200

Existencia em saccos de 60 kilos. 1.938.400 1.828.700

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.) .	1$000	1$000
Franco suisso . . .	4$610	4$610
Marco.	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca . . .	4$780	4$780
Peso argentino . . .	4$600	4$600
Peso uruguayo . . .	7$530	7$530
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$330 e para o dollar, á vista, o de 16$580 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar.	19$500	19$640	19$660
Marco.	—	6$020	—
Franco suisso . .	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino. .	—	4$810	—
Peso uruguayo. .	—	7$600	—
Peso chileno . . .	—	$620	—
Libra Area . . .	78$030	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar.	16$460	16$500	16$530
Suissa	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino. .	—	3$900	—
Peso uruguayo. .	—	6$500	—
Libra Area . . .	65$910	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$800 por gramma.

BANCO REAL DO CANADÁ

CASA MATRIZ: MONTREAL, CANADA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

ACTIVO	DOLLARES CANADENSES
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco Central do Canadá e outros Bancos	$ 206.591.389.00
Titulos do Governo do Canadá e das Provinciaes Municipalidades Canadenses	$ 328.569.322.00
Outros titulos, debentures e acções	$ 32.155.514.00
Emprestimos á vista e a prazo curto	$ 17.638.182.00
Emprestimos Commerciaes	$ 333.369.120.00
Propriedades do Banco	$ 14.446.008.00
Diversas contas	$ 22.800.791.00
	$ 955.570.326.00

PASSIVO	DOLLARES CANADENSES
Capital e reservas	$ 58.927.147.00
Notas do Banco em circulação	$ 25.103.352.00
Depositos	$ 852.398.196.00
Diversas contas	$ 19.141.631.00
	$ 955.570.326.00

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	
Dividendos a 8% a. a.	$ 2.800.000.00
Contribuição para o Fundo de Pensões dos empregados	$ 325.000.00
Depreciação das propriedades do Banco	$ 300.000.00
Saldo transportado para o futuro exercicio	$ 3.198.146.00
	$ 6.623.146.00

CREDITO	
Saldo desta conta em 30 de Novembro de 1939	$ 3.096.252.00
Lucros liquidos apurados no anno findo em 30 de Novembro de 1940	$ 3.526.894.00
	$ 6.623.146.00

Todas as filiaes do Banco constituem uma parte integrante da organização do The Royal Bank of Canada, e consequentemente o activo total do Banco responde pelas responsabilidades de cada filial.

FILIAES NO BRASIL:
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE

(46737)

Cambios estrangeiros

LONDDRES, 22.	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Official) ..		
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4 02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)..	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v....	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £..	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 22. A's 10 horas da manhã. Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES: Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.80	P. 16.80 Nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 428.00	P. 422.75
Taxa de compra	P. 422.50	P. 422.50

AVISO — Feriado nos dias 24 e 25 do corrente.

MONTEVIDEO, 22. MONTEVIDEO: A's 10 horas da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa a vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.35	P. 10.30 Nom.
Taxa de compra	P. 10.25	P. 10.25 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 258.25	P. 254.00
Taxa de compra	P. 253.00	P. 253.75

AVISO — Feriado nos dias 24 e 25 do corrente.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Não houve entradas; sairam 258 fardos e ficaram em stock 12.348 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas typo Seridó, typo 3, 37$000 a 38$000; typo 4, de 35$500 a 36$500; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 29$000 a 29$500; Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 36$000 a 36$500; typo 4, nominal a nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão. . .	35$000	35$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	—	1.000
Desde 1.º de setembro de 60 kilos . . .	119.300	119.300
Exportação:		
Para os Estados Unidos.	1.000	—
Para Asia	1.200	—
Existencia em saccos de 80 kilos . . .	106.100	111.600

Abatimento da consumo: 600 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro. . .	40$200	41$500
Em março	40$800	41$500
Em abril	40$900	41$500
Em maio	41$500	41$800
Em junho	41$800	42$000
Em julho	42$100	42$500
Em agosto. . . .	42$500	42$900
Em setembro. . .	42$600	43$000
Em outubro . . .	42$900	43$200

Vendas: 2.500 arrobas.
Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	42$000 a 42$500
Typo 5	42$000 a 42$500
Typo 6	42$000 a 42$500

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limpeza e hygiene.

Dia 27 — Serviço de Administração Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, machinas e accessorios.

Dia 27 — Divisão do Material, Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de apparelhos de gazogenio destinados á revenda.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FRANCISCO DA SILVA & IRMÃO

A requerimento de Moreira

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1941 — Para cada lote

Genero	Preço
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	[illegible]
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	[illegible]
Assucares em caixa, 25 kilos	[illegible]
Alhos [illegible]	[illegible]
Alpiste nacional, kilo	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	[illegible]
Bacalhau especial do Porto, 58 kilos	[illegible]
Bacalhau superior, 58 kilos	[illegible]
Bacalhau commum, 58 kilos	[illegible]
Batata de Porto Alegre, caixa	[illegible]
Banha de Laguna, caixa	[illegible]
Banha de Itajahy, caixa	[illegible]
Batatas do interior, kilo	[illegible]
Batatas do Sul, kilo	[illegible]
Batatas estrangeiras, kilo	[illegible]
Cebolas nacionaes, caixa	[illegible]
Cebolas de Laguna, caixa	[illegible]
Ervilha, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, especial, sacco de 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca, fina	[illegible]
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	[illegible]
Feijão preto especial, 60 kilos	[illegible]
Feijão preto, 60 kilos	[illegible]
Feijão branco, 60 kilos	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$400 a 3$600
Herva matte, em barrica de 10 kilos	—
Manteiga do interior, kilo	6$800 a 6$800
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $750
Tapioca, kilo	1$200 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$900
Toucinho paulista, kilo	3$200 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	3$300 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$000 a 4$100
Xarque patos e mantas do sul, kilo	4$000 a 4$100
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	4$000 a 4$100

Fernandes & Cia., credores da quantia de 971$400, duplicata, o juiz da 8ª vara civel decretou a fallencia de Francisco da Silva & Irmão, estabelecidos com armazem de seccos e molhados, á rua Presidente Barroso, 58. O termo legal retrogiu a 23 de dezembro de 1940; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 5 de abril vindouro á 1 hora da tarde para a assembléa de credores. Não foi nomeado syndico.

ALBERTO FONTES

O juiz da 5ª vara civel reconsiderou o despacho de fls. 31 v., para autorizar a venda dos bens da massa fallida da firma supra.

Assembléa de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:
5ª vara civel — José Almeida Cunha & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em abril	6.75	6.76
Em maio	6.79	6.79
Em julho	6.83	6.84

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 24 e 25 do corrente.

CHICAGO — Preço para bushel:

Em maio	—	80.87
Em julho	—	75.75

Aviso — Hoje é feriado.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 223; vitellos, 32; suinos, 13.
Rejeitados — Bois, 1; suinos, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 133 1|4 e 1|8; vitellos, 3 1|2; suinos, 1 1|2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 88 3|4 e 1|8; vitellos, 28 1|2; suinos, 9 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 66; vitellos, 5 3|4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 176; vitellos, 46.
Entraram nos frigorificos do São Francisco Xavier — Bois, 141 2|4; vitellos, 35.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 149; vitellos, 18; suinos, 18.
Rejeitados — Parcines 478 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$0000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Cubatão"	23
Florianopolis e esc. "Uçá"	23
Nova York "Comte. Pessoa"	23
Penedo e esc. "Murtinho"	24
Buenos Aires "Nan-A Maru"	24
Natal e esc. "Farrapo"	24
Porto Alegre "Jangadeiro"	25

VAPORES A SAHIR

Bilbão e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	23
Cabedello e esc. "Carioca"	23
Cabedello e esc. "Itaberá"	23
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	23
Japão e esc. "Nan-A Maru"	24
Belém e esc. "Pirangy"	24
Fortaleza e esc. "Raul Soares"	25
Tutoya e esc. "Uçá"	26
Buenos Aires e esc. "Brasil"	26
Nova York "Argentina"	26
Cannavieiras e esc. "Arapuã"	26
Porto Alegre e esc. "Maceió"	26
Nova York "Argentina"	26

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	208:463$100
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	28.147:313$500
Em egual periodo de 1940	24.498:451$700
Differença para mais em 1941	3.648:861$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 22-2-1941)

N. 234 — De Miami, avião americano "N. C. 25642" (encommenda), D. Conceição.
N. 235 — De Nova York, vapor americano "Brasil" (varios generos), sr. Magno.
N. 236 — De Buenos Aires, vapor americano "Argentina" (carga em transito), sr. L. Gomes.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rio Grande, vapor nacional "Bury".
De Bahia e escala, chiate nacional "São Domingos".
De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Argentina".
De St. Thomás, vapor hondurense "Muna".
De Nova York e escala, paquete americano "Brazil".
De Rosario e escala, vapor sueco "Gudmundra".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Bahia Blanca, vapor nacional "Cabedello".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Deltargentino".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arassá".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapé".
Para Vigo e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
Para Rio Grande e escala, vapor nacional "Jaboatão".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Norfolk, vapor grego "Anna T."
Para Santos, vapor nacional "Guararema".
Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

No Ministerio da Guerra

Commissão Constructora de Estradas de Ferro no Sul do Brasil — O ministro baixou hontem o seguinte aviso com relação á constituição da Commissão Constructora de E. F. do Sul do Paiz:

"Como medidas decorrentes do decreto-lei n. 3.025 de 6, publicado no D. O. n. 33 de 8, tudo do corrente mez, determino as seguintes:

a) A Commissão Constructora de Estradas de Ferro do Sul do Paiz (C. C. E. F. S. P.), que se constitue em unidade administrativa, coordenará, sob os pontos de vista technico e administrativo, os trabalhos a cargo dos 1º e 2º Batalhões Ferroviarios, respeitando, na parte que lhe couber do Plano Geral de Viação Nacional, as condições technicas, caracteristicas das obras dartes e demais especificações respectivas;

b) A C. C. E. F. S. P. terá inicialmente sua séde em Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul;

c) A mesma Commissão será assim constituida:
1 general de brigada — chefe.
1 major ou capitão — secretario.
2 officiaes engenheiros constructores — technicos.
2 officiaes intendentes do Exercito — thesoureiro e almoxarife.
1 capitão ou 1º tenente de Engenharia — ajudante de ordens.
Praças (graduados e soldados) em numero julgado indispensavel e fornecidas pelos 1º e 2º Batalhões Ferroviarios;

d) A C. C. E. F. S. P. dependerá technicamente da Directoria de Engenharia, á qual cabe o exame e approvação dos projectos e orçamentos dos trabalhos, bem como expedir as ordens e instrucções que se tornarem necessarias;

e) Aos officiaes e praças da C. C. E. F. S. P. serão abonadas, á conta das respectivas dotações orçamentarias, as gratificações e diarias estabelecidas pela portaria n. 515 de 2—X—1940, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, cabendo a seu chefe a gratificação mensal de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis), da mesma deduzindo-se o excesso á restricção estabelecida pelo artigo 14 da lei n. 51 de 14—V—1935".

Chamado á 1ª Região e Secretaria Geral — Está sendo chamado com urgencia á 1ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, em dias uteis, de 1 ás 4 horas da tarde, o sr. Onilar Oliveira, afim de prestar esclarecimentos.

— Justa Corte Imperial, ou quem suas vezes fizer, precisa comparecer á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra (1ª Secção), afim de satisfazer exigencias necessarias ao andamento de uma petição.

Transito — Chegou hontem de Campos Grande, no Estado de Matto Grosso, e continúa em transito, o tenente coronel Euripedes Theophilo de Serpa, do Quadro Technico de Artilharia.

— Segue hoje para o Rio Grande do Sul, de onde se transportará para a cidade do Rio Pardo, onde vae passar o resto do transito em que se acha, o capitão Arlio Osorio de Souza, do 2º Batalhão de Pontoneiros.

Veiu a serviço — Para tratar de assumptos de natureza financeira e que se prendem ás obras do quartel do 24º B. C., em São Luiz do Maranhão, acha-se nesta capital o tenente-coronel José Faustino dos Santos e Silva.

Vae a Buenos Aires — Teve permissão para gozar as férias em Buenos Aires o 1º tenente intendente, Helio de Moura Salgado.

Regresso — Partiu para Curityba, de onde veiu a serviço da unidade que commanda, o tenente coronel José Daudt Fabricio, do 1º Batalhão Rodoviario.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Directoria de Engenharia os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: — capitão Lauro de Moraes Carneiro, por ter sido desligado da S|D. Trns., ter passado suas funcções e entrar em transito;

Por outros motivos: — tenente coronel João Tavares de Mello, major Saul de Barros Camara, capitão Waldemar Pereira Lima, todos da D. E. e cap. Euclydes Pontes, os tres primeiros por terem sido designados membros da commissão incumbida de estudar as modificações a serem introduzidas nos pontões de duro-aluminio e motorização das Equipagens de Pontes Modelo Brasileiro e Modelo Francez e o ultimo por ter regressado de Campinas, onde fôra a serviço da S. D. S. R. V., afim de inspeccionar a construcção no Deposito de Reproductores de São Paulo.

Apresentação de sub-tenente — Por ter regressado a Itajubá, a serviço do 1º Batalhão de Pontoneiros, apresentou-se á Directoria de Engenharia, o sub-tenente Sebastião Gomes Barrada.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar, tel. 22-2302 e amanhã, o 2º, tel. 22-2304.

INCENDIO NUMA MARCENARIA

Um incendio irrompeu na officina da marcenaria da rua General Caldwell n. 236, de propriedade de Manoel Maia de Almeida.

O fogo destruiu toda a parte dos fundos, attingindo o sobrado onde reside o dono da officina.

Os Bombeiros trabalharam para salvar o sobrado e o conseguiram uma vez que damnos de pequena monta soffreu.

A officina estava no seguro em varias companhias por cincoenta contos de réis.

Foi aberto inquerito na delegacia do 6º districto para apurar as causas do incendio.

COLHIDO E MORTO POR AUTO

Na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á estação do Meyer, o auto n. 18.116, apanhou e matou o sapateiro Vicente Neosi.

O commissario Caetano, do 22º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AUTO CAPOTOU

Perdendo a direcção, o auto de carga n. 12.666, dirigido por Waldemar Barros, capotou na estrada Rio-S. Paulo, ficando ferido o ajudante Orozimbo Machado da Silva, que foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

O commissario Conceição, do 27, districto, registrou o facto.

THEATROS

O espirito dos outros

Os tres cavalheiros saúdam a dama e perguntam por que motivo bate em seu marido. Ella responde:

— Porque elle não quer ficar em casa.

Os tres cavalheiros saúdam o marido e perguntam por que motivo não quer ficar em casa. Elle responde:

— Porque ella me bate.

(*Marcel Arnac*)

* * *

Ninguem tem medo das coisas que entende.

Ah! então é por isso que temos tanto medo!

* * *

A definição é de Senac de Meilhan:

— O amor é como o amor proprio. Aspira a tudo e no final se contenta com pouca coisa.

* * *

Temos agora um proverbio japonez muito profundo e de uma grande psychologia a respeito das mulheres:

— Quando estiver perto de uma mulher e ella estiver falando, sorria-lhe, sorria-lhe sempre, mas não a escute.

* * *

E agora a respeito dos homens, mas já num outro sentido:

— O homem sério é o que triumpha na vida. Mas o que não é sério é o que triumpha da vida.

* * *

Se um homem verificar as suas opiniões a respeito do amor, da politica, da religião, da instrucção, etc., desde a sua juventude até á edade madura, que fardo de inconsequencias e de contradições elle não encontrará!

(*Swift*)

* * *

Por ultimo um pensamento de Pitigrilli:

— Afronte o fogo, a agua, a ruina, o carcere para salvar a uma mulher. Ella não tomará isso em conta. Porém se você se nega a acompanhal-a uma noite ao cinema, passará logo como sendo um miseravel.

NOTAS & NOTICIAS

EMPRESARIO JOSE' LOUREIRO — *Lisboa*, 22 (U. P.) — A bordo do paquete brasileiro "Siqueira Campos", hoje chegado a esta capital, veiu o sr. José Loureiro, conhecido empresario theatral, que interrogado pelos jornalistas salientou a protecção que no Brasil se dispensa ao theatro, realçando a assistencia que o presidente Vargas dispensa ao theatro e aos artistas. Affirmou o sr. Loureiro o seu proposito de levar ao Brasil duas companhias portuguezas, desde que consiga conjugar interesses commerciaes com artisticos.

TODOS OS RECURSOS SOB UMA DIRECÇÃO UNICA

A Hungria adoptou os principios corporativos de organização economica

Budapest, 23 (H.) — A Hungria acaba officialmente de abandonar os principios da economia liberal para adoptar os systemas allemão e italiano de economia dirigida.

A Camara dos Deputados approvou um projecto sobre a reorganização economica nacional apresentado pelo ministro de Coordenação.

Em virtude da situação internacional, o Estado havia já sido compellido a ditar directrizes aos productores e industriaes, pois os accordos economicos internacionaes, subordinados ás vezes a razões de ordem politica, provocaram a ingerencia do Estado na economia privada. A Allemanha, principalmente cliente, interveiu egualmente na producção agricola, favorecendo a cultura de certos cereaes e consagrando a sua attenção ao desenvolvimento da economia hungara.

A Hungria, que vivia primacialmente da sua agricultura, teve que concluir accordos especiaes com a Allemanha, elevando a sua producção de trigo e de plantas medicinaes e a adaptar em certa medida as suas necessidades internas ás necessidades da economia de guerra allemã. Certas medidas de racionamento permittiram evitar completamente a especulação e impedir os preços elevados.

O contrôle do governo pôde assim assegurar a repartição das mercadorias e permittir egualmente que fossem abolidos certos monopolis privados mantidos por firmas visadas pelas leis judaicas e confial-os a firmas indicadas pelo Ministerio.

Grande parte do commercio foi transferido ás cooperativas e o commercio de trigo a uma organização semi-official. Se a direcção unica da economia nacional se tornou necessaria devido á situação internacional, tornou-se ainda mais necessaria com a annexação dos territorios transylvanos.

Por outro lado, o facto da Hungria dispor agora de uma infinidade de materias primas que antes tinha necessidade de importar tornou-se particularmente importante no momento quando o equipamento da Defesa Nacional exige esforços enormes para a execução do plano quinquennal, cujo custo orça em 1.000.000.000 de pengões, e tendo mobilizado mais de um quarto das rendas totaes do paiz.

Dessa maneira, a Hungria agrupa todos os seus recursos economicos sob uma direcção unica, esperando assim augmentar a producção, e por outro lado, promovendo a distribuição de productos manufacturados e de productos agricolas aos consumidores, organizou egualmente o reabastecimento do paiz, confiando-o a um Ministerio.

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3309

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3009
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0240

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5705
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1423
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriahé — 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirahy	23-4605
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5302

De Nictheroy para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2.45 e 4.45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 3.
11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.
12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.
14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 308-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade autorização dos paes ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

PAGAMENTOS

NO EXERCITO — Tendo o ministro da Guerra autorizado a antecipação do pagamento dos vencimentos do Pessoal relativos ao mez de fevereiro, para o dia 26 do corrente, o Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, organizou a seguinte tabella de pagamentos:

Tropa — Dia 26: unidades do 1º dia util; dia 27: unidades do 2º dia util; dia 28: unidades do 3º dia util.

Pensionistas — Dia 3 de março, letras de A a J; dia 4 de março, letras de K a Z.

Aposentados — Dia 5 de março, letras de A a J; dia 6 de março, letras de K a Z.

O pagamento ás unidades obedecerá rigorosamente á distribuição acima.

Os aposentados e pensionistas que deixarem de receber nos dias indicados acima, só serão attendidos depois de 8 de março.

Os pensionistas e aposentados atrasados, só poderão receber no dia 10 de março.

AUTOMOVEIS COM RADIO

Os automoveis que forem dotados de radio não podem receber novo emplacamento sem que o seu proprietario prove haver já registrado o seu apparelho em qualquer agencia postal.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.065 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 60:000$ para a installação da Mesa de Rendas Federal em São Borja.

N. 3.066 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 40:325$000 para pagamento de vencimentos atrazados de extranumerarios do Departamento Federal de Compras.

N. 3.067 (decreto lei), que amplia a lista de que trata o artigo 1.º do decreto-lei n. 3.032, de 7 de fevereiro de 1941, e dá outras providencias.

N. 3.068 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 1.505:858$100, para pagamento de transporte.

N. 3.069 (decreto lei), que isenta a Liga Brasileira contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva) do imposto predial a que se refere o decreto-lei n. 157, de 31 de dezembro de 1937, a partir do exercicio de 1938 e, bem assim, exonera a referida instituição do pagamento da divida dos impostos predial e territorial e taxas com os mesmos arrecadados, relativo ao exercicio de 1938.

N. 3.070 (decreto lei), que dispõe sobre o pessoal a serviço dos Estados, Municipios, Districto Federal e Territorios Federaes e dá outras providencias.

N. 6.843, que concede á "Mineradora Paulista Limitada" autorização para funccionar como empresa de mineração.

N. 6.845, que renova, pelo prazo de dois (2) annos, a autorização conferida pelo decreto n. 1.218, de 7 de junho de 1938, do Governo do Estado de Minas Geraes, ao cidadão brasileiro Antonio Pereira Pinto.

N. 6.847, que autoriza o cidadão brasileiro Odilon Hortencio de Messias a pesquizar cristal de rocha, mica e associados, no municipio de Affonso Claudio, Estado do Espirito Santo.

N. 6.848, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Lacerda Braga a pesquisar manganez no municipio de Brusque do Estado de Santa Catharina.

N. 6.848, que autoriza o cidadão brasileiro Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque a pesquisar manganez no municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes.

N. 6.850, que autoriza o cidadão brasileiro Léo Alphonse Gillot a pesquisar turmalina e associados, no municipio de Arassuahy, Estado de Minas Geraes.

N. 6.851, que autoriza o cidadão brasileiro Raymundo Bezerra Santiago a pesquisar minério de ferro, no municipio de Betim, Estado de Minas Geraes.

N. 6.852, que autoriza o cidadão brasileiro José Leandro de Paula Rodrigues a pesquisar talco e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Geraes.

N. 6.853, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Lacerda Braga a pesquisar manganez, no municipio do Campo Largo, Estado do Paraná.

N. 6.854, que autoriza o cidadão brasileiro Omar O' Grady a pesquisar manganez, no municipio de Guarany, Estado do Ceará.

N. 6.855, que autoriza o cidadão brasileiro Omar O' Grady a pesquisar grafite no municipio de Guarany, Estado de Minas.

N. 6.856, que autoriza o cidadão brasileiro Manoel Alexandrino de Carvalho a pesquisar minério de prata e associados, no municipio de Januaria, Estado de Minas Geraes.

N. 6.857, que autoriza o cidadão brasileiro Armando de Castro a pesquisar manganez e associados nos Municipios de Congonhas do Campo e Itabirito, Estado de Minas Geraes.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes logares:

Praça Barão de Drumond, em Villa Isabel; rua Goyas, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

Largo de Santo Christo, largo de Catumby, estação de Bomsuccesso, estação de Marechal Hermes, rua Werna de Magalhães, largo da Segunda-Feira e Visconde de Pirajá, no Leblon.

PASSEIOS PARA HOJE

Sylvestre — Bondes no largo da Carioca.

Pão de Assucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telephone 26-0763.

Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 13 de Maio e omnibus ao lado do Club Naval.

Alto da Bôa Vista — Bondes de "Alto da Bôa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Bôa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bondes na rua 18 de Maio e omnibus "Jockey-Club".

Gruta da Imprensa — Omnibus "São Conrado" que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.

Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15., 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1|2, 2 1|2, 4 hs., 5 1|2., 7 hs., 8 1|2 da noite, e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Pão da Fome — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.

Represa do Camorim — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.

Ilhas de Paquetá e Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

Icarahy e Sacco de São Francisco — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

Quinta da Boa Vista — Bondes e omnibus da cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-3797 e em Nictheroy pelo telephone 8012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0235 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

Therezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem 821, ás 6,55 da manhã, chegada á Varzea, ás 9,53 da manhã. Trem 823, á 1,15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem 825, ás 5 horas da tarde; chegada á Varzea, ás 7,50 da noite. (O trem 823 só leva carros de 1ª. classe).

Volta da Varzea de Therezopolis — ao Rio, ás 6,40 da manhã. Trem 824, ás 4,40 da tarde: chegada ao Rio, ás 7,50 da noite. Trem 826, ás 10,20 da manhã (só aos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Therezopolis para Barão de Mauá o trem 828 ás 8,15 da noite, que chega no Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0235.

Sacra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1|2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1|2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, nos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2.25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 3 1|2 da tarde. A's 7 1|2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso póde dar-se no mesmo dia.

O novo addido militar brasileiro em Montevidéo

Montevidéo, 22 (H.) — Pelo navio brasileiro "Pedro II", chegou a esta capital o novo addido militar á embaixada brasileira, capitão Pedro Geraldo. Pelo mesmo navio chegaram tambem numerosos turistas brasileiros em viagem de excursão pelo Uruguay e Argentina organizada pelo Turing Club do Brasil.

A emissão de vinte mil contos em apolices

O Tribunal de Contas ordenou o registro da emissão de 20.000:000$000 em apolices da divida publica federal e do credito especial de 8.084:000$000 aberto ao Ministerio da Fazenda pelo decreto-lei nº 13.048, de 13 de fevereiro corrente, sendo o mesmo credito distribuido á Caixa de Amortização.

Declaracões

BARRA DA TIJUCA S. A.

Communicamos aos srs. accionistas que se encontram á sua disposição, na séde social á rua Buenos Aires, 100, 4º andar, os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades anonymas.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1941.

A directoria
(X 03530)

COMPANHIA INDIGENA DE IMMOVEIS

Communicamos aos srs. accionistas que se encontram á sua disposição, na séde social á rua Buenos Aires, 100, 4º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto lei n. 2.627 de 26—9—40.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1941.

A directoria
(X 03531)

EMPREZA CONSTRUCTORA HUMBERTO MENESCAL S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Os abaixo assignados, fundadores da Empreza Constructora Humberto Menescal S. A., convidam os Senhores Subscriptores do capital social a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria que será realizada ás quatorze horas do dia tres de Março de mil novecentos e quarenta e um, á Rua Primeiro de Março, numero seis, terceiro andar, sala seis, afim de deliberarem sobre a alteração do artigo vigesimo-nono dos Estatutos, para attender as exigencias do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1941.

(as.) ARTHUR CUMPLIDO DE SANT'ANNA — HUMBERTO DA JUSTA MENESCAL. (X 03543)

MORRO SANTO ANTONIO

AOS SENHORES ENGENHEIROS E EMPREITEIROS A CASA REZENDE, offerece apparelhagem hydraulica para o DESMONTE do Morro de Santo Antonio por preço de occasião e facilidade de pagamento. O Material offerecido é de fabricação WORTHINGTON e GENERAL ELECTRIC. Unica apparelhagem disponivel no Brasil.

RUA DE SÃO BENTO N.º 26. —:— RIO DE JANEIRO.

NAVIO PARA CARGA
500 toneladas

Casco de aço — reforçado — moderno — prompto para receber motor. — Preço de occasião. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26

MOTORES A OLEO
FIXOS
de 2 a 8 HP. Novos e usados
Vende a CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26

TRACTORES CATERPILLER

Sempre em stock tractores Caterpiller e de rodas, a gazolina e a gazogenio. — Rua de São Bento, 26.

COMPRESSOR DE AR "ATLAS"

Typo movel original, 127 pés cubicos por minuto. Completo. Perfeito. Estado de novo. Preço de occasião. — Rua São Bento, 26 — Rio.

TURBINA "FRANCIS"
10 METROS DE QUEDA
8 a 10 HP.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26

BRITADORES

Em stock de 3 — 5 a 8 metros hora — Vende-se para liquidar. Garantidos.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26 — 43-6670

COMPRESSOR DE AR
A GAZOLINA — 10 x 10
Vende a
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26

SERRA CIRCULAR PARA DORMENTES
COM GUIA — COMPLETA
Vende CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26

Motor a Oleo 150 HP.
MODERNO — Alta compressão — Acoplado a gerador triphasico — 220 V. — 450 rotações.
RUA SÃO BENTO, 26

MOTOR A GAZ POBRE
20 — 35 HP.
Perfeito, com garometros, completo.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26

TANQUE DE AÇO
Um milhão de litros
Vende a
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26

COMPRESSOR DE AR
900 pés cubicos por minuto a 100 libras
Com 2 cylindros de alta e baixa força necessaria, 180 H. P. Em estado de novo. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26

VAGONETAS
RODEIROS
MANCAES
Preços de occasião.
RUA DE SÃO BENTO N.º 26

SOBRADO

Primeiro andar - aluga-se

Salão amplo. 8 janellas frente para duas ruas, rua de São Bento, 26.

Junto á Avenida Rio Branco

Tratar na loja (36069)

Machina fechar latas
AUTOMATICA
Fecha latas qualquer modelo.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 26

LOCOMOTIVA A OLEO

Temos em stock varias locomotivas a oleo e gazolina, para serviços em trilhos Decauville.
RUA DE SÃO BENTO N.º 26

LOCOMOTIVA
UM METRO — A vapor
18 a 20 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes — pouco uso — garantida. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26

LOCOMOVEL MODERNO 120 H. P.
Completo, como novo, todos os pertences. Prompta entrega. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26

LOCOMOVEL — 10 H.P.
Perfeito, completo, estado de novo. Preço de occasião. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26

BOMBAS A VAPOR BURRINHOS
Vendem-se de qualquer tamanho.
RUA SÃO BENTO, 26 (44100)

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741.

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:
Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA - *Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.*

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88 - 1º andar — C. Postal, 6[illegible]
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL (xxx)

DEPOSITO

PRECISA-SE DE UM DE CONSTRUÇÃO SOLIDA, AMPLO E AREJADO NO CENTRO OU NAS PROXIMIDADES, MEDINDO 600 A 800 METROS QUADRADOS. OFFERTA PARA CAIXA POSTAL, 2726 — RIO. (X 6057)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAES, MODICAS

Posse immediata ao pagamento da 1ª prestação

TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos Magalhães 331, em frente á estação — Phone 29-4655, e no escriptorio central da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA 143 — PHONE 23-2101 (46332)

Radios desde 190$

Grande Exposição de Radios de Occasião — Qualquer marca — por todo preço — na CKS CKS. Tambem trocas e concertos. 243, RUA S. PEDRO, 242, loja Perto da Av. Passos. Não tem letreiro, mas preços baixos. (xxx)

TONICO RECONSTITUINTE
Nutro-Phosphan
ANEMIA - FRAQUEZA - CONVALESCENÇA - CLOROSE
PERDA DE FOSFATOS - PERDA DE MEMORIA
IRITAÇÃO NERVOSA - DESNUTRIÇÃO
NUTRE - FORTIFICA - RECONSTITUE
NÃO CONTEM ALCOOL - VIDROS GRANDES E PEQUENOS - NAS BOAS DROGARIAS
(X 00881)

ARGENTINA HOTEL

MODERNO E CONFORTAVEL

Todos os aposentos com banheiro proprio, terraço e telephone.

— Diarias com e sem refeições —

RUA CRUZ LIMA, 30 — FLAMENGO (X 3563)

"V. S. PROCURA REPRESENTAÇÕES?"

Uma das maiores Fabricas de Folhilhas, estabelecida ha mais de 45 annos, procura representantes e viajantes, vendedores activos, na Capital e no Interior. Negocio sério e lucrativo. Boas commissões. Optimas possibilidades para pessoas de largo tirocinio e relações, para elementos competentes e acostumados a produzir vendas em grande escala. Offertas á "GUANABARA" — Caixa 3097, São Paulo. (46228)

A Estancia Hydro Mineral São Gonçalo Ltda.

— E —

SEUS DISTRIBUIDORES

Têm a grande magua de communicar ao respeitabilissimo publico, seus consumidores, que por desarranjo nos seus motores, que está procurando remover, vê-se forçada a paralysar a distribuição por dias, da AGUA SÃO GONÇALO".

A Estancia pede aos seus dignos distribuidores lhes relevem este collapso forçado; os distribuidores fazem egual pedido aos amaveis consumidores, confiados em que poderão reiniciar dentro de pouco. (48041)

REGISTRO DE PROFESSORES

Primario — Admissão — Secundario — Complementar

Solução para não perder o prazo legal

Departamento especialisado no assumpto
ESCRIPTORIO CONTEMPO
Rua Mexico n.º 98 — Sala 910 — Tel.: 42-0284 (X 03576)

REPRESENTAÇÃO NA BAHIA

Importante firma da cidade do Salvador (Estado da Bahia) em optima situação financeira e dando as melhores referencias, inclusive bancarias, acceita representações de fabricas e casas commerciaes de importação e exportação.

Favor dirigir-se por VIA AEREA á Caixa Postal, 29 — CIDADE DO SALVADOR, Estado da Bahia. (47009)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se desde 130$ até 400$. Trocam-se, e compram-se. Frei Caneca 82, Tel. 22-1812, officina e deposito. (V 20520)

BALCÃO

Vende-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio. — Tratar com o sr. Carvalho na Administração deste jornal. (xxx)

PRECISA-SE

De um mestre de construcções de ruas, especializado em ruas de concreto. Cartas para Diamantino Ferreira, rua São Pedro 54 — sob. (X 03562)

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno, mez e dia) e juntando 1$000 em sellos para resposta.
Caixa Postal 3,557 — S. Paulo (xxx)

CARLO ERBA (ITALIA)
ESSENCIAS PARA LICORES
Embalagem original lacrada
VENDAS A' VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
PERFUMARIA BRITO (xxx)

Syphilis
Rheumatismo
Feridas em geral?
«ELIXIR DE NOGUEIRA»
Milhares de curados (xxx)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos. (xxx)

DA AMERICA DO NORTE

Transporte para o Brasil Tel. 25-8272. (X 6055)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (X 4589)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (X 5238)

VITRAES

Vendem-se lindos vitraes, em perfeito estado, preço de occasião. Quem se interessar dirigir-se a este jornal n. 02929. (X 2929)

CARNAVAL — Entregue seu filho á Creche de Sta. Therezinha, rua Vde. de Ouro Preto, 39, Botafogo, onde ficará na créche ou no jardim da infancia, preços especiaes e vá brincar ou descansar fóra do Rio. Tel. 26-8117. (X 04732)

Batata de assafrão

Compra-se qualquer quantidade, favor dirigir-se á Caixa Postal, 835 ou rua Um nº 17 (Pavuna) — Rio de Janeiro. (V 20516)

CASA
Compra-se

na Lagôa Rodrigues de Freitas, casa grande, confortavel, tratar directamente. Telephone 26-2155. (xxx)

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos no Edificio Plaza. — Rua do Passeio, 78. (48005)

MACHINAS DE LAVAR GARRAFAS

Vidros de todo tamanho e feitio, a melhor e mais barata. Ver fabrica, rua Luiz Barbosa, 39. (X 3598)

CASA — TIJUCA

Vende-se na Muda da Tijuca, em rua transversal a Conde de Bomfim, uma casa de construcção recente, com 2 pavimentos, garage, 3 quartos, etc. Preço: 160 contos. Informa-se, pessoalmente, na Pharmacia Rossini, á rua Conde de Bomfim n. 879. (X 3592)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se o 2º pavimento occupando todo o andar grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos, 3 banheiros, grande terraço com vista sobre a bahia. Praia do Flamengo, 344. (X 2947)

Construcções no Rio

Pessoa radicada no ramo acceita representação de qualquer artigo; cartas para Lobato Pereira, Caixa Postal, 1075 — Rio. (X 3595)

TRILHOS

Vende-se em intermediarios 110 toneladas de trilhos usados — Re-layer Rails — 80 lbs/yarda com cantoneiras e parafusos. Informações com Soc. Anglo-Brasileira de Electricidade Ltda. — Rio de Janeiro. (X 8470)

DEPOSITOS

ALUGAM-SE NA AVENIDA SALVADOR DE SA', 8 GRANDES E PEQUENOS DEPOSITOS FECHADOS. TRATAR NO LOCAL COM PINHEIRO. (xxx)

O PEITORAL DE ANGICO

A fama do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE accentua-se nos promptos e radicaes curativos operados na humanidade a todos os momentos. Attesto que tenho usado não só para mim, como tambem para as pessoas de minha familia, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, bronchites, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente e assigno. — Pelotas.

Jeronymo Cardoso Fernandes

O abaixo assignado, conselheiro municipal e capitão da Guarda Nacional: attesta que tem sido usado pelas suas filhas o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil e conhecido pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido aproveitamento em casos de tosses, constipações e outras enfermidades semelhantes. E por ser verdade passo o presente, que assigno com o maior prazer. Pelotas

Felicissimo Manoel Amarante

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N.º 511 de 26 de Março de 1905

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul —

Vende-se em toda a parte. (45343)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 6 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 87, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 284, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Maria Roças.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos n. 34, porão. S. Christovam.

Casas de commodos no centro

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110 m.2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: — LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico n. 90-loja. Tel. 42-8050. (xxx) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itaipú n. 48, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar pelo telephone 28-2180. (X 4729) 3

Rua Maxwell, 354 (quasi esquina da rua Pontes Corrêa) Optimo apartamento de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Chaves na casa 1 da avenida. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 3557) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se o apartamento n. 3 da rua Octavio Corrêa, 273 (lado da sombra), com duas salas, dois quartos, duas varandas e demais dependencias. (X 6059) 4

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se por Rs. 500$000 o optimo apartamento n. 1, da rua Victoria da Costa n. 51, com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada e dependencias. Trata-se com o porteiro. (X 5280) 4

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos — Alugam-se no Edificio Barão Lucena, á rua S. Clemente 158. (X 04730) 4

EDIFICIO PARAOPEBA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplo apartamento de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, 1.º andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

ALUGA-SE por 600$, o apart. n. 301, á R. Bambina n. 66, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Ver e tratar a qualquer hora no local. (X 3368) 4

Cattete e Gloria

OPTIMA CASA — Alugamos á rua Conde de Baependy, 135, optima casa para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, dependencias para empregadas, banheiro, cozinha, etc. Ver no local e tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 5

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 5

Rua do Cattete, 11 — Optimo apartamento de frente no 3º andar, em edificio familiar com elevador, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Desde 530$. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 3558) 5

Copacabana-Leme

LEME — Aluga-se, apartamento com 3 quartos, mobilado, por 2 mezes ou mais. Telephonar 27-1823. (X 6052) 8

COPACABANA, apartamento. Aluga-se excellente apartamento no Edificio Egito á rua Fernando Mendes, 7, esquina da Av. Atlantica, ao lado do Copacabana Palace, com optima vista para o mar. Possue uma sala de entrada, sala de jantar, "living-room" tres magnificos dormitorios, duas varandas, duas salas de banho, com agua fervendo, quarto, cozinha e banheiro de creados e varanda de serviço com tanque. Tratar com o porteiro. (X 6058) 8

LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 936-A (Ed. Siqueira Campos), installações sanitarias, medindo 12.60 x 5.70, W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

Edificio Ioapiranga — Av. Copacabana, 747/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção recentemente terminada, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

LOJA - LIDO — Accettamos propostas para locação de ultima loja, em esquina, do sumptuoso Edificio Marandy, á rua Rodolpho Dantas, esq. Av. Copacabana, situado em frente á Praça Dom Affonso e entre os Cassinos Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja.
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

ALUGA-SE saleta com quarto opt. mob. só a um senhor em apart. de senh. allemã de todo respeito. Av. Atlantica n. 216, ap. 48. Trat. das 13-20 horas. (X 3597) 8

Flamengo

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Barroso, rua Paysandú, 73, esquina rua Senador Vergueiro com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias. Vêr a qualquer hora com o porteiro. Informações com os administradores á rua Mexico, 168-9º andar, sala 905. Telephone 42-0536. (X 3598) 10

Edificio Laport — Rua Buarque de Macedo, 5. Alugamos neste edificio de magnifica situação, apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregada, etc. Aluguel e maiores detalhes com "LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 10

Magnifico Apartamento — Alugamos no Ed. São João Marcos sito á Praia de Botafogo, 148, optimo apartamento em esquina, occupando todo um pavimento, com bellissima vista, possuindo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Entrada de serviço completamente separada da social. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja Tel. 43-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

EDIFICIO AMENDOEIRA

Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são de typo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director-Geral:
ARNON DE MELLO
(Da Bolsa de Immoveis)
Rua Mexico, 98, 3.º andar
sala 307, 308 e 309
Tels. 22-6399 e 42-4666 (47910) 10

Ipanema

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 816. — Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construcção recentemente terminada, magnificos apartamentos de frente, 2 por pavimento, com 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsólo. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 12

AVENIDA Epitacio Pessoa, 470 — Aluga-se confortavel predio com 3 salas, 1 salão, 6 quartos, garage e todos os requisitos de conforto; aberto o dia todo; tratar com o dr. Moraes, á Avenida Copacabana n. 661, apt. 86; telephones 27-7159, 27-7158, 27-7268, 42-6244 e 43-9020. (X 6066) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO
VENDE-SE OU ALUGA-SE

Um esplendido predio, ainda não foi habitado, recentemente construido para o proprietario morar. Tem 2 apartamentos com todos os requisitos modernos, com 4 quartos, quarto de banho completo, garage com quarto e banheiro completo, completamente separado. Tem quintal, gallinheiro, etc. Ver na rua Conde de Affonso Celso 72 e tratar pelo telephone 27-0884. Construcção aprimorada. (X 3535) 14

EDIFICIO BUTIA — Rua Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 2 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 14

Laranjeiras

CASA só para moças. Aluga-se um quarto á senhora ou moça de tratamento. Exigem-se referencias. Rua das Laranjeiras, 103. (X 6026) 16

Aposentos — Alugam-se amplos e arejados, com agua corrente e optima pensão, a casal de tratamento á rua Laranjeiras, 326. (X 03504) 16

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos acabados de construir, com todo o conforto. Rua Senador Furtado, 51. Tratar Edificio Odeon, 10º andar, salas 1013-1014. Tel. 22-0603. (X 5272) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE a casal, parte de uma casa c/ 2 quartos, cozinha, independente, gaz e luz, á rua Aprazivel n. 143, terreo. Saltar no Hotel Vista Alegre. (V 20531) 23

Tijuca

ALUGA-SE optima residencia com 14 quartos, 6 salas, installações sanitarias modernas e demais dependencias, com o maximo conforto, em centro de terreno com lindo jardim á rua Conde de Bomfim n. 916. Tratar na mesma rua n. 824. (V 20495) 27

ALUGA-SE confortavel e silencioso aposento com optimo banheiro e magnifico terraço, proprio para cavalheiro distincto ou de ordem identica, casa de pequena familia de eguaes conhecimentos. Tel. 28-8598. (X 4780) 27

RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 65/67 — Esplendida casa de 2 pavimentos, construcção moderna, 4 quartos, sala, etc. e optimo apartamento com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregado, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 3558) 27

Petropolis

PRECISA-SE de um bom Dactylographo e boa letra. Rua Bresslau n. 105, 1º, de 1 hora ás 2. Sr. Mello. (X 3580) 35

Apartamentos Petropolis — Vendem-se em construcção á Avenida João Pessoa n. 271, proximo á praça Dom Affonso e a 15 de Novembro. Preço 190:000$, sendo a metade a 15 annos, tabella Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 3588) 35

TERRENOS PETROPOLIS — Vendem-se 3 lotes de 15 metros por 50 metros, com frente para a Rua Palatinato — no local onde existe o predio n. 173, com arvores seculares — local aprasivel, proximo ao centro. Preço 85:000$ cada lote. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 3586) 35

Suburbios da Central

MEYER — Alugam-se optimas residencias novas e espaçosas, acabadas de construir, com 3 quartos, sala grande, hall, banheiro completo e de empregados, fogão a gas, etc. Aluguel 400$ bonde e omnibus á porta. R. Capitão Rezende, 443. Inf. tel. 23-5269. (X 3567) 29

Empregos diversos

APARTAMENTOS — Petropolis — Vendem-se á Av. João Pessoa n. 271, proximo á praça Dom Affonso, 1 por 105:000$, no 8º pavimento e outro por 75:000$ no 1º pavimento. São os ultimos. Ficam promptos para este verão. J. GURGEL DANTAS. Rua do Rosario n. 116, 2º, Rio. (X 3560) 35

Achados e perdidos

PERDEU-SE, sabbado, no centro, um relogio pulseira com brilhantes. Gratifica-se quem entregar á rua São Pedro, 41, sr. Fontes. Tel. 43-0600. (X 3577) 61

PERDEU-SE a cautela n. 253.715 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (X 5278) 61

Correspondencia

IÇÁ

B2. Recebi a 2ª c. Satisfeitissimo em saber q. v. melhorou. Continuo dentro de meu pequenino mundo. Saudades e beijos, é tudo que posso dar a v. Bitú. (X 3579) 70

Dinheiro

DINHEIRO sob automovel, tambem compra, vende e troca-se grande stock, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HYPOTHECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construcção, grande e pequenna, inclusive Nictheroy. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 3572) 73

Dentistas e protheticos

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223 (xxx) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 23-1555. (X 3583) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar dispondo de um corpo de profissionaes especialisados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias e 10$ interpretadas. (X 3547) 72

Diversos

VENDE-SE por motivo de doença o passivo a activo de uma carpintaria, que trabalha na construcção. Rua Visconde de Itauna, 307. Trata-se no local (X 6260) 76

Diversos

INVESTIGAÇÕES PRIVADAS

DETECTIVE LIMA — Av. Rio Branco, 183-6º, sala 603 (Edif. Sul Rio Grandense). Tel. 23-7555. — Sigilo absoluto. — Pagamentos parcellados. (V 20518) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE. Tel. 22-9580. (X 2873) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, vigilancias, guardas, etc. 7 de Setembro, 215-1º. Tel. 42-4650. (X 2334) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos litterarios, cartas commerciaes ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para theses, suggestões para propaganda, artigos de jornaes, etc. Maximo sigillo. Escriptorio especialisado da lrs. Yara Mellier, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telephone 43-7801. (X 3213) 74

ESTRANGEIROS! Localizem-se em povoados formados, c. commercio e industria, assegurando permanencia no Brasil. O resto virá depois. Conselhos e informações. Tel. 23-5272 — R. Santo Amaro, 14-A.25. (X 3566) 74

VENDE-SE uma geladeira "Crosley". Optimo estado. Tel. 27-9732. (V 20521) 74

TYPOGRAPHIA — Officina installada no centro, sem vareja de papelaria, precisa pessoa conhecedora do ramo e que disponha de pequeno capital, offerecendo todas as garantias e com sigillo, á caixa n. 3562 neste jornal. (X 3562) 74

RADIOS

R. C. A. VICTOR
PHILCO
PHILIPS
KORTING
FADA
EMERSON
WIBOCO

Refrigeradores:
NORGE
KELVINATOR
FRIGIDAIRE

Vendas directas ao publico sem commissão de vendedores.

Descontos maximos á vista.

RADIO CONTINENTAL LTD.
RUA RODRIGO SILVA, 36
— T. 22-8019 — (xxx)

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos differentes, preços modicos. DESCOBRE-SE AGUA com o Pendulo Hydraulico infallivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes.

ERNESTO WEHRERS
Rua Felicio dos Santos, 15
TEL.: 22-0556.
— RIO DE JANEIRO — (xxx)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rodr. Alves, 145/147
RIO DE JANEIRO
Compram qualquer quantidade de
POAIA
CAUDA VACCUM
MAMONA
CERA DE ABELHA (xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Pre[illegible]
Exclusivo da casa de moveis de
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 37 — Rio. (xxx)

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Urca

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3.º AND — Esq. Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço.	500$
RUA TTE. POSSOLO, 18 — Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas.	500$ a 650$

Centro

RESIDENCIA — R. ALTE. GOMES PEREIRA, 56 — Mobilada, tendo 5 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha quarto e banheiro de empregada e garage.	2:000$

Flamengo

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 182 — Lado da sombra — Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salas tambem amplas, hall quarto de empregada e demais dependencias. Muito fresco. Peças todas independentes.	1:100$

Copacabana

RUA TONELEROS, 25 — Optima residencia, mobilada, tendo 3 salas, 4 quartos, 2 halls, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 terraços e garage.	

Leblon

RESIDENCIA RUA JOÃO LYRA — Com alguns moveis de accordo com a construcção, a 30 metros da praia, excellente residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, hall, salas de visitas, jantar e almoço, garage com 2 quartos, jardim, etc.	
AV. DELPHIM MOREIRA, 82 — Apartamento acabado de construir tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha banheiro, quarto e W. C. de empregada e garage.	950$

Tijuca

CASA — Rua Conde Bomfim, 481 — Com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	800$
ED. MANAOS — Rua Conde Bomfim, 239 — Apto. 103 — Com 2 salas, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	550$

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — Aptos. 101 e 102 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:000$ e 1:200$

Petropolis

RESIDENCIA NA MOSELLA — Rua Pedras Brancas, 209 (Chaves no 303) — Mobilada, aluga-se por 6 mezes, tendo 4 quartos, 3 salas, varanda, quarto de banho moderno, grande cozinha, copa, quarto para empregada, garage, jardim, grande acimentado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da Estação.	12:000$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

DR. JORGE A. FRANCO CHEFE DE LABORATORIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. MOLESTIAS DE SENHORAS. 67, QUITANDA, 6.º, DE 2 A'S 5 — TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1º da 14 hs. (xxx)

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

Asthma e Bronchite asthmatica!...

O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi, novo remedio ora descoberto, tem um poder extraordinario no tratamento da asthma e bronchite asthmatica. Os attestados a respeito, dos distinctos medicos, Drs. Gonçalves Cruz, Annibal Varges, Suleiman Frelhah e Barbosa Gomes são insophismaveis.
A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO BRASIL. (X 01789) 80

PILULAS DE BRUZZI

PARA O TRATAMENTO EFFICAZ DA BLENORRHAGIA EM QUALQUER PERIODO
MEDICAÇÃO VEGETAL DE REPUTAÇÃO FIRMADA. (X 01791) 80

GOTAS ESTIMULANTES DE JONES!...

O remedio efficaz para a insensibilidade em ambos os sexos, exgottamento nervoso, e o emmagrecimento. Os attestados e agradecimentos expontaneos de innumeras pessoas, com firmas reconhecidas, que soffriam desses males, são concludentes. (X 01792) 80

DR. PEDRO MOURA

Tratamento das hemorrhoidas, hydrocelle e varices sem operação. Cirurgia, Vias urinarias, Doenças das senhoras, Ulceras do estomago e duodeno, Appendicite, Calculos biliares, rennes e vesicaes, Tumores do mamma, utero e ovarios. Bocios, Hernias, Doenças dos rins, figado, prostata, urethra e bexiga. Consultorio e residencia, RUA HONORIO DE BARROS, 25 — Flamengo. Edificio Lygia. Tels. 25-5420 e 25-5644 (X 838) 80

DR. EURICO COSTA | VIAS URINARIAS |
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 4787) 80

PARTEIRA
Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires — RUA CATTETE, 30 6.º ANDAR, APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 1566) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (X 01810) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES.
Especialista — Rua da Assembléa, 115. Phone 22-0862 de uma ás cinco. (xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 278, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre.
Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

HOMEOPATHIA
CONSULTAS GRATIS
AMBULATORIOS DE FARIA
Rua de S. José, 74, 1.º andar Phone 22-0752
Avenida Copacabana n.º 710 1.º andar — Phone 27-5618
Rua Archias Cordeiro, 249, 1.º andar, Meyer Phone 29-0546
Clinicas de creanças e adultos. Diariamente das 9 ás 11 horas. Consultas pagas das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049.
VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, com horas marcadas: das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 02561) 80

Pensões e hoteis

Hotel Missouri — Rua Senador Vergueiro, 218 — Em magnifico parque, com lindas salas e bons quartos, comida abundante e variada em ambiente familiar selecto e confortavel. (X 2914) 85

Professores

C. Militar e Pedro II — Professor militar iniciará curso de admissão no dia 3 de março, em pequena turma, para candidatos residentes em Copacabana. Informações pelo Tel. 47-3628. (X 04765) 87

JOVEM AMERICANO lecciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Inform. tel.: 47-0492. (X 8574) 87

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 2904) 78

COMPRA-SE motores Diesel, marca "Otto-Deutz", de 8-12 H.P., trata-se com F. Schlieckmann, na rua Leonor Porto n. 44 (São Christovão). (X 4720) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 2901) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telephone 22-3976. (X 06047) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças, a 1:150$000, 1:450$000, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. — Rua Frei Caneca, 9. (X 6046) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Th. Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548. (X 3582) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 3582) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (X 3582) 83

SALA DE JANTAR moderna, vende-se com 10 peças, em perfeito estado. Preço de occasião 550$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se moderno com 4 peças, em perfeito estado, preço de occasião 850$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR moderna, vende-se estylo apt.º com pouco uso com 9 peças, preço de occasião 950$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se com 7 peças, moderno folheado a imbuya, pouco uso, preço de occasião 950$000. Rua Haddock Lobo, 18. (X 3509) 83

FAMILIA que se retira da cidade, vende uma mobilia de sala de jantar, uma para dormitorio de casal e uma escrivaninha cadeira adequada e um armario para livros. Estylo moderno e em perfeito estado de conservação. Telephone 27-9782. (V 20522) 83

Ouro e Joias

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador autorizado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSE' — 86 (X 3464) 76

São Christovão

APARTAMENTOS — Alugam-se luxuosos e confortaveis, acabados de construir, no melhor local de São Christovão. Ver e tratar no Campo de São Christovão n. 195. (X 5170) 24

Venda e compra de predios e terrenos

OCCASIÃO

Vende-se um terreno no LEME incomparavelmente situado, para residencia, com a area de 380 M2 — 165 Contos, prompto para construcção e lavratura da escriptura. Rua Araujo Gondim 46 (não se attende a telephonema.) (X 6071) 91

TODOS OS SANTOS — Vende-se por 95:000$ sendo parte á vista e o restante em prestações suaves, a boa casa da rua Guarabira n. 9, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Pode ser vista entre 8 e 11 horas. Trata-se na Cia. Territorial Riachuelo, Rua Visconde de Inhaúma n. 89, 5º andar. (X 5290) 91

PETROPOLIS NO LEME
Quem não poder escapar do calor carioca encontra neste pittoresco bairro, na altitude de 50 a 80 metros, um equivalente permanente.
VILLA FLORESTAL offerece occasião unica com bosques, playgrounds, panoramas e TODO CONFORTO MODERNO.
Alguns lotes de 230 até 800 m2 ainda disponiveis pelo preço fixo de 220$000 por m2. Informações pessoaes a qualquer hora (não pelo telephone) no local, rua Araujo Gondim, 28 ou 46. (X 6069) 91

FLAMENGO — Terreno. A cinco minutos da praia, vende-se um com predio antigo, proprio para apartamentos. Informações com sr. Pinto, rua Buenos Aires, 132, não se attende a intermediarios nem telephone. (V 20493) 91

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (...) 91

APARTAMENTOS em COPACABANA

EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS ENTRE O LIDO E O HOTEL COPACABANA

PREÇOS A PARTIR DE:

TYPO 15	TYPO 16
Preço 147:000$000	Preço 101:900$000
PAGAMENTO Durante a construcção: 71:500$000	PAGAMENTO Durante a construcção: 80:500$000
Restante em prestações mensaes de 931$100	Restante em prestações de: 1:019$800

TYPO 11	TYPO 12
Preço 125:000$000	Preço 142:000$000
PAGAMENTO Durante a construcção: 62:500$000	PAGAMENTO Durante a construcção: 71:000$000
Restante em prestações de: 781$300	Restante em prestações de: 893$000

TYPO 13	TYPO 14
Preço 104:000$000	Preço 114:000$000
PAGAMENTO Durante a construcção: 52:000$000	PAGAMENTO Durante a construcção: 57:000$000
Restante em prestações de: 658$700	Restante em prestações de: 722$100

TYPOS 8, 9, 10
Preço 64:000$000
PAGAMENTO Durante a construcção: 32:000$000
Restante em prestações de: 405$400
TYPOS 17 a 23
Preço 35:000$000
PAGAMENTO Durante a construcção: 17:500$000
Restante em prestações de: 221$700

R. DUVIVIER

R. CAR.no DE MENDONÇA

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2º and. (quasi esquina de Avenida)
— Tels. 23-1004 e 43-1420 —
(44098) 91

CHACARAS THEREZOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS; PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje Parque do Imbuhy, dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda. Por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras. Assim é bem indicado para repouso, pois por sua porteira só passarão seus habitantes e seus visitantes, que no Parque do Imbuhy encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vae a Therezopolis quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabaldes da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo.

Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E' de facto o recanto ideal para repouso.

Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

A BRACO S/A., EM SEU ESCRIPTORIO A' PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20, 2º ANDAR, DA' INFORMAÇÕES SOBRE A VENDA DAS CHACARAS NO PARQUE DO IMBUHY. (V 20525) 91

TERRENOS LORDES

A quem pretender adquirir, a casa Sol Nascente manda mostrar local de cada pelos seus auxiliares, das 8 ás 18, onde se trata á rua Uruguayana, 96 — Figueiredo Netos, tel. 43-6605. — Rua Capury, Golf Club, 34x34; rua Visconde de Pirajá, 20x50 av. Vieira Souto, 30x50; rua Prudente de Moraes, 40x50; ladeira do Ascurra, 100x90; Alto Bôa Vista, 21x180; rua Coelho Netto, 2x60; av. Copacabana, 13x37. (X 3573) 91

DEL CASTILHO — Maria da Graça. Predio á rua Antonio de Freitas, n. 476, esquina da Travessa Santa Cruz. Palladio, venderá em leilão, dia 4 de março de 1941, ás 16 horas. (X 8840) 91

Não pague mais aluguel

MENDES FIGUEIREDO entrega immediatamente as "CHAVES" de um optimo apartamento em Edificio de luxo JA' CONSTRUIDO á R. Almirante Tamandaré. "SEM ENTRADA INICIAL" apenas com a amortização mensal de 1:400$000 por mez. Escriptura passada na mesma occasião da entrega das chaves.

Não percam esta opportunidade.

MENDES FIGUEIREDO
Rua 13 de Maio, 38 - 4.º and. (Edif. Colombo)
Telephones: 22-8452 — 22-8815
(V 20526) 91

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 luxuosa residencia mobilada a jacarandá, com tapetes de Smirna, chaufage, 3 banheiros, piscina, bosques, court de tennis, etc.: — 500:000$; 1 terreno de 15 x 35 no Retiro — 25:000$; 1 predio novo em terreno de 35 m. de frente na rua C. Gomes: — 130:000$; 1 terreno de 24x36 em S. Marinho: — 30:000$; 1 predio em terreno de 20x100: — 60:000$; 1 lote de 15x40 em C. Veiga: — 28:000$; 1 terreno de 20x32: — 10:000$. Informações na rua Paulo Barboza nº 88. (X 5271) 91

PETROPOLIS
Vendem-se os predios sitos á rua 1º de Março ns. 227 a 237, em frente ao Tennis Club, com 22 x 32 m. proprio para construcção de apartamentos, hotel ou residencia de luxo, pela sua excepcional collocação. Informações no mesmo, com o sr. Graça ou com o tenente Queiroz a Avenida Rio Branco. (X 5282) 91

JACAREPAGUÁ
Vende-se um predio a rua Capitão Machado n. 56. Preço 35:000$000. — Tratar no local ou no Largo do Campinho n. 22 (Com o Sr. Barros). (V 20488) 89

TIJUCA — Lotes de 16x45 vendem-se a 20:000$000, facilitando-se a metade na rua Rocha Miranda, 42, onde se trata. (X 6081) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSCTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926
Rua Uruguayana 96 - 3.º Phone, 22-9051.
(xxx) 80

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Gloria

RESIDENCIA RUA CANDIDO MENDES — Magnifica residencia, linda vista, situação previlegiada, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8 x 43.	220:000$

Jardim Botanico

TERRENOS RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30.	42:000$
Rua da Gavea — medindo 42x30.	120:000$

Ipanema

PREDIO RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	160:000$
Optimo bungalow em terreno de 10x21, 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage, quarto de empregada, etc. Facilitando-se — 115:000$, prazo de 12 annos, aos juros de 9%.	210:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3.108 m3, em magnifica situação.	
RUA CAMPOS DE CARVALHO — Optima residencia com 2 pavimentos.	110:000$

Flamengo

RESIDENCIA RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	100:000$
TERRENO RUA COELHO NETTO — Medindo 11,20 x 65.	150:000$
RESIDENCIA RUA SENADOR VERGUEIRO — Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente.	250:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento.	150:000$
PREDIO PARA RENDA RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$.	230:000$
TERRENO Em rua transversal a rua Dr. Catrambí, medindo 16 x 25.	28:000$
RESIDENCIA RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36.	130:000$

Estação de Riachuelo

Villa com 12 casas — Optima construcção, acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual — 42:000$000.	370:000$

Olaria

PREDIO RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um, 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos.	72:500$

Icarahy

Vende-se no melhor logar, a 50 mts. da praia, casa, em bom estado, em terreno de 9,10 x 28,40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo.	80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na praia da Bica.	12:000$
RESIDENCIA PRAIA DA GUANABARA — Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 19,60 x 45 e 2 lotes de terreno de 9,60 x 28.	150:000$
RESIDENCIA JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24x52.	90:000$

Apartamentos em construcção em diversos bairros por preços convenientes

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(48023) 91

Apartamentos á venda

A longo prazo em Copacabana, Posto 2. Proximos ao Lido e á praia. Todos de frente para rua. De 35:000$ a 156:000$. Tratar com Dr. Helio Carvalho, Travessa Ouvidor, 39, 3.º and., das 9 ás 12 e das 15 ás 18.

(48022)

MORRO AZUL — Clima de 600 m., sitio de 18 ou 21 alqueires geometricos com planta, 70 ou 100 contos facilitando 2/3; casa moradia e empregado com agua encanada e esgoto, piscina, pomar, gallinheiros, pastos cercados, matta, pedreira, saltar Parada Monsores e procurar Sr. Zéquinha; troca-se tambem por immovel no Rio. Tel. 23-2431. (X 8201) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se magnifico terreno de 2600 m2 em frente ao Hotel Summerville, por preço de occasião. Trata-se com o sr. Curt no Hotel Summerville ou no Rio pelo tel. 27-9965 com Samuel. Facilita-se parte do pagamento. (X 4555) 24

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

325.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 22 de FEVEREIRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta cinza, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscripção: EXTRAÇÃO EM 22 DE FEVEREIRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

Premios Maiores:

Numero	Premio
7858	500:000$
4886	30:000$000 — S. PAULO
15936	10:000$000 — RIO
22268	5:000$000 — S. PAULO
15057	2:000$000 — CURITIBA
5587	1:000$000
3857	1:000$000
2901	1:000$000
6713	1:000$000
7781	1:000$000
7857	Aproximação 12:500$
7859	Aproximação 12:500$

[illegible]

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS: DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 1 de Março de 1941
PLANO T
PREMIOS:

[illegible]

325ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = 325ª Extração

O FISCAL DO GOVERNO: Rene Mostardeiro
O ESCRIVÃO DO GOVERNO: Fernando Gomes Calaza
O ESCRIVÃO DA LOTERIA: Joaquim de Freitas Junior

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Mermoz levantou a eliminatoria dos tres annos

Concorrida e animada, desdobrou-se a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que teve inicio com a victoria de Uyára, seguida de Glorista, Sceptro, Flamengo e Messancy. Na eliminatoria para animaes de tres annos, venceu Mermoz, que em proveitosa atropelada arrebatou o triumpho a Buffalo nos ultimos momentos, completando o marcador Brevet. Evidenciando sensiveis melhoras, Onyx não se deixou dominar por Mondesir, no ultimo numero do programma. Bradador, em ardida investida, obteve o terceiro posto. Montou o filho de Greek Idol o aprendiz Waldyr Lima, que muito deixou a desejar na direcção de Murupi, no premio Secretario.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio NICODEMO — 1.400 metros — 4:000$000 — 1.º, Uyára, castanha, 5 annos, Paraná, por Metallico e Ginota, do sr. J. Salgado, 48 kilos, L. Leighton; 2.º, Xique-Xique, 53, C. Brito; 3.º Sunbeam, 49, O. Serra. Correram mais Madureira, Observador e Serpente. Tempo: 96 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro, a egual distancia. Poule da ganhadora, 32$100; dupla, réis 114$700. Placés, 29$400 e 97$500. Apostas: 21:410$000.

Premio URUCARE' — 1.200 metros — 5:000$000 — 1.º, Glorista, c., 5 a., São Paulo, por Gloria Victis e Futurista, do sr. S. A. Dantas; 2.º, Mery, 54, A. Gomez; 3.º, Wallery, 51, H. Molina. Correram mais Oceano, Gran-Fina e Garço. Tempo: 80 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro, a corpo e meio. Poule da ganhadora, 27$500; dupla (13), réis 16$600. Placés, 20$700 e 15$600. Apostas: 33:840$000.

Premio MONDESIR — 1.400 metros — 6:000$000 — 1.º, Sceptro, c., 4 a., São Paulo, por Violator e Tritonia, do sr. A. C. T. Souza, *entraineur* J. Corrêa, 52 kilos, H. Soares; 2.º, Durte, 52, R. Freitas; 3.º, Angahy, 52, J. Zuniga. Correram mais Patavina e Samambaia. Tempo: 91 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 30$300; dupla (14), 84$600. Placés, 15$300 e 48$200. Apostas: 51:780$000.

Premio SECRETARIO — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.º, Flamengo, c., 6 a., Rio de Janeiro, por Stayer e Silver Bill, do sr. R. B. Freitas, *entraineur* D. Santos, 53 kilos, S. Batista; 2.º, Lido, 49, O. Fernandes; 3.º, Nha Duca, 50, H. Soares. Correram mais Murupi, Casanova, Opel e Lutando. Tempo: 107 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 64$000; dupla (24), 44$900. Placés, 18$900 e 13$700. Apostas: réis 54:890$000.

Premio OPEL — 1.400 metros — 5:000$000 — 1.º, Messancy, a., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Messalina, do sr. H. S. Vasconcellos, *entraineur*, J. Coutinho, 54 kilos, J. Zuniga; 2.º, Igarité, 51, A. Gomez; 3.º, Don Carlito, 56, W. Andrade. Correram mais Urucaré, Marabout, E'gaso e Galantre. Tempo: 93 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro á um corpo. Poule da ganhadora, 13$900; dupla (11), réis 298$400. Placés, 10$900 e 38$200. Apostas: 63:710$000.

Premio MENSAGEM — 1.500 metros — 10:000$000 — 1.º, Mermoz, c., 3 a., São Paulo; por Feuillage e Veneza, do sr. J. L. F. Souto, *entraineur* E. F. Silva, 55, W. Andrade; 2.º, Buffalo, 55, J. Zuniga; 3.º, Brevet, 55, R. Freitas. Correram mais, Aventureiro, Ampel, Bango, Gentilissima, Tradição, Ruy Barbosa, Polo e Inhanduhy. Tempo: 99 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro, a palheta. Poule do ganhador, 167$000; dupla (11), 42$400. Placés, 25$300, 13$300 e 32$300. — Apostas: 72:550$000.

Premio UYAPI — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.º, Onyx, c., 6 a., São Paulo, por Greek Idol e Ondina, do C. F. Ribeiro, *entraineur* F. Machado, 48 kilos, W. Lima; 2.º, Mondesir, 56, J. Morgado; 3.º, Bradador, 57, H. Soares. Correram mais Myathan, Discordia e Matto Alto. Tempo: 107 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 83$300; dupla (12), réis 56$000. Placés, 26$100 e 12$700. Apostas 85:620$000.

Pista de areia normal.

Movimento geral das apostas, 383:810$000, sendo com os concursos, 477:765$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Vinte e quatro vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um, 210$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 5:960$000.

Betting de 10$000 — Sem vencedor. Liquido, 7:664$000.

Betting de 5$000 — Vinte e oito vencedores, cabendo a cada um, 823$000.

Betting duplo — Dezenove vencedores, cabendo a cada um, réis 1:759$000.

BOX

UMA LUTA ENTRE MEIOS PESADOS

Nova York, 22 (Havas) — O pugilista Jimmy Webb, peso meio-pesado, de Dallas, do Estado do Texas, venceu por knock-out technico Tommy Tucker, desta cidade, hontem á noite, após decorridos um minuto e trinta e sete segundos do nono assalto.

A luta, que deveria ter quinze assaltos, constituiu o primeiro encontro de uma série de eliminatorias destinadas a seleccionar o novo campeão dos meios pesados. Jimmy Webb pisou o tablado pesando 169 libras e 1|4 e o seu antagonista, 173 libras e meia.

Billy Conn é o campeão dessa classe, porém renunciou o titulo para enfrentar Joe Louis em disputa do campeonato de todas as categorias.

Webb, vencendo a luta contra Christoforidis, terá de se bater com Lenerich em 2 de maio de 1941 e o vencedor desta pugna será reconhecido como o campeão dos meio pesados.

FOOTBALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Perú x Equador e Uruguay x Argentina os encontros de hoje

Santiago, 22 (Lautaro Ojeda, da A. P.) — Notavel actividade desenvolveram os dirigentes e treinadores das quatro equipes que actuarão amanhã no Campeonato Sul-Americano de Football.

Como se sabe, apresentar-se-ão na cancha, Perú x Equador e Uruguay e Argentina.

O presidente da equipe equatoriana, sr. Juan Orellana, declarou: "Preparei o quadro e tenho a certeza de que meus rapazes farão a melhor partida deste Campeonato. Se os peruanos confiam em ganhar facilmente enganam-se e incorrerão em grande surpresa. Se os meus jogadores corresponderem ao que demonstraram no treinamento, poderão ser os vencedores".

Reina, de outro lado, grande optimismo no campo peruano, já se tendo restabelecido os jogadores que estavam machucados e que possivelmente entrarão amanhã na cancha como supplentes.

O secretario da delegação peruana, Ricardo Valdivia, declarou: "Nossa equipe se apresentará disposta a demonstrar aos chilenos que o titulo de campeão de 1939, foi plenamente justificado. Salvo a fallencia da logica, devemos ganhar, para preparar o caminho para o lance final com o Uruguay, que muito nos interessa".

Os "afficionados", porem, mostram mais enthusiasmo pela partida entre Uruguay e Argentina. Trens especiaes estão vindo de toda a parte do paiz para esta capital, trazendo "torcedores". Os mais destacados criticos sportivos acham difficil fazer prognosticos sobre o resultado do match uruguayos-argentinos, porque, dizem, se a technica argentina é superior, os uruguayos são mais dynamicos.

O delegado do conjuncto uruguayo declarou: "Nossos "muchachos" sabem o que deverão fazer para contrabalançar a acção argentina e emquanto nós conhecemos todos os componentes do quadro adversario, elles não conhecem a capacidade do nosso quadro".

O representante argentino declarou, de seu lado: "Na partida de amanhã, ficará definido se o football argentino é superior ao uruguayo. Nossos "players" comprehendendo a importancia desse "match", jogarão com todo seu "elan" para conseguir a victoria".

O BOTAFOGO JOGARA' HOJE CONTRA O JALISCO

Mexico, 22 (U. P.) — Cheios de optimismo, os integrantes do "Jalisco", vice-campeão nacional, que foi o onze que mais resistencia apresentou ao "Estudiantes de la Plata", pisarão amanhã o Parque Asturias afim de enfrentar-se com o club brasileiro "Botafogo".

Desde a partida do ultimo domingo, o publico insistiu por esse encontro.

Emquanto os chronistas julgam que os brasileiros sairão victoriosos, os "fans", do Jalisco se mostram grandemente esperançados, sobretudo com o reforço de Laviada e Alia, emprestados pelo "Atlanta".

Os brasileiros se declaram perfeitamente em condições e Pimenta indicou ter preparado um bom conjuncto por saber que o "Jalisco" é um adversario perigoso.

Os quadros terão a seguinte composição: Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Procopio Moreira e Zarcy; Patesko, Sardinha, Carvalho, Geninho e Pirica.

Jalisco — Torres; Laviada e Gutierrez; Peluche, Avile e Sanchez; Garcia, Prieto, Gonzalez, Reys e Velasquez.

Como transcorreu o "torneio relampago" de Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (A. P.) — Os jogos do "torneio relampago" com que se encerrou o "Torneio Hexagonal" tiveram inicio com o encontro entre o Independiente e o Huracan.

O tempo normal de 20 minutos, adoptado para taes "matches", terminou sem goals. De accordo com o regulamento approvado, foram batidos cinco "penalties" a favor de cada um dos quadros. Zorilla, do Independiente, escalado para esse fim, conseguiu marcar quatro goals, ao passo que Baldonedo, do Huracan, acertou os cinco tiros, dando assim, a victoria a seu club, ao qual caberia então enfrentar, no 4º jogo, o vencedor do encontro seguinte, entre o Flamengo e o San Lorenzo.

Nesse segundo jogo Lara abriu a contagem para o San Lorenzo, depois de haver o Flamengo obtido dois corners a seu favor, sem resultado. O goal de Lara foi conquistado depois de haver Walter defendido brilhantemente um perigoso tiro do mesmo extrema dos "Santos".

O jogo terminou sem alteração de contagem, com a eliminação do Flamengo, collocando-se o San Lorenzo para disputar uma das semi-finaes contra o Huracan.

O encontro seguinte foi disputado entre o Fluminense e o Combinado Rosarino, terminando os vinte minutos regulamentares com a contagem de zero a zero. Para os cinco penalties de desempate, o Fluminense quiz que Hercules esse encarregado de batel-os, mas os dirigentes do Combinado Rosarino se oppuzeram a isso, visto que Hercules não figurara no quadro que disputara a partida. Depois de algumas discussões, Brant foi encarregado da missão. O primeiro "penalty" batido pelo "half" carioca foi alto, os dois seguintes foram convertidos em goals, o quarto foi defendido pelo arqueiro Massel e o 5º redundou em goal, perfazendo-se o total de tres goals.

Hehedia, extrema-direita rosarino, cobrou as penalidades em favor de seu quadro, acertando quatro de seus tiros, tendo Batataes defendido um delles.

Assim, o Combinado Rosarino eliminou o Fluminense por quatro "penalties" contra tres.

Eliminados os dois quadros brasileiros, teve logar a primeira semi-final, entre o Huracan e o San Lorenzo.

O forward Baldonedo, do Huracan, marcou um goal aos onze minutos, e essa partida terminou com a victoria desse club, por um goal a zero, eliminando-se o San Lorenzo.

A partida final travou-se, assim, entre o Huracan e o Combinado Rosarino. Aos 15 minutos depois de um jogo equilibrado e emocionante, o extrema-direita Heredia, do Combinado Rosarino, assignalou o goal que assegurou a victoria do seleccionado Rosario Central — Newell's Old Boys.

Doze mil pessoas assistiram ao encontro, tendo sido a renda de 8.545 pesos.

VARIAS SPORTIVAS

PERACIO NÃO COMPARECEU

Peracio não attendeu ao convite do presidente do Botafogo para comparecer á séde do glorioso, afim de retratar-se, condição essencial para a sua permanencia no alvi-negro. Peracio declarou que não recebeu nenhuma communicação, sabendo do ultimatum pelos jornaes. Ao que dizem, o contrato será rescindido, sendo Peracio multado em 40 contos.

DISPUTADA EM GOLF A TAÇA PRESIDENTE VARGAS

Buenos Aires 22 (Reuter) — Em Mar del Plata, com a participação de numerosos concorrentes, e a presença do embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, disputou-se hoje a "Copa Presidente Vargas", num animado torneio de golf.

Sagrou-se vencedor o sr. Antonio Vallente, seguido dos srs. Fernandez Ruiz e Eduardo Campomar.

OS TOUROS PODEM SER PREJUDICADOS

Bogotá, 22 (H.) — A imprensa desta capital annuncia que não será disputado no proximo domingo o encontro footbollistico entre o team peruano Athletico Chalaco e o Nacional-Juventud Junior, de Barranquilla. Ao invés, o team chileno Santiago-Wanderers enfrentará o Nacional de Barranquilla.

Apesar dos jornaes de Bogotá attribuirem o adiamento da apresentação do conjunto peruano ao facto de seus jogadores não terem tido ainda tempo para se acclimatarem, os circulos sportivos affirmam que a unica razão reside no facto da partida vir prejudicar a corrida de touros que a Municipalidade explora no Circo de Corridas e Stadium.

O CURITYBA JOGARA' HOJE COM O GYMNASIO Y ESGRIMA

Desde ante-hontem, pela manhã, encontra-se na capital paranaense o Gymnasio y Esgrima de Mar del Plata, que hoje enfrentará o Curityba F. C. em uma partida amistosa que está despertando muito interesse.

OS GAUCHOS CONCORRERÃO A'S REGATAS DO PRATA

A Liga Nautica Riograndense resolveu participar das regatas internacionaes que serão realizadas a 15 de março, em Buenos Aires, inscrevendo-se nos pareos de double de juniors, 4 com patrão de seniors e dois com patrão da mesma classe. A delegação seguirá no dia 5, por via terrestre.

POR FORÇA DE LEI

O Força e Luz e o Renner, antigos filiados da entidade gaucha terão que mudar de nome, obedecendo a uma lei federal.

PORTO ALEGRE AGUARDA OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Os clubs gauchos estão aguardando com grande ansiedade, a chegada da delegação brasileira de natação, que levantou brilhantemente o ultimo Campeonato Sul-Americano. O programma de recepção está cuidadosamente organizado, e nelle participarão todos os clubs portoalegrenses.

ATHLETISMO

NA VILLA MILITAR DA BAHIA

Bahia, 22 (Do correspondente) — Foi lançada a pedra fundamental do stadium da Villa Militar, effectuando-se a cerimonia ás 9 e 1|2 com as solennidades de praxe.

As obras serão iniciadas immediatamente, estando a cargo do engenheiro Oswaldo Martins fiscalizadas pelo engenheiro Alexandre Maia Filho.

A Bahia ficará dotada de um local apropriado para a pratica do athletismo. Esse stadium terá seis pistas de 1m,25 de largura, com 400 metros de contorno além de campos para outros sports. Para aquella cerimonia, o commando da Policia Militar organizou o seguinte programma:

Apresentação dos bronzes conquistados em competições athleticas no Rio e no Pará; allocução, sobre assumptos de interesse geral, por varios officiaes, encerrando-se a festa com o Hymno Nacional, cantado pelos presentes e desfile de recrutas.

NATAÇÃO

PARA BATER SEU PROPRIO RECORD

Buenos Aires, 22 (Reuter) — Pedro Candioti, o mais extraordinario nadador da Argentina e actual detentor do record mundial de permanencia na agua, vae tentar, uma vez mais, o raid Santa-Fé-Buenos Aires.

As probabilidades de exito do velho campeão são muitas e ha dois annos vem elle treinando para a realização dessa importante prova. Seu estado physico é considerado optimo. Em um dos seus ultimos treinos permaneceu dentro dagua trinta horas seguidas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR
Sub-Directoria de Instrucção Geral

Exame de admissão

Realizar-se-ão no dia 26 quarta-feira, os seguintes exames oraes:

Portuguez, geographia e historia do Brasil, á 1 hora — Kenard Silva Brandão Costa, Labieno Ferreira Pará, Laerte de Aguiar Castro, Leonan Henriques Pontes, Leonidio Barros dos Santos, Leuzinger Marques Lima, Lincoln de Oliveira Leite, Lindberg Dias de Carvalho, Luiz Armando Tavares de Macedo, Luiz Barbosa Guilhon, Luiz Carlos de Araujo, Luiz Carlos Rodrigues Doria, Luiz Fernando Ferraz da Luz, Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama, Luiz Tupinambá da Silva, Luiz Vicente Bretas de Noronha, Marcillio Faria Braga, Marcus Vinicius Monte Filgueiras, Mario Arzue Alves Barbosa e Mario Jorge Pinto Cardoso.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, á 1 hora — Mario José Sotero de Menezes, Mario Sergio de Carvalho, Maury Nenhans de Carvalho, Mario Baptista Lobo, Maury Carvalho da Silva, Miguel Rodrigues Alves, Milton Mattos, Moacyr Lisbôa Lopes, Moacyr Penha Ribeiro, Murillo Campos de Freitas, Nelson Cibulars, Neudo Leite da Silva, Newmar Duarte Oliveira, Newton Jorge Ferraz de Carqueira Barbosa e Helio Sergio de Oliveira Villaça.

— Realizar-se-ão no dia 27, quinta-feira, os seguintes exames oraes:

Portuguez, geographia e historia do Brasil, ás 9 horas — Newton Nicoletti Sandoval, Newton da Costa Tavares, Ney da Fonseca, Ney Leite da Silva, Nilo de Mello Casemiro, Nilo Moss Liberato Barroso, Newton Pacheco Rocha, Oduwaldo Lacerda, Odyr Fabiano Rocha, Oscar Madruga Madeira, Octavio Luiz Tude de Souza, Octavio Augusto de Amorim, Octavio Leite de Souza, Otto Gonçalves Isetti, Paulo Calheiros da Graça, Paulo Fernando Graça Malta, Paulo Filgueiras Tavares, Paulo de Magalhães Salles e José [illegible]

[illegible]

5ª série — Historia da civilização — alumno n. 1191.

— Dia 4, terça-feira, á 1 hora:

1ª série — Mathematica — Alumnos ns. 67 — 69 — 73 — 83 — 102 — 104 — 138 — 152 — 165 — 196 — 209 — 211 — 215 — 225 — 245 — 247 — 249 — 273 — 280 — 283 — 284 — 289 — 314 — 317 — 330 — 334 — 344 — 379 — 385 — 396 — 399 — 400 — 402 — 409 — 412 — 419 — 420 — 425 — 426 — 434 — 435 — 439 — 443 — 447 — 449 — 460 — 462 — 465 — 485 — 486 — 495 — 498 — 502 — 506 — 578 — 656 — 825 — 826 — 828 — 838 — 871 — 880.

2ª série — Mathematica — Alumnos ns. 2 — 26 — 66 — 89 — 91 — 99 — 119 — 129 — 145 — 167 — 232 — 355 — 380 — 584 — 861 — 863 — 872 — e o dependente de n. 144.

3ª série — Mathematica — Alumnos ns. 1 — 5 — 10 — 24 — 52 — 54 — 78 — 79 — 81 — 116 — 140 — 153 — 157 — 161 — 164 — 169 — 171 — 192 — 193 — 205 — 229 — 231 — 287 — 311 — 326 — 347 — 413 — 480 — 481 — 598 — 614 — 644 — 663 — 666 — 683 — 708 — 714 — 726 — 898 — 931 — 933 — 955 — 956 — 957 — 963 — 1004 — 1041 — 1080 — 1084 — 1085 — 1086 — 1091 — 1100.

4ª série — Geographia — Alumnos ns. 39 — 235 — 343 — 422.

5ª série — Geographia — Alumnos ns. 11 e 438.

4ª série — Physica — Alumno n. 938.

— Dia 5, quarta-feira, á 1 hora:

1ª série — Geographia — Alumnos ns. 69 — 165 — 283 — 425.

2ª série — Geographia — Alumno n. 145.

4ª série — Mathematica — Alumnos ns. 36 — 39 — 90 — 113 — 123 — 132 — 168 — 172 — 218 — 235 — 243 — 341 — 343 — 365 — 387 — 405 — 436 — 457 — 467 — 482 — 508 — 516 — 525 — 527 — 548 — 549 — 592 — 676 — 758 — 821 — 938 — 944 — 958 — 1006 — 1050 — 1060.

5ª série — Mathematica — Alumno n. 11.

— Dia 6, quinta-feira, á 1 hora:

1ª série — Prova graphica de desenho — Alumnos ns. 373 — 390 — 424 — 447 — e 569.

3ª série — Prova graphica de desenho — Alumno n. 44.

[illegible]

Exames dos ex-alumnos deste Collegio

Dia 1, sabbado, ás 8 horas: Latim — Os ex-alumnos Athos Monteiro da Silveira e Antonio Carlos Gomes da Cruz.

Dia 7, sexta-feira, á 1 hora: [illegible] — Os ex-alumnos [illegible] Antonio de Oliveira [illegible] Madureira, Petronilo Villela Falcão e [illegible] de Araujo Vieira.

Avisos — Os alumnos que, por omissão não figurarem na relação dos exames acima, deverão comparecer á Sub-Directoria de Instrucção Geral, para regularização das suas situações, antes da realização das respectivas provas.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Damos abaixo o resultado do concurso de habilitação, realizado na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, durante o 2º corrente, com a respectiva classificação:

[illegible] média 84; [illegible] média 78; [illegible] média [illegible] ... [illegible] média 50; e Honorio de Azeredo Bastos, média 50.

MATRICULAS

As matriculas para os alumnos do 2º e 3º annos do curso odontologico, bem como para os que se destinam ao 1º anno, isto é, os que foram approvados no concurso de habilitação, deverão encerrar-se improrogavelmente no dia 28 do corrente.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL "SOUZA AGUIAR"

Terão inicio a 27 do corrente, ao meio-dia, os exames de 2ª época, permittidos aos alumnos reprovados, em uma ou duas materias, na Escola "Souza Aguiar".

Os candidatos approvados em exame de admissão e os alumnos do curso technico profissional do anno passado são convidados a comparecer, com urgencia, neste Externato, no caso dos primeiros para serem matriculados, e os outros, os antigos alumnos, para renovação de matricula.

Em ambos os casos, os interessados deverão comparecer acompanhados pelos respectivos responsaveis, para que estes assignem o indispensavel termo de responsabilidade.

O prazo terminará, improrogavelmente, a 28 do corrente mez de fevereiro.

Estandarte, distinctivo e flamula para a Escola de Educação Physica do Exercito

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando estandarte, distinctivo e flamula para a Escola de Educação Physica do Exercito.

O terceiro anniversario do governo Ortiz

Buenos Aires, (H.) — O presidente da Republica dr. Roberto Ortiz recebeu cumprimentos de grande numero de altas personalidades pela passagem do 3º anniversario de seu governo.

O embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves esteve na residencia do presidente Ortiz a quem apresentou cumprimentos em nome do seu governo.

O professor Sergent eleito presidente da Academia de Medicina de França

Clermont-Ferrand, 22 (H.) — Acaba de ser eleito presidente da Academia de Medicina de França o professor Sergent, mundialmente conhecido por seus trabalhos e pesquizas scientificas bem como pelo methodo original e dynamico de ensino, que ministrou durante muitos annos na Faculdade de Medicina de Paris.

Nascido a 11 de julho de 1867, o illustre scientista, aos 26 annos de edade, era interno de hospitaes recebendo após 3 annos de pratica a medalha de ouro do Internato.

Medico de hospitaes de 1903 até 1910, Sergent tornou-se chefe do Hospital de Caridade, um dos maiores estabelecimentos hospitalares de Paris. Occupou com autoridade particular na Faculdade de Medicina de Paris a cathedra de Propedeutica. Partidario das idéas de Claude Bernard, Sergent sempre entendeu ser a medicina não somente sciencia e arte mas tambem consciencia.

Numa obra, que se tornou celebre, Sergent descreveu o syndroma da insufficiencia renal aguda.

Durante a Grande Guerra se especializou no estudo das affecções pulmonares e prestou eminentes serviços no tratamento dos soldados victimas dos gazes.

No Hospital de Caridade de Paris, o professor Sergent fundou o primeiro centro medico-cirurgico que existiu no mundo.

Creanças da França chegam a Genebra

Berna, 22 (H.) — Oitenta creanças procedentes do Havre chegaram a Genebra, onde estão sendo affectuosamente tratadas pela população helvetica.

O conselheiro geral do Havre, sr. Roberto Chevalier, em carta dirigida ao Comité Suisso de Soccorro ás Creanças Victimas da Guerra, fornece alguns detalhes do soffrimento dessas oitenta creanças.

Durante longas semanas tiveram de passar as noites nos refugios ou nos campos dos arredores do Havre. Muitas foram feridas durante os bombardeios. Outras perderam o lar e foram atiradas aos azares do destino. Quasi todas soffrem actualmente de perturbações nervosas.

DAMNOS E VICTIMAS EM TODO O PAIZ

Portugal se refaz dos effeitos do furacão

Lisboa, 22 (A. P.) — Prosegue gradualmente o restabelecimento das communicações interrompidas por motivo do furacão de sabbado ultimo. As noticias que agora vêem chegando, com mais regularidade, mostram que os damnos foram muito grandes e que o total de mortos foi maior que o divulgado. Não houve, possivelmente, uma só região do paiz que não tivesse tido victimas.

Todos os jornaes estampam editoriaes longos accentuando a importancia dos damnos soffridos pela economia nacional e exprimindo satisfação pela maneira como o governo vem auxiliando as victimas e restaurando o paiz.

O ministro das Obras Publicas sr. Duarte Pacheco, a quem vem cabendo a maior parte dos serviços, tem trabalhado dia e noite, no seu gabinete, desde sabbado.

DESTROÇOS ANTIGOS A' MOSTRA NA COSTA

Berlim, 22 (H.) — O D. N. B. informa de Lisboa que, em seguida ao cyclone do dia 15 do corrente, a maré baixa cavou o fundo do mar de sorte que numerosos destroços ficaram á mostra na praia do Estoril.

Entre elles figuram varios projectis atirados pela esquadra do Marquez de Santa Cruz, em 1850 contra o Forte S. Antonio de Estoril, em manobra que permittiu nessa época ao duque de Alba desembarcar 6.000 hespanhóes em Cascaes.

NOTICIAS DO DASP

Concursos — Acham-se abertas, no Dasp, as inscripções aos seguintes concursos:

Medico psychiatra, até o dia 27.
Dactylographo, até 17 de março.
Agronomo, até o dia 21 de março.
Guarda-livros, até 31 de março.
Agente Fiscal do Imposto de Consumo, até o dia 5 de maio.
Almoxarife, até o dia 10 de abril.

Provas de habilitação — Acham-se abertas, no Dasp, as inscripções ás seguintes provas de habilitação:

Redactor do Dip, até o dia 26.
Traductor do Dip, até o dia 28.
Naturalista-Auxiliar, do Ministerio da Agricultura, até o dia 28 do corrente.
Technico de Administração do Dasp (para a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento), até 10 de março.
Inspector, do Ministerio da Agricultura, até o dia 12 de março.

Falleceu um dos artifices da victoria do Marne

Nice, 22 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o general russo Nicolas Epantchin, de 85 annos de edade, que vivia retirado na Riviera franceza depois de uma brilhante carreira militar. Ao general Epantchin se attribue uma destacada participação na victoria franceza no Marne, em 1914, por que, com suas felizes operações contra o exercito do general von Mackensie, obrigou ao alto commando allemão a retirar apressadamente varias divisões da frente occidental. O extincto commandava nessa occasião o 3º corpo de exercito da Russia Imperial.

ORGANIZA-SE EM BUENOS AIRES UM TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

Convidado á participar o campeão brasileiro Walter Cruz

Buenos Aires, 22 (H.) — A Federação Argentina de Xadrez tenciona realizar no proximo mez de março um torneio internacional de xadrez em Mar del Plata, devendo convidar para participar do certamen o campeão brasileiro Walter Cruz, bem como o campeão uruguayo [illegible] e o campeão chileno Castillo, além de famosos jogadores do xadrez da Europa, actualmente em Buenos Aires, como o campeão teuto Eliskases, o campeão francez Grommer, os polonezes Fridman e Sulik, o lithuano Luckis, o esthoniano Raud e o allemão Becker.

Será tambem convidado para o certamen o campeão da Palestina Czenerki, que se encontra egualmente em Buenos Aires.

O campeão argentino Maderna e outros destacados jogadores deste paiz deverão participar do torneio, cuja realização ficará definitivamente resolvida dentro de poucos dias.

Os novos directores das Rendas Internas e da Despesa Publica

Por decretos assignados pelo presidente da Republica na pasta da Fazenda, foram nomeados os officiaes administrativos Hortencio de Alcantara Filho e Raymundo Brigido Borba para exercerem em commissão, respectivamente, o cargo de director das Rendas Internas e da Despesa Publica.

Apesar dos bombardeios ainda pensam em football

Londres, 22 (Reuter) — Em março serão realisados varios jogos de football entre os inglezes e os alliados.

Hollandezes, tchecos, noruguezes, belgas tomarão parte nesses encontros.

No dia 22 de março, os tchecos se baterão contra o team do "Norwich City".

Essas disputas foram organizadas sob os auspicios da "Inter Allied Football League".

A VIDA SOCIAL

Carnaval officializado

Quasi que se creou aqui um Departamento do Carnaval, que seria, talvez, a maior das repartições da Prefeitura. Eu andei envolvido no caso, podendo mesmo, se quizerem, ser considerado um de seus cumplices.

Nesse tempo, Duarte Feliz, presidente vitalicio e defensor perpetuo do Club dos Democraticos, prerogativas que lhe foram dadas pelos respectivos Estatutos, era um dos grandes animadores das festas tradicionaes. Não é que elle fosse carnavalesco... Nada disso. Feliz administrava o Carnaval. E ninguem o excedeu em intelligencia, tacto, capacidade de acção e espirito de sacrificio.

A idéa do Departamento foi sua. Engendrou o plano com as proporções de um enthusiasta, isto é sem medida. Confidencialmente, pediu-me redigir o projecto de lei, que Motta Cogueiro (Vieira de Moura) levou ao Conselho Municipal, fazendo, em plenario, uma bella e eloquente apresentação. Meu nome não appareceu. Nem o de Feliz. Admittida como objecto de deliberação, a proposta foi á Commissão de Orçamento, da qual Mauricio de Lacerda era o orientador. O tribuno, na intimidade, conhecia as origens da iniciativa. Fingiu, porém, ignoral-as, tornando-se o relator da materia. Verificou logo que o Departamento, com um exercito de funccionarios, oneraria bastante os cofres publicos. Havia directores, sub-directores, chefes de secção, contadores, scenographos, decoradores, pintores, desenhistas, electricistas, officiaes, escripturarios, porteiros, ajudantes, amanuenses, dactylographos, continuos, serventes, etc., além de um quadro, á parte, com os addidos, contratados, extranumerarios e diaristas. Mauricio assustou-se com a creação. Não quiz, entretanto, mandar logo rejeital-a, para não magoar a Feliz, seu velho e querido amigo. Fez esta coisa subtil e tricosa: emendou o projecto, declarando que a nenhum dos empregados do Departamento seria permittido participar da folia maxima, sob pena de demissão immediata. Os cargos eram bem remunerados. Com a restricção, porém, a lei nascia morta. Nem á mão de Deus Padre se recrutaria o pessoal para a formidavel repartição. Prado Junior era dessa opinião.

Minha tristeza foi enorme. Maior foi a de Feliz, que, mais tarde, me recompensou, fazendo-me socio honorario do Club. Vianna do Castello, então ministro da Justiça, e seu secretario Annibal Machado, que tambem torceram pelo Departamento, foram, como eu, distinguidos com o mesmo titulo. Nós nos empossámos na mesma noite entre saudações enthusiasticas e champagne espumante.

O mais curioso foi o que, annos depois, Vianna do Castello me contou. Washington Luis, que soube dos factos quando tudo já estava liquidado, achou que o Conselho errára. Elle entendia que o Departamento prestaria optimos serviços como orgão official do turismo carioca.

Feliz, desgraçadamente, já não existia.

João Paraguassú

ANNUNCIOS

Uma das coisas mais interessantes da cidade é, com certeza, o que apparece escripto em letra de fórma nos cartazes e annuncios de casas de commercio ou de productos da industria. Vá lá um exemplo, para servir de illuminura a esta pequena nota.

Barbearias bem afreguezadas estão agora exhibindo, junto aos espelhos principaes dos estabelecimentos, o annuncio de certa loção, a qual se recommenda por ser "inviolavel". Parece que loção inviolavel deve ser como dinheiro que não póde ser queimado, porque o dono o guarda em cofres á prova de fogo...

E o certo é que ninguem sabe bem qual o sentido daquelle adjectivo applicado a uma loção para cabellos. E conviria saber isso, para não se fazer juizo temerario sobre o autor da invenção, pois já houve numa estancia hydro-mineral do Sul de Minas um sujeito chamado Antonio Ferreira de Paiva, que distribuia uns cartões seus com a legenda: "Padeiro e jardineiro haudraulico". A rapaziada da terra resolveu, um dia, pôr um cartaz, na loja do figaro mais importante, com os seguintes dizeres: "Barbeiro e cabelleireiro haudraulico".

A' tarde, passa por ali o Paiva, lê a perfidia e exclama:

— Quem escreveu aquillo é um animal.

— Por que? perguntam-lhe.

E o homem responde, inteiramente a sério:

— Aqui nesta terra ninguem é haudraulico. Haudraulico sou eu, que vim de lá, do outro lado, de Portugal...

E foi assim que se ficou sabendo na hydropole que "haudraulico" significava "do outro lado"...

Para o Album de Mlle...

A' COLOMBINA

Teu amor é leve... leve...
Longe estás... Vens me olvidar...
— Barco pequeno não deve
navegar em alto mar...

Luiz Octavio

— E' certo que os Poetas ajudam a amar, como os Philosophos ensinam a pensar. Mas só os primeiros, não os segundos, que se fazem mais necessarios á humanidade.

CH. EDWARDS TERRY — *Life of Montaigne.*

Casamentos

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na egreja de São João Baptista, o casamento do sr. Victor Montoro Terry, com a distincta senhorita Gladys Afranio Peixoto. O noivo é filho do sr. Peter James Terry e de sua senhora d. Margaret Hamann Terry, e a noiva é filha do sr. Alvaro Afranio Peixoto e de sua senhora d. Maria Afranio Peixoto, sendo tambem sobrinha do professor e escriptor Afranio Peixoto.

Paranympharam o acto religioso, por parte do noivo, o sr. Orlando Reidner do Amaral e a senhora Nair de Abreu e Lima; por parte da noiva, o dr. M. Paulo Filho e a senhorita Maria Amalia de Mattos. Depois da cerimonia, os paes da noiva deram uma recepção em sua residencia, offerecendo uma taça de champagne aos seus convidados.

Viajantes

Interventor Alvaro Maia — Pelo hydro-avião da Panair do Brasil, parte hoje, de regresso para Manáos, o dr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, cujo embarque terá logar, ás 6 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont.

— Telegramma de Nova York informa que embarcou naquella cidade com destino ao Rio, o capitão-tenente Milo Williams, que vem incorporar-se á missão naval norte-americana no Brasil. O capitão-tenente Williams viaja no "Uruguay".

Poços de Caldas

A America, refugio privilegiado da paz, nesta tragica fracção do seculo, quando as flammas da guerra devoram, em outras paragens, os laureis mais tersos da civilisação, merece, sem duvida, a attenção compungida do mundo. Terra ampla, solo fecundo, onde os problemas de espaço e abastecimento são expressões desconhecidas, esse continente bonançoso concretiza um grande ideal da humanidade, ao corresponder aos injugulaveis anseios de concordia que rolam na preamar dos sentimentos geraes.

O Brasil, participe venturoso desse amavel naipe colombiano, com a sua natureza de excepção, tão cheio de realidades gentis, para as mais gratas impressões de amenidade, tem um logar de realce nesse todo, condensando um generoso superlativo de acolhimento, a acenar seductoramente ao consagro e á angustia do universo.

Na verdade, muitos são os recantos da nossa patria que parecem designadamente preparados, para as mais limpidas suggestões de bem estar. Poços de Caldas, por exemplo, a linda estancia do Sul de Minas, com o seu clima delicioso, com suas paizagens romanticas e com as suas aguas miraculosas, de pasmoso valor medicinal, tem todos os requisitos para dispensar aos seus ditosos visitantes uma vida de irreprehensivel encantamento. E, a par desse patrimonio natural, possue ainda essa cidade tudo quanto de melhor se possa exigir em materia de hospitalidade, pois ali está installado um grandioso hotel, apparelhado com accommodações modelares e serviços insophisticaveis, com annexos estimaveis, como sejam campos de tennis, rink, play grounds, parques, lagos, theatro, etc.

Referimo-nos ao Quisisana Hotel, a mais fulgurante maravilha local, factor maximo de prestigio e da fascinação da cidade, e que faz della, em conclusão irrefutavel a primeira das nossas estancias hydro-mineraes, insuperavel como pouso de cura ou repouso.

(xxx)

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Alda Figueiredo, professora da Escola Silva Jardim, esposa do cirurgião-dentista Alvaro de Azevedo.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Rafael Feitosa, medico gynecologista da Santa Casa de Misericordia.

(xxx)

Em acção de graças

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada no dia 1 de março proximo, ás 11 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do dr. Cesar Azevedo, advogado em nosso fôro.

Fallecimentos

Vicente de Paulo Monteiro de Barros — Sepultou-se hontem no cemiterio São João Baptista, o sr. Vicente de Paulo Monteiro de Barros, filho de Antonio Augusto Monteiro de Barros e neto do desembargador Rodrigo Monteiro de Barros e de Lucas Antonio Monteiro de Barros, moço fidalgo da Casa Imperial e bisneto do visconde de Congonhas do Campos, que foi um dos fundadores do Imperio e primeiro presidente da Provincia de São Paulo. Era neto materno dos barões de Piraby. O fallecido, que pertencia á uma das mais antigas familias do Primeiro Imperio, nascera em Paris, onde se educára e fizera seus estudos, tendo vivido parte de sua vida em França. De regresso ao Brasil, estabelecera-se como agricultor em São Paulo, continuando assim as velhas tradições da aristocracia rural á que pertencia. Suas convicções monarchicas o mantiveram sempre afastado da actividade politica, consagrando toda a sua existencia á agricultura, que considerava a mais nobre das profissões, porquanto no seu entender, a riqueza primacial provem da terra. Conservou-se sempre fiel á dynastia de Bragança, guardando pelo velho imperador um verdadeiro culto. Era casado com d. Joanna Rabello, neta dos barões de Goyanna, e sobrinha do conselheiro João Alfredo. Deste consorcio teve duas filhas: Maria Thereza, casada com o dr. Affonso Bandeira de Mello, e Maria Lucia, casada com o marquez de Barral Montferrat. Era irmão de Maria Maurculina Portella, da condessa de Legge, de Carlos Augusto e Antonio Augusto Monteiro de Barros. Era cunhado de d. Herminia Prado Monteiro de Barros, filha do conselheiro Antonio Prado, de quem era tambem parente. Era tio de Antonio Augusto e Manoel Portella e de Isabel e João de Mello Franco e sobrinho da condessa Monteiro de Barros, de Maria Ritta Monteiro de Barros Roxo e de Lucas Antonio Monteiro de Barros. Ao seu enterramento compareceram grande numero de parentes e amigos, notando-se entre os presentes a princeza Isabel de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar da princeza Thereza. Estiveram tambem presentes o conde de Saint Quentin, embaixador de França, e Samuel Young, ministro da China.

Alipio de Carvalho — Ha mais de um anno, veiu para o Rio, afim de tratar de sua saude abalada, o sr. Alipio de Carvalho, membro de uma das mais distinctas familias alagoanas e figura de destaque nos meios sociaes e politicos da capital do seu Estado. Ultimamente, aggravaram-se os seus males, tornando-se necessario o seu internamento no Sanatorio de Botafogo. Inuteis, porém, todos os esforços empregados para restabelecer-lhe a saude, o sr. Alipio de Carvalho veiu a fallecer, assistido até no ultimo momento pelos seus filhos, drs. Adolpho e Manoel de Carvalho. Seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio de São João Baptista, saindo o cortejo do sanatorio com grande acompanhamento de pessoas amigas da familia do extincto e entre as quaes se contavam numerosos elementos da colonia alagoana domiciliada nesta capital.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Rolinhos Pirahy
Peixe au gratin
Medalhões de batatas
Frango ao conhaque
Pudin Ipanema

Lunch

Rolinhos de presunto
Biscoitos Nenem

ALMOÇO

ROLINHOS PIRAHY

Prepare um bom molho de mayonaise, misture batatas picadas e bem cosidas, salsa e cebola tambem picadas.

Deite sobre fatias de presunto pequenos montes da mayonaise e enrole. Prenda com palitos e arrume no prato em pyramides, intercaladas com folhinhas de agrião.

PEIXE AU GRATIN

Frite postas de peixe e com cuidado para não desmanchar muito o peixe retire as espinhas.

Arrume em prato que vá ao forno e á mesa, uma camada de peixe, polvilhe com farinha de rosca e cubra com molho branco. Cubra com queijo depois com farinha de rosca deite pedacinhos de manteiga e leve ao forno quente.

MEDALHÕES DE BATATAS

Cosinhe ½ k. de batatas em agua e sal. Passe pelo espremedor.

Junte 1 colher rasa de manteiga, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 3 colheres de queijo ralado, 2 gemmas e 1 clara em neve. Misture bem, estenda a massa sobre farinha de trigo e córte rodelas com calice.

Passe ovo por cima polvilhe com queijo e leve ao forno.

FRANGO AO CONHAQUE

Limpe bem um frango, córte-o em pedaços e condimente-os com sal e pimenta.

Esquente um pouco de gordura e frite o frango. Adiccione ½ copo de conhaque e com cuidado deite fogo. Logo que termine o conhaque junte 1 cebola cortada, 2 tomates sem pelles e tambem cortados, 1 folhinha de louro e 1 copo de vinho branco. Junte um pouco de sal ao molho e deixe cosinhar lentamente.

Quando estiver bem dourado e macio retire do fogo e sirva quentinho.

PUDIM IPANEMA

Misture e passe por peneira 4 chicaras de assucar, 8 gemmas, 2 claras, 1 chicara rasa de fubá de arroz, ½ calice de rhum, e canella em pó. Junte em seguida 1 côco ralado (pequeno) 1 colher das de sopa cheia de manteiga, 50 gs. de queijo de Minas ralado, e 100 gs. de passas.

Deite a massa em fôrma untada.

Forno quente.

LUNCH

ROLINHOS DE PRESUNTO

Córte fatias finas de presunto e fatias finas de pão de fôrma.

Passe manteiga, mustarda e um pouquinho de paprika.

Enrole o presunto, prenda com uma rodelinha de tomate e colle por cima uma folhinha de salsa.

BISCOITOS NENEM

Misture bem 250 gs. da manteiga, 250 gs. de assucar, 250 gs. de farinha de trigo, 250 gs. de araruta e 1 ovo.

Faça os biscoitinhos com o auxilio de bomba propria ou mesmo com moldes e leve ao forno em taboleiro untado.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Ovos com torradas
Bolo de vitella
Banana com queijo

Jantar

Soffié de queijo
Gallinha empanada
Pudim Alegria

ALMOÇO

OVOS COM TORRADAS

Faça pequenas torradas, passe manteiga e polvilhe com queijo ralado. Córte em rodelas 2 ovos cosidos. Colloque uma rodela de ovo sobre cada torrada e deite-as em molho branco um pouco espesso.

Em seguida passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

BOLO DE VITELLA

Passe pela machina de moer ½ kilo de carne de vitella, 1 cebola, salsa, 1 pão de 100 rs. amolecido em agua de caldo de carne.

Junte 3 ovos inteiros, sal, pimenta do reino e 1 latinha de pate de presunto. Misture bem, adicione azeitonas sem carroços e 1 colher de sopa de manteiga.

Fôrma untada de manteiga e forno quente.

BANANA COM QUEIJO

Córte fatias finas de pão de fôrma (sem as codeas) em seguida córte tiras com 3 centimetros de largura e do comprimento da largura do pão.

Passe geléa sobre as fatias, por cima deite outra tira de egual tamanho de queijo e por cima deste colloque ½ banana frita. Polvilhe com canella e assucar e leve ao forno quente por uns instantes.

JANTAR

SOFFLE' DE QUEIJO

Doure bem até ficar ligeiramente marron, 2 colheres de farinha de trigo com 1 colher de manteiga. Adiccione aos poucos, 2 chicaras de leite. Condimente com sal, pimenta e nóz moscada.

Junte 4 gemmas, 1 prato raso de queijo de Minas ralado, e 1 colher de queijo Parmezon, e por ultimo as claras em neve. Misture ligeiramente.

Forno regular.

Sirva no mesmo prato.

GALLINHA EMPANADA

Cosinhe uma gallinha grande e com cuidado córte bifes do peito. Reserve.

A' parte faça a seguinte massa: bata 1 ovo inteiro, junte 1 chicara de leite, sal, pimenta, 1 colher das de sopa de farinha de trigo e 1 colher de queijo ralado.

Passe por peneira.

Deite os pedaços de gallinha nesta massa, depois em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Frite em gordura bem quente.

PUDIM ALEGRIA

Leve ao fogo uma caçarola com ½ litro de leite, 1 calice de conhaque, assucar que adoce e 3 colheres rasas das de sopa de manteiga. Engrosse em fogo forte.

Retire do fogo, junte 1 colher de chá de essencia de baunilha e deixe esfriar.

Adiccione então 5 gemmas e 2 claras (passe por peneira os ovos) e 100 gs. de passas sem carroços.

Leve ao forno em fôrma forrada de caramello.

RADIO

UMA VALSA

O meio radiophonico, na sua parte mais ligada ás questões musicaes, apresenta sempre um movimento intenso. Os autores populares passam o anno inteiro em vigilante attitude, attentos ás carreiras das suas peças. E os que se despreoccupam um pouco, são logo relegados a plano inferior, porque a concorrencia perenne não permitte o menor descaso.

Para vencer esse grande obstaculo que é a concorrencia constante e numerosa, um autor lança, de vez em quando, uma novidade qualquer na apresentação do seu numero. A's vezes, descobre uma maneira feliz de apresental-o e elle consegue sobresair dentre as outras musicas dos supplementos expostos, todos os mezes, pelas fabricas de gravações. Outras vezes, uma idéa assim representa um fracasso. O publico não presta attenção á forma original de apresentação e, quando o faz, é para reproval-a. E a composição passa a ser um *flop*.

As reflexões vêm a proposito de dois autores populares que quizeram, por certo, romper com a praxe mantida, desde ha muitos annos, pelos seus collegas. Tiveram uma idéa a que não se póde negar originalidade na época actual. São elles Nassara e Frazão e a idéa é a valsa carnavalesca que compuzeram para a folia deste anno. Talvez elles proprios, os autores da "Nós queremos uma valsa!" ao fazerem a tentativa, não acreditassem muito no seu successo, mas tentaram compor um *hit* de qualquer forma. E os resultados estão sendo, neste instante, dos mais confortadores. O publico não só notou a composição como decorou-a e a está cantando prazeirosamente pelos salões do Rio. Não resta duvida quanto ao successo dessa valsa carnavalesca e é preciso que se declare a tempo: applaudil-a não significa desprestigiar o carioquissimo samba.

H. P.

ELVIRA RIOS VEM AHI

Nova York, 22 (A. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu, a bordo do "Uruguay", a cantora mexicana Elvira Rios.

A installação da Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional

A commissão especial incumbida de proceder á installação da Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional está pondo em pratica as medidas necessarias para assegurar o funccionamento da mesma na data prevista em lei — 1º de maio do corrente anno — tendo a 21 deste mez realizado mais uma reunião plena, sob a presidencia do sr. Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Em anterior reunião ficara definitivamente provada a lotação do pessoal da Justiça do Trabalho, cujos estudos foram encaminhados ao ministro, afim de serem convertidos em lei, servindo os mesmos de base para a elaboração dos planos das concurrencias administrativas destinadas á acquisição do material permanente e de consumo necessario.

A commissão approvou as bases dessas concurrencias, devendo, em proxima reunião, determinar a abertura das mesmas o que se verificará nos primeiros dias de março do corrente anno. Foi determinado, tambem o inicio immediato das obras de adaptação dos edificios destinados ao funccionamento da Justiça do Trabalho, tendo sido approvados os estudos para as locações respectivas em diversos Estados, em cujas capitaes serão installados os Conselhos Regionaes de Trabalho e as respectivas Juntas de Conciliação.

Tomaram parte nos trabalhos todos os membros da commissão, bem como os assistentes srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do ministerio, e Lima Ferreira, director do Departamento de Administração.

Estava de tempo de serviço concluido quando desertou

Na appellação interposta para o Supremo Tribunal Militar, o marinheiro Antonio Moreira dos Santos, accusado de crime previsto no art. 117 do Codigo Penal Militar pleiteia sua absolvição, sob o fundamento de que estava com seu tempo de praça concluido, quando se afastara de seu corpo. Contrariando as razões do appellante, sustenta o promotor Adalberto Barreto que "visando á bôa administração militar, á ordem nos serviços, á disciplina e á segurança nacional, foi que o Codigo Penal da Armada previu, no art. 38, não como justificativa do crime de deserção, mas como attenuante, a demora na concessão da baixa, além de dois mezes, depois da conclusão do tempo de serviço. Assim, sómente como attenuante e jámais como justificativa, póde ser acolhido o fundamento de defesa invocado". Esse processo deu entrada hontem na secretaria daquella alta côrte de justiça.

O BALLET JOOS

Bogotá, 22 (H.) — Os meios artisticos annunciam que, antes de partir para Caracas, o ballet Joos se exhibirá em varios espectaculos, prolongando a sua permanencia nesta capital.

FILMS E "ASTROS"

Estrellas traidas

Já repararam na cara absurda com que ficam os cinemas durante os dias de Carnaval?... Tomam ares perfeitamente inuteis, de enfeite de calçada, e não se acredita que alguem franqueie aquellas portas entretanto tão franqueadas o anno inteiro quanto as dos stadiuns de football aos domingos. Sérios, profundamente sérios, elles parecem olhar sem comprehender a loucura que se apoderou da cidade enamorada delles e que, no entanto, passou a não lhes conceder o mais distrahido olhar.

E' a victoria, a forra do Rio carnavalesco sobre o Rio "cinema goer", o esmagamento das hawaianas, damas antigas e Marias Antonietas da téla pelas que trafegam, "vivas", pelas ruas da cidade empapada de chopp e de ether... Os cartazes não contém o appello irresistivel de todos os outros dias do anno; suas côres berrantes que são deante da orgia futurista das vestes de bahianas moreninhas, moreninhas dentro das saias berrantes e chocalhantes de balangandans buliçosos e vivos?...

Durante o anno inteiro o carioca lê em todas as revistas e jornaes o que fizeram os astros na vida real, onde dansaram os idolos, se adoeceram, se se vão casar, ou, se casados, quando se divorciarão. E' uma preoccupação absorvente que faz de tudo o que se refira a "elles" materia sensacional, acontecimento muito mais sério do que noticia de guerra.

Vivian Leigh

Mas vem o Carnaval ninguem quer mais saber de nada. Orgia e mais orgia, muita confusão, nada de fitas. Nem a musculatura do sr. Errol Flynn ou a doçura de miss de Havilland conseguirão fazer o carioca pensar em cinema. Desapaixonam-se os fans: "Na hora da orgia eu vou m'embodra!..."

Passada a loucura os fans voltarão humildes como o marido farrista que vem implorar perdão. Entram no cinema e sentam cuidadosamente, com medo que caia algum confetti denunciador e a estrella pergunte alguma coisa no mesmo tom com que a esposa pergunta, na quarta-feira:

— Que marca vermelha é esta no teu lenço?!

A. C.

Diario para o fan

Cada dia mais nos convencemos de que William Powell é um homem de extraordinaria sorte. Não. Não nos referimos á sua longa e triumphante carreira e sim á sua longa, esguia, triumphal esposa — Diana Lewis. Ao lado della creio que ninguem se importaria de permanecer *extra* a vida inteira.

"I WANT MY MAMMA"

O *Mamãe eu Quero*, como todos sabemos, obteve grande exito nos Estados Unidos, e, através da gravação das Andrew Sisters, popularizou-se extraordinariamente o *I Want my Mamma*.

Mas chega a cortar o coração de um bom carioca — principalmente em tempo de Carnaval — ouvir certas interpretações da popular marchinha. Num *short* musical, ha pouco, tivemos opportunidade de ouvir o *Mamãe eu Quero* por uma hespanhola ou hispano-americana.

Oh! infamia. O unico consolo nosso era saber que, chorando assim, ella não conseguiria nunca quem lhe desse de mamar.

SURPRESAS IMPOSSIVEIS

Não ha duvida que durante o Carnaval ninguem quer saber de cinemas e Hollywood. Mas uma recapitulação de films nos dá estranhos desejos. Que tal se apparecessem, para os Tres Dias, Linda Darnell como a hespanholita do Zorro; Bette Davis como a rainha Elizabeth; Vivien Leigh como americana do seculo passado; Dorothy Lamour de sarong e assim por deante, oh! poderoso Deus Momo?!...

"RIO'S CARNIVAL"

Hollywood, 22 (De Kathleen Shaw, da Agencia Reuter) — Esta correspondencia chegará ao Brasil exactamente ao tempo do Carnaval carioca, — os tres dias de loucura collectiva em que o Rio de Janeiro se transforma numa especie de Mecca dos farristas de quasi todo o continente.

Em Hollywood o Carnaval do Rio, "Rio's carnival", é mais popular hoje em dia do que o de Veneza ou de Nice.

Não tivesse vindo para cá Carmen Miranda com suas canções allucinantes, suas "bahianas" tropicalissimas, seu menear de quadris e seus balangandans... Como panno de amostra, é mais que sophisticadas da cidade do cinema... bastante. E posso contar que numa festa realizada em casa de um dos nomes mais populares da setima arte, improvisou-se outro dia, sob a chefia da "brasilian Bombshell" e dos seus "Miranda boys" um dos cordões mais endiabrados de que ha noticia desta terra de coisas mirabolantes.

Carmen, com sua saia multicor, seu sorriso e sua graça, puxava o cordão; os "Miranda Boys" a ajudavam bravamente; e atrás, na massa, era um gozo ver, requebrando-se, cantando desabaladamente, o "I want My mamma" as figuras mais graves, e as damas mais

O cargo de fiscal administrativo nos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos do Ministerio da Guerra

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei dispondo sobre a nomeação para o cargo de fiscal administrativo nos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos do Ministerio da Guerra.

Determina o decreto que, em caracter transitorio e emquanto não forem alteradas as disposições contidas no decreto nº 24.267, de 24 de maio de 1934, que fixa o quadro provisorio dos officiaes do Exercito, ficam sujeitos á nomeação por portaria ministerial os cargos de fiscaes administrativos dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, previstos nos quadros de effectivos ou regulamentos.

Quando em um corpo, estabelecimento ou repartição não houver fiscal administrativo nomeado nas condições acima mencionadas, o sub-commandante ou sub-director accumula as funcções daquelle cargo.

O decreto entrará em vigor 30 dias após sua publicação.

Conselho Nacional de Minas e Metallurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima e com a presença dos conselheiros Ernesto Costa, major Bernardino Corrêa de Mattos Netto, professor Emygdio Ferreira da Silva Junior e Luciano Jacques de Moraes, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia.

No expediente, entre outros processos, foi lido um officio da Sociedade Carbonifera Prospera S. A., de Cresciuma, communicando que os seus technicos se acham á disposição da Commissão do Conselho, que foi visitar as minas de carvão dessa sociedade.

Na ordem do dia, o Conselho, examinando o disposto no art. 6.º do decreto-lei n.º 2.667, de 3 de outubro de 1940, resolveu que esse artigo não inclue o cocke importado do estrangeiro, para acquisição da quota de 20 % do carvão nacional, e, neste sentido, officiar ao ministro da Viação, para que se digne transmittir essa deliberação ao ministro da Fazenda.

Promoções no Exercito

Por decretos assignados pelo presidente da Republica, na pasta da Guerra, foram promovidos: ao posto de tenente coronel, na reserva de primeira classe, o major José Rodolpho Toledo de Abreu; e ao posto de 2.º tenente, os aspirantes a official Darcy Louzada Tupy Caldas, Victor Ribeiro Gomes, Raphael Figueira Torga, Paulo de Souza Reis, Nery Gouvêa Reichmann, Mario Jorge Fernandes da Rocha Netto, Manuel Antonio Teixeira, Joaquim Marques da Cunha Filho, Jorge Lima da Rocha Calado, Jair Carvalho de Abreu, José da Silva Ribeiro, Ildelio Martins, Helio Baptista, Edgard Kruel, Deocleciano Sepulveda e Augusto Martins Balense.

Foi tambem assignado decreto promovendo ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente da reserva, Walter José Ramos Maia, que servirá na 1.ª Região Militar.

Agitados os meios academicos — gauchos —

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Nos meios academicos continua o movimento nos casos de exames de admissão ás escolas superiores. Uma grande commissão de candidatos esteve nos jornaes queixando-se, e declarando que os candidatos ao curso de veterinaria foram arguidos, não pelos professores de veterinaria, mas por agronomos, os quaes fizeram perguntas para agronomos, vindo dahi a ser reprovados grande numero de candidatos. Os academicos passaram telegramma aos ministros da Educação e Agricultura, narrando tudo o que se passa.

Uma demissão a bem do serviço publico

Assignou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Viação, demittindo, a bem do serviço publico, o carteiro Arthur Miranda.

Haverá expediente amanhã nas repartições da Fazenda

Segundo soubemos do director geral da Fazenda, haverá amanhã o expediente normal nas repartições fazendarias.

Inaugurado o busto de Francisco Manuel no Museu da Cidade

Com a passagem da data natalicia de Francisco Manuel, foi inaugurado o seu busto no Museu da Cidade. Foi uma solennidade singela, mas dominada do mais ardente amor civico. A iniciativa dessa homenagem foi do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, tendo a ella comparecido o coronel Ayrton Lobo, director do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura. O discurso do primeiro foi uma peça de exaltação do glorioso autor do Hymno Nacional, tendo rectificado uma versão erronea, que admitte serem o Hymno Nacional e o da Coroação de Pedro II uma mesma musica do compositor. E para provar esse engano, offereceu ao Museu tambem a partitura original do Hymno da Coroação. Tambem falou o director do Museu, sr. Adhemar Assumpção que agradeceu a dadiva do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, em nome do director do Departamento de Historia e Divulgação. O coronel Ayrton Lobo falou por ultimo. Chamou a attenção dos educadores para a tarefa de perpetuar nas gerações futuras os legitimos nomes da gloria nacional. E concluiu mostrando o dever de todos cantarem o Hymno Nacional, e não só as creanças.

CORREIO MUSICAL

O MAESTRO SURIANI E O QUADRAGESIMO ANNIVERSARIO DA MORTE DE VERDI — Verdi nasceu a 10 de outubro de 1813, em Roncole, arrabalde da cidadezinha de Busseto; falleceu a 27 de janeiro de 1901, em Milão. Estas duas datas são os marcos extremos da sua vida. Qualquer dellas, inclusive as intermediarias, servem de pretexto ao maestro Romualdo Suriani para exercer a sua actividade e dynamismo musicaes em variadas commemorações que a gratidão do seu espirito deseja prestar sempre aos grandes vultos da arte.

Verdi foi, incontestavelmente, um dos maiores artistas da sua patria e do seu tempo. O seu nome está ligado a muitas das obras primas da Historia da Musica, não apenas da Italia, mas da humanidade.

Suriani lançou mão desta vez, da ultima data, a do fallecimento do autor do "Falstaff", para dedicar-lhe uma das suas habituaes manifestações, no tablado da praça General Osorio, em Curityba, fazendo executar pelos seus commandados da Banda de Musica da Policia Militar do Estado um programma exclusivo de obras verdianas.

Foi assim que a 27 de janeiro, ás 7½ horas da noite, ao ar livre, a referida Banda fez ouvir o seguinte programma:

"Vesperas Sicilianas", protophonia; "Preludio" do 1º acto da "Traviata"; Duetto do 2º acto, do "Rigoletto"; 3º acto completo da "Aida", tudo isso em transcripções excellentes feitas pelo proprio director do conjunto militar.

A população curitybana já está habituada a essas façanhas e sabe o quanto o maestro Suriani é devotado a esse culto quasi religioso de celebrar a memoria dos grandes musicos. Mas o seu carinho não se cifra apenas nessas manifestações. Elle tem muitas modalidades para varial-as. Instrumenta para Banda, faz arranjos, transcripções, etc. Chegou a ter durante algum tempo uma Orchestra Symphonica que prestou os mais relevantes serviços ao meio artistico curitybano...

Ignoramos o motivo que fez dispersar o conjunto. Evidentemente, falta de recursos...

Por desgraça nossa, nós ainda não estamos educados como os norte-americanos que não relutam em fazer sacrificios pecuniarios para manter — mesmo nas cidades mais insignificantes — uma Philarmonica local, quasi sempre confiada a figura de destaque na arte musical.

E não fazem questão de patriotadas de aldêa, nem de nacionalismos contraproducentes! As maiores Orchestras americanas são dirigidas por estrangeiros illustres, basta citar os nomes de Toscanini, Stokowsky, Kussewitzky, Rodzinski, Monteux, Barbirolli, etc., fóra os que ainda não têm residencia fixa na America e são adventicios eminentes.

Emfim, Suriani, brasiliense, faz o que póde — e o Paraná já lhe deve muito. — *JIO*

O CHÔRO NO CARNAVAL — De inicio, note-se que, quando dizemos *chôro*, não nos referimos ao genero musical, tão nosso, e que Villa Lobos cultivou com genial inspiração; mas sim ao chôro, pranto, lamento, derramamento de lagrimas, que infelizmente caracterizava — e parece que ainda caracteriza, por um contrasenso admiravel — as nossas canções carnavalescas!...

Não havia "samba" ou "marchinha" sem chôro mettido dentro.

A antithese ainda perdura. Vejamos:

O titulo de uma "marchinha" do carnaval deste anno é: "O Pierrot chorou"... Emfim, que Pierrot chore não é de espantar. E' o seu estado psychologico. Mas a coisa continua.

Logo a seguir deparamos com esta outra, "Quem não chóra não mamma":

"Quem não chóra não mamma,
Chora, chora minha gente.
Chora hoje minha gente
que amanhã podemos rir,
Neste mundo quem não chóra
Nada póde conseguir... ii..
Ai... Ai..."

No samba "Eu, ella e o violão", descobrimos:

"Este samba que canto,
Do fundo do coração
Feito com penas e *pranto*, etc."

Outro sambinha arvora este titulo: "Colombina está chorando".

"Colombina está chorando...
Porque seu destino é chorar,
E não parar!"

Não ha duvida que o destino de Colombina é esse... O do Carnaval é que é outro.

No samba "O prazer que ella tem", descobrimos:

"Quantas vezes ella vem
chorando..."

Tanto melhor ou tanto peor. Se não fosse tola viria "rindo" e não chorando.

Mas o *chôro*, chorando e suas varias modalidades proliferam, por ahi afóra, nas canções... carnavalescas!

"Macaco quando pula
E' porque quer banana.
Menina quando chora
E' porque quer mammar."

Não será verso, mas é a verdade.

No samba "Vamos Cantar":

"Quem pensa muito na vida
acaba sempre chorando..."

Bem observado. E quem pensa no carnaval?

Outro diz: "Sinto muito, Helena,
Mas chorar não posso."

Isso. Bem feito. Ensina a Helena.

A marcha "Sinhá Moça Chorou"... assim começa:

"Eu não sei que aconteceu... [não sei...
Mas, no vêr Sinhá Moça choran- [do tambem chorei."

Fez muito mal. Deveria ter rido, corrido, gargalhado, troçado, não só para consolar Sinhá Moça, como para dar-lhe um pouco mais de espirito em tempo de Carnaval.

Mas o espirito é justamente o que faz mais falta no Reino de Mômo! — *JIO*

ARRAU EM BOGOTA' — *Bogotá*, 22 (H.) — Informa-se que chegará brevemente a esta capital, onde realizará uma série de concertos, o famoso pianista chileno Arrau. Tambem virá a Bogotá proximamente o quarteto Cherbas Lenner.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Do presidente e do vice-presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil, recebemos esta carta:

"Sr. Director: Temos o prazer de communicar-lhe que, sob proposta do academico Domingos Barbosa, foi mandado inserir nas paginas da nossa Revista o artigo publicado por esse prestigioso matutino, no dia 12 deste mez, relativamente ao programma e iniciativas da Federação das Academias de Letras do Brasil.

Juizos como os do "Correio da Manhã" nos envaidecem, ao mesmo tempo que nos estimulam. Attenciosas saudações. *Monte Arraes*, Presidente — *Francisco Leite*, 1.º secretario.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 8

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 14.205
Anno XL

PAN-AMERICANISMO, A GUERRA E OS ESTADOS UNIDOS, O TERCEIRO MANDATO DE ROOSEVELT

James Farley presta declarações em entre-vista collectiva á imprensa

Sr. James Farley palestrando, a bordo do "Argentina", com o conselheiro da embaixada dos Estados Unidos

A grande impressão de sympathia que guardaram os jornalistas por occasião do desembarque á tarde de hontem, do sr. James Farley se robusteceu, horas depois, na entrevista collectiva que concedeu á imprensa.

Senhor de intensa vida politica, chefe da propaganda eleitoral de Roosevelt nas duas primeiras eleições, ex-detentor de cargos da mais alta responsabilidade, James Farley afastado da politica e dos cargos continua figura de relevo na vida politica do seu paiz.

A prova é que o ex-director dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos ora um simples cidadão, trás uma mensagem do presidente Roosevelt ao presidente Vargas.

E' amigo intimo do chefe da grande democracia norte-americana e no decorrer da entrevista mais de uma vez declarou que o que Roosevelt e Hull deliberam é o reflexo perfeito do que quer o povo dos Estados Unidos.

AMIZADE AOS ESTADOS UNIDOS

Perguntado se em todos os paizes sul-americanos que visitou notara elle uma idéa commum deante dos factos que se precipitam no Velho Mundo, respondeu o sr. Farley que o sentimento de amizade pelos Estados Unidos elle o observara "everywhere". A vontade de cooperação é geral. Todas as nações da America sentem que o momento é grave e que só juntas poderão continuar trilhando o caminho que se traçaram.

As perguntas se cruzavam á medida que o sr. Farley, sempre sorridente e amavel respondia, sustentando agradavel e fluente palestra. Não se perturbava com as indiscreções e a todos, com justeza e bom humor, satisfazia.

A POLITICA EXTERNA DE ROOSEVELT

Sobre a possibilidade de entrarem os Estados Unidos na guerra, declarou o sr. Farley que a politica externa do presidente Roosevelt se orientava indubitavelmente no sentido de prestar todo o auxilio possivel á Grã Bretanha. Mas nem por isso tendia menos a manter afastado directamente do conflicto o povo norte-americano. De qualquer maneira, frisou, nós e todo o mundo podemos estar capacitados do formidavel poder industrial dos Estados Unidos. Se não é da noite para o dia que as fabricas de automoveis, tractores, etc., se transformam em fabricas de tanks e aviões, a grande industria americana, uma vez mobilizada — sendo necessaria a mobilização — produzirá milagres. E ella será mobilizada se o momento necessario se apresentar.

O TERCEIRO MANDATO

Dentro do principio de não recusar resposta, o sr. James Farley, exactamente por mencionar varias vezes o caracter pessoal de suas declarações, como turista que é, foi interpellado para falar sobre o terceiro mandato de Roosevelt.

Disse então que o grande acontecimento politico não provocara absolutamente uma impressão depressiva no povo norte-americano.

— A anormalissima situação do mundo de certo justifica isto e não ha a menor duvida — adeantou — quanto ao facto de contar Franklin Roosevelt com a plena confiança de seus concidadãos.

O sr. James Farley encerrou o agradavel contacto com os jornalistas declarando que, em Itaipava, onde se encontra o presidente da Republica, fará entrega de uma mensagem de Roosevelt ao sr. Getulio Vargas.

O sr. James Farley frisou por ultimo sua alegria por ter podido chegar ao Rio justamente em tempo do carnaval.

— Isto só poderá augmentar — accrescentou — a encantadora recordação que levarei da muito alegre e muito hospitaleira capital do Brasil.

ANTE OS RISCOS DE UM DESEMBARQUE NA AFRICA

Parece mais provavel que o Fuehrer abandone á sua sorte as tropas italianas da Tripolitania

De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã"

Nova York, 22 — (A disseminação de Minas no Mediterraneo, annunciada por Londres, póde ser o preludio do reinicio da offensiva de Wavell contra Tripoli. Tambem é possivel que represente uma defesa previa da Africa, com o fim de evitar os reforços do exercito de Graziani.

A primeira supposição tem mais laivos de verdade que a outra. Não resta duvida que um dos principaes problemas de caracter militar que se apresentam a Mussolini, é a disposição das tropas que se encontram agora nas proximidades de Tripoli.

Seu numero é possivel que se approxime a 50.000 homens, e uma força assim deveria poder travar excellente luta de caracter defensivo, mas seu equipamento e abastecimentos viram-se diminuidos consideravelmente, em consequencia do desastre da Cyrenaica e pelas difficuldades de transporte entre Tripoli e a Italia; por outro lado, tambem não póde ser elevado o seu espirito depois da derrocada de Graziani na Cyrenaica, e o numero de prisioneiros caidos em mãos dos britannicos.

Se os italianos se decidem a resistir em Tripoli provavelmente se tratará de uma debil luta defensiva que terminará em uma capitulação ao terminar seu material de guerra, de modo que devem ter traçado já os planos de retirada nas acções futuras.

A unica retirada que têm por terra, entretanto, é o territorio francez de Tunizá mas para os francezes seria um problema delicado caso se apresentassem varias divisões italianas em seu territorio, visto que a França se rendeu ao Eixo.

E' indubitavel que Weygand procurará desviar a saida dessas forças pelo Marrocos hespanhol, e é provavel que isto tenha sido objecto de apreciações nas conversações do general Franco com Mussolini e Pétain.

Por outro lado, a debandada dos restos do exercito do norte da Africa e seu internamento em territorio colonial francez, poderia surtir graves effeitos sobre o espirito do povo italiano.

A repercussão sobre o povo italiano poderia ser ainda mais grave se Weygand desarmasse os italianos e os tansferisse para territorio hespanhol, para que alí se decidisse definitivamente a sua sorte.

Hitler deve ter considerado a possibilidade de enviar uma expedição de auxilio, mas tal coisa parece impossivel. Os novos campos de minas, mais o poderio da frota britannica, demonstrado com o bombardeio de Genova, fazem apparecer como problematicas as possibilidades de um desembarque allemão na Africa. Mas mesmo no caso em que varias divisões allemãs plenamente equipadas pudessem desembarcar em Tuniz, teriam que quebrar a promessa franceza de mante rafastados da guerra seus territorios do norte da Africa, e em tal caso poderia occorrer que os francezes adherissem aos britannicos.

O fuehrer deseja evitar esta ultima hypothese a todo custo, e desse modo talvez seja sua decisão abandonar á sua sorte as forças italianas que se encontram na Tripolitania.

APESAR DOS DESMENTIDOS

Protestos nas ruas de Sophia pela presença de officiaes allemães

Sofia, 22 (De Robert St. John, da Associated Press) — Forte movimento subterraneo de opposição á "invasão" germanica da Bulgaria começou a manifestar-se por occasião da chegada de officiaes do Estado-Maior allemão a esta capital, precedendo a esperada entrada das tropas nazistas, o que póde acontecer a cada momento.

A chegada desses officiaes do Estado-Maior allemão em trajes civis coincidiu com uma demonstração de estudantes deante do Palacio Real, durante a qual os manifestantes bradavam "A Bulgaria para os bulgaros".

A policia tomou medidas em todo o paiz contra um movimento de caracter esquerdista, pois se suspeita que os chefes radicaes deram a palavra de ordem a dezenas de milhares de camponezes sympathizantes dos Soviets de "Resistir por meio da sabotagem e não-cooperação."

Foram presos cerca de 50 chefes radicaes agrarios sem qualquer explicação quasi á chegada dos primeiros officiaes allemães.

Mais canhões anti-aereos foram installados no centro da cidade.

Apesar de que as autoridades consulares rumenas neguem que tropas allemãs tenham cruzado a fronteira com a Bulgaria, continuam a circular rumores segundo os quaes o Danubio foi transposto em varios pontos.

Comtudo a chegada de officiaes do Estado-Maior allemão a Sofia leva os diplomatas a acreditarem que esse movimento não tardará.

Por outro lado circulam insistentes boatos de que os inglezes já desembarcaram ou estão prestes a desembarcar "consideraveis forças" em Salonica.

Embora os gregos neguem, esses rumores persistem.

A imprensa turca, que ha apenas cinco dias atrás por ocasião da assignatura da declaração turco-bulgara de "amizade eterna", saudou o acontecimento com palavras grandiloquentes, começa agora a referir-se com palavras amargas á entrada de tropas allemãs na Bulgaria com o objectivo de atacar a Grecia.

A ENTRADA DE TROPAS

Londres, 22 (Reuter) — As ultimas versões relativas a entrada de tropas allemãs na Bulgaria não são confirmadas nos circulos bem informados desta capital.

Não obstante, a reducção do trafego das estradas de ferro, nos dois ultimos dias e as providencias para a construcção de pontes em varios trechos do Danubio — são factos a respeito dos quaes parece não haver duvida.

A permanencia do ministro britannico em Sofia é considerada, aqui, como a mais frizante prova de que ainda não ha tropa allemã em territorio bulgaro.

AINDA PODEM SURGIR EMBARAÇOS A' INVASÃO DA — BULGARIA —

Já se considera que os Soviets denunciarão o accordo russo-allemão, se tal iniciativa fôr levada a cabo

Sofia, 22 (U. P.) — Fonte digna do maximo credito revelou, hoje á noite, que o embaixador do Soviet em Berlim havia informado á Allemanha que a Russia consideraria sem effeito o accordo economico russo-allemão de 10 de janeiro ultimo, no caso em que a Allemanha penetrasse na Bulgaria.

A MISSÃO DE ALCAZAR DE VELASCO

O representante especial do sr. Serrano Suner deixou Londres de regresso a Madrid

Londres, 22 (Reuter.) — O sr. Alcazar de Velasco, representante especial na Inglaterra do ministro das Relações Exteriores da Hespanha, regressou, hoje, de avião, ao seu paiz, depois de seis semanas de estudo intensivo das condições presentes na Grã Bretanha. Tal como o sr. Wendell Willkie e o sr. Harry Hopkins, o sr. de Velasco teve longas conversações com o sr. Eden, Secretario de Estado para a Guerra o subsecretario Butler, o fallecido Lord Lloyd, chefe do Conselho Britannico, e o general de Gaulle, alem de numerosos altos funccionarios, membros do Parlamento e principaes industriaes. O sr. De Velasco, que visitou as áreas devastadas pelos bombardeios e os centros industriaes da Grã Bretanha entregará ao seu governo um relatorio de sua visita.

Adeantou que, durante a sua permanencia na Inglaterra, havia occorrido uma grande melhoria nas relações anglo-hespanholas, graças ás medidas tomadas pelo governo britannico, que permittiu a passagem, através do bloqueio, de navios carregados de trigo que se destinavam á Hespanha, provenientes da Argentina afim de alliviar a grave falta de pão. Calcula-se que já tres navios chegaram á Hespanha.

Aviões não identificados atiraram bombas sobre Gibraltar

Algeciras, 22 (A. P.) — Dois aviões inimigos fizeram hoje, ao meio dia e 20, um raid sobre a base ingleza de Gibraltar. Um delles atirou duas bombas sobre o Arsenal, antes que as baterias anti-aereas funccionassem. Duas altas columnas de fumaça elevaram-se do Arsenal, não se podendo, entanto, avaliar o damno causado.

Um dos apparelhos circulou sobre a rocha, que ficou, em breve, envolta em nuvens baixas de fumaça, emquanto os navios de guerra inglezes ancorados nos estreitos uniam-se ás baterias de terra na reacção contra os bombardeadores.

Daqui se viam os apparelhos atacantes cercados de fumaça, não se sabendo se algum foi derrubado.

Os aviões eram de tres motores, não sendo averiguada sua nacionalidade.

Dois desmentidos de Roma

Não houve pedido para passagem de tropas da Lybia, nem a Allemanha trata de mediação no conflicto com a Grecia

Berna, 22 (Reuter) — Um communicado da Agencia Official Italiana nega que o sr. Mussolini tenha perguntado ao marechal Pétain, por intermedio do general Franco, sob que condições o exercito italiano no norte da Africa poderia ter permissão para atravessar o territorio francez em direcção ao Marrocos hespanhol.

O mesmo communicado desmente tambem as noticias publicadas no Exterior com referencia ás tentativas allemãs para ser mediadora no conflicto italo-grego.

GARANTIDA A APPROVAÇÃO NO SENADO

Cincoenta e dois senadores revelaram-se a favor da lei de plenos poderes

Washington, 22 (A. P.) — Uma votação não-official no Senado revelou 52 votos garantidos para o projecto de lei de auxilio á Grã Bretanha, sendo que alguns senadores que ainda não se definiram deram a entender que votariam pró, quando se fizesse a chamada.

Em resposta a um questionario apresentado pela Associated Press 52 senadores declararam que votariam a favor da medida, 20 contra, e 21 declinaram de se manifestar. Dois membros do Senado não puderam ser ouvidos. Com um assento vago na Camara Alta, a maioria se constitue de 48 senadores.

Além disso, diversos elementos do grupo dos que não se comprometteram declararam que provavelmente votarão a favor do projecto e outros disseram que tambem o apoiariam se fossem introduzidos varias emendas.

O balanço accusou 46 democratas, cinco republicanos e um, independente a favor da medida, e 8 democratas, 11 republicanos e um progressista contra a mesma; 11 democratas e 10 republicanos não definiram a sua posição, um democrata e um republicano não foram encontrados.

O sr. Eden esteve em Malta

Cairo, 22 (H.) — O radio britannico annuncia que o sr. Anthony Eden, em viagem para o Egypto, desceu em Malta onde inspeccionou as installações de defesa da ilha. Por essa occasião dirigiu uma mensagem á população de Malta expressando sua confiança na victoria final.

PROSEGUE O AVANÇO DAS FORÇAS BRITANNICAS NA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

Massauá foi violentamente atacada pelos aviões da RAF

Roma, 22 — E' a seguinte a parte do communicado n. 260 referente ás actividades na Africa: "No norte da Africa houve actividade de patrulhas e artilharia no sector de Jarabub.

Na Africa Oriental, no sector de Kerem travaram-se duellos de artilharia.

No Sudão, as columnas inimigas que tratavam de approximar-se ás nossas posições foram rapidamente contra-atacadas e obrigadas a retirar-se com graves perdas.

Na Baixa Jubal continua a tremenda pressão do inimigo ás nossas tropas. A aviação inimiga atacou Massaua e Direowa sem causar damnos importantes."

Na Ethiopia

Khartum, 22 (Reuter) — "O primeiro avanço positivo do exercito patriotico abyssinio foi iniciado. Não se trata mais de uma rebellião, mas de operações organizadas, sob o commando de officiaes britannicos, versados em estrategia de guerrilhas", informa o communicado do Quartel General Britannico.

"Foram destruidos pontes e minadas communicações na retaguarda das linhas inimigas, que procedem a retirada de Buri e Gondar", conclue o communicado.

Karthum, 22 (Reuter) — O imperador Hailé Selassié já estabeleceu sua capital temporaria numa cidade da Abyssinia cujo nome não foi indicado, emquanto espera a sua volta definitiva para Addis-Abeba.

Na Erythréa

Cairo, 22 (H.) — O commando da RAF distribuiu hontem um communicado informando que as actividades da aviação britannica na Erythréa no decurso do dia foram bastante intensas.

Massauá foi violentamente atacada pelos aviões britannicos que tambem inutilizaram os campos de aviação da cidade. Varios apparelhos italianos, que se encontravam pousados no solo, foram destruidos.

As reacções italianas foram fracas.

Na Somalia

Nairobi, 22 (Reuter) — "O porto Jumbo, na foz do rio Juba, na Somalia Italiana caiu em poder das forças sul-africanas.

O communicado official que annuncia a quéda do porto Jumbo informa que foi apprehendida uma consideravel quantidade de material bellico.

Um commandante de brigada, um coronel e numerosos prisioneiros europeus e nativos foram capturados."

Prisioneiros de Benghasi

Cairo, 22 (A. P.) — Um transporte britannico desembarcou 350 officiaes e 500 soldados italianos, aprisonados em Benghasi.

Affonso XIII agoniza

Pediu elle mesmo a extrema-uncção

Roma, 22 (A. P.) — Affonso XIII, o ultimo rei dos hespanhoes, conseguiu sentar-se hoje, durante alguns instantes em uma cadeira em seu quarto do hotel.

O real descendente da Casa dos Bourbons recebeu hoje com espirito lucido e em pleno uso de suas faculdades a visita do rei e da rainha da Italia.

A visita dos soberanos italianos foi feita hoje ás 19 horas.

Somente o rei Victorio Emmanuel e a rainha Elena, assim como outras pessoas apparentadas do rei, tiveram licença dos medicos para visitar o real enfermo.

A rainha Elena dirigiu-se ao rei em francez: *Aqui estamos porque soubemos que Vossa Majestade estava melhor.*"

Affonso XIII respondeu: "*Eu só sinto grande difficuldade de respirar.*"

Dois medicos hespanhoes e um padre jesuita, Ulpiano Lopez, passaram a segunda noite successiva ao pé do leito do ex-monarcha.

Em vista de ter-se aggravado o estado de saude do ex-rei Affonso XIII, foi-lhe ministrada a extrema uncção ás 22 e 30 horas.

O jesuita hespanhol padre Ulpiano Lopez ministrou o ultimo sacramento a pedido do proprio moribundo.

O ex-monarcha, vendo os membros da familia chorando ao pé do leito, perguntou: "*Estou tão mal?*" e pediu: "*Então chamem o padre.*"

Emquanto o sacerdote preparava os santos oleos, os parentes presentes se approximaram do leito de Affonso XIII beijando o moribundo.

O principe do Piemonte visitou Affonso XIII pouco depois da saida dos soberanos italianos.

TROPAS FRANCEZAS NA ERYTHRÉA

Yan Yindrich, especial para o "Correio da Manhã"

Kartoum, 22 (U. P.) — As tropas francezas livres chegaram á Erythréa para unir-se ao ataque britannico a Keren, desembarcando na costa do Mar Vermelho, no primeiro desembarque effectuado na Erythréa desde que os britannicos iniciaram seu avanço a 15 de janeiro ultimo.

Os francezes viajaram através da Africa equatorial franceza em caminhões norte-americanos, sem perder um só vehiculo, e levando seus proprios fuzis, metralhadoras, morteiros de trincheira, munições e outros equipamentos, necessitando sómente artilharia que lhes foi fornecida pelos britannicos. Cobriram mais de 2.400 kilometros desde Fort Lamy, nas proximidades do Lago Chad até um ponto do Sudão, sem qualquer inconveniente.

Conversei com o commandante da companhia a bordo do navio cheio de caixas de munições e armamentos. Um enorme senegalez montava guarda ás munições, advertindo-nos que não deviamos fumar naquelle local.

O coronel esperava a escolta de uma unidade naval, antes de iniciar a ultima etapa da viagem, — de Vichy para Marrocos, desta para Piragua, em seguida para Nigeria e finalmente para o Sudão, — e expressou sua firme decisão de continuar lutando.

Os aviões britannicos roncavam sobre as cabeças dos estivadores sudanezes, que carregavam para bordo agua, combustivel e oleo.

Na parte final da palestra que mantivemos com o referido commandante, disse elle esperar que a noticia de que os francezes livres estão lutando na Erythréa faça com que muitos outros francezes venham unir-se a De Gaulle, porque, não obstante o governo de Vichy ser favoravel aos allemães, a maioria do povo francez é partidaria dos britannicos.

A censura telegraphica na Italia

Roma, 22 (A P.) — O governo baixou novas e rigorosas medidas de censura para os despachos destinados ao estrangeiro. A partir do dia 20, aliás, já se acham em vigor muitas dessas medidas, especialmente a que determina que todos os despachos telephonados para o exterior pelos correspondentes estrangeiros devem ser entregues, em copias, ao Ministerio da Cultura Popular, meia hora antes de serem telephonados.

O ministerio avisou aos correspondentes que assim estava feita a censura preventiva, mas que os correspondentes ficavam responsaveis pelo que mandassem dizer, podendo ser cancellada a communicação telephonica em caso de offensa grave á segurança ou ao interesse nacionaes.

Viveres para a Grã Bretanha

Desmoines (Iowa), 22 (Reuter) — O secretario de Agricultura sr. Claude Wickard declarou hoje que os Estados Unidos enviarão viveres para a Grã Bretanha.

Essas declarações foram feitas durante um discurso pronunciado no Instituto Nacional de Agricultura. "Não é admissivel — accrescentou — darmos munições aos inglezes e não enviar-lhes viveres que lhes darão forças para voar em nossos aviões e disparar nossos canhões. Os inglezes, possivelmente, necessitarão de nossos viveres e se nos solitarem generos alimenticios, certamente nós lhes mandaremos o que pedirem."

De outro lado, accrescentou o sr. Wickard que isso não resolveria o problema dos excedentes das colheitas.

A explicação de um diario de Berlim sobre a actividade dos submarinos

Berlim, 22 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" declara que os submarinos allemães estão afundando comparativamente poucos navios inglezes porque "muitas tripulações estão agora occupadas na preparação da grande offensiva annunciada pelo Fuehrer".

O "Dienst aus Deutschland" lembra que os communicados officiaes dos vinte primeiros dias de fevereiro dão como destruidos 296.000 toneladas de espaço maritimo inglez, das quaes apenas 78.500 por acção submarina.

Sob os "calculos de Berlim", o "Dienst aus Deutschland" registra, como primeira convicção, que a interferencia dos submarinos na guerra em connexão com os ataques em massa da aviação nazista e das unidades navaes de ultramar tornaria possivel "o estrangulamento até a morte das Ilhas Britannicas", e, como segundo convicção, "os grandes exitos esperados da guerra aerea sobre a Inglaterra contra fabricas de armamentos, arterias de trafego e posições fortificadas".

O DELEGADO GERAL DO GOVERNO DE VICHY JUNTO ÁS AUTORIDADES ALLEMÃS ABORDA O PROBLEMA DA COLLABORAÇÃO COM O REICH

O pedido formulado pelo chanceller Hitler ao marechal Pétain na entrevista de Montoise

Paris, 22 (Por Preston Grover, da Associated Press) — Em entrevista que concedeu á "Associated Press" o sr. De Brinon, embaixador da França e delegado geral junto ás autoridades allemãs, disse que, embora a França seja agora um paiz derrotado e impotente, a Allemanha ainda precisa della para uma reorganização efficiente da Europa.

Em toda a sua entrevista com o correspondente da "Associated Press", o sr. De Brinon manifestou-se favoravel a uma collaboração da França com a Allemanha, objectivo que sempre alimentou, desde antes da actual guerra. Insistiu, entretanto, em que essa collaboração foi solicitada pela Allemanha, que nada mais deseja senão isso e nunca uma reviravolta que obrigasse a França a pegar em armas contra a Inglaterra.

Referindo-se ao encontro entre Hitler e Pétain, em Montoise, o sr. De Brinon disse que em occasião nenhuma o Fuehrer havia pedido um auxilio activo da França contra a Inglaterra, affirmando mesmo que o chanceller e presidente do Reich se dirigira ao marechal nos seguintes termos:

— "Não lhe pedirei isso, porque não poderieis attender-me. Mas peço-lhe que me ajude a encurtar esta guerra, por todos os meios que estiverem em seu poder. Peço-lhe que me ajude na Africa, que é normalmente considerada um complemento da Europa, oppondo-se a todas as empresas da Grã Bretanha e de De Gaulle, em seu Imperio africano. E' isso o que eu lhe peço e, em troca disso, a França encontrará de novo, na Nova Europa, o logar que sempre occupou".

Diz o sr. De Brinon que o marechal concordou com esse pedido do Fuehrer.

O entrevistado tratou longamente da situação actual da França, dizendo que a posição de seu paiz não se alterou nem pelos successos da Inglaterra no Mediterraneo, nem com o augmento dos auxilios que ella está recebendo.

— "Não acredito — disse o sr. De Brinon — que a collaboração politica de que o marechal teve a iniciativa possa ser influenciada pelos acontecimentos da Africa ou pelos planos do presidente Roosevelt. Desde que pediu o armisticio o marechal já se inclinava para essa collaboração. A Allemanha occupa duas terças partes da França. Isso é um facto. Um outro facto é que nós não temos meios para nos oppormos a isso. Acceitamos o armisticio porque não podiamos mais oppor qualquer resistencia militar. E agora não temos nenhum poder militar. As forças de que dispomos na parte não occupada da França são apenas as de uma força de policia".

Disse ainda o sr. De Brinon que a França já teve uma opportunidade — depois de 1918 — para reconstruir a Europa, mas deixou-a passar. "E' de esperar que agora a Allemanha saiba fazer o que não soubemos fazer por nós mesmos. Devemos, pois, que a Allemanha não volte aos erros de 1918 a 1939. Em collaboração com essa Nova Europa, nada teremos que ver com as dissenções que possam surgir com o continente americano. Os Estados Unidos não nos podem recriminar pela collaboração que queremos dar a essa Nova Europa, quando elles mesmos são apenas a unificação de Estados differentes".

Comprehende o sr. De Brinon, que nem todos os francezes comprehendem essa collaboração a que elle se refere, "e isto porque elles soffrem com a occupação. Isso, porém, é a consequencia inevitavel de nossa derrota. E' preciso que tenhamos em mente que a Allemanha ainda continua em guerra".

Passando a outra ordem de considerações, disse o sr. De Brinon:

— "No momento, a França decaiu como grande potencia. Admittia-se que o Exercito francez fosse o melhor do mundo, e elle foi derrotado. Não acredito, porém, que elle tivesse sido derrotado por propria culpa. Elle não queria combater e, além disso, a inferioridade de sua organização o collocou em má posição, deante do poderoso Exercito allemão. O que era peor era que a grande massa de soldados não sabia por que estavam em guerra. Disseram-lhes que era a guerra das democracias contra as dictaduras, mas na realidade o soldado francez não sabia o que quer dizer "dictadura". Tinham que combater em nome de uma palavra cujo sentido desconheciam.

"Para continuar a ser uma grande potencia, a França deve acceitar a collaboração com a Allemanha. Nos planos primitivos, anteriores á crise de 13 de dezembro (quando Laval foi afastado do Gabinete) a Allemanha offereceu-nos uma "chance" de continuarmos como uma grande potencia e conservarmos o nosso grande Imperio. Poderiamos, portanto, continuar a ser um grande imperio colonial. Ainda de accordo com a Allemanha, poderiamos ter ainda uma marinha de guerra muito importante e uma aviação forte. Deante das offertas que a Allemanha nos faz ainda poderemos tornar-nos novamente uma grande potencia, se a nossa natalidade augmentar".

Interrogado sobre se a Allemanha poderá ter successo na reorganização da Europa sem o auxilio da França, respondeu o entrevistado:

— "E' possivel que a Allemanha queira impor-nos a sua lei pela força, mas isso duraria apenas alguns mezes, ou alguns annos no maximo. Uma reorganização pacifica da Europa é impossivel sem o auxilio da França. A Allemanha necessita da collaboração franceza. Nós somos vizinhos da Allemanha e não podemos, de vinte em vinte ou de trinta em trinta annos, entrarmos em guerra uns com os outros: a Allemanha derrotando a França, a França derrotando a Allemanha, e assim por deante. Esse estado de coisas tem que acabar.

"E' preciso que comprehendamos que, afinal de contas, não somos vizinhos directos da Inglaterra, e o somos da Allemanha, com todas as consequencias que essa vizinhança possa acarretar."

ECONOMIA E FINANÇAS

AUGMENTA A IMPORTAÇÃO DE COUROS PELOS ESTADOS UNIDOS

Segundo communicação que o Ministerio do Trabalho recebeu do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, as importações de couros e pelles pelos Estados Unidos, durante 1940, excederam as do anno anterior, de accordo com a divulgação do Department of Commerce. Os couros mostram um augmento de 41% sobre 1939, estabelecendo, assim, um "record" desde 1939.

REFORMA DO INSTITUTO DE CACAO DA BAHIA

Bahia, 21 ("Correio da Manhã") — Realizou-se no Palacio da Acclamação uma reunião de lavradores do cacáo, presidida pelo interventor e a que compareceram os directores do Instituto do Cacáo.

Foi discutida a reforma desse instituto, que possivelmente deixará de ter fórma cooperativista.

PRODUCÇÃO DE AMIANTHO

As jazidas desse minerio, situadas em Cambal Grande e São Sepé, no Estado do Rio Grande do Sul, e em Ponções, na Bahia, continuam em franca actividade, esperando-se em breve um grande contingente, que irá augmentar consideravelmente as cifras da producção mundial. Essa producção está assim distribuida:

Paizes	Toneladas
Canadá	263.000
Russia	130.000
Rhodesia	55.000
Africa do Sul	22.000
Chypre	11.000
Italia	6.000

Os dados acima revelam que o dominio do mercado desse producto está quasi todo nas mãos do Imperio Britannico. Antes da guerra actual, era a Allemanha um dos maiores compradores do amiantho canadense, sendo de acreditar-se que os imperativos do conflicto a tenham obrigado a abastecer-se na Russia Sovietica.

O amiantho desempenha papel importante nas industrias chimicas e electricas, dadas as suas propriedades de incombustibilidade, flexibilidade e sedosidade, que permittem empregal-o como isolante thermico para diversos fins.

A FALTA DE ASSUCAR NA FRANÇA

Devido ás grandes difficuldades na obtenção de assucar, o governo de Vichy deliberou que os viticultores que produzem mais de 500 hectolitros de succo de uva, deverão reservar 20% dessa producção para serem concentrados e utilizados na fabricação de geléas, mel de uvas e outros productos assucarados.

Por outro lado, depois da distillação do bagaço para obter alcool, as pevides serão recuperadas para a extracção de oleo. Esse oleo servirá notadamente para a fabricação de sabão e substituirá em parte o oleo de amendoim, cuja importação da Africa soffre os effeitos do bloqueio britannico.

O CONSUMO DE PHOSPHOROS NA VENEZUELA

Segundo dados recentes, a Venezuela conta actualmente com uma população calculada em .... 3.500.000 habitantes, sendo o total do consumo de phosphoros, entre fumadores e o emprego dos mesmos em casas de habitação, avaliado em 2.500.000 caixas.

Cada caixa para dois pacotes de cigarros dá um quociente de 15 caixas de phosphoros para cada fumante (mensalmente), e, para as casas de familia, na razão de 4 caixas para cada oito dias — um quociente de 16 caixas de phosphoros por habitação. Total geral, annual, por fumadores, 360 milhões de caixas, e, por habitações, 96 milhões — o que representa um consumo total, annual, de 456 milhões de caixas.

Ao preço de Bs. 0,05 cada caixa, temos 115 milhões de bolivares annuaes.

Os phosphoros consumidos na Venezuela são importados da Suecia.

O governo venezuelano, dadas as difficuldades de importar phosphoros suecos, em consequencia da guerra, cogita de renunciar ao contrato de fornecimento com a Suecia e adquirir phosphoros norte-americanos, até á época em que possa pôr em pratica a fabricação local, mediante a installação do machinario proprio.

Não seria fóra de proposito que o Brasil cogitasse de estabelecer uma corrente de negocios de phosphoros com a Venezuela, tendo em vista os novos elementos de commercio directo que vimos de estabelecer com aquelle paiz amigo.

A PRODUCÇÃO PERNAMBUCANA DE DIATOMITA

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Pernambuco produziu 8.300 kilos de diatomita em 1938, no valor de 7:500$, 181.171 kilos em 1939, no valor de 281 contos de réis, e 329 toneladas em 1940, no valor de 409 contos.

PRODUCTOS ISENTOS DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado, em acto assignado, hoje, isentou do pagamento do imposto de exportação certos productos, como doces seccos ou em massa, fructas em calda, peixes, camarões e legumes em massa ou salmoura, ou preparados de qualquer outro modo.

A EXPORTAÇÃO GAUCHA AUGMENTA

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Durante o anno de 1940, a exportação do Rio Grande do Sul attingiu 1.029.828 contos, contra 934.138 em 1939. A tonelagem foi de 874.735 toneladas em 1940, contra 885.229 em 1939. Nos productos mais exportados em 1940, figuram os generos alimenticios com 622.089 contos; manufacturas com 124.251 contos, e materias primas com 282.440 contos.

AS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL E A ARGENTINA

Segundo divulga o boletim do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, as exportações dos Estados Unidos para a America Latina no mez de novembro ultimo, montaram, approximadamente a $70.500.000, a maior cifra registrada em um mez desde junho passado. Os embarques para a Argentina, no mesmo periodo, foram no valor de $.5.900.000, emquanto que em junho montaram a $15.000.000. Entretanto a importancia relativa a novembro representa um ligeiro accrescimo sobre a cifra correspondente a outubro.

As exportações de automoveis, trilhos e varios outros productos de ferro e aço para o Brasil, augmentaram substancialmente em novembro, sommando a importancia de $10.800.000 o total de todas as exportações para portos brasileiros.

GADO NO CANADA'

D accordo com o relatorio official recentemente publicado, referente á contagem de gado no anno de 1940 nas fazendas canadenses, deu-se um augmento em todas as especies principaes citadas nas fazendas do Canadá. O maior augmento occorreu no numero de suinos, que alcançaram um registro de quasi 6.000.000 de cabeças, representando um augmento de 37 por cento sobre a estimativa de 4.294.000 em 1939. Prevê-se que o numero de suinos a serem levados ao mercado durante 1940 seja, no minimo, de 5 milhões e 1|4 de cabeças, o que está bem acima do elevado registro anterior de 3, 7 milhões em 1937.

Occorreu um augmento de um por cento na quantidade de gado vaccum nas fazendas em relação a 1939, perfazendo um total de 8.565.000 cabeças, e que é o primeiro augmento verificado desde 1934. Foram declarados 2.858.000 cavallos durante 1940, o que significa um ligeiro augmento sobre 1939 e o segundo nos ultimos annos. Prevê-se que novos augmentos se registrem. Existem 3.452.000 carneiros nas fazendas canadenses, emquanto as gallinhas e pintos augmentaram de 58 1|2 milhões, para 60,2 milhões. Os perús augmentaram ligeiramente para 2 1|2 milhões, emquanto outros augmentos se deram na criação de patos e gansos.

COMMERCIO EXTERIOR COM O CANADA'

Depois de um anno inteiro de guerra o Canadá póde olhar para trás e avaliar os effeitos da guerra no seu commercio exterior. Não obstante os desejos de alguns em sentido contrario, occorreu um augmento formidavel no commercio exterior do Canadá e durante os doze mezes findos em setembro de 1940, o commercio de exportação do Canadá attingiu o ponto mais alto nesta ultima decada. As exportações de artigos nacionaes, não incluindo ouro, cujas exportações foram avaliadas em 263.000.000 dollares, augmentaram 31 por cento sobre os doze mezes anteriores, attingindo o valor de 1.149.526.000 dollares. A exportação de productos agricolas e vegetaes augmentou de 99.000.000 para 258.000.000 dollares, resultante, de um modo geral, de melhores preços e maiores fornecimentos aos Estados Unidos. De modo semelhante houve um pedido maior de trigo por parte do Reino Unido, que compensou sufficientemente o declinio das exportações para a Europa Continental. Outros augmentos occorreram em carregamentos de carnes, principalmente toucinho, queijo e peixe para o Reino Unido, o que elevou este grupo de 126.000.000 para 161.000.000 dollares. As exportações de productos texteis subiram de 19.000.000 para ...... 51.000.000 dollares, emquanto que o augmento de exportações de madeiras, papel para impressão de jornaes e cellulose, especialmente para os Estados Unidos e Australia, contribuiu para uma subida de 43 por cento no valor de productos de madeira exportados, de 229.000.000 para 328.000.000 dollares. As exportações de ferro e productos de aço, principalmente ferro silicon e vehiculos a motor, assim como machinas em geral, tambem augmentaram de 61.000.000 para 95.000.000 dollares, ao passo que o valor dos embarques de metaes não ferrosos subiu de 185.000.000 para 193.000.000 dollares.

PERFEITO ABASTECIMENTO ALIMENTAR PARA BELLO HORIZONTE

Desenvolvendo a politica preconizada pelo Ministerio da Agricultura, o governo de Minas, por intermedio da Secretaria de Agricultura do Estado, iniciou a execução de um vasto plano de acção administrativa, com a creação dos entrepostos, plano esse que visa resolver a questão das subsistencias nos grandes centros de população, sobretudo em Bello Horizonte.

A rapida formação de granjas, pomares, aviarios, pequenas lavouras de cereaes, plantações de legumes, quarios, etc., modificou inteiramente o panorama do abastecimento de Bello Horizonte, mas persistia a necessidade de defender a estimular essa producção, seleccionando-a e garantindo ao consumidor bons productos, por preços que não dependessem de especulação.

A' falta de uma bem formada mentalidade cooperativista, procurou o governo de Minas resolver o importante problema mediante a creação de entrepostos. Tendem estes, natural e necessariamente, para a organização das cooperativas, objectivo lento mas seguro, que será attingido.

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, a actividade fiscalizadora e protectora desses entrepostos se estenderá aos mercados de verduras, legumes, cereaes, peixes, açougues, ao leite e seus productos e subproductos, ovos, etc.

Controlados e orientados pela Secretaria da Agricultura de Minas, vão ser construidos em todo o Estado entrepostos que se localizarão por zonas determinadas. Os entrepostos não comprarão directamente ao productor; apenas receberão as mercadorias em consignação, fixando-lhes um preço unico de compra, compensador, depois de rigoroso exame e selecção.

Os entrepostos de Bello Horizonte, em numero de seis, estão sendo installados no perimetro urbano, dentro da Avenida do Contorno, que alcança todos os bairros, e na confluencia das principaes ruas.

No primeiro andar da Feira Permanente de Amostras foi installada a repartição central controladora de todo o movimento dos entrepostos. A secção de lacticinios desses estabelecimentos está bem organizada, sendo o leite, ali vendido, pasteurizado na Escola-Fabrica "Benjamin Guimarães", em Pará de Minas.

Calcula-se que Bello Horizonte consome 25.000 litros diarios. Para attender ás exigencias desse consumo, será organizada uma grande Usina Central, com capacidade para industrializar toda a producção destinada ao consumo e a exportação.

As autoridades mineiras manterão os productores e consumidores ao par das actividades dos entrepostos, distribuindo tabellas de preços e outras informações uteis.

Torpedeado um cargueiro francez

San Sebastian, 22 (U. P.) — O cargueiro "Gullvines", de 510 toneladas, que se dirigia para Oran procedente de porto hespanhol de Passajes, foi torpedeado a 170 milhas deste ultimo logar hontem, ás 2 horas.

O commandante, o mestre e 15 membros da tripulação acham-se desapparecidos.

Vinte e dois sobreviventes foram recolhidos pelo navio de pesca hespanhol "Tomas", que os conduziu a Passajes.

Os naufragos estiveram vagando ao sabor das ondas.

Actividades aereas dos allemães sobre as Ilhas Britannicas e dos inglezes sobre a Allemanha e portos de invasão

Londres, 22 (Reuter) — Durante tres horas e meia os aviões nazistas despejaram, hontem, centenas de bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre a cidade de Swansea, na Galles do Sul. Essa cidade ha tres noites vem sendo visada pelos apparelhos inimigos.

Segundo um communicado publicado pelo Ministerio do Ar, irromperam grandes incendios que damnificaram varias casas residenciaes, bem como edificios commerciaes. Houve numerosos mortos e feridos.

Tambem sobre a Inglaterra Oriental os aviões inimigos realizaram varios *raids*, porém de pequena envergadura. Nessas regiões não foram registradas mortes. Os damnos materiaes não são dignos de nota. A área londrina foi egualmente atacada sem que o inimigo tivesse conseguido realizar seus objectivos.

Ao passo que os aviões nazistas atacavam as Ilhas Britannicas, os apparelhos da Real Força Aerea levavam a effeito diversos *raids* sobre objectivos militares no continente. Além de numerosos ataques contra o oéste e o noroéste da Allemanha, os aviões inglezes bombardearam portos de invasão e aerodromos situados em territorios occupados pelo inimigo.

Em consequencia de um dos *raids* contra as refinarias de petroleo de Gelsenkirchen, violentos incendios irromperam logo após as explosões das bombas. Foi tambem atacado com violencia Duisburg, onde dezesete fócos de incendios foram assignalados pelos pilotos britannicos.

Outros objectivos industriaes dessa cidade foram egualmente attingidos pelas bombas de alto poder destructivo lançadas pela R. A. F. O máo tempo, entretanto, difficultou as operações. Apezar disso, aerodromos no Rhur, as dócas de Calais e as de Denhelder, na Hollanda, muito soffreram com os bombardeios dos aviões britannicos. Nesse ultimo porto um transporte de abastecimento recebeu um impacto directo. Terrivel explosão se seguiu. Tambem foi novamente atacado o porto de Boulogne, onde numerosos fócos de incendios foram registrados. As dócas de Brest, de Ymuiden e Hellevostsluis foram atacadas violentamente. Um grande navio ancorado nesse ultimo porto vôou pelos ares depois da explosão de uma bomba de grande calibre. Perto de Bergen (Noruega) um navio tanque inimigo de 15.000 toneladas foi bombardeado e incendiado. Finalmente, a R. A. F. levou os seus ataques até Cracovia e Katowa. Durante essas operações perderam-se nove aviões britannicos.

Um dos pontos mais visados pelos aviões inglezes foi o porto de Wilhelmshaven. Grandes incendios alí irromperam quando os pilotos inglezes iniciavam o vôo de regresso. Durante esses *raids* os apparelhos da R.A.F. travaram alguns combates com aviões nazistas.

DENTRO DE SEIS MEZES

Peritos norte-americanos prevêm que a Allemanha será attingida pela carencia de viveres

Washington, 22 (A. P.) — Economistas governamentaes acreditam que a Allemanha dentro de seis mezes terá que se ver a braços com séria carencia de generos alimenticios essenciaes para a vida. Essa opinião foi expressa em um relatorio redigido sob a supervisão do sr. Frederick Strauss, technico em economia da Secretaria da Agricultura. O relatorio foi inicialmente preparado para elucidação apenas da Casa Branca e das autoridades da defesa nacional, não tendo circulação fóra desses circulos. Todavia, já agora, seus dados foram fornecidos ao conhecimento publico.

Segundo o referido trabalho as faltas maiores deverão ser de alimentos vitaminados e mineralisados. Accentua o relatorio que a população em geral da Allemanha muito terá que se resentir dessa carencia, porque, como é natural em um paiz em guerra, a preferencia nos generos alimenticios tem que ser das tropas e dos operarios que se empregam nas industrias essenciaes para a guerra.

Fala o relatorio das drasticas reducções de rações e diz que, pelos calculos feitos, os paizes occupados não poderão fornecer alimentos sufficientes para a Allemanha, porque mesmo nelles já estão escasseando. Lembra todavia que desde 1934 o governo vem acostumando o povo ao ajustamento de seus habitos á "época de guerra", e mais tarde foram introduzidas medidas reduzindo a alimentação, para "salvar o paiz."

Condecorado pelo Fuehrer um official da Marinha

Berlim, 22 (H.) — O Fuehrer condecorou o commandante Theodor Kranke com as insignias de cavalleiro da Cruz de Ferro.

O commandante Kranke distinguiu-se particularmente nas operações da Noruega.

Desde algum tempo o referido official commanda um cruzador e já afundou, não obstante a resistencia inimiga, um total de 183.000 toneladas de navios.

As actividades da Agencia Central de Prisioneiros de Guerra

Berna, 22 (H.) — A Agencia Central de Prisioneiros de Guerra, deu hoje á publicidade o seguinte balanço de suas actividades durante os ultimos tres mezes:

"De novembro de 1940 até janeiro de 1941, a secção de soccorros enviou á Allemanha 640 vagões contendo 3.000.000 de kilos de conservas, doces, vestuario, e material sanitario.

Foram expedidos aos prisioneiros britannicos na Allemanha 160.000 "colis" postaes, representando 800.000 kilos de viveres, vestuario e fortificantes.

Proseguiram as remessas de pacotes aos prisioneiros belgas, britannicos, francezes e polonezes na Allemanha e aos prisioneiros allemães na Inglaterra. Foram tambem iniciados as remessas para os prisioneiros italianos e gregos.

Até janeiro de 1941, foram tambem enviados "colis", postaes aos civis detidos nos campos de concentração do sul da França. Entre os donativos mais importantes que foram enviados á Cruz Vermelha para serem distribuidos entre os prisioneiros figuram 60.000 kilos de assucar doados pela Cruz Vermelha Brasileira aos polonezes, que foram repartidos pela Cruz Vermelha Allemã e 16.700 kilos de vestuario, viveres e material sanitario destinados aos prisioneiros allemães.

A Camara de Commercio Suissa da França enviou 53.000 kilos de viveres destinados aos prisioneiros francezes. A Cruz Vermelha Britannica remetteu 282 toneladas de viveres para os prisioneiros britannicos que se encontram na Allemanha".

Donativos para o soccorro do inverno na Allemanha

Berlim, 22 (H.) — Durante a collecta feita no sabbado e domingo ultimos, por occasião do "dia da policia allemã" foram arrecadados 31.000.000 de reichsmarks em beneficio do soccorro de inverno.

Esse resultado que nunca fôra attingido, representa segundo se affirma, uma especie de plebiscito popular, quanto á politica do Fuehrer e prova que depois de anno e meio de guerra, o povo constitue ainda um bloco indestructivel.

Noticiando o facto o radio allemão accrescenta: "Graças á sua força e sua cohesão, o povo allemão vencerá a guerra".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Fevereiro de 1941

JULGAMENTO DE MOMO

Por JULIO DE OLIVEIRA

AMBIENTE: — *O Céo.*

SCENARIO: — *Um grande salão sobrio e majestoso. — Tecto e reposteiros azues. Assoalho muito lustroso, muita luz e muito silencio. Ao centro uma grande mesa ladeada de cadeiras bem desenhadas e numa das cabeceiras, uma rica poltrona de espaldar dourado onde toma assento o presidente que ordena aos membros do tribunal, a occuparem os seus logares.*

PERSONAGENS:

Presidente — DEUS.
Secretario — SÃO MIGUEL.
Juizes: — SÃO PEDRO — SÃO JOSÉ — SÃO JOAQUIM E PILATOS.
Réo — MOMO, *representado por um* PIERROT.
Uma mulher — COLOMBINA.

DEUS

Eu tenho por aberta esta audiencia.
Ouvi, Juizes, minha referencia:
Convoquei-vos e tenho confiança,
Para, um crime, julgardes, sem tardança.

SÃO MIGUEL

Que será nobre Deus omnipotente?!
Quereis que eu pese a culpa ao padecente?!

SÃO PEDRO

Dizei, senhor meu Deus, dizei quem é
Que assim provoca a colera Divina!

SÃO JOSÉ

Em nome da mais lucida doutrina
Que santamente rege a nossa fé,
Farei justiça como a lei me ensina.
Que fale, agora, o nosso irmão Joaquim...

SÃO JOAQUIM

Eu juro, aqui, por todos e por mim,
Que da justiça, um grande sentimento,
Aqui nos trouxe para o mesmo fim...

DEUS

O criminoso é rei!...

SÃO JOSÉ

Mas... um rei?!... Como?!

DEUS

Tambem é deus com pertinaz assomo...

SÃO JOAQUIM

Deus?! Mas... sómente, a vós, por Deus eu tomo!

DEUS

Deus do peccado e da discordia o pomo,
Que no esplendor da sua realeza,
A humanidade o chama de deus Momo
E dá-lhe um throno, pompas e grandeza.

Senhor do mundo e da fraqueza humana,
Transforma o seu poder de uma semana,
Numa loucura em plena bacchanal!

Mas, a justiça eterna e soberana
Bem saberá fazer ponto final,
Votando á morte, o deus do Carnaval.

SÃO JOSÉ

Todos affirmam pela minha voz:
Assim quereis, assim queremos nós.

DEUS

Mas, confessar-se o réo será forçoso,
Já que a Suprema Côrte o condemnou.

SÃO PEDRO

E' bem lembrado, Deus: o criminoso
Que diga, todo mal que praticou,
Deante de vós tão nobre e generoso.

DEUS

Pois que se faça vir, incontinente,
O réo maldito a ser interrogado!

PIERROT (*Sorrindo*)

Aqui me tendes, Deus! Que me quereis?!

DEUS

Então, já, porventura, não sabeis!?

PIERROT (*Sempre a sorrir*)

De nada sei, vos digo, piamente!

DEUS

Pois como determinam santas leis,
Vós fostes condemnado, mortalmente!

PIERROT (*Sorrindo*)

Eu condemnado?! O' Grande Redemptor!
Dizei-me de que mal sou accusado
E qual o meu juiz condemnador
Para dizer-lhe, apenas, obrigado.

COLOMBINA *entra precipitadamente e atirando-se de joelhos aos pés de* DEUS, *supplica:*

Vosso perdão, Senhor meu Deus, eu peço,
Por ter entrado sem trazer ingresso.

DEUS (*Horrorizado*)

Quem sois mulher?! E quem vos permittiu
Entrar aqui?!

COLOMBINA (*Com firmeza*)

O amor!... Elle me abriu
A porta pela qual, meu pensamento,
Voando para o azul do firmamento,
Tem vindo, tantas vezes, até vós
Trazer, em prece a peccadora voz
Da minha fé!... Meu nome é Colombina!
Sou bella, sou alegre, sou granfina.
Fizestes, vós, assim, a minha sina.

DEUS (*Surpreso*)

Mas, quem é o vosso amor, mulher profana?!
Onde se esconde essa illusão humana?!

COLOMBINA (*Chorando*)

Aqui, Senhor!... Aqui eu tenho dois:
Sendo que o primeiro é Deus!! E... depois,
O meu Pierrot — a minha vida... o réo!
No peito da mulher existe um céo:
O coração é Deus. O amor é a prece
Das emoções que envolve, com ternura,
O bem que torna a vida uma ventura.
O Deus do peito da mulher perdôa:
A sua gloria é ser constante e bôa.

DEUS (*Menos severo*)

Que desejaes, humano *bibelot*?!

COLOMBINA (*Supplicante*)

Vosso perdão, Senhor, para o Pierrot!...

DEUS (*Intransigente*)

Do meu perdão já não disponho... E' tarde.
Sómente o tribunal, sem mais alarde,
Póde julgar a culpa do accusado.

COLOMBINA, *chorando, dirige-se ao tribunal*

O' nobre tribunal santificado,
Com esperança em vós eu me consolo!
Ajoelhada aos vossos pés imploro:
Não condemneis o amor de Colombina
Por ser, o amor, perfeita obra divina.

DEUS

Tende a palavra, São Joaquim. Falae...

SÃO JOAQUIM (*Nervoso e atrapalhado*)

Perdão, Senhor, perdi meu raciocinio...
O julgamento, feito como vae...
Máo grado o nosso grande tirocinio...

SÃO JOSÉ (*Ironico*)

Por que tremeis, assim, meu caro irmão?!...

SÃO JOAQUIM (*Meio atrapalhado*)

Perturba-me o peccado... a tentação...

SÃO PEDRO (*Ironico*)

Baixae os vossos olhos, como eu faço.
Já não tereis nervoso e nem fracasso
E... nem vereis aquelle signalzinho
A lhe enfeitar o rosto bonitinho...

SÃO JOAQUIM (*Mais calmo*)

Os vossos olhos baixos?!... Assim sendo,
Como podeis ver, como estaes dizendo,
Com vossa vista tão acolhedora,
O que contém, no rosto, a peccadora?!...

SÃO PEDRO (*Atrapalhadissimo*)

Sim... mas... adeante... Sois vós o orador.

SÃO JOAQUIM (*Encabulado*)

Eu... já não sei que mais dizer. Senhor...

DEUS (*Imperturbavel*)

Falae, agora, São José, ordeno!...

SÃO JOSÉ (*commovido*)

Não sei se o mando em paz ou se o condemno.
Deante da prece feita ao Tribunal,
Pela mulher que chora, por egual
Pensamos todos nós; e ninguem quer,
Uma attitude impavida qualquer,
Assumir... Sim, porque Jesus, tão puro,
O vosso filho, é filho de mulher.

Perdão, Senhor... Tambem amei e juro
Que mais ninguem amou como eu amei
A Virgem minha esposa e mãe do Rei,
Aquelle que a sorrir, morreu superno
Por muito amor a Deus, seu Pae Eterno.

O amor... O amor... a vida, o soffrimento,
A dôr, o pranto, a magua, um firmamento,
Emfim, no azul da consciencia turva
Que ao vendaval das illusões se curva.

Ninguem jámais soffreu como eu soffri!
Ninguem jámais perdeu quanto eu perdi
Nenhum de vós sabeis dar o valor
A uma mulher que chora por amor!...

Mas, eu soffri ao ver Maria Virgem
Ao pé da Cruz, na impavida vertigem
Dum desespero tragico de dôr
A sublimar com lagrimas, a flor
Que se estiolava na sagrada Cruz:
Era o meu filho e filho seu... Jesus.

SÃO JOAQUIM (*Amparando* SÃO PEDRO)

Chorae São Pedro?!...

SÃO PEDRO (*Commovido*)

E nisso deveis crêr...
Chorar deveis vós todos, como eu,
Por não termos a graça de soffrer
O quanto o nosso irmão José soffreu.

DEUS

Eu dou por finda a discussão do assumpto.
Já bem podeis julgar pelo conjunto
De tudo quanto aqui se tem falado,
Não esqueceis que o réo foi condemnado.

SÃO JOAQUIM

Não foi por nós. Com tal estou surpreso,
Porque jámais se póde condemnar
Quem por culpado não se tenha preso.

DEUS

Falae, Pilatos: sois mais erudito
E o que disserdes deve ser bem dito.

PILATOS (*Encolhendo os hombros*)

Não absolvo e nem condemno, irmãos:
Mais uma vez, eu lavo as minhas mãos.

INEDITO — Especial para o "Correio da Manhã"

DEUS

Mas, decidiu, a Côrte, em voto unanime!...

SÃO JOAQUIM

Porque suppoz-se um réo de crime infame,
E não de quem procura, pelos guizos,
Attenuar as máguas com sorrisos.

SÃO PEDRO

A mim tambem acóde-me a surpresa!...
Por que não faz o réo, sua defesa?

DEUS (*Com energia*)

Mas, aqui, no Divino Tribunal
Não se permitte o curso da chicana,
Como acontece na justiça humana.
Para nós, quem defende é sempre egual
Ao peccador de quem se faz patrono...
Algum de nós, peccar desejaria,
Negando o mal com que se delicia
Um rei que no peccado tem o throno?!...

SÃO JOAQUIM

Não, Senhor!... Somos todos d'alma limpa.
E para que do réo não suba a grimpa,
Elle que se defenda... se quizer.

SÃO JOSÉ (*Infastiado*)

Perdão: que se defenda se puder..

SÃO JOAQUIM (*Contrariado*)

Ponto de vista... O vosso não é meu...

SÃO JOSÉ (*Replicando*)

E nem o vosso vos imploro eu...

SÃO JOAQUIM (*Sentencioso*)

Todo querer nalgum poder se torna...

SÃO JOSÉ (*Philosophando*)

Philosophia erronea que contorna
Da humanidade, as falsas illusões...

DEUS (*Energico*)

Silencio!... Não comporta discussões
De assumpto alheio, o crime em julgamento!
Miguel!... que fale o réo, neste momento.

SÃO MIGUEL (*Todo reverente*)

A bondade de Deus não tem limite,
E sendo justo em tudo, Elle permitte
Que faleis, posto que culpado sois.
Sêde sincero e franco... Falae, pois.

PIERROT *com a palavra*

Escutae meu Divino Confessor:
Vós sois Deus de poder e de bondade;
Vós sois, de tudo, eterno creador:
Desde o peccado á pura castidade.

Bem pura é vossa lei. Nenhum favor
Vos faço por dizer-vos a verdade.
Bem puro é por demais o grande amor
Que dedicaes á vossa humanidade.

No entanto, por acaso, a vossa vida
E' relembrada num segundo, emfim...
E, ás vezes, numa crença fementida.

Mas, se de morte, houverdes redigida
Alguma vez, sentença contra mim,
No mundo nunca mais tereis guarida.

Da vossa egreja, quantos refractarios
Deixam de ouvir o santo sacrificio!
Mas, nos meus dias, todos os scenarios
São luzes radiantes de artificio!...

Para manterdes templos e sacrarios,
Da propria humanidade, em beneficio,
Bem foge dos deveres tributarios
Quem da desculpa exerce todo officio.

Mas, quando o meu cortejo se annuncia,
Esbanjam-se fortunas com festejos
E tudo se confunde na folia.

E pelos risos que traduzem beijos,
Numa volupia infrene de alegria,
O amor e a vida vibram de desejos!

Da humanidade eu tenho amor superno.
O amor por vós não póde ser sincero.
No céo, no mar, na terra, até no inferno,
Eu sou querido tanto quanto quero.

O meu prestigio é bem maior e vêro.
E pelo mundo se tornando eterno,
Que elle progrida muito mais, espero
Em nome de um reinado em que governo.

Para mim não ha cofre com segredo;
E por vós mal se gasta algum vintem.
Sou deus pagão e sou christão tambem.

No meu reinado é mal o proprio bem.
Não ha, portanto, mal que opponha medo,
Senão a vós, senhor de tal enredo.

Vereis, ó grande Deus, pelo que digo
Em phrases bem sinceras e leaes,
Que podereis, jámais lutar commigo,
Máo grado as vossas forças divinaes.

DEUS (*Fala com brandura*)

Pois muito bem: do modo que falaes,
E vendo que a razão não está commigo,
Eu quero estar comvosco em santa paz
E não vos quero, assim, por inimigo.

Nas vossas phrases brilha tal conceito
Que fundo me bateu no coração.
O sêr humano que julguei perfeito.

Filho da minha eterna creação,
Não mais merece, como já foi feito,
O sacrificio duma redempção.

PIERROT (*Sincero*)

Perdão, Senhor: vós sois o nosso Deus
E não deveis deixar o vosso posto.
Se vos esquece alguem, nos dias meus,
Afivelando a mascara no rosto.

(Continúa na ultima pag.)

PARA SEU "CARNET"

Tentando fazer baixa "sua" temperatura

O calor tornou-se o eixo em torno do qual gyram todos nossos pensamentos .Tudo quanto antes nos interessava, a guerra, entre outras cousas, desceu para uma plano inferior, agora, preoccupa-nos, unicamente, a posição da columna de mercurio que, zombando de nossa angustiosa interrogação, se mantem immovel no mesmo ponto elevado, emquanto no céo inexoravelmente azul, nenhum prenuncio de chuva apparece!!

Appelamos, geralmente, para os agentes externos — o gelo, o banho frio, o ventilador — poderosos, mas não unicos, remedios para o mal, esquecendo de que para combatel-o existe uma arma valiosa — a attitude mental, um certo "laisser-faire" do imaginação que, se não resolvem totalmente o problema, attenuam-lhe, entretanto, a phase mais aguda.

Conserve sempre sua calma, leitora; é elemento indispensavel. O nervosismo, a pressa e a agitação sem causa, juntando-se ao calor que já existe, augmentam consideravelmente a transpiração. Procure, pois, dominar-se; a principio, esse controle sobre si mesma exigirá certa força de vontade, que o habito, aos poucos , dispensará. Convencer-se-á, então, de que uma apparencia tratada, uma pose erecta, costas direitas, dão menos impressão de calor, do que um aspecto desleixado e que a alimentação adequada composta sobretudo de caldo de fructas e saladas pouco condimentadas refresca internamente.

Amenise por assim dizer, o "clima" de seus pensamentos, adopte por base a serenidade; poderá, receber, sem máo humor, visitas á ultima hora para jantar, um vestido mal "reussi" ou um assado queimado e ver, sem se irritar, o omnibus, o "unico que lhe serve", partir no momento preciso em que você chega ao "ponto".

Além dessa attitude defensiva, que sob muitas fórmas se apresenta, ela, a seguir, alguns pequenos conselhos que, sem duvida, contribuirão para suavisar os effeitos dessa tremenda onda de calor que invadiu nossa capital.

Colloque em um recipiente com gelo, o creme para limpeza da pelle, a loção, a agua de Colonia e — delicia suprema — o sabonete que usará no banho. A impressão sobre a pelle é agradabilissima.

Se você mesma fizer em casa sua "mise-en-plis", sirva-se de agua fria, em vez de loção; marque bem as ondas com os grampos e deixe seccar naturalmente, sem expor a cabeça ao sol. Se fôr ao cabelleireiro, insista para que ponha o seccador não no "maximo" ou no "medio" — geralmente indenticos — mas no "minimo"; seus cabellos seccarão evidentemente mais devagar, mas lhe poupará a tortura do calor intenso.

E' bem frequente nos dias torridos, a sensação desagradavel de calor na cabeça; o remedio efficaz é tomar um banho de pés, bastante quente, que attrahindo para esses o sangue, produzirá uma sensação quasi immediata de allivio.

Para evitar que os vidros de seus oculos escuros se tornem embaciados durante uma partida de tennis ou outro qualquer exercicio ao ar livre, mergulhe-os, antes de usal-os, em agua quente, afim de lhes conservar por mais tempo a limpidez.

A transpiração excessiva das costas, tão prejudicial á fragilidade dos vestidos, é facilmente corrigida pelo uso do alumem polvilhado sobre a parte affectada; o melhor meio de proceder á operação é collocar o alumem em uma lata de talco.

Lembre-se de que a transpiração, comquanto muito desagradavel, é util á pelle; combinada com uma limpeza adequada e com o emprego da escova que remove todas as impurezas dos póros, torna-se, até, um excellente *tratamento de belleza*.

No verão — sobretudo em um verão rigoroso como o que ora nos affiige — certas modificações devem ser introduzidas na technica do "maquillage": o creme semi-liquido substituirá com vantagem o creme espesso que fixa o pó de arroz; o rouge em pó tomará o logar do rouge em pasta, mais consistente e mais sujeito a diluição occasionada pela transpiração; a colloração do "baton" deverá, de preferencia, tender para o vermelho azulado, côr refrescante, do que para a escala dos amarellos e vermelhos pardacentos.

A' noite, uma simples loção substituirá o creme gorduroso, visto como a pelle não tem necessidade de constante lubrificação.

Os perfumes fortes — como os esmaltes muito carregados — parecem augmentar a sensação de calor; reserve-os, pois, para o inverno, usando no verão, essencias mais naturaes e mais suaves, como alfazema, cravo, flôres sylvestres.

Um shampoo semanal será insufficiente, não para a limpeza dos cabellos, mas para combater os desagradaveis effeitos da transpiração do couro cabelludo. Grave bem em sua memoria uma velha maxima de belleza: "*Cabeça limpa é cabeça fresca*".

Esses pequenos "tricks" contribuirão para fazer descer sua "temperatura" pessoal, dando aos outros a invejavel impressão de que você não é sujeita aos tremendos effeitos do calor. Parecer venturosa e ter metade de sua ventura...

DOIS ASPECTOS...

Quando eu te encaro de frente
Que coisa extranha que eu sinto...
Vejo em cada um de teus olhos
Um reflexo differente...
N'um, uma estrada se alarga,
Toda florida e aclarada
Por uma luz deslumbrante!
No outro, é uma grota sombria...
Cheia de cardos e espinhos,
Mysteriosa e inquietante
Porque não se vê o fundo
Nem se póde avaliar
A profundeza do abysmo
Que existe no teu olhar...
E quando te encaro de frente
Eu começo a meditar:
Porque uns olhos tão lindos
Na fórma, no brilho, na côr,
Podem ser tão differentes
No reflexo e na expressão?
E' soffro immensa tortura,
Nessa grande inquietação...
Com medo de adivinhar
O mysterio desse olhar...
Se vejo o brilho em teus olhos
Na alegria do amor,
Rapido muda o scenario...
E surge a duvida, o desespero,
E desce um véo de tristeza
De sombras de nevoeiro...
E' tua alma quem fala
Através do teu olhar...
O teu affecto é instavel...
Não posso em ti confiar...
Dizes hoje que me amas...
Amanhã pódes mudar...
E eu soffro dentro da duvida...
Não posso te acreditar!...

NINI MIRANDA

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A MODA DE 1941)

Existem palavras para a moda e palavras da moda. Todas as bellas bôcas femininas devem pronunciar no mesmo instante, com os mesmos accentos, com a mesma exageração que o rigor do momento exige, as palavras em voga.

O manequim 1941 está definido. Vemos estatuas ou marionnettes, esculpturaes ou "gozadas"... E como estamos no momento em que podemos jogar com a "commedia dell' arte", dizemos que nunca a "donna" esteve tão "mobile" como neste verão...

E' esta principalmente a parte interessante da moda, a vontade que sente a mulher de se transformar apezar de todas as inquietações do momento, e dellas proprias, e procuram jogar com todo o enthusiasmo, o contraste das côres berrantes e das fórmas esturdias.

Nas toilettes do momento, sente-se a mistura da graça franceza, bordados com a verve italiana e algumas vezes a austeridade allemã...

Colombina não usa mais o seu "loup" de velludo negro sobre o rosto branco calado de pó de arroz. Ella levanta a mascara para cima dos cabellos e penteia-os só para uma lado transformando os cabellos em "coiffure du soir".

A mulher encara a moda como uma ameaça ou como uma devoção. E nós não sabemos nunca se ella vae adoptal-a ou se a vae recusar!

E como ella sabe collocar sobre os seus cabellos em anneis o chapéo bicorneo do qual tira o maximo para a sua coquetterie?

Com que arte ajusta num só traje os losangulos bizarros dessa "arlequinada" que faz uma toilette simples transformar-se no mais curioso traje.

Vemos descrever uma toilette interessante pelo seu inesperado: Vestido de setim branco justo á cintura com tres babados largos formando a saia. O corpinho combina afinando bem a cintura. Grande decote. O chapéo de setim preto, pequenino de tres bicos e um grande véo de georgette branco são de dentro do chapéo acompanhando a saia. Luvas pretas com os punhos exageradamente largos. No pescoço um velludinho amarrado. Sobre essa fantasia (que outra coisa não é senão um traje para o Carnaval.) completa uma larga capa de setim vermelho cereja.

Todos esses trajes são novos, turbulentos e provocam um sorriso nas elegancias...

E' o meio de termos um ar sério um ar importante com um chapéo de arlequim, pensamentos lugubres com um "loup" côr de rosa... e, tudo isso empresta a vida alegria e graça.

Que a moda alegre seja bem vinda: ella é feita de frivolidades, de extravagancias, mas com um grande sentimento de coragem.

E todos nós perdoamos as suas estravagancias pelo muito de bem que nos tem feito.

Fantasia

A fantazia é um traje cujo nome indica já o que ella possa ser. Tudo é permittido no dominio do pensamento, do ideal, e, depois de realizados pelo pensamento os mais variadas "croquis", devemos mettel-os em pratica para vermos o resultado.

A fantazia é uma expressão da intelligencia, é preciso pois, marcarmos pelo gosto, pelo tacto, pela delicadeza do sentimento, os valores é o que dá a nossa personalidade.

A cópia é sempre pobre e denota a falta de imaginação. Precizamos criar, fazendo alguma coisa de novo, de differente. A repetição cáe na monotonia.

D'ahi procurarmos fazer as nossas fantazias para o carnaval sempre inéditas. Não será difficil obtermos successo com os trajes novos, basta a observação, o estudo dos velhos trajes da humanidade e d'ahi, através dos tempos, attendendo ao meio ambiente, ás luzes, ao cinema — que são factores poderosos como successo e desastre de um traje. — tirarmos o resultado satisfactorio do nosso desejo .

A fantazia tem que ser feita para o ambiente onde ella vae reinar. Conforme as luzes, a quantidade de gente que possa superlotar um salão, o traje carnavalesco tem que ser de accordo com taes exigencias.

As plumas, as saias exageradamente rodadas não podem viver em lugar onde a confusão reina. Uma fantazia aristocratica perderá a metade de seu valor se fôr pósta em meio as multidões com os cordões exageradamente infantis como brincadeira, e ao som de um samba de arrepiar!

Para essas festas desse genero, a fantazia tem que sêr commoda, simples, chic e tentadora.

Um traje mais sério pede uma valsa ou um lanceiros... Aliás, dansa tão interessante para o carnaval e que não se usa mais...

O diabo por exemplo, é um traje carnavalesco que se adapta a todos os ambientes e que já vem de tempos immemoriaes... Quanta fantazia porém, não podemos fazer com esta fantazia?

Ha o diabo de calças, pretas ou vermelhas, ha o diabo de saias (que não precizamos dizer que é a mulher), ha o diabo de capa, ha o diabo com rabo ou sem elle, o diabo de chifres e sem elles, enfim, uma serie indefinida de diabos podemos innumerar, porque, o diabo toma fórmas e aspectos variadissimos e delles, podemos tirar todos os partidos. Aliás, não seria nada mal um baile só feito de diabos, seria um baile dos infernos e, proprio para os quatro e muitos á sombra...

MARY LOU

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

O Carnaval — festa maxima do povo. — "Frêvo e maracatú" — dansas typicas nordestinas. —

EUSTORGIO WANDERLEY

O carnaval, desconhecido em alguns paizes da Europa, assume no nosso paiz o cunho de um verdadeiro acontecimento popular em que a alegria da multidão, attinge, quasi, ás raias da loucura.

No Districto Federal e em alguns Estados do nordeste, como Pernambuco, Parahyba, Alagôas, o carnaval é um delirio de alegria que se manifesta... musical e choreographicamente, com varias melodias, originalmente instrumentadas, batuques e dansas de estranho rythmo.

Ha, entretanto, uma grande differença entre as musicas e as dansas do sul do paiz, e as do nordeste.

Emquanto as do sul, ou melhor: as do Districto Federal, são sambas e marchas de melodias dolentes, em endamento "moderato" e, geralmente, em "tons menores", as do nordeste são em andamento "allegro", vivo em "tons maiores", e num rythmo syncopado, original, que uma curiosa orchestração, como que dialogada, entre os instrumentos de metal e os de palheta, torna ainda mais interessante e estranha.

Contrastando com o tom melancolico dos sambas, marchas e batucadas do sul, — cuja "letra" afina pelo mesmo diapasão da solfa, referindo-se a traições, abandonos, saudades, chôros, — a alegria dos foliões, cantores e "dansarinos" de ambos os sexos é manifesta.

No nordeste a musica ruidosa, alegre, incita a dansa, desmentindo, ali, como aqui, a phrase que diz ser "o brasileiro uma resultante, ou amalgama de tres raças tristes: o indio, o portuguez e o preto".

Dessa ultima raça subsistem ainda, no carnaval, as *batucadas* no sul, e o *maracatú* do norte; este, genuinamente africano, pois nada mais é do ue a reproducção de costumes da Costa d'Africa: um cortejo real, com figuras symbolicas, representando a rainha, o rei, homens d'armas, a iconographia de um dos seus *orixás* (divindade do seu culto) etc.

O batuque vigoroso e cadenciado de bombos atabaques zabumbas e gonguês acompanha uma simples melopéa, em que se repetem congolês emquanto os comparsas e demais figuras dansam arqueando os braços inclinando o busto para a frente dando movimentos de bamboleio ás ancas etc.

Um caso curioso é darem os pretos que organizam os *maracatús* e caem com elles pelas ruas do Recife, um certo cunho religioso ao cortejo, não deixando de ir á Egreja de Nossa Senhora do Rosario — sua padroeira — e ahi se demorarem á porta, dansando com a maior... devoção como se estivessem executando um rito sagrado!

A umbella escarlate, com franjas douradas, sob a qual marcham, hieraticos, o rei e a rainha, rodopia e mais vertiginosamente e a bateria é percutida com dobrado enthusiasmo, animando os que se entregam á dansa com fervor.

Esse "fervor" se nota tambem entre os que acompanham os clubs ou cordões carnavalescos, embora não seja um fervor religioso e sim... profano. Dahi talvez o nome generico que se dá á original dansa executada ao som de vibrantes marchas por numerosas fanfarras das quaes são excluidos, na bateria, os pratos e o bombo, ficando a caixa surda, o taról, *réco-récos*, pandeiros, etc. Esse nome é *frêvo*, uma corruptela, talvez, de fervo, do verbo ferver, estar em ebulição.

Ha uns vinte annos passados, além dos clubs ou cordões carnavalescos que se exhibiam durante o carnaval, com os mais estranhos e estapafurdios titulos, como: "*Pão Duro, Tome farofa, Cachorro do homem do miudo, Prato mysterioso, Cabelludos do Feitosa, Lenhadores, Vassourinhas, Pás, Toureiros do Santo Antonio*, etc., appareceram, fazendo logo grande successo, os blocos carnavalescos, grupos de moças e rapazes, uniformemente fantasiados, e cantando melodiosas canções, com um numeroso acompanhamento de instrumentos de "pão e corda", como violões, cavaquinhos, violinos, flautas, flautins, clarinetas, requintas, etc.

Entre os blocos que maiores applausos conquistaram lembramo-nos do *Bloco das Flores* organizado na residencia de um alegre folião, o Pedro Salgado, na antiga Campina do Bodé, hoje Praça Sergio Loreto, e tambem o Bloco Campos, os *Batutas de Boa-Vista* e, por fim, o *Bloco Apois Fum!*

Dizem que a razão do estranho nome desse Bloco era a pronuncia alterada da letra S, trocada pela letra F, por um popular *gazeteiro* (vendedor de jornaes) que tinha o labio superior fendido, e ao qual deram a alcunha de "Fon-fon". Elle pronunciava a phrase: Pois sim, dizendo: "*Apois fum...*" dahi o nome do original bloco, do qual faziam parte grandes violinistas, como o finado Felinto e outros que ainda estão vivos e trabalhando nesta capital, como o Lupercio Miranda e seus irmãos, Frazão e outros.

Publicamos, juntamente com estas notas, a melodia de um frêvo-canção do *Bloco das Flores*, musica do saudoso pianista Raul Moraes, e versos de algum poeta, mais ou menos carnavalesco magoado, talvez, por que uma das *flores* do bloco não o queria... O frêvo-canção tem mesmo o titulo de: "Ella não me quer", e assim confessa:

I

— "Desde o dia em que eu a vi
Fiquei louquinho, porque
Senti n'alma uma alegria,
Que parece ser mania,
Só por causa de você...

CÔRO

Entretanto eu só queria
Era saber porque é...
Diga o mal que eu já lhe fiz,
Porque você já me quiz
E hoje você não me quer... *Bis*

II

Mesmo assim, tenho notado,
E já estou prevendo o fim,
Pois você, sem ter razão,
Está me fazendo traição
Porque não gosta de mim..."

MARACATU'

(Carnaval em Recife)

Domingo de Carnaval. Rua Nova. A massa humana é uma [onda
Enorme... Tumultua...
Um bombo
Estronda:
— Bum!
Bumbum, bum!
Cresce o ribombo:
— Bum! Bum!
Bumbumbum, bum!
O zabumba
Retumba:
— Bum!
Bumbum, bum!
E' o maracatú, a dansa selvagem
Dos negros, em homenagem
A sua rainha
Que vem pulando,
Em saracoteios
De pernas, de quadris, de seios...
Dansando...
Dansando...
As suas dansas bizarras...
E empunhando
A boneca, — o seu sceptro de rai-[nha!
Vibram fanfarras!
Irrompe o som cadenciado
De uma marcha!
E' o "Vassourinha"
Que vem do outro lado
Da ponte! Acclamam, por toda [parte,
O seu estandarte!
O vozeiro do povo estronda!
O delirio domina... Entro na ["onda..."
E a "onda" vae
Em cima... vem em baixo...
Avança e se retrae...
— "Miudinho!"
Grita um...
Repetem todos num
Instante...
E a "onda" vae, ora forte, ufu-[lante,
Ora leve, de mansinho...
— E' o "frêvo!" O carnaval de [minha
Terra... E o maracatú vae pas-[sando
Com a sua rainha...
Dansando...
Dansando...
O bombo
Estronda:
— Bum!
Bumbum, bum!
Cresce o ribombo:
— Bum! Bum!
Bumbumbum, bum!
O zabumba
Retumba:
— Bum!
Bumbum, bum!

RODOVALHO NEVES

O CARNAVAL

(Affonso Costa)

Achamo-nos em pleno reinado de Momo, deus da galhofa e da farça, cujo dominio, em bem da humanidade ,abrange apenas um triduo no longo periodo de um anno. Através das modalidades por que tem passado, o Carnaval, de todas as festas populares, é uma das mais antigas e generalizadas do mundo. Evocando festividades e cerimonias da Babylonia e do Egypto, meio sagrados meio profanas, elle, vencendo, zombeteiro e farfalhante, etapas, sobre etapas, chegou aos tempos modernos como um mixto das Bacchanaes phenicias e gregas, das Lupercaes romanas e, sobretudo, como legitima sobrevivencia das Saturnaes, instituidas na cidade nascente por Tullio Hostilio, para commemorar o advento de Saturno á terra — edade da fortuna, das delicias e do ouro.

Da origem egypcia, as festas de Baccho introduziram-se na Phenicia, na Grecia e na Italia: realizavam-se á noite, ao som de tambores e cymbalos phigios e nellas só figuravam mulheres como sola acontecer nos mysterios da Bôa Deusa, em que se não permittia a coparticipação do outro sexo. Levando, mais tarde, as Bacchanaes se aggregaram aos costumes romanos, e os homens começaram a incorporar-se-lhes, degeneravam sempre em entrondosos tumultos e, por isto, foram prohibidas pelo Senado. Restabelecidas no Imperio, resurgiram com maior desenvoltura. O povo rei juntava á ebriez do vinho a impetuosidade do despudor.

Celebradas em honra do Pan, as Lupercaes tinham caracter mais ritual; dava inicio á festa o sacrificio de duas cabras e um cão, de cujas pelles se teciam látegos com que os sacerdotes daquelle Deus, desnudos até a cintura, corriam pelas ruas da cidade flagellando toda a gente, principalmente as mulheres a quem, segundo a crença em voga, o contacto daquelle instrumento tornava fecundas, para gaudio dos maridos e engrandecimento da patria.

Offereciam as Saturnaes, como circumstancia que as distiguia dos antecedentes, muito mais amplitude; prolongavam-se por tres largos dias durante os ques imperava, em Roma, a folia desenfreada e revolta. Paralysavam-se os negocios publicos, o Forum fechava, vibrando a cidade toda ao clangor de musicas, cantos, viradas e dansas sob a influencia do contentamento communicativo das multidões, entregues, sem freio, aos maiores excessos e demasias lubricas. Nesse periodo de verdadeiro licenciosidade tudo se nivelava senhores e escravos libertos e cavalheiros; matronas e meritrizes escondendo a mascara o rosto dos mais recatados e timidos.

Fructo da transformação de todas aquelas festas, solennidades e costumes operada progressivamente no correr dos seculos ao influxo de causas diversas de ordem politica, social e religiosa o Carnaval transpoz as fronteiras de outros Estados, mudando de feição e roupagem, mas sempre ruidoso, captivante e facêto. Deve-se á Egreja, pela pureza e doçura de seus principios, a obra ingente de ter reprimido o impudor e desfaçatez do Carnaval primitivo, concorrendo para se eliminarem de suas exterioridades personagens, symbolos e praticas escandalosamente impudicas.

Por isto mesmo, ou apezar disto, os paizes christãos foram justamente aquelles onde as festas de Momo, consignadas no calendario como vestibulo da quadra de recolhimento, meditação e penitencia em memoria do Martyr do Calvario, attingiram maior esplendor. O Carnaval de Roma e Venesa, ond etudo convergia para dar-lhe aspecto fascinante, tiveram fama universal e se já não ostenta o brilho de outras eras, o de Nice ainda se conta entre os mais decantados da actualidade.

* * *

Veiu-nos o Carnaval ao Brasil com a mascarada e com o entrudo, e ambos se aclimaram bem nos centros mais populosos, ao norte e ao sul, tomando notavel incremento nas capitaes Recife, Bahia, Rio e São Paulo. A mascarada, em geral, não tinha realce nem chiste, a não ser nos salões fidalgos e em poucos carros de critica; o entrudo selvagem e grosseiro, em mangas de camisa, era fonte de rixas e desordens. Aquella transformou-se, ao requinte do luxo e da graça, exteriorisando a satyra e provocando o riso; aquelle perdeu a brutalidade cega de antanho, mettendo-se nos limões de cêra e depois nas pelliculas de fina borracha a desfazerem-se em liquido odoroso sobre o collo palpitante que attingiam.

Limão de cêra e lima de borracha cederam a praça á bisnaga de cheiro, ao lança-perfume, á serpentina e ao confetti multicor. No Rio, as grandes avenidas, o automovel e o augmento rapido de seus habitantes modificaram muito as festas carnavalescas; surgiu o corso, carros e automoveis, depois só automoveis enlaçados por serpentinas, emquanto nuvens de confetti e de ether perfumado sobem aos ares para cair sobre os foliões em vozeria frenetica, ruidosa e continua.

A mascarada avulsa, vestida a capricho, salvo nos saraus dos clubs e nas reuniões dos hoteis e dos casinos, desappareceu por completo, porque o movimento das ruas, onde se travam ingentes batalhas de papel e perfume, empolga os combatentes numa alegria sem limites e promiscuidade encantadora. Mostra-se-nos o Carnaval de hoje muito differente daquelle que conhecemos ha vinte annos atrás, embora num ponto não se tenha modificado, pois, apenas redobra da pompa e do gosto artistico, E' a exhibição das tres sociedades — Democraticos, Fenianos e Tenentes que, na terça-feira gorda, dominava soberanamente.

O desfilar dos prestitos na avenida Rio Branco, rompendo a massa que avulta na ansia do vêr e gozar, e se preme mas não recúa, num ambiente de luz e fulgor, sorrisos e palmas, é espectaculo tão sumptuoso e deslumbrante que antes parece o cortejo triumphal de Deuses do Olympo que passagem de seus humanos, taes são as creações da arte e os seus phantasticos effeitos. E' scena apotheotica a que a casaria altaneira da avenida, a claridade intensa dos candelabros e o colorido dos fogos de bengala servem de majestosa e incomparavel moldura.

Não tem o Carnaval do Rio confronto nem rival sob este ponto de vista; a riqueza e originalidade das allegorias, o espirito engenhoso que as anima e o arrebatamento delirante do povo o collocam, sem favor, entre as festas mais empolgantes deste genero. Orgulha-se o carioca com os garbos que se tributam ao seu Carnaval, e é mister que este enthusiasmo não arrefeça porque todos os grandes povos, em cujo seio se acalentam ardentes e nobres ideaes, precisam de momentos como esses para expandir, como creanças, numa alacridade que tonifica, a sua franca e natural alegria.

A's reducções que em todos infunde o Carnaval do Rio não se evade a minha alma de pernambucano, ue, transpondo os mares, num vôo de imaginação, recorda, com saudade o Carnaval do Recife, onde ,ao som de canções e hymnos caracteristicos, os clubs populares arrastam, em seu immenso e variado sequito, as multidões que tambem cantam e marcham, numa communhão de prazer indiscriptivel. E' o *frevo*, de *frevor*, corruptela de *fervor*, que é a vida, a essencia do Carnaval recifense. Comparadas as duas festas, veremos naquella a riquesa ostentosa e o luxo esplendente; nesta ,porém, mais poesia, mais encanto, mais vibrações da alma popular.

HISTORIA DE UMA COLOMBINA

Demetrio Calil Salim
(Especial para o "Correio da Manhã")

A gigantesca folia, como todo anno, tomou conta de todos. O delirio era fantastico. Um enthusiasmo que attingia aos dominios da loucura. Dessa loucura consciente a que o homem é lançado por esse dictador original — esse I e Unico, que, sem apresentar programmas offerecendo melhoria de condições sociaes; sem falar em castas e classes; sem prometter um mundo melhor, conquista o homem, que se entrega a elle como um louco. Por que? Porque elle offerece tres dias de alegria differente; tres dias de loucura, de uma loucura agradavel, que nos seduz, embriaga-nos e nos lança numa orgia incomparavel; tres dias em que os homens se misturam, confundem-se, egualam-se, pois por detraz das mascaras se occultam os pobres e os ricos, o branco e o negro, o bom e o mão, o são e o doente, na confusão indescriptivel do Carnaval de rua.

E os "cow-boys", os "piratas", os "turcos" e as "ciganas", as "bahianas", as "colombinas", os "pierrots", e os "arlequins", as "czardas", os "tirolezes", os "palhaços" e as "damas antigas", os "romanos", os "gregos" e os "mandarins", — reunindo povos e épocas no ambiente inegualavelmente festivo do Carnaval, desfilavam pelas ruas da cidade, numa algazarra ensurdecedora. E o homem esquece tudo. Os negocios, a guerra, o calor, os compromissos, as difficuldades. E' o milagre do Carnaval. O regimen é o da folia. Diz o "tal" I e Unico que a tristeza foi afastada da terra. Esqueceu-se da sangrenta Europa. Do continente negro horrorizado com a guerra que os brancos lhe levaram. Esqueceu-se da eterna luta que destroe a legendaria Asia. Referiu-se — o dictador Momo I e Unico, com certeza, á nova terra. A esta terra de paz e de concordia, de direito e de justiça. Falou da terra de sólo fecundo onde as lavouras colossaes substituem os campos devastados pelo canhão; falou da terra de cidades imponentes, lindas, majestosas, constrastando com as da velha Europa, destruidas ou semi-destruidas, com os seus thesouros artisticos perdidos, com os seus monumentos religiosos soterrados. Falou da nossa terra. Falou da America, do nosso paiz, daqui, onde as canções carnavalescas substituem a marchas guerreiras; daqui, onde se póde sorrir, brincar, cantar, pular, dansar, viver, gozar o Carnaval.

E o carnaval attingia já aquella hora, a uma animação extraordinaria. As ruas estavam cheias. Um vozerio incomprehensivel. As musicas carnavalescas, todas ao mesmo tempo, eram entoadas por centenas de vozes. As serpentinas, cruzando o espaço, enroscavam-se, indifferentemente, no corpo delgado de uma bella dama, ricamente fantasiada, ou no corpanzil inesthetico de um gorducho embriagado, ou, ainda, no corpo especialmente cheiroso de um negro. — Era um delirio. A cidade caia, como embriagada, nos braços de Momo.

Numa pensão, casa de pessimo conceito, onde, sempre, numa alegria ficticia, em atmosphera de alcool e fumo, reducto de umas desgraçadas vindas de logares diversos, mas reunidas no mesmo charco e que se vendiam a baixo prego, occultando paixões, os destinos mais tragicos, Amelia fugia das companheiras que se reuniram num bloco com as fantasias mais indiscretas, isolando-se no seu quarto, procurando apenas a companhia de algumas garrafas de vinho. Já bebera bastante quando ouviu alguem bater em sua porta. Toda em desalinho, sem se ageitar, numa prova de que não desejava a companhia de ninguem, abriu a porta, encontrando em sua frente uma collega de infortunio, da mesma pensão e que, tambem, não saira para brincar o Carnaval.

— A velha mania, hein Amelia. O anno todo você leva a "nossa" vida e no Carnaval, como nos annos anteriores (ha uns cinco, não é?) você procura uma lóca para se esconder.

— E' só isso? Até logo... Vamos, vamos!

— Não; eu hoje estou doente. Infelizmente. Não quero ficar só. Vim apreciar você beber.

— Vá para o seu quarto, Mimi. Não quero ser aborrecida por ninguem.

Mimi, já assentada, tomava uma attitude de quem não deseja obedecer, recostando-se na cabeceira da cama.

— Bem! Você fica, mas não me amole!

Sem dar attenção á companheira, Amelia poz-se a beber. Quando descansava o corpo na mesa, firmava os olhos num ponto com a idéa presa em qualquer coisa, com a mão no queixo segurando o cigarro que ficava á altura dos seus olhos, fazendo-os chorar com a sua fumaça.

— A sua historia deve ser mysteriosa — disse Mimi rompendo o silencio de alguns minutos, fazendo Amelia virar-se na cadeira para fixar os olhos num outro ponto, conservando, no entanto, a imaginação naquella mesma idéa que a obsecava. — O meu romance você já conhece. E' pouco, muito pouco interessante — continuou Mimi. Nós todas relatamos a nossa vida, uma para a outra. Affirmam que a nossa historia é sempre triste. E' o que dizem. Mas, a sua nós é desconhecida. Conte-m'a, agora. Estamos sós, longe do Carnaval, ouvindo apenas o seu rumor. A sua attitude de ficar isolada, irreconhecivel, só no Carnaval, é muito estranha. Tem-se a impressão de que a data maxima da folia é a que você mais respeita, como o seu dia santo.

— Sim, Mimi. Você adivinhou. O Carnaval é o meu dia santo. Neste dia tudo que sonhei e não vi realizado eu relembro, eu recordo. O meu destino não era este; não podia ser este, Mimi. Eu o desviei; eu me desgracei. Sim, desgracei-me, Mimi. E foi num dia de Carnaval que começou...

Ao som de um glú-glú o copo foi cheio novamente e, logo depois, ficou pela metade. Mais uma baforada. O pequeno quarto era asqueroso. Duas mulheres em desalinho, gastas, uma fedendo a alcool e fumo, davam um triste movimento áquelle triste quadro.

— E então, Amelia. Como foi? — insistiu Mimi.

— Oh! vae daqui, vae...

— E' melhor você contar tudo. Será bom para desabafar. Conte-me. Depois você se sentirá melhor. Chega de beber. Vamos á historia.

E Mimi fez um gesto para tirar o copo das mãos de Amelia. Esta afastou a companheira, sem olhar para o seu lado, machinalmente, e, com os olhos parados, ainda visando um unico ponto, não do quarto, mas alguma coisa distante no tempo, ella iniciou a narração de sua historia, emudecendo ás vezes para beber um pouco mais do vinho barato.

"— Foi num Carnaval, Mimi. Eu era jovem, com vinte annos apenas. Sim! vinte annos incompletos, pois foi ha oito annos. Aguardava o Carnaval como todo mundo ainda hoje aguarda, com um enthusiasmo colossal. Naquelle anno, então, o meu interesse era enorme, pois viria passar o Carnaval nesta capital, a convite de algumas amigas, antigas collegas de collegio. Hoje, Mimi, essas amigas estão bem casadas, são senhoras distinctas, com filhos, felizes como eu sonhava ser. Mas, — continuando, vim mesmo passar o Carnaval aqui. Tudo me encantava. O meu corpo moço e bonito não se cansava dos balles, das dansas mais extravagantes, dos pulos no meio da rua. Eu cantava, eu dansava, eu pulava, vivendo o meu grande Carnaval, com uma alegria expontanea, sorrindo de tudo, para todos, confundindo-me com os estranhos, na loucura da folia. Já me ia esquecendo de dizer. Estava fantasiada de colombina. A minha fantasia era bem talhada, bonita, com uma meia mascara de setim vedando parte do meu rosto. E fazia diabruras, pegava na mão de um e de outro, na rua, fazendo rodas, blocos; e corria, e saltava; atirava serpentinas, confetti; gastava lança-perfumes, uma após outra. Aproveitava mesmo aquelle Carnaval. E fiz bem. Foi o meu ultimo Carnaval.

"Quando, num dado momento em que, num bloco pelo meio da rua, eu me espantei, fazendo alarde de minha belleza, de minha graça, do meu encanto, saltando numa roda de rapazes, vi que um delles, fantasiado de pierrot, de um pierrot exquisito, com uma delicada e bonita mascara a lhe cobrir toda a face, approximou-se de mim e, segurando as minhas mãos, saltou comigo, dansou, como um jovem alegre, folgazão, feliz. Dansamos, dansamos bastante. Quando o bloco se desfez e que eu procurei escapar, senti que elle me segurava ainda e seguia ao meu lado, olhando-me insistentemente. E corri, e saltei, com elle preso á minha mão, e satisfeita com a sua presença. Depois de alguns minutos paramos para descansar um pouco. Elle continuava olhando para mim como se quizesse ver atraz de minha mascara. Encarei-o, tambem. E, Mimi, não sei por que, olhando aquelles olhos que appareciam pelos orificios de sua interessante mascara, sentindo aquelle corpo perto do meu, eu tive vontade de conhecer aquelle pierrot; ver o seu rosto; saber o seu nome; quem elle era; continuar brincando o Carnaval ao seu lado. — Elle me pediu que tirasse a mascara. E eu tirei. Tive a impressão de que elle se encantou com o meu rosto. Sim, Mimi; creia-me — eu era bonita. — Admirou-me, apertou fortemente o meu braço, quiz falar alguma coisa. De repente, afastou-se. Tentou fugir, abandonar-me. Agarrei-me então a elle. Fil-o parar. Pedi-lhe que ficasse e que tirasse a sua estranha mascara. Recusou-se e disse que precisava partir. Notei que elle queria fugir de mim. Talvez por isso, Mimi, por me sentir desprezada, tendo a certeza de que era bonita, é que pedi insistentemente para que elle ficasse. — Delle eu só via os olhos, assim mesmo, como já lhe disse, atravéz os buracos da mascara. Novamente insisti para elle mostrar o rosto. Disse-lhe coisas de amor, esperando que elle me attendesse. Recusou novamente e muitas vezes mais, sempre querendo me abandonar. Convidei-o, então, para assentar num bar que estava proximo. Fomos. Eu estava louca. Reconhecia que era loucura. Ficar assim com um estranho, completamente occulto dentro de uma fantasia de pierrot, e numa cidade desconhecida. Até hoje não sei se devo bemdizer ou chorar aquella loucura. Conheci o amor, Mimi. O amor espiritual. Desgraçadamente conheci o verdadeiro amor. Sentamo-nos no tal bar. Elle agora não queria mais olhar para mim. Recusava-me um olhar. Recusava-se a tirar a mascara, apresentar-se. Disse-me apenas que tambem era de fóra. De São Paulo. Ficamos parados. Eu olhando para elle. Elle fugindo do meu olhar. — Começou a beber. A beber como hoje eu bebo, muito. Insisti com elle para que saissemos. Só assim elle não ficaria embriagado. Não me quiz attender. Bebeu, bebeu muito. Não articulava uma palavra. — Passámos horas alli. Aos poucos elle foi cedendo. Fechava os olhos e os abria com difficuldade, sentindo pesadas as palpebras, já meio tonto. Do outro lado da mesa, como louca, eu era a sua sentinela. Tinha que conhecer aquelle pierrot. Aquelle homem estranho que me parecia ter hipnotisado, ao qual eu me sentia presa, irremediavelmente presa. Esperava que aquelle pierrot fosse o rapaz dos meus desejos, dos meus sonhos, o tal jovem que nos espera, como nós o esperamos. — Elle já não resistia ao

(Continúa na 4ª pag.)

E' PRECISO CRER PARA TER

Por Baldin — numa adaptação de *Sylvia Patricia*

Era uma vez, uma menina que foi jogada num orphanato. E embora alli fosse suave o regulamento, as creanças nem por isso deixavam de ser pobres creaturinhas numeradas... assim como os sentenciados. Mas a esperança que existe emquanto existe a vida, palpitava tambem entre as sombrias paredes do orphanto. De tempos em tempos lá ia ter um casal que não tinha filhos e poucos dias depois, partia para o seu lar de adopção, uma filha que não tinha paes. Por isto, a menina desherdada alimentava infatigavelmente a esperança de que a sua vez chegaria de trocar pela frieza do asylo, a tépida doçura de um *home*; agia assim como aquelles que compram todos os dias bilhetes de loteria, na firme convicção de tirarem uma vez, a sorte grande...

Mas era feia, a pobresinha e o tempo passava sem que ella fosse escolhida pelos generosos visitantes. As outras zombavam della e daquella teimosa esperança:

— Não importa — dizia ella — tudo aquillo que se espera, acaba por chegar...

E foi a propria directora do asylo que, impressionada, vencida por tão tenaz confiança, acabou por adoptar a orphansinha, mudando a sua triste sorte, num destino feliz.

Esta historia póde assemelhar-se as parabolas que Jesus de Nazareth narrava aos seus discipulos...

Mesmo quando nos acabrunham as peiores coisas, é preciso crer no melhor e o melhor ha de vir. Acreditando no amor, cedo ou tarde elle nos revelará toda a sua magnifica belleza. A fortuna, a gloria, a ventura acabam por sorrir áquelles que nellas acreditaram.

Mas é preciso não esquecer que: ha sempre, em todas as circumstancias da vida, um *elemento surpresa* que tudo póde transformar; façamos pois o possivel para esperar sempre uma surpresa agradavel e para isto é mister: — Desejar o melhor; fazer bellos projectos, antegozar lindos sonhos...

Esperar o melhor: agir sempre com fé na Bondade Invisivel e na nossa propria capacidade de realização.

— Querer o melhor; quando já se desejou e esperou, é facil querer, projectando toda a força da nossa energia sobre aquillo que se sonha obter.

E para muito obter, é preciso não ter medo de querer muito, de querer grandes coisas. Tinha razão a sacerdotisa de Delphes quando repetia: — "Só quando não são bastante bellos é que os sonhos não se realizam".

E os sonhos que não são bellos... nem vale a pena sonhal-os...

MODELOS DE HOJE

Indifferente á canicula, o Carnaval domina.

Apezar da volupia do thermometro, que sobe a 40°, 2, todos dansam, todos se regosijam com o advento do gordissimo Momo.

A carioca tem a intuição da fantasia que lhe convem; sabe, como ninguem, descobrir, entre mil, o "travesti" que a embelleza e realça sua graça de morena bonita. Por isso, não pretendemos lhe trazer, aqui, nenhuma suggestão, certos de que ficaria muito a quem dos recursos de sua propria imaginação.

Nem todas, porém, se fantasiam. Algumas, para não contrariar o marido, outras, por não disporem de meios para uma fantasia de luxo, pois hoje, uma fantasia é coisa cara e que não supporta a lei que tanto apreciamos, a do "mais ou menos".

Nesses bailes de Carnaval, onde grande é a affluencia, não se presta tanta attenção ao luxo ou ao valor de uma toilette. Que seja graciosa, que fique bem e... que possa ser lavada no dia seguinte, são as qualidades essenciaes.

Reunimos em um "croquis" tres desses vestidos lavaveis, com os quaes você poderá se divertir, leitora, sem que a voz da consciencia a advirta, a todo instante, da imminencia do perigo, como aconteceria, se se tratasse de um vestido de seda, de organza ou de mousseline.

Todos tres servirão, depois do Carnaval, para uma estação de aguas, e mesmo para qualquer reunião á noite, visto como o tecido de algodão rivaliza, actualmente, com as fazendas de seda.

O primeiro modelo é executado em fustão branco, estampada de pequeninas estrellas azues (as estrellas, como as listas, são motivos decorativos patrioticamente lançados pela America do Norte); o côrte das mangas é gracioso e original. No corpo, simplesmente fechado por botões fantasia, um cinto de gros-grain" escarlate põe uma nota viva.

No centro, vemos um vestido em fino fustão branco, de saia muito ampla e corpete ajustado, tendo como complemento um bolero em tecido "total", trabalhado de pequenos motivos acolchoados. Duas partes applicadas na saia simulam grandes bolsos.

O ultimo modelo, genero mais vaporoso, é interpretado em voile branco, salpicado de "confetti" azues e vermelhos; do largo "corselet" muito ajustado, sae uma parte ligeiramente franzida sobre o busto e, como hombreiras, uma écharpe em seda azul vivo, termina em cada hombro por um laço.

Apezar de sua despretenciosa singeleza, esses tres modelos irradiam tanta frescura e mocidade, que estas certamente os haverão de impor como toilette apropriada para quem cogita de se divertir durante o Carnaval. — *KAY*

SUA BELLEZA

Alexandra de Markoff

A primeira ameaça de um "queixo duplo", assim como o primeiro cabello branco, é invariavelmente interpretada pelas senhoras como um signal de velhice. Mas a "papada" nada significa com relação á edade.

O perfil difficilmente revelerá se se trata de uma mocinha de 18 annos ou de uma senhora quarentona; poderá, isto sim, trair a falta de cuidado na attitude do corpo ou o desleixo com a pelle.

Se V. andar com os hombros caidos, a cabeça pendendo para a frente, ou com o pescoço enterrado, está condemnada a ficar com papada e com o "lombo" que frequentemente a acompanha — a pavorosa corcova de que você poderá, se quizer, ignorar a existencia, mas que é difficilimo de esconder aos olhos dos outros.

E' preciso V. convencer-se de que uma gramma de posição correta vale por um kilo de perfeição de linhas. Os exercicios adequados e a attitude conveniente, podem annular os effeitos de varios annos de posição defeituosa; mas é necessario muito tempo até que se possam apreciar os resultados.

Quando a pelle perde a elasticidade juvenil, perde tambem a face as suas linhas puras e bem definidas. Para auxiliar a tonicidade dos tecidos é necessario recorrer ás massagens e ás pancadas leves e vivas como estimulantes locaes. A massagem chama o sangue aos tecidos falhos de vitalidade e, em seguida, a applicação de um bom creme beneficiará a epiderme.

Ha varios exercicios destinados a fortalecer os musculos da face e do pescoço, taes como: — deixar cair os braços ao longo do corpo, relaxando os musculos, jogar a cabeça para traz, abrir e fechar a bocca dez vezes.

Repetil-o frequentemente no decorrer do dia.

Ou ainda: — collocar as mãos nas cadeiras, virar a cadeira até que o queixo toque o hombro esquerdo; conservando o pescoço nessa posição, voltar a cabeça para o tecto. Repetir isso dez vezes e, em seguida, executar o mesmo movimento para o lado direito.

Esse exercicio deve ser feito diariamente, pela manhã e á noite.

Devemos lembrar-nos que nem todos nascemos com perfis classicos; que embora muito a contragosto nossos contornos estão ás vezes muito longe de uma linha ideal. E inda bem que nos resta o recurso do maquillage.

Um sombreado mais escuro, feito com uma base para make-up e uma camada de pó de arroz abaixo do maxilar e do queixo, dará a illusão de uma linha mais harmoniosa.

Estude o seu caso, veja os defeitos, e escolha os meios de corrigil-os.

"VOCÊ ME CONHECE?"

Você me conhece? era a phrase classica que os mascarados de antigamente diziam antes de começar intriga.

A cara bem tapada, não deixando vêr si quer, uma nesga da pelle. Só os olhos irriquietos, brilhantes e eloquentes pareciam ter vida naquelle conjunto de fazendas mortas. Era inquietante! A voz de falsete, começava então a desenrolar a historia da vida privada do individuo com todos os seus detalhes, datas, e até por vezes, intenções occultas que a victima tivesse pensado e não se animasse a metter em pratica!...

O mascarado desvendava mysterios, provocava escandalos, fazia palpitar fortemente corações e explicava muitos casos ás vezes complicados, e, aquelle que tinha culpas no cartorio quando via um dominó, tremia da cabeça aos pés dizendo intimamente: — estou perdido!...

E assim, os grupos de dominós de côres differentes, enchiam as ruas da cidade, invadiam as casas particulares e ás vezes carnavalescas finas e metalicas, infiltravam-se no espaço e ficavam por longo tempo na saudade auditiva...

Era o carnaval sem barulhos ensurdecedores. De quando em quando lá vinha o Zé Pereira e a celebre cantiga:

Viva o Zé Pereira
O dia de Carnaval,
Viva a bebedeira
Que a ninguem faz mal...

Os grupos de indios, principes e princezas, velhos, diabos e palhaços passeiavam pelas ruas com apitos e suas dansas ficaram celebres.

O confetti — que hoje é tão raro, — muito concorria para a belleza das ruas.

As batalhas feitas de um carro para o outro com nuvens de córes differentes, era um espectaculo bellissimo, uma festa para os olhos.

E o entrudo? Os limões de cheiro ou as bisnagas perfumadas fizeram a sua época.

As grandes seringas, os baldes d'agua marcavam o dia da segunda-feira de carnaval.

Hoje, o carnaval tomou aspecto muito differente. A mascara não tem mais razão de ser, tudo se mostra, tudo se vê, o rosto a mostra. O mysterio acabou-se! As fantasias mesmas não dizem nada. Não ha mais balles de mascaras e sim balles mais communs, onde o exagero das indumentarias dão ...

O nú predomina, têm-se a impressão de que agora, o calor é mais forte que a uma cincoenta annos atraz e as mascaras eram supportadas e trajes carnavalescos muito mais complicados e com fazendas mais abundantes.

Porque os habitos mudam assim tão radicalmente? Influencias de outros povos? Necessidades de ambiente? Ou será mesmo que de facto a terra está soffrendo pressão mais forte e o thermometro sobe, obrigando os homens a voltarem ao tempo paradisiaco!

A MULHER NA INTIMIDADE

Nós não podemos dizer que conhecemos bem uma mulher se não privarmos com ella na intimidade do lar. Esta verdade poderá parecer chocante mas, a mulher verdadeiramente elegante faz de seu gosto uma lei, e a sua casa, o seu apartamento ou, simplesmente: o seu quarto, reflectem a impressão della propria, é o seu espirito que reside nos menores detalhes e todas as horas do dia, desde ás primeiras horas do sport, ao momento de ir para cama dormir, esta mesma personalidade, a mesma originalidade se evidencia, trahindo em cada movel, em cada objecto o dominio amavel e sympathico da pessôa que o rege.

Um pequeno canto favorito que traduz melhor ás horas do sonho, em que a mulher dá asas ao pensamento na divina certeza de estar só em sua casa!

E é neste "home" de eleição que podemos fazer uma analyse completa do ambiente e encontramos na psychologia do gosto moderno aquillo que nos interessa estudar.

Em primeiro logar verificamos a disposição da luz, as correntes de ar, os reflexos do sol, todos esses detalhes que fazem a vida de um ambiente e caracterizam o grão de intelligencia da dona da casa.

O simples arranjo de uma jarra de flôres, a collocação de um quadro, as preferencias dos retratos evocativos de épocas e de personagens, objectos de arte caixas de bombons e de cigarros, em tudo, adeja o espirito da mulher que determina essas disposições.

Além desse arranjo externo da casa nós temos os complementos, os reflexos da toilette no meio ambiente.

Não será precizo dizer do valor e da importancia de uma toilette em dado meio.

Ha arranjos de interior que exigem determinados vestidos e determinadas côres.

Já temos verificado muitas vezes certos desastres lastimaveis pela desafinação completa do traje da dona da casa em relação ao seus moveis, seus tapetes, suas cortinas e até referentes ao colorido das flôres que arma os vasós.

Conhecemos uma senhora franceza que quando dava recepções em sua casa punha nos seus convites a seguinte advertencia: "A recepção será dada nos salões, azul e laranja, pedimos o favor de trazer um traje de accordo".

Parecerá absurdo este aviso, no entanto, por causa disso, ás festas nos salões dessa dama, tinham sempre explendor extraordinario! Havia harmonia em tudo, e já por isso, o espirito sentia-se alegre, prompto para aproveitar em todos os detalhes os prazeres que só estes lugares privilegiados sabem dar.

Outro ponto importantissimo, principalmente para a felicidade do casal, é o quarto de dormir.

As toilettes da noite devem ser as mais caprichados pela mulher. E' nessa intimidade que ella se revela no gosto, no chic, no charme.

Os lenções, as colchas, as fronhas, o roupão, a camisola, o pyjama, a "couverture" da cama, tudo isso tem uma relação que conversam em segredo que nós não ouvimos mas que muito pode nos prejudicar. Emfim a alma feminina revela-se no controle perfeito de todas essas pequeninas coisas que geram e determinam as grandes coisas da vida.

DESESPERO

"Quem espera sempre alcança..."
O que se alcança não sei...
Pois eu de tanto esperar,
só desespero alcancei...

LUIZ OCTAVIO

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

ESPECIALISTAS

1. — DOENTES E DOENÇAS

A medicina é uma só. Nasceu da necessidade; depois a experiencia a aperfeiçoou. Conquista das forças moraes, da solicitude e do amor ao proximo, tornou-se mais tarde um campo propicio ás arrancadas do talento. Hoje, divide-se em duas partes, que naturalmente se completam e auxiliam: a clinica ou pratica dos doentes, e a pathologia, ou sciencia das doenças.

A clinica só se aprende vendo, examinando, assistindo os que padecem de algum mal, seja do corpo, seja do espirito. E ha duas especies de clinica: a que se nos depara nos hospitaes e a que se impõe na sociedade commum, ou mais propriamente — no seio das familias. São muito differentes uma da outra, porque muito diverso é o typo psychologico dos enfermos que em cada uma se tratam. Além disso, no meio hospitalar é o doente que procura conquistar as boas graças do medico; na clinica civil, o facultativo tem sempre que conquistar o cliente, dentro da eterna luta profissional.

No mundo da pathologia faz-se a investigação de tudo o que possa servir ao conhecimento das doenças. Não só o doente presta a sua contribuição, nesse particular, mas ainda o cadaver. Mesmo depois de inanimado, o homem póde ajudar a sciencia. Na podridão da morte guarda a vida segredos. Na autopsias, em certos casos, que esclarecem pontos duvidosos da medicina, muito mais do que a observação de milhares de doentes. Ha tambem animaes de laboratorio, talhados para varios estudos biologicos. Em outras circumstancias, os raios X mostram no corpo dos vivos, como a dissecção no dos defuntos, o que estava escondido aos olhos communs. Tudo isso é sciencia e é medicina. O medico actual não póde prescindir de taes conhecimentos, seja qual fôr a esphera em que exercite porventura a sua acção: a clinica propriamente medica ou a medicina operatoria, o tratamento dos doentes de qualquer natureza ou os exames auxiliares da clinica que servem afinal ao diagnostico das differentes doenças.

2. — ARTE E SCIENCIA

Mas a synthese pratica e utilitaria da medicina continúa a ser a therapeutica. A therapeutica, como é natural, vale-se de todos os recursos da sciencia, mas é uma arte — a arte de tratar os doentes. Ella exige do profissional, antes de tudo, uma vocação. Nós vemos, todos os dias, pessoas que nasceram para a medicina, como as ha nascidas para a musica, para a pintura e para as bellas letras. Ninguem lhes precisa ensinar as delicadezas nem as meias-tintas do officio: dir-se-ia que trouxeram já comsigo, ao abrir os olhos para o mundo, um vasto cabedal util ou indispensavel. São os espontaneos. Enxergam mais longe do que os outros, mesmo antes da aprendizagem technica adquirida nas escolas. Por que? Não se sabe. E' melhor dizer assim: por um dom de Deus.

Tudo isto tem uma enorme importancia, porque os males humanos não são de uma unica natureza, nem as sciencias biologicas são sciencias exactas. Não é o microbio, cultivado nas estufas do bacteriologista, a causa certa das enfermidades, como já se pensou. Tampouco é a lesão anatomica, verificada num dado orgão, que leva sempre ao leito e ao cemiterio o seu portador. Nem é sempre o typo endocrinico de cada um que explica, na pratica, tantas desordens morbidas ou, ao contrario, a resistencia sui-generis de certos individuos. O problema é funcção de innumeras variantes. Para pol-o em equação, no sentido de beneficiar o proximo, cumpre possuir aquelle conjunto de qualidades de espirito e de preparo a que se deu o nome de tino medico.

3. — DIVISÃO DO TRABALHO

Por ahi se vê quão complexa é a tarefa medica. O campo de trabalho é demasiado grande. Não ha quem o possa abranger no seu conjunto, embora a medicina seja uma só. E eis as divisões naturaes, quer da pratica clinica, quer da sciencia medica. Foram essas divisões que conduziram ás especializações hoje conhecidas: clinicos; operadores; cirurgiões; parteiros; oculistas; pediatras, oto-rhino-laryngologistas; psychiatras, etc.

Uma primeira vantagem existe ao frequentar cada estudante a clinica em que pretende especializar-se: é ver, todos os dias, os casos mais variados da especie. Por exemplo: o interno das maternidades, que assiste por anno a centenas de partos, auxiliando o trabalho dos chefes de serviço, fica conhecedor de grande copia de segredos da obstetricia. A somma de conhecimentos que elle adquire não póde comparar-se ao minguado total de observações esparsas que conseguem, durante o curso, os estudantes não internos.

Outra vantagem reside no trato intimo com o instrumental necessario e na educação profissional relativa á especialidade. Nunca poderá ser um operador, nem mesmo auxiliar uma operação, quem não tenha o que se chamou educação cirurgica — e isto só se adquire frequentando desde cedo as enfermarias e as salas de operações.

Tudo isso é do dominio das especializações. Mas, na escolha daquella que vae ser o seu modo de vida profissional, convém que o jovem medico ausculte bem as suas tendencias, os seus gostos pessoaes e o seu amor á arte medica. Do contrario, poderá dar ao mundo um profissional sabedor e competente, mas não entretanto responsavel por estrondosos insuccessos na clinica.

4. — CLINICA DE CREANÇAS

Onde se vê mais claramente o quanto se torna desastroso especializar-se o medico apenas augmentando conhecimentos technicos, é nos differentes sectores da clinica medica propriamente dita: clinica de senhoras, clinica de velhos e sobretudo clinica infantil. Não é pediatra apenas quem quer, quem estudou para esse fim. Estou farto de ver collegas bastante conhecedores de regimens alimentares e formulas de mingáos e sopas (agora na moda), em cujas mãos os pequeninos enfermos não lucram coisa alguma. Nunca me esquecerei de uma conferencia que fiz, certa vez, no interior do paiz, com dois collegas, alli muito entendidos, que se desviveram em derredor do regimen alimentar proposto por um delles a determinado menino de tres annos de edade e cliente de ambos. Depois de ouvil-os pacientemente, opinei pela suspensão de toda especie de dieta. E comendo de tudo, ficou o garoto bom, com augmento de tres kilos no peso, em pouco mais de trinta dias. Era um caso de syphilis, curado com lactato de mercurio, dado pela bôca. Os collegas haviam ficado tão fascinados com a empolgante sciencia dos regimens, que não viram a causa patente da desordem alimentar do pequenito...

Pergunto, ainda:

— Como póde intitular-se "especialista de creanças" um homem que receita injecções dolorosas e remedios intragaveis? Sempre pensei que a primeira qualidade do medico devia repousar em ter as francas sympathias do cliente. Na clinica infantil isso avulta. Uma creança que se deixa examinar sem relutancia facilita extraordinariamente os meios de chegar ao diagnostico; a que toma bem os medicamentos torna o tratamento muito suave e efficaz.

5. — O FACTOR PESSOAL

Tambem se devia negar, penso eu, o nome de especialista das doenças das senhoras a certos esculapios de maneiras rudes typo dos antigos medicos de quartel. Pouco importa que saibam fazer exames gynecologicos com perfeição. A's vezes a lesão do orgão interno não é grande coisa no conjunto da situação clinica definida. Demais disso, na maioria das affecções proprias á mulher, o systema nervoso tem a parte do leão. Um pouco de psychanalyse consegue, não raro, o que de melhor se poderia desejar, tanto para o diagnostico como para o tratamento. Mas eu, desculpem-me o desembaraço, duvido existir collega algum que logre penetrar profundamente o espirito da sua cliente, a ponto de devassar-lhe os mais intimos segredos, se não fôr, de facto, um homem grave e entretanto delicado, de boas maneiras, capaz de despertar não só grande confiança mas ainda uma sympathia natural.

Em resumo: merece por certo o titulo de especialista, nisto ou naquillo, o profissional que dedicou a sua vida ao objecto de seus estudos, multiplicando dentro delle as suas experiencias e observações, na clinica civil ou na hospitalar. Mas cumpre não esquecer que todo esse abnegado labor só fructifica proveitosamente para a humanidade quando elle corresponde ás tendencias do trabalhador.

Porque — com franqueza: nada ha mais lastimavel do que ver-se, por exemplo, no terra-a-terra da clinica, um notavel oculista que nasceu para inspector sanitario, ou algum illustre parteiro, desviado do seu maior advogado deste mundo!...

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

No anterior artigo, leitor amigo, ha varios equivocos, pelos quaes sou o unico responsavel. A pressa sempre foi, é e será a maior das inimigas da perfeição. Acabava de regressar de Caxambú e, embora dispondo de tempo insufficiente para elaborar e corrigir o artigo, expurgando-o de qualquer engano, consideração alguma prestei a esta circumstancia. Concebi-o apressadamente e sem maior cuidado o fixei no papel. Uma lamentavel troca de letra de C por A, originou graves enganos, creando desordem na transmissão do meu pensamento, forçando-me a commetter descuidos, cujos reparos pretendo fazer na presente chronica. Descuidos, alias, bem graves, na exposição de um importante assumpto como é este das vitaminas.

Assim é que affirmei ser a vitamina A antiescorbutica, quando preferia referir-me á vitamina C e, d'ahi por deante, firmado numa erronea designação, os equivocos se accumularam de modo lamentavel, prejudicando a elaboração que desejava transmittir aos intelligentes leitores que gentilmente me dispensam attenção. Perdoem-me: o erro é o opposto ao acerto, do mesmo modo que quando se erra mais se evidencia a verdade. Foi o que aconteceu.

A vitamina A é a do *crescimento*, a *antixerophthalmica*, da nutrição em geral, influindo na formação dos globulos vermelhos do sangue, nas superficies das mucosas, nas glandulas endocrinas e respectivos canaes e ainda no apparelho da visão, além de ser possuidora de capacidade para corrigir erros da vitamina D, a *antirachitica*, com a qual, na natureza, habitualmente está associada.

A ausencia da vitamina A na alimentação, não só perturba o crescimento e normal desenvolvimento dos orgãos, mas ainda provoca varias manifestações pathologicas no apparelho visual, taes como *xerophthalmia* ou *keratomalacia*, vulgarmente denominada cegueira nocturna, a *xerophthalmia*, seccura e retracção da conjunctiva ocular, originando, não raro, opacidade da cornea e perda da visão, e, finalmente, a *keratomalacia*, destruição do olho por infiltração da cornea, sua ulceração, perfuração, etc.

A vitamina A, indispensavel em nossa alimentação, como succede com as outras vitaminas, é particularmente encontrada no tomate, no espinafre, na beterraba, na cenoura, na alface, na batata doce, na banana, na batata ingleza, na ervilha, no feijão, na lentilha, no milho amarello, no repolho, no limão, na laranja, na farinha de trigo, na banana, na aveia, na manteiga, na gemma de ovo, no queijo, leite com todo o leite, no oleo de figado de bacalháo e de outros peixes, no leite, no levedo de cerveja, na cebola, na batata doce, no melão, etc.

Estudos posteriores vieram revelar que a vitamina A é elaborada no proprio figado, por meio de uma substancia existente na materia corante amarella de certos vegetaes, como a cenoura, o espinafre, etc. vitamina esta que é armazenada no figado e d'ahi a sua presença no oleo do figado de bacalháo e de outros peixes.

A vitamina B, descoberta por Funk, lipo-soluvel A do dr. Mc Collum, é, particularmente, uma vitamina complexa, associação de varias vitaminas que receberam as designações de B1, B2, B3, B4, B5, e B6. E' a vitamina *antiberiberica* ou *antineuritica*, que foi admittida a principio. Actualmente, porém, a vitamina B1 foi isolada com a designação de B1. Esta é, portanto, a vitamina *antiberiberica* ou *antineuritica* ou ainda do *equilibrio nervoso*. A ausencia desta vitamina na alimentação origina o estado pathologico denominado beri-beri, o que são paralysia ou polyneurite dos que se alimentam quasi exclusivamente com arroz descorticado, como procedem em grande parte os povos orientaes.

Esta vitamina B1 é encontrada em abundancia no levedo de cerveja, no trigo completo, no arroz completo, no feijão, na batata, na cenoura, na cevada, no centeio, no espinafre, na ervilha, no feijão, na farinha de trigo, no tomate, na lentilha, na laranja, no limão, na tangerina, no abacate, no abacaxi, na gemma do ovo, no leite, na avelã, no mamão e em menor proporção, na alface, na aveia, no arroz completo, isto é, de casca, no centeio, na maçã, na banana, na cebola, na couve rabano, na grape fruit, na lentilha, no milho amarello, no melão, no pepino, no pão de centeio, no pão branco, no rabanete, na uva, etc.

A vitamina B é uma das mais estudadas. Annualmente novos conhecimentos lhe são acrescidos. E' assim que fazem parte do seu complexo, factores designados pelas letras W e PP. A vitamina B1 é a *Tiamina*; a B2 é a *Riboflavina* e os factores acima referidos, além do *"factor filtrado"*, são constituidos pelo *acido nicotinico*.

O factor P. P. foi designado vitamina G e ainda vitamina P, mas a confusão que d'ahi resultou fez com que abandonassem o nome.

Não nos deverá surprehender a possibilidade de novos e importantes conhecimentos que a vitamina B1 nos venha proporcionar, além dos já revelados.

Ao dr. Edward Mellamby coube investigar o rachitismo, procurando verificar se era possivel produzil-o artificialmente. No rachitismo os ossos não se desenvolvem normalmente, tornam-se molles e deformam-se.

Verificou-se, entretanto, depois de um longo periodo de investigações, que os doentes de rachitismo submettidos ao uso do oleo de figado de bacalháo curavam-se e que esse effeito deveria ser attribuido á vitamina A. — O dr. Mc Collum, porém, demonstrou, em 1922, que no oleo de figado de bacalháo não era a vitamina A que evitava as manifestações do rachitismo, mas sim uma outra vitamina, que designou pela letra D, qualificada como vitamina *antirachitica*.

Annullada a confusão entre A e D, os estudos prosseguiram, enriquecidos com novos conhecimentos. Foi individualisada a vitamina D, *antirachitica* ou de *fixação calcica* ou ainda o *ergosterol* irradiado pelos raios ultra-violetas do sol.

Essas algas constituem o principal alimento de muitas especies de peixes, entre os quaes se destacam os denominados arenques. Os arenques ricos de vitamina D continuam a fonte principal de *ergosterol*.

O dr. Kurt Huldschinsky, entretanto, verificou que o rachitismo infantil podia ser curado expondo a creança doente á acção dos raios ultra-violetas. O dr. Harry Goldblatt já havia suspeitado a influencia da luz solar na prevenção do rachitismo, devido ao facto de ser o rachitismo mais commum nas grandes cidades de atmosphera enfumaçada.

Proseguiram os estudiosos em suas experiencias, particularmente o dr. Goldblatt e Kliss K. M. Soames, para as conclusões experiencias dos drs. Alfred F. Hess e Harry Steenbock. Estes, embora trabalhando isoladamente, atingiram ao mesmo objectivo, reconhecendo que numerosas substancias, como o oleo de algodão, adquiriam a virtude de evitar o rachitismo sendo expostos á luz de uma lampada de luz ultra-violeta. O dr. Hess affirmou que a efficacia da luz ultra-violeta era devida a sua acção sobre o *colesterol*, porém, verificou-se que não era o *colesterol*, mas sim uma substancia, o *ergosterol*, a elle associada, que adquiria aquella propriedade, quando submettida á acção dos raios ultra violetas.

E', portanto, intelligente leitor o *ergosterol* da pelle a substancia que pela acção dos raios ultra violetas ou mesmo da luz solar se converte em *vitamina D*.

A vitamina D, cuja importancia foi salientada, tem ainda uma acção geral sobre a nutrição e resistencia organicas. E' preciso, todavia, ter muito cuidado em sua applicação. Não exageral-a, pois isto provocará graves prejuizos á economia organica do individuo, como terei opportunidade de esclarecer, attencioso leitor, em proximas chronicas.

HISTORIA DE UMA COLOMBINA

(Continuação da 3ª pag.)

peso da cabeça. Quedava-a e, com esforço, abrindo os olhos com difficuldade, erguendo a cabeça novamente elle me olhava differente como nunca mais ninguem me olhou. Então, completamente embriagado, zonzo, deixou cair a cabeça na cadeira e adormeceu jogando a cabeça para traz. Admirei-o por algum tempo. O seu pierrot, todo de setim, com uns botões grandes, brilhava á luz intensa do bar. — Eu precisava conhecer o homem que estava dentro daquella fantasia. Approximei-me delle, com todo cuidado. Com o barulho da cadeira elle tentou levantar mas não resistiu, virando apenas a cabeça de um para outro lado do corpo. Approximei-me mais. Dando o menor peso ás mãos, receiosa, afastei, aos poucos, a mascara que cobria o rosto do meu pierrot. Mimi — não lhe posso descrever bem o que se passou commigo." Fez-se um ligeiro silencio no quarto. Amelia bebeu o resto do vinho daquella garrafa e continuou: "Elle accordou, Mimi. Com difficuldade, levantou a cabeça e me lançou um olhar, tristonho e de piedade. Vi um rosto ainda jovem, uns olhos cheios de brandura, espelhando uma bondade infinita, um grande soffrimento e uma resignação extrema, mas com o nariz quasi totalmente destruido por um horrivel cancer. O meu espanto fez-me deixar escapar um profundo "Ah". Senti-me horrorizada, com a cabeça em tumulto e precipitei-me para a rua, onde desatei em soluços, gritos, confundindo a minha loucura triste com a loucura alegre dos foliões. Parecia estar agora fantasiada de uma colombina louca que corresse buscando o seu pierrot ou o seu arlequim, recebendo na cara o riso e a chacota dos que achavam interessante o meu modo de brincar o carnaval... Foi horrivel, Mimi. Horrivel... Assim, no meio daquelle povo louco pelo carnaval, eu caminhei victima da minha loucura. Vaguei durante muito tempo. Sentei-me num jardim para descansar, para reflectir, para ver se podia pensar, para voltar á razão. — Depois, Mimi, impulsionada por um amor inexplicavel, inadmissivel, absurdo, senti-me na obrigação de voltar, de procurar pierrot, de viver ao lado daquelle desgraçado, desgraçando-me como elle. E voltei. Voltei ao bar mas não o encontrei mais. Procurei-o por toda parte naquelle turbilhão humano. Os meus gritos de dôr confundiam-se com os sons das musicas alegres do carnaval. O movimento foi diminuindo, a madrugada chegando, a minha obsessão augmentando. Ainda no dia seguinte procurei-o. Só mesmo por loucura, Mimi. Lembrei-me, depois, que me havia dito morar em São Paulo. Comprei algumas roupas e parti. Só elle me interessava. Sómente elle. Sentia que alguma coisa me movia, controlava-me acima de minhas forças. — Passei alguns dias naquella cidade. Tudo em vão. Procurei-o por toda parte. Li nos jornaes daqui que a minha familia me procurava. Fugi mais. Precisava encontral-o. Dizer que o amava. Beijar o seu rosto, compartilhar de sua desgraça, procurando minoral-a. Atormentava-me a idéa de que elle pensasse na eterna historia do pierrot abandonado pela colombina. Procurei emprego para poder viver. Andei de bairro em bairro, em muitas cidades. Enfraquecida, ninguem mais me acceitava para o trabalho. Vim parar nesta pensão. A sua dona, com pena de mim, deu-me remedio e trabalho. Melhorei, tornei-me mais forte, bonita outra vez. Quiz partir. A minha protectora pediu-me que ficasse. Relutei mas, por fim, cedi. Fiquei. Ella exigiu de mim alguma coisa para pagar o que me fez. Instruiu-me na arte do commercio de amor; nesta nossa vida. Desgracei-me. Vivo de braço em braço. Mas, ainda espero que appareça o meu pierrot. — Não sei se elle me amou, Mimi. A's vezes penso que não. Vendo a minha fuga elle partiu á procura de outra colombina. Mas, ás vezes penso que sim. Lembro-me que procurou fugir de mim, afastar-se para que eu não visse quão desgraçado elle era. — Tenho vontade de o encontrar. Conhecel-o-ei de qualquer maneira. Elle era differente. Era o homem que devia ser meu, sómente meu. E eu delle, sómente delle."

Novo silencio no quarto. Nova garrafa de vinho foi aberta. E Amelia concluiu: "Eis a minha historia, Mimi. O Carnaval é o meu dia de tristeza, o meu dia santo. A elle dedico o que me resta ainda de sentimento, de affecto, de verdadeiro amor, para pensar sómente no meu pierrot."

Alegre — E. E. Santo.

COISAS ANTIGAS

Devido a minha curiosidade litteraria, inveterada e á mania "archiologica" que tenho de descobrir novidades em coisas velhas, cavei, segundo se diz hoje, em uma revista de arte, do anno de 1898, um artigo assignado por Arthur Azevedo, que trata de Affonso Celso, quando ainda não era Conde, nem a mentalidade que foi, mas tão sómente um pequeno alumno de collegio.

Affonso Celso, a quem foi apresentado por Alvaro Bolmicar — esse modestissimo poeta, que teima em se fazer esquecido — mereceu sempre muita admiração, minha e por tanto, grandemente interessante achei o artigo de Arthur Azevedo.

Sou nisto, milhares de kilometros distante da sua competencia, como o meu illustre amigo dr. Noronha Santos, que não ha muitos dias me disse que o seu maior deleite era entregar-se a investigação do que se passara no... passado.

E' um passatempo precioso e lucrativo, principalmente para mim, que muito tenho aprendido com elle.

O artigo, ou por outra a chronica a que alludo, refere-se ao sincero contentamento que sentira o Visconde de Ouro Preto quando lhe fôra dado saber que o seu querido Affonso era poeta. Admiravel. Sim, porque ha paes que consideram uma verdadeira desgraça, uma calamidade para a familia, ter um filho poeta.

O de Casemiro de Abreu, era assim e o de Bilac, consta que tambem o era. Que Deus lhes perdoe...

Eis a chronica de Arthur Azevedo:

"Em fins de 1873, ha quasi vinte annos (ha hoje 68 annos) eu havia chegado de minha provincia natal, e, graças a protecção de Joaquim Serra, conseguira empregar-me na *Reforma*, como revisor de provas e traductor do folhetim-romance.

Entre os homens notaveis do partido liberal que todas as noites se reuniam na redacção d'aquella folha, havia o sr. Conselheiro Affonso Celso, um dos mais novos e não menos illustre da roda.

A quantas e interessantissimas discussões e palestras assisti, sentado a um canto da sala, fingindo-me profundamente entregue á revisão das minhas provas ou á traducção do meu romance, um romance maritimo, interminavel, sombrio, em tres grossos volumes, um romance cuja publicação talvez durasse ainda se a *Reforma* não tivesse acabado antes d'elle.

Uma noite estavam alli reunidos Tavares Bastos, Couto de Magalhães, Cesario Alvim, Prado Pimentel, Frederico Rego, Rodrigo Octavio e não sei quem mais. Dominava a conversação a graça exhuberante, ruidosa e inexhaurivel de Joaquim Serra, que era a alegria da oposição liberal e consolo risonho do ostracismo.

Affonso Celso entrou na sala, vinha satisfeito e radiante, trazia comsigo, não a noticia da quéda do Rio Branco e da chamada do Sinumbu' a São Christovão; trazia comsigo — imaginem — uns manuscriptos, uns versos lyricos, escriptos no collegio pelo seu pequeno, pelo seu Affonso, versos que elle surprehendera, e vinha orgulhoso, mostrar aos amigos da *Reforma*.

— Não sei se me illudo... Sou pae, portanto sou suspeito...

Mas estes versos parecem-me bem regulares para a edade do meu pequeno, dizia elle.

— Vejamos! bradou em côro aquela brilhante fracção de partido liberal.

Os versos foram lidos em voz alta pelo pae do poeta.

Eu ouvia-os, e intimamente applaudia o esperançoso menino que em tão verdes annos metreficava e rimava os seus sentimentos e impressões. Ouvia-os do meu cantinho, lastimando não ter tambem pae conselheiro, que interrompesse uma palestra politica, para fazer leitura dos meus versos.

Pouco tempo depois o futuro Visconde de Ouro Preto mandou imprimir num volumezinho as suspirosas endeixas de seu filho.

Desde esse tempo acompanhei com muito interesse a vida litteraria de Affonso Celso Junior; tornei-me seu amigo, e fui testemunha e registrador de todos os seus triumphos."

E passa em seguida Arthur Azevedo, nessa mesma chronica de recordação, a falar do livro *Minha Filha* que acabava de ser publicado e que é uma obra prima, que bem se póde comparar ao *Coração* de De Amicis.

Vejam agora a differença de sentimentos desses dois paes: o do Conselheiro, satisfeitissimo, radiante e orgulhoso porque o filho se mostrava poeta e o do poeta que soffria angustiosamente por vêr a sua filhinha tomada pela paralysia aos 3 annos de edade e sem esperanças de curai-a, mas que é hoje a continuação de seu brilhante talento, como apreciada escriptora e primorosa poetisa.

O velho e laureado poeta Damasceno Vieira tambem quando soube, aqui no Rio, que o seu filho Arnaldo Damasceno então estudante no Rio Grande do Sul, era bafejado pelas musas, não podendo conter o seu contentamento, offereceu a seus amigos em sua residencia, opiparo banquete.

O meu bom amigo Arnaldo, consagrado como um grande poeta hoje, talvez não saiba desta velharia e que com prazer faço figurar nestas minhas *coisas antigas*.

TELLES DE MEIRELLES

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8536 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 - T. 23-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia criminal em geral: Crimes politicos, crimes contra a economia popular e crimes militares. — Rua da Assembléa, 104, sala 1.012. — Tel.: 22-7016. De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

WALTER GASTÃO BUTTEL — Av. Nilo Peçanha, 155. S/811—T. 42-3184.

SIMÕES BARBOSA — Avogados **EURICO COSTA** — Advogado — Causas civis, commerciaes, criminaes e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens. Marcas e Patentes. Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º. — Tel. 43-8460.

PAULO WHITAKER — Rio e S. Paulo. — R. Quitanda, 47. — Tel. 23-0424.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 23-0604.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40 — T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO — Architectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 43-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. R. 19 de Fevereiro, 146, ap. 301 — Tel.: 26-6269. Das 15 ás 18 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X, Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1,301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Todos os dias, das 2 ás 3, Rua S. Bento n. 30, sob., esq. de Avenida Rio Branco. Chamados pelo Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617 esq. Av. Alm. Barroso — 3ª, 5ª e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Balleste. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISCH — CIRURGIA, UROLOGIA. Assembléa, 98-7 • Ed Kaolin. T. 22-1549.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º — T. 22-0442.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipaes. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante.

INSTITUTO HELCO com 26 salas para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS, VARIZES, Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. **DR. JOAQUIM SANTOS** — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenaes, Colites, Colecystites. Diabetes. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

DR. GUEDES MUNIZ — Cirurgia, Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. HEMORROIDAS e suas complicações — Com longa pratica. — Ed. Porto Alegre, 1001/2. — Tel.: 42-6254 — Das 3 horas em deante e hora marcada. — Res.: Tel.: 27-1431.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16. — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e Sta. Clara, 8, ap. 104; 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Trata sob controle endoscopico e microscopicos. Hormonios sexuaes. — Edificio Carioca, 2.º. — 2 ás 7 horas.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Pratica nos Hospitaes dos Estados Unidos. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas — Ramalho Ortigão, 38. S. 16. — Tel: 22-7351 — 15 ás 17.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob. — Tel.: 22-9485.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 152. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analyses clinicas, Raios X. Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Alvim n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1158. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosas mentaes, obcecados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizophrenia pelo choque hypoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatorio Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Controle scientifico do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. Assistencia medica permanente. Corpo clinico seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia. Cirurgia. Clinica Medica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assumpção, 10 — Tel. 26-5900.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telephone: 27-4026.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5 salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar — Tels.: 22-9796 e 27-9954.

Dr. Januario Bittencourt — Docente Univer. Psicoterapia. Orientação educativa de crianças nervosas. Paralisias. Ed. Odeon, sala 819, 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 3 ás 6 hs. — Tels.: 27-1976 e 42-8506.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentaes. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. Rua S. José, 85 - 5º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO OCULISTA — 42-1996-42-8260 RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 23-0059.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Palmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons: 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4305.

PROF MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex: 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 ás 5 hs.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X". laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de controle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pelle e Syphilis. Ouvidor, 183, 2º, s. 215. Aos sabbados: 2 ás 4 hs. Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pelle, Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5008.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar, S. 812 — Tel. 23-3032. Ed. Guinle.

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Neo Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

Correio da Manhã
AGRICOLA

ESTUDO TECHNOLOGICO DAS "LIXAS" "DISCOS" E "RODAS" DE POLIR METAES E MADEIRAS

Tenente ARLINDO VIANNA (Chimico do Quadro Technico do Exercito)

I. — Considerações sobre polimento, lixa, lixar, brunir, esmerilar. — Definição de lixa: — meio commodo para empregar pós abrasivos. — "Papel de vidro", — de esmeril" e "guarnapos para polir.

De inicio tentaremos abordar o assumpto, procurando concatenar algumas notas sobre o que vem a ser polir e polimento, lixa e lixar, brunir, esmerilar ou esmerilhagem.

Engineer ("Decapage et Polissage des metaux") diz que "no caso do polimento, trata-se de aplainar a superficie de modo que ella possa reflectir luz, dando um aspecto brilhante caracteristico..." Segundo os diccionarios, lixar significa polir ou desgastar com lixa e lixa é o — "papel que tem adherente uma camada de areia e serve para polir madeira ou metal..." Polir, brunir é dar polimento a alguma cousa. Brunir é polir, tornar luzidio, brilhante. Esmerilar ou esmerilhar é polir por meio de esmeril.

Os processos de polimento, em geral, não dispensam o uso dos abrasivos e sobre estes já nos occupamos por occasião do estudo dos esmeris.

Estudando porém as lixas (papeis e tecidos de polir) diremos como Engineer: — "um meio commodo para empregar os pós abrasivos consiste em os fixar em camadas delgadas á superficie de folhas flexiveis de material sufficientemente resistente pelo menos durante o longo tempo nas condições de uso. Fabrica-se desta maneira enormes quantidades de "papel de vidro" de "tecidos de esmeril", nos quaes os abrasivos se collocam sob uma fórma idealmente commoda tanto para a conservação e condicionamento, como para emprego. Prepara-se igualmente "papeis aluminados" para cuidados polimento das superficies metallicas destinadas ao exame microscopico.

Emfim, já ha alguns annos, fabrica-se "guarnapos de polir" muito praticos para o polimento de superficies cobreadas, prateadas e nickeladas, nas quaes um pó abrasivo muito fino é fixado não mais superficialmente pela collagem, porém, na massa do tecido por um modo de "preparo apropriado".

II. — Materias primas para a fabricação das lixas. — Fabricação dos papeis e tecidos rigidos de abrasivos. — Fabrico em pequena escala e fabrico industrial. — Lixas para polimento — molhado. — "Guardanapos magicos", "camurças". — Emprego.

Emprega-se como materias primas para o fabrico das lixas o papel de qualidade resistente, de superficie bem unida, de pasta de madeira e fibras longas. Eu... esclarecimentos (Manuel de la papeterie française). Quanto aos tecidos, servem ordinariamente de télas leves de algodão do genero chita ou percal, linho, brim kaki, etc.

Os abrasivos empregados correntemente são numerosos e não se limitam apenas aos nomes "lixa de vidro" e "lixa de esmeril" (papel ou tecido). Emprega-se o esmeril misturado sobretudo com productos commerciaes, escorias residuaes dos altos-fornos (cujo pó gasta-se bem mais rapidamente que o de esmeril). De outro lado, o vidro — restos de vidro branco, taes como vidro de vidraças, copos, garrafas quebradas — juntamente ao gré, granito, carborundum e silex. Todos esses productos são após trituração, peneirados, de modo a classificar-se segundo grossura das particulas em uma dezena de variedades: — pó mais grossos passam seus elementos em malhas de meio millimetro quadrado, os mais finos são impalpaveis.

A correspondencia dos numeros das lixas empregadas, segundo Engineer, são as seguintes, para "télas de esmeril", servindo-se correntemente de duas escalas para indicar as grossuras dos grãos:

Séries	Extra-finos	Finos	Grossos
Franceza	8|0. 4|0. 3|0	00.0.1.	2.3.5.6.
Ingleza	00. 0. F.F.	F. 1. 1½	2. 2½. 3. 4.

Os fabricantes norte-americanos empregam geralmente os numeros inglezes.

Os numeros que designam as variedades commerciaes são funcções da natureza das superficies tamisantes e são os seguintes:

Nos.	Passam atravez de tamis por pollegada	Observações
1	3 fios	
3	12 "	Esmeril de grãos grossos. (Tamis de téla metallica)
5	20 "	
7	30 "	
9	50 "	
11	70 "	Esmeril de grãos médios e grãos finos, (Tamis de seda).
13	120 "	
15	160 "	

Ainda, conforme a numeração das peneiras, encontramos significação nas granulações:

Numeros	Granulações
24 a 17	extremamente grossa
18 a 22	muito grossa
24 a 40	grossa
50 a 80	média
90 a 120	fina
150 a 220	muito fina
240 a 400	extremamente fina.

Quanto aos adhesivos, são geralmente misturas á base de colla-gelatina, porém já ha alguns annos vêm sendo empregados vernizes graxos mais ou menos seccativos nas lixas, graças aos quaes o "papel de vidro" não sendo molhado pela agua, póde ser empregado para o polimento humido. Emprega-se igualmente como adhesivos para papeis, podendo ser empregados sem inconvenientes soluções de resinas artificiaes do typo bakelita e outras.

O fabrico das lixas póde ser dividido em dois grupos: a pequena fabricação e a fabricação industrial. A primeira que tende a desapparecer é ainda praticada em algumas officinas. Estende-se sobre mesas, folhas de papel ou peças de chita (ou percal), fixa-se por meio de percevejos e passa-se por meio de um pincel, o mais regularmente possivel e bem rapido, formando uma camada da colla quente composta de:

Colla de pelle de coelho	100
Colla de dejectos de pelle	100
Alumen	15
Glycerina	5
Agua	900

Este enducto deve ser feito por operarios bem exercitados porque a colla não fica liquida, uma vez estendida, não se podendo corrigir as irregularidades. Immediatamente sobre o enducto um outro operario espalhará, polvilhando o abrasivo para o que se serve de um tamis collocado acima da superficie que vae ser recoberta. Deixa-se em seguida, o abrasivo que é retirado, sacudindo-se as folhas destacadas e recolhendo-se com um tamis, o excesso de abrasivo para ser novamente empregado. Passa-se em seguida sobre as folhas um rolo de madeira para fazer penetrar as particulas na camada de colla. A quantidade de abrasivo empregado por metro quadrado varia de 100 a 150 (vidro) e 300-500 grammas (esmeril). Finalmente faz-se seccar, estendendo-se as folhas no interior de uma estufa quente na qual a temperatura não deve ir acima de 34-36°.

A fabricação industrial de lixas differe apenas no emprego do papel e tecidos em largas peças que se desenrolam em modo continuo em machinas com dispositivos automaticos para o acabamento das camadas de colla e do abrasivo em pó. Systemas regulados permittem variar a espessura da colla, a pulverisação se faz automaticamente por meio de uma caixa contendo um ventilador que projecta ar carregado das particulas sobre a superficie recoberta de colla e o excesso do pó abrasivo. Depois vem a laminagem e a passagem através de cylindros seccadores.

As lixas para polimento molhadas são enduzidas de misturas analogas aos vernizes graxos, porém muito mais seccativos como podemos distinguir pelas formulas abaixo:

Constituintes	Quantidades		
Oleo de linhaça cosido	50	100	65
Oleo de resina oxydado	50	—	—
Copal duro	50	35	25
Gomma-lacca	—	40	—
Colophonia	15	—	—
Terebentina de Veneza	25	30	5
Lithargirio	10	1	—
Resinato de chumbo	—	—	1
Solução benzenica de borracha	—	40	—

No commercio encontra-se tambem "camurças" e "guardanapos magicos", formados de pelles de camurças ou tecidos outros impregnados de productos abrasivos que servem para limpeza a secco de moveis envernizados ou polidos, superficies prateadas e em geral todos os objectos que se deseja tornar brilhante.

Para o fabrico das lixas de papel ou tecidos ha importancia capital na escolha das materias primas desde a qualidade do papel ou do tecido até a do adhesivo e abrasivos.

Para o emprego de lixas, podemos citar os "supportes especiaes" (ex. "machinas de polir" e as "lixas circulares".

III. — "Discos" e "rodas" de polir. — Escovas circulares. — Preparação dos materiaes. — Emprego adequado dos materiaes para lixar e polir nas industrias madeireiras e metallurgicas.

Entre os meios commodos de se praticar o polimento dos materiaes além das lixas supracitadas, podemos citar os discos de esmeril, as rodas de polir e os discos revestidos de couros, de tecidos, rodas de escovas circulares de fios metallicos ou fibras vegetaes. Recebem entre o pessoal technico, as denominações de "polidoras" ou "politrizes". Existem os discos de madeira e os discos de feltro comprimidos e revestidos ou não de couro que, por sua vez são enduzidos de adhesivo e abrasivo. Existem ainda as rodas de pannos, soltas ou costuradas, sendo escolhidas as de algodão, kaki e flanella. Dizem que em França dão preferencia aos tecidos das velhas calças de soldados. Existem ainda as escovas circulares confeccionadas com fios de aço, latão ou alpaca; de fibras com pelo de madeira ou de papelão. Na Allemanha ha uma fabrica especialista nestes artigos.

A montagem dos discos de tecidos para polir é facil: — cortam-se os discos, sobrepostos até o diametro desejado e com o auxilio de uma machina de costura são cozidos de modo a formar uma massa compacta de menor diametro.

A firma allemã Raimann Ltda., em seu excellente "Boletim n. 4" (de informações technicas), publica interessantes notas sobre o "preparo da colla para discos de polir" e "collagem de esmeril em rodas de feltros e discos revestidos de couros", tudo de autoria do engenheiro dr. B. Buxbaum, da Naxos — Union. Com a devida venia, destacamos do citado estudo os seguintes ensinamentos: — a qualidade da colla empregada é de muita influencia na duração e efficiencia do revestimento do esmeril. Collas muito duras e crespas rachar-se-ão fazendo soltar o esmeril ou polir. O melhor resultado se obtem com uma colla de pelle (a colla da Bahia, por ex.) que possue, além da força adhesiva, resistencia e tenacidade, uma elasticidade sufficiente.

De inicio quebra-se a colla em pedacinhos e dilue-se durante um dia em agua fria. Passado esse tempo, leva-se a effeito o final do preparo a calor mexendo-se a colla continuadamente.

Esse aquecimento não deverá exceder a duração de 4 horas desde que, passado esse tempo, a força adhesiva da colla começará a diminuir.

Assim, pois, nunca se deve preparar mais colla do que o preciso para o consumo diario e o estrictamente necessario, pois não sendo aproveitada quando prompta, a colla recozida perderá sua força.

Em caso algum a colla deverá ferver, pois, ainda desta fórma, perderá mais da metade de sua adherencia, que attinge ao maximo quando elevada a temperatura de 57° C. A colla não póde ser exposta a corrente de ar, que a faz endurecer repentinamente, em prejuizo da sua elasticidade, tornando quebradiço o revestimento que viesse a ser feito posteriormente nos discos.

Os **discos revestidos de couros** ou as **rodas de feltros**, devem ser amaciados um pouco antes de lhes applicar a colla. E' importante que sejam exactamente centrados. De discos já usados, o revestimento anterior deve ser retirado, torneando-os mediante um formão com bastante cuidado. Em discos de couro ou revestidos de couro, applica-se massa de cal diluida, que é retirada após uma hora approximadamente, mediante uma faca ou lima velha, feito o que o disco será torneado por egual. Os **discos devem estar bem seccos** antes de se tornar a revestil-os.

O serviço de collar propriamente dito, varia conforme as granulações do pó de esmeril a ser applicado. Tratando-se de esmeril grosso ou médio até n. 90, procede-se geralmente como se segue: — para poupar o revestimento do couro, passa-se sobre elle uma solução fraca de cal; sómente depois della seccar, applica-se a primeira camada de colla.

O pó de esmeril é collocado em uma calha raza de madeira, cuja largura interna e comprimento, devem ser um pouco maiores do que a grossura e circumferencia do disco. Recommenda-se aquecer primeiramente o pó de esmeril para evitar o resfriamento repentino da colla. Esta é applicada e quente na peripheria do disco mediante pincel. Em seguida, o disco é rolado pela calha até estar coberto uniformemente de pó de esmeril. Depois da colla ter seccado um pouco, prendendo assim o pó de esmeril, applica-se novamente uma solução fraca de colla".

Outros cuidados são apontados no excellente estudo do engenheiro Buxbaum, da Naxos Union, transcripto pela Raimann Ltda., no seu **Boletim technico n. 4**, tudo visando a efficiencia do material e do trabalho.

Interessante tambem é a traducção que o **Boletim technico n. 5** da Raimann Ltda., vem de publicar sob o titulo **"Emprego adequado de materiaes para lixar na industria madeireira"**, de autoria do dr. Alfredo Sutter de Hannovre — Hainholz (Allemanha) com o consentimento da revista **"Maschinenbau Der Betrieb"** (edição V. D. I.) resultados de ensaios technicos feito no campo experimental da Verenighte Schunirgel und Machinenfabriken A. G. O referido estudo é precedido de uma exposição da qual destacamos os seguintes ensinamentos: — "o lixamento da madeira ganhou importancia crescente nestes ultimos annos, devido ao desenvolvimento rapido e surprehendente das machinas de lixar e respectivos processos.

Em toda e qualquer peça de madeira, a ser macerada, polida e envernizada, o lixamento é o processo mais importante do acabamento, visto que delle depende a qualidade do producto feito. O velho rifão: — **"um bom lixamento equivale a meio polimento"** — ainda prevalece".

O citado trabalho apresenta ainda mais: — uma tabella referente "ás qualidades principaes de materiaes abrasivos para lixamento em madeira", referencias sobre granulações, materiaes empregados, — papel (cellulose, manilha e meio-manilha) e panno (tecidos de linho e sarjados de algodão), escolha da lixa e sua granulação; lixamento a mão e lixamento a machina; excellente "demonstração sobre as forças actuantes" no caso do lixamento plano e do lixamento de perfis com lixas de papel com differentes velocidades da fita de lixa e pressões especificas constantes ou differentes e termina citando as lixadeiras de discos e discos de pannos intercalados com discos de feltro.

IV. — Controle technico-industrial das lixas e esmeris. — Exame microscopico dos grãos. — Ensaios á tracção. — Determinação do "rendimento". — Cadernos de encargos technicos.

Ao que suppomos, ainda não existe um tratado completo sobre o controle technico-industrial das lixas e rodas de polir. Muito porém se póde colher no estudo interessante do engenheiro allemão, dr. Alfredo Sutter, da Vereinigte Schumirgel und Maschinenfabriken A. G., já citado e publicado no **Boletim technico n. 5** da Raimann Ltda.

No referido estudo podemos apreciar varios "photos" do exame microscopico dos grãos dos abrasivos e a sua divisão em grãos agudos, grãos redondos e grãos médios.

Em se tratando das lixas de papel ou de tecidos, pode-se proceder ensaios de tracção como para os couros e correias, com "barretas proporcionaes". Para experimentarmos, realizamos ensaios de tracção com "barretas" cortadas no sentido transversal e longitudinal, obtendo as cifras que damos a seguir:

ENSAIOS DAS LIXAS A' TRACÇÃO

I. — Lixa de tecido (Carborundum. U. S. A.)

Caracteristicas	SECÇÃO Longitudinal	SECÇÃO Transversal
Superficie	6 m. m. 2	6 m. m. 2
Resistencia	4,6 kg.|m. m. 2	2,5 kg.|m. m. 2
Carga de ruptura	28 kgs.	15 kgs.

II. — Lixa de papel, (Emery Mills 1 ½)

Caracteristicas	SECÇÃO Longitudinal	SECÇÃO Transversal
Superficie	6 m. m. 2	6 m. m. 2
Resistencia	0,83 kg.|m. m. 2	0,33 kg.|m. m. 2
Carga de ruptura	5 kg.	2 kg.

O ensaio ou **"prova de rendimento**, podemos determinar por meio do dispositivo de Robin, citado por Gartner (Technique Moderne, 1911).

Sobre os encargos technicos para acquisição de lixas, podemos consultar o **"Caderno de Encargos n. 1—931"** da nossa E. F. C. B.

V. — Conclusões

O emprego adequado dos meios e processos para o trabalho de polimento é de importancia consideravel tanto mais que, no momento cogita-se por toda parte da padronização do trabalho em todas as suas modalidades... Parece-nos pois justo dedicarmos um pouco de attenção ao emprego e controle das lixas, discos de esmeril e rodas de polir.

Tanto nas pequenas como nas grandes organizações industriaes o trabalho de polimento bem dirigido poderá produzir melhor e mais economicamente.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

OLIVEIRA COSTA — Manhumirim — Escreve-nos:

— Valendo-me da vossa secção agricola que vem prestando relevante serviço á Agricultura e á Industria com os vossos ensinamentos, ora respondendo perguntas, ora publicando artigos sobre agricultura e industria, peço-vos, por favor, responder-me as perguntas abaixo:

1° — Desejo extrahir a fibra do gravatá e principalmente da "palma de S. Jorge" (lingua de sogra), esta, bastante mucilaginosa, porém de um rendimento de fibras, extraordinario! tendo eu esperança de que esta fibra venha a ter applicação, principalmente para tecido. Estou cultivando-a sob observação cuidadosa. Qual o processo de se extrahir a fibra, principalmente o da maceração? Deve-se, antes de leval-a para o tanque para a maceração, para facilitar, esmagar as folhas por meio de um cylindro, ou por que processo? Peço-vos, por favor, uma explicação minuciosa, principalmente para o processo de maceração.

2° — Qual o endereço da "Revista de Chimica Industrial"?

3° — Uma formula para fazer-se colla de caseina, a frio.

4° — Ha limite para mais ou menos? Em medição de terra, por exemplo, diz-se cinco alqueires mais ou menos; qual o limite maximo e minimo que deve-se admittir?

RESPOSTA — 1° — Este vegetal produz fibra de excellente qualidade, tanto por meio do machinismo utilisado na extracção das fibras de sisal, como por meio da maceração. Isto porque não perde a resistencia, nem outra qualquer de suas excellentes qualidades, em contacto com a agua, como aliás succede com as fibras da piteira.

Procede-se nesse ultimo caso á extracção das fibras de duas fórmas: quer deixando que ellas apodreçam nagua de modo a poder-se depois facilmente as fibras pela raspagem, quer fixando-se as folhas num pranchão, por uma extremidade para raspal-os depois com as duas mãos com uma faca de páo.

2° — Rua Miguel Couto, 57, 3°.

3° — Uma mistura de caseina fresca e cal caustica produz uma cola durissima, insoluvel na agua e que póde ser empregada para colar vidro, madeira, metal, etc.

A desvantagem desta cola está em não poder ser conservada, porque endurece logo depois de preparada. Outra formula que dá bom resultado é a seguinte: — Incorporar 100 p. de caseina em quantidade sufficiente de solução de silicato de sodio para obter uma massa com a consistencia de mel, ou abandonar durante 40 horas, 25 p. de caseina em pó, com 75 p. de agua de cal.

4° — A designação alqueire varia. Assim o alqueire paulista é uma medida agraria de 100 braças de um lado e 50 de outro, tendo 24.200 metros quadrados. No Maranhão e alguns outros Estados, o alqueire contém 48.000 metros quadrados. Em outros logares, finalmente, usam ainda o alqueire de 27.225 metros quadrados. Está claro que quando se diz "mais ou menos", as dimensões correspondem ás que se approximam das acima indicadas.

—

ELIAS JORGE ZENUN — Campestre — Já deve ter recebido a informação pedida.

—

ARMANDO KUSTER NEVES — S. Matheus — A sua consulta, aliás muito interessante, exige a obtenção de certos esclarecimentos, motivo pelo qual, só nos será possivel respondel-a no proximo domingo.

—

JOSE' MAGALHÃES DE PAIVA — Tres Corações — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do seu conceituado jornal, peço-vos a finesa de me responder pelo jornal do proximo domingo, como se planta o caju' do norte, visto que possuo uma chacara e um official, meu amigo, me trouxe agora muitas sementes.

No anno passado plantei, mas sem resultado.

Desejo saber tambem quanto tempo frutifica o cajueiro.

RESPOSTA — Vegeta em terrenos arenosos, pobres, só não lhe convindo os terrenos humidos. Reproduz-se por semente e difficilmente por estaca. Frutifica aos 4 annos. No norte ha variedades que dão fruto no 1° anno. A distancia entre os pés é de 7 a 8 metros.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

MME. LIMA — Copacabana — Solicitou o exame de alguns insectos que estão atacando diversas plantas do jardim.

RESPOSTA — O insecto enviado é um hemiptero da familia Pentatomidae, scientificamente denominado "Discocephala viciна".

Combater pela aspersão de uma calda nicotinada feita do seguinte modo: picar 100 grs. de fumo em rolo bem forte e deixal-o em maceração em um litro dagua durante 24 horas sem aquecer. Então coar e espremer, dissolvendo no liquido obtido 5 grs. de sabão commum.

Applicar esta calda com um pulverisador, procurando attingir os insectos onde estiverem localisados.

A collecta manual e a consequente destruição tambem não devem ser desprezadas.

—

NATAL TEIXEIRA MENDES — Barra do Corda — Escreve-nos:

— Na qualidade de assignante do "Correio da Manhã", rogo-vos a finesa de responder-me na secção competente desse grande e conceituado orgão de publicidade, um meio de preservar as minhas videiras, de uma terrivel praga que as vem destruindo.

Ha annos plantei no meu quintal, cerca de duzentas videiras, das quaes fazia duas bôas colheitas annuaes, pois as nossas terras e clima aqui no norte permittem duas podas dor anno, francamente.

Um insecto que aqui é denominado "Broca", já matou mais de cincoenta por cento 50%) das videiras. Elle ataca a parreira, fazendo ao longo do tronco varios furos de 15 a 30 centimetros de comprimento, deixando, portanto, a planta sangrada e perdendo assim a seiva, que se vae accumulando e formando na entrada do orificio um blóco de resina; extenuada de certo modo, a videira acaba morrendo.

Para melhor orientação, mando junto dois exemplares do damninho insecto, pegados em flagrante. Para que me fique mais assegurada a resposta da consulta, além da sua publicidade, peço que me seja remettida uma via directamente, para o que remetto um envelope sellado.

Em tempo, informo que os insectos, vão em separado e sob registro do correio.

RESPOSTA — A bróca da videira que recebemos é um coleoptero (besouro) da familia Bostrychidae.

Como meio de combate, só podemos aconselhar a póda das partes atacadas e a sua queima immediata. Esta medida impedirá o desenvolvimento da praga e provavelmente salvará a videira tratada, que dará novos brotos; o combate preventivo só póde ser descoberto pelo estudo do insecto no local.

DIVERSOS ASSUMPTOS

ISLAND PEREIRA — Silva Jardim — Escreve-nos:

— Ao "Correio da Manhã" — Agricola, venho pedir os seguintes esclarecimentos:

1°) — Quantas vezes por anno se colhe o mel das abelhas?

2°) — Quaes são as épocas (na matta extrahe-se o mel 21 dias após a enxameada). E' época propria?

3°) — O que se deve fazer quando as abelhas ficam espalhadas em grande quantidade por fóra do caixote?

4°) — Se possivel, esclarecimentos minuciosos.

5°) — Qual a casa que vende chocadeiras de bôa qualidade e pelos menores preços?

RESPOSTA — 1° — Duas vezes. 2° — Geralmente em abril e setembro. 3° — Podem ser diversas as causas: falta de nutrição, traça de cêra, etc. 5° — Abil ou Scal, veja nossos annuncios.

—

EMILIO ROCHA FILHO — Rio — Escreve-nos:

— Como v. s. havia dito, aguardei a resposta do technico dessa secção á minha pergunta sobre a póda do algodoeiro, feita a v. s. numa das minhas cartas para essa secção do excellente "Correio da Manhã"; hontem tive o maximo prazer de lêr a importante e baseada resposta sobre o ponto acima citado; tambem o sr. redactor teve a gentileza de attender a minha recente missiva com as devidas e sabias respostas; como sempre, apresento os meus maiores agradecimentos ao sr. redactor pelos seus inestimaveis favores.

Volto a inquirir ao sr. redactor o que se segue: como se póde preparar o papel pega-moscas?

E' só para vêr se consigo desbastar os milhares destas pequenas voadoras que, além de intoleraveis, são nocivas e nada aconselhaveis á nossa preciosa saude, que desejo fabricar um pouco, do que perguntei ao sr. redactor.

RESPOSTA — Registramos, com satisfação, as amaveis referencias que faz á nossa secção.

Para destruir as moscas, convém empregar: — Agua, 1 litro, Raspagem de quassia, 20 gr. Ferver a mistura durante 15 minutos, deixar esfriar e filtrar. Collocar o liquido em pratos rasos e sobre elle rodelas de papel mata-borrão. Nestes collocar um pouco de assucar refinado.

O papel para apanhar moscas póde ser preparado da seguinte fórma: — Preparar uma solução forte de quassia e juntar a seguir a seguinte mistura — terebentina, 300; oleo de dormideira, 150; Mel 60. Estender esta composição em capa expressa, sobre papel impermeavel.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O aluminio é um metal novo. Foi somente em 1886 que se descobriu um processo para a sua fabricação barata. Hoje o aluminio figura em quinto logar entre os principaes metaes produzidos. A grande guerra elevou-lhe grandemente a producção. De 1924 a 1937, o augmento proseguiu, podendo ser calculado nesse periodo em 200 %.

—

Uma das utilisações da caseina é a que se refere ao fornecimento de uma fibra com a qual se fabrica, em varios paizes, mas principalmente na Italia, o tecido lanital, que vem a ser a lã synthetica. O Japão, que está interessado em restringir as suas acquisições de lã natural e não dispõe de grande producção de leite, figura entre os grandes importadores de caseina no mundo. Está procurando extrahil-a agora da soja.

—

A producção mundial do milho, excluindo-se a Russia e China, attinge a 110.000.000 de toneladas, das quaes os Estados Unidos fornecem cerca de 50%, a Argentina 6% e o Brasil tambem 6%.

—

A semente do canhamo, de que a Russia é praticamente o unico productor no mundo, constitue optimo alimento para muitas especies de aves captivas, e produz um oleo seccativo que serve para a fabricação de tintas, sabão, etc.

—

Na ilha de Lissa, onde se cultivam as famosas videiras "Apollo", os lissanos desconhecem por completo o que é a phyloxera e qualquer outra molestia cryptogamica que ataca as videiras, figueiras, macieiras, etc. A immunidade dessas doenças parece que é devido ao pyretro que é plantado ao redor dos vinhedos e pomares, em cerca viva, e cujo cheiro dizem os locaes, espanta os insectos.

Productos pharmaceuticos falsificados

O codigo penal, se não tem, devia ter penas draconianas para os convencidos de falsificação de remedios. Quantos males causa o falsificador, com o intuito evidente de ficar rico, ou, si estrangeiro, "de fazer a America!" O medico receita o producto x, certo de que seu esforço vae ser coroado de exito. No final vem o descredito do profissional, porque o doente não teve melhoras e a culpa cáe sobre seu medico, taxado de explorador, ignorante e outros epitetos mais desgraciosos. Mas o culpado foi o falsificador da droga.

Perdeu o doente o dinheiro que pagou ao medico; perdeu o que deu ao pharmaceutico; e é bem possivel até que, pelo facto de ter tomado uma falsificação qualquer que nada tinha de curativa, vá desta para outra, sem opportunidade de fazer punir o rapinante falsario.

Ainda ha pouco tempo foi descoberto o uso de um oleo de figado de bacalhão que era apenas oleo de caroço de algodão. E foi um estrangeiro que veiu "fazer a America" o grande mystificador.

Causou profundo alarme na sociedade o facto criminoso, que, por signal, está esquecido, e segundo as correntes philosophico-juridicas de certo tempo, a pena deve ser retumbante tambem. Que pena merece esse sujeito?

Ha muito quinino por ahi, que nem sombra tem de pó de Chinchona.

Os factos concretos abalaram o animo do pharmaceutico Ernesto Sigel Filho, que, na "Tribuna Pharmaceutica", de Curityba, de novembro ultimo, chama a attenção do poder publico para o perigo latente.

Diz elle que o mercado de drogas e productos chimicos para uso pharmaceutico se acha de alguns mezes para cá, mais que nunca, abarrotado de artigos de procedencia desconhecida não sendo raro encontrarem-se entre elles falsificações ou substituições.

E' grave a revelação assignalada pelo sr. Sigel e que deve interessar o Dep. de Saude Publica no facto de "o pharmaceutico actualmente é muitas vezes obrigado a adquirir saes de fabricação ignorada pois que muitas casas que em épocas normaes executavam os seus pedidos não mais estão em condições de o fazer".

Verdade é que o sr. Sigel accentúa que nesses casos o pharmaceutico deve proceder a analyses, estribado nos seus conhecimentos de chimica analytica. Mas procederão todos assim, ou mesmo a estreiteza de tempo não impedirá que o pratico enverede por esse caminho humanitario?

E então o sr. Sigel relata um caso concreto.

Um dos mais importantes estabelecimentos pharmaceuticos de Curityba recebeu uma partida de salofeno (synonymo) de uma casa importadora do Rio e, embora o sal apresentasse optimo aspecto, foi apurado que não se tratava de salofeno, como diz o rotulo, cujos dizeres são: C. P. Churchill Chemist Co. Golden House, London C. E., acetil paramidophenosalol 100 grs. Manufacturers, England.

Declara o sr. Sigel que ignora se existe fabrica de productos chimicos em Londres com o nome do ministro inglez, tão visado pela propaganda nazista. Commenta o sr. Sigel que "um ponto porém que dá logar a suspeitas é que em Londres não existe bairro denominado C. E. e sim E. C. (East Center)".

As analyses effectuadas pelo vigilante pharmaceutico provaram que a droga não era salofeno.

2—1—41.

Eurico Teixeira da Fonseca

INDUSTRIA

JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO — Livras — Escreve-nos:

— Desejo uma formula de preparação barata de coalho para queijo typo Minas, aproveitando os coaguladores obtidos nos açougues.

Outrosim, desejava aproveitar os coaguladores (buchos) frescos para evitar perda de tempo. Deve haver o processo adequado.

RESPOSTA — O quarto estomago dos vitelos, cabritos ou cordeiros, não desmamados, é limpo do seu conteúdo; em seguida insuflado de ar, amarrado e posto a seccar em logar arejado durante 60-90 dias. Findo esse tempo, abre-se o estomago, escolhe-se a parte do tecido interno que está disposta em folhas, corta-se em pedaços e põe-se a macerar em agua boricada salgada á temperatura de 30-35° C., na seguinte proporção, segundo ensina Lexé: — Fragmentos gastricos, 100 grs.; chloreto de sodio, 50 grs.; acido borico, 50 grs.; e agua distillada, 1.000 grs. Decorridos 5 dias, junta-se novamente 50 grs. de chloreto de sodio e, duas horas depois, filtra-se. O fermento assim obtido, ainda fresco, tem a força de 1: 10.000. Quer dizer, pode-se coagular em 40 minutos, com 1 litro desse fermento, a 35° C., 10.000 litros de leite.

—

FORTUNATO FERREIRA CAMPOS — D. Emilia — Escreve-nos:

— Velho assignante desse querido jornal, tomo a liberdade de dirigir-lhe esta, pedindo-lhe a finesa de responder-me pelo Correio Agricola, o seguinte:

Desejando aproveitar fibra da guaxima que tenho em minha propriedade e, desejando exportal-a por minha conta para essa praça, peço-lhe o obsequio de indicar-me o endereço da fabrica de tecidos, ou qualquer casa que negocie nesse artigo.

RESPOSTA — Não dispomos em nossos registros de uma informação segura com relação ao que nos pergunta. Escreva, em todo o caso a P. Maggi & C. Lida., — S. Paulo — Caixa postal, 359, ou á Casa Mundial, rua Buenos Aires, 273, nesta capital.

—

MANUEL MARQUES FILHO — Rio — Escreve-nos:

— Como assignante deste jornal, venho pedir-vos uma receita de um sapolio typo "Bon ami", para fazer mesmo, uma fabrica, pois disponho de capital sufficiente para esse fim e, além disso, tenho um amigo que trabalha, ou por outra, é vendedor de dolomita, o que me facilitará.

Quero produzir um bom preparado e mais barato do que o mencionado acima.

RESPOSTA — Para preparar sapoleo, deverá fazer em primeiro logar, um sabão economico, para fabricar em casa, o cognac gar 600 de abrasivo.

—

DEUSDET SILVA: — Catas Altas: — Escreve-nos:

— Posto que v. s. pos á disposição de seus innumeros leitores a facilidade de consultal-o, venho, aproveitando esse ensejo, pedir-lhe resposta ás seguintes perguntas:

1° — Desejo saber a formula para fabricar em casa, o cagnac de alcatrão.

2° — Uma formula de fabricar o vinho, com extractos.

3° — Endereço onde se encontra os extractos acima.

RESPOSTA — 1° — Espirito de uva a 36°, 500 p.; agua, 500 p., assucar de caramello, 20 p., essencia de alcatrão, 10 p. Filtrar e engarrafar.

Pedimos maiores esclarecimentos, quanto aos itens seguintes.

—

MAURICIO CORTES — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo de vossa prestigiosa secção, desejava obter as seguintes informações:

Possuindo uma vaccaria e querendo obter o maximo rendimento do leite, sem poder installar uma fabrica de manteiga e não dando resultados a venda do leite, desejava fabricar o queijo do typo Reino.

No entanto, sou inteiramente leigo no assumpto.

Desejava que me indicasse a receita, a apparelhagem necessaria, quantos litros de leite para se obter 1 kilo de queijo, qual o coalho, emfim, todas as informações pelas quaes pudesse me orientar, bem como onde encontrar os livros sobre a materia em apreço.

RESPOSTA — Não o aconselhamos a iniciar a exploração de semelhante industria, já que se confessa leigo no assumpto, sem a assistencia de um technico. Encontrará, todavia, a receita para a fabricação no numero de julho de 1940, da revista "Chacaras e Quintaes", da autoria do competente professor Lamartine Antonio da Cunha.

—

A. RODRIGUES CUNHA — Rio — Escreve-nos:

— Venho recorrer ás vossas luzes, ou a de seus technicos, esperando ser attendido, com a habitual solicitude dessa util secção, que, com tão elevada competencia, dirigis.

Desejava de vós, uma formula, de um banho (para a linha que remetto a amostra) com o fim de não deixal-a se destorcer com o uso, pois torna-se assim menos resistente, e ao mesmo tempo, que não fique pegajosa, como ficaria se, se passasse uma simples cêra.

Utiliso-me desta linha no sport de pesca, sendo inicialmente tão resistente como as de fabricação americana ou ingleza, de mesma grossura, torna-se, muito mais fraca com pouco uso.

RESPOSTA — E' possivel obter algum resultado empregando a seguinte formula: — Parafina em ponto de fusão (53-55°), 2 p.; vaselina, 1 p. Dissolver 25 grs. desta mistura em um litro de essencia de petroleo (gazolina). Mergulhar a linha e deixar seccar.

Uma composição, onde entra a resina, talvez dê, egualmente resultado.

—

CASTOR NOGUEIRA DE CARVALHO — Bananal — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir-lhe, por obsequio, me orientar nesses assumptos.

Tenho muitos couros, que é o meu negocio, comprando sempre couros de cabritos, carneiros e bois, peço-lhe o favor de mandar-me pela columna do Correio Agricola uma formula para combater os animaes do sangue frio, pois os couros são seccos e costuma apparecer uns bichinhos conhecidos por trassa que furam os couros todos como peneiras, a formula é de um veneno para debellar o mal, peço-lhe ensinar-me o modo de applicar.

RESPOSTA — Como meio de combate, póde submetter os couros a expurgo por meio do sulfureto de carbono. Tomar um caixão grande, dentro do qual são collocados os couros e sobre estes um prato contendo o sulfureto de carbono. Em seguida fechar o caixão, calafetando bem por meio de tiras de papel colladas sobre os intersticios. Podem ser empregadas 400 grs. de sulfureto por metro cubico de espaço. Os couros devem permanecer na caixa, no minimo, 15 horas. Evitar o fogo proximo ao local do expurgo.

Actividades do Ministerio da Agricultura

COMMERCIO DE FIBRAS

Está o Ministerio da Agricultura empenhado em padronizar as fibras nacionaes.

O objectivo dessa medida é valorizar o producto, levar a confiança aos consumidores internos e externos e dar novas perspectivas aos productores brasileiros. Em razão disso, acabam de ser baixados novos decretos regulando o assumpto.

O "Diario Official" de 11 do corrente publica as especificações e tabellas para a classificação e fiscalização da exportação de fibras conhecidas sobre a denominação de "Paco-Paco", "Vassoura Mineira" ou "Malva", baixadas com o decreto n.° 6824, de 7 de fevereiro de 1941. Tambem no "Diario Official" daquelle mesmo dia foi publicado o decreto n.° 6825, approvando as tabellas para a classificação e fiscalização da "Juta Indiana Cultivada no Brasil", "Guaxima", "Uacima", "Malva Velludo" ou "Aramina".

Desta sorte, fica o commercio de fibras, quer nacional, quer internacional, obrigado a só exercer suas actividades, submettendo-se ás novas regulamentações, que indicamos para orientação dos interessados.

MAMITE E SEU TRATAMENTO

A inflammação do ubere, designada por mamite ou mastite, é uma affecção commum nas vaccas leiteiras e muito prejudicial ao criador. Sua causa é a penetração de microbios na glandula mamaria, favorecida por outros factores de differentes naturezas, como a retenção de leite no ubere, as feridas e erupções nas têtas e a falta de hygiene, entendendo-se como tal a falta de limpeza systematica dos uberes dos animaes ordenhados e tambem das mãos dos ordenhadores. Muitas vezes, num estabulo ou num curral, é o proprio ordenhador que transmitte os microbios de um animal affectado a um são.

A prevenção da mamite consistirá, portanto, em se evitar tanto quanto possivel as causas que a determinam.

O tratamento deixa muito a desejar quanto á sua efficiencia, porque pouco se póde fazer para agir contra os effeitos dos microbios localizados profundamente na glandula. Como tentativa deverá fazer-se um tratamento geral e um local, de accordo com a seguinte marcha:

A — *Tratamento geral*:

1) Ministrar purgativos para eliminação das toxinas, por exemplo, o sulphato de sodio na dóse de 300 a 500 grs.
Se o paciente se apresentar muito combalido para receber o purgativo ou no caso de se fazer necessario um effeito laxativo, mesmo nos dias seguintes ao da administração do purgativo, dar 50 grs. diarias de sal de Carlsbad artificial.

2) Ministrar um antiseptico interno. Recommenda-se o formol na dóse de XXV a XXX gottas, dadas no leite, que deve sua acção benefica ao facto de ser eliminado, em parte, pela glandula mamaria.

3) Applicar sôro anti-toxico e vaccina, associados.

B — *Tratamento local*:

1) Ordenhar frequentemente o quarto affectado para remover, o mais possivel, o seu conteúdo, que é muito rico de microbios nocivos. Esta é uma das mais importantes indicações, não devendo ser de modo nenhum esquecida.

2) Injectar soluções antisepticas, como agua boricada a 4% ou agua oxygenada a 1:5, pelo orificio da têta. Este tratamento é muito delicado e deve ser posto em pratica com todos os cuidados de assepsia, porque, sendo mal conduzido, poderá peorar as condições do orgão ao envés de as melhorar.

3) Fazer fomentações quentes, com azeite, por exemplo, duas a tres vezes por dia.

4) Applicar, em massagens, durante alguns minutos, o seguinte unguento:

Iodeto de potassio	15 grs.
Extrato de Belladona	10 grs.
Camphora	10 grs.
Vaselina	100 grs.

Outros methodos de intervenção, taes como abertura de abcessos profundamente situados e amputação de têtas ou da glandula, são muito delicados para serem tentados por pessoas leigas.

Concluindo, queremos chamar a attenção principalmente para os dois pontos seguintes:

1.° — Observar a maxima hygiene e cuidado na pratica da ordenha.

2.° — Isolar e tratar o mais cedo possivel qualquer animal atacado de mamite. Pensar sempre na possibilidade do mal.

HYGIENE DO LEITE

Carlos Naegele Filho
Techn. Agr.

O leite sendo um alimento de primeira ordem, que se destina especialmente aos convalescentes e ás creanças, é claro que não devemos poupar esforços para obtel-o "limpo e são".

Grande é o numero de bacterias que encontram no leite um meio optimo para exercerem as suas actividades beneficas ou não. As que normalmente se encontram no leite, podem ser uteis, quando sua actividade é controlada pelo homem.

E' essencial que os locaes em que se procede a ordenha sejam rigorosamente limpos. Os animaes devem ser submettidos a uma inspecção veterinaria periodica, da mesma fórma que todos aquelles que entram na manipulação directa ou indirecta do leite, devem ser examinados por um medico, afim de que, fiquem reduzidas ao minimo, as possibilidades de contagio á tão util alimento.

Por outro lado, todos os recipientes e utensilios que servem ao leite, devem ser esterilizados.

Apezar de todas as precauções tomadas, ainda é praticamente impossivel obter-se um leite isento de quaesquer microorganismos, pelo que nos obriga a lançarmos mão da pasteurização.

E' a Luis Pasteur, o grande sabio francez, a quem devemos este processo de hygienização do leite.

Consiste a pasteurização no seguinte:

Elevar a temperatura a um determinado grão e em seguida resfriar rapidamente até 5 a 9 grãos. Esse resfriamento deve-se processar de um modo brusco, afim de evitarmos a prolypheração dos germens, que têm como temperatura ideal 30 a 40 grãos.

Dois são os typos principaes de pasteurização:

1° — Pasteurização momentanea.

2° — Pasteurização lenta.

Na momentanea, o leite é aquecido a uma temperatura relativamente alta durante alguns momentos.

Na lenta, aquece-se a 61 a 65 grãos durante mais ou menos meia hora.

Cada um dos citados processos têm vantagens e desvantagens, pois na verdade, a alta temperatura altera alguns dos componentes do leite.

Em resumo, diremos que na industria leiteira, a hygiene é 100% de successo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

AVICULTURA INDUSTRIAL — O orgão da Cooperativa dos Avicultores Profissionaes do Districto Federal — Estado do Rio. Dentre os valiosos trabalhos publicados neste numero, devem ser destacados: — A extensão da tuberculose aviaria; Praticar avicultura; Formação do ovo; Desinfecção e desinfestação dos aviarios; Calendario do avicultor; A muda das pennas nas gallinhas; Mercado de ovos, etc.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Fevereiro de 1941

NO MUNDO DA TELA

PATHE'

"A PALAVRA DE CAMBRONNE" e "LOJA DE ANTIGUIDADES"

Em exhibição

Todos conhecem a historia. Num difficil momento guerreiro, Cambronne, impetuoso e atrevido, pronunciou certa palavra que ficou celebre... Sacha Guitry resolveu satyrisar com a sua maneira toda propria esse episodio famoso. Metteu-se na pelle de Cambronne e compoz o seu film em torno da curiosidade da esposa do general que queria saber que "palavra" era aquella que tornara o marido celebre de um momento para outro. No mesmo programma será exhibido o film inglez "Loja De Antiguidades", calcado num romance de Charles Dickens. Esses dois films encontram-se no cartaz do Cinema Pathé desde sexta-feira passada com agrado geral.

Joe E. Brown, o "Bocca Larga" e Mary Carlisle numa scena de "Palacio das Gargalhadas" que na proxima quarta-feira, o Plaza apresentará

BROADWAY

"A ILHA DAS MALDIÇÕES"

Quinta-feira

"A Ilha Das Maldições" apresenta-nos *Peter Lorre* nas suas mais fortes e emocionantes aventuras, como o vilão, o homem mão numero um do cinema moderno. Elle surge-nos mais uma vez interpretando a figura impressionante e terrivelmente cruel de Stefen Danne, a seu tempo, o inimigo numero um da America. Possuidor de uma mina de diamantes que lhe davam poder e prestigio nos meios sociaes e politicos dos Estados Unidos, ignorantes das suas negras actividades, elle era o senhor tirano e absoluto de uma ilha perdida na immensidão revolta do Pacifico, onde elle impera e impõe a sua vontade de chibata e revolver em punho. *"A Ilha Das Maldições"* será a proxima retumbante estréa do *Broadway*, o cinema de refrigeração perfeita.

Uma caricatura de Eddie Cantor e do "Baby" de oito mezes, ambos interpretes de "Mamãe eu quero", a alegre producção que estreou sexta-feira no Metro e continuará a ser exhibida na proxima quarta-feira

Warner Baxter e Andréa Leeds o par amoroso de "A Vingança do Passado" que o São Luiz continuará a apresentar quarta-feira

REX

"A MARCA DO ZORRO"

Quarta-feira

Ninguem esquece facilmente um grande film. E' por isto que a noticia da volta de "A marca do Zorro" constituirá um motivo de jubilo para os fans de Tyrone Power e Linda Darnell. De facto, este grandioso espectaculo que Rouben Mamoulian dirigiu para a Fox, é digno de todo o interesse e do applauso do publico, tendo permanecido duas semanas seguidas de triumphos na tela do São Luiz. Agora "A marca do Zorro" estará no Rex, e isto já na quarta-feira de cinzas, enchendo os ouvidos das fans com as palavras amorosas que Tyrone dirige a Linda Darnell.

A turma que interpreta "A Pequena do Marujo" que o Odeon continuará a exhibir a partir de Quarta-feira de Cinzas

HOLLYWOOD

Meira Penna
(Do P. E. N. Club)

Ao chegar á terra americana sente-se que se está no meio dessa população muscular, mecanica, agil e veloz. Homens fortes e alegres, moças lindas, de bello sorriso. A todo momento ouve-se o *O. K.* e Oh! Oh!

Ainda não ha quatrocentos annos todo esse immenso territorio não era senão terra e céo; ao alto o Creador de todas as coisas contemplava a energia latente que elle proprio tinha feito: pedras, fauna, flora, natureza bravia, sólo riquissimo.

Depois veiu a conquista, depois a colonização e a civilização.

Em 1608 Hudson, navegando em missão commercial da Companhia das Indias, estabeleceu-se em uma região que denominou Amsterdam, não pensando lançar os alicerces da mais rica e poderosa cidade da terra: Nova York.

Hollywood é uma expressão de milagre americano como Nova York e muitas outras.

Certa vez os Estados Unidos provocaram uma querela com o Mexico, ganhando nessa luta a riquissima California. E surgiram novas cidades, novos centros de progresso. E vieram as aventuras, a conquista do ouro, o progresso da fundição de aço, a extração do petroleo, a mecanização da agricultura.

Para que maior fosse a nossa satisfação ao pisar a terra americana, encontramos no desembarcar o consul Bento Casado, typo perfeito de diplomata. E se prestou a fazer-nos as honras da cidade.

A. Diniz, um brasileiro americanizado, conduz-nos em sua possante machina e correndo vertiginosamente vae nos descrevendo tambem vertiginosamente os progressos da terra onde reside ha dez annos.

Em San Pedro avistamos os enormes tambores que guardam o petroleo e mais adeante uma floresta de torres. São as poderosas machinas, que substituem o homem, arrancando da terra o liquido precioso, que vae fazer funccionar pelo mundo inteiro milhares de machinas, que deixarão sem trabalho milhões de operarios. São os precalços do progresso, que o tempo mais tarde remediará.

Deixamos San Pedro e eis-nos em uma longa avenida debruada de casas majestosas, vivendas pittorescas e modestas moradas. E' a maior rua do mundo. Allás nos Estados Unidos tudo é o maior do mundo. Tem sessenta kilometros de comprimento, o que quer dizer trinta vezes maior que a nossa avenida Rio Branco. Um dos edificios tem o nome de Sullivan, o autor do primeiro arranha-céo, o ousado constructor que deu á massa o sentido da verticalidade, e que assistiu a sua idéa se espalhar victoriosa pelo mundo inteiro.

E chegamos á Hollywood, o mais moderno dos centros americanos, Hollywood! Nome que é uma tentação para todos os artistas avidos de successo.

O cartaz Hollywood plantado bem no alto, por uma miragem, é visto pelos jovens do mundo inteiro, que sonham conhecel-o e vencel-o. Mas o successo para um é a desilusão para mil.

A' noite assistimos a um espectaculo no music-hall denominado *Earl Carroll's*. E o maior de Hollywood, o maior dos Estados Unidos e portanto o maior do mundo.

A nossa mesa bem ao centro nos habilita ver imponente espectaculo — uma scena de Hollywood. O consul Casado, o diplomata Alfredo de Sá e sua senhora nos orientam. A senhora Sá é uma jovem americana nascida em Hollywood. Conheço o mundo inteiro, falando por observação e estudo. Referindo-se ao Brasil esta moça mostra-se conhecedora da pororóca do Amazonas, das quédas de Iguassú, do Instituto Oswaldo Cruz e os trabalhos de Rondon.

Ao nosso lado, velho e alquebrado John Barrymore é alvo de grandes attenções. Todos o observam, os artistas representam fixando-o e elle cortezmente se dirige aos seus collegas fazendo blagues.

Mais adeante Joan Crawford, radiante de belleza e malicia é alvo de admiração. Rodeada de seus fans, provoca grande curiosidade.

Não longe um velho artista aposentado, ora come, ora cochila. Distraidamente penteia seus cabellos com o garfo. Dizem ter cem annos.

A orchestra ataca uma musica exotica. Cincoenta girls dirigidas por uma *estrella* pisam o tablado e ouve-se a canção brasileira — "Mamãe, eu quero, Mamãe, eu quero..." Segundo o programma penetram na platéa, dansando, sentando nas pernas dos espectadores, beijando-os e sempre cantando Mamãe, eu quero...

Essa batida musica carnavalesca brasileira é a coqueluche de Hollywood. Em todos os music-halls, restaurantes e bars, ella é ouvida, ora em nossa lingua, ora em inglez.

Mas, o maior successo de Hollywood ainda é Carmen Miranda. E' assumpto de sempre. O seu retrato apparece em todas as revistas. No Hollywood Boulevard, centro do districto commercial, cheio de lojas, theatros e restaurantes a effigie de Carmen Miranda é notada nos manequins de luxo.

Hollywood foi originariamente o local de todos os estudios cinematographicos da California; nos ultimos tempos, devido a carestia do terreno e de vida, muitos delles se mudaram. E' entretanto ainda o centro da industria cinematographica. Os estudios da United Artists, da Paramount, da R. K. O e da Warner ainda se conservam em Hollywood. Além disso ainda é morada dos artistas ricos que ahi têm seus palacios e dos modestos que habitam pensões.

Além disso Hollywood é celebre pelas suas bellas lojas, grandes armazens, theatros e clubs de noite.

Hollywood é um bairro de Los Angeles que tem aspecto de grande cidade. Outro bairro interessante é *Beverley Hills*, onde estão as residencias ricas. E' uma pequena collina com o aspecto da Tijuca, entretanto sem panorama a descortinar, sem a nossa paizagem verdejante e sem a exuberancia de nossas arvores. E' um trecho de palacios. Um que visitamos, plantado em lindo parque, é um requinte de artista e uma ostentação de nababo. Custou trinta mil contos.

Para se ter uma idéa do movimento de Los Angeles constata-se que o numero de automoveis trafegando é o triplo do existente em todo o Brasil. Ha parques para guardar automoveis de espaço em espaço; o que serve ao music-hall Earl Carroll's tem capacidade para receber tres mil carros.

O nome indigena primitivo de Los Angeles era *Yang-na*.

O explorador hespanhol Cabrillo foi o primeiro branco que desembarcou nesse territorio, em 1.542. Los Angeles passou a ser habitado por brancos em 1769. O governador Portola deu-lhe o nome de *"Werestra Senora la Reina de Los Angeles"*.

O "pueblo" de Los Angeles foi fundado em 1781 pelo governador Felipe Wene e por ordem do rei Carlos III da Hespanha.

Seus primitivos habitantes foram onze familias mexicanas que vieram como colonos. Cresceu lentamente e floresceu por mais de setenta annos como uma cidade hespanhola antes da chegada dos "Gringos".

Em 1810 a sua população era apenas de 1.600 habitantes. Los Angeles nessa época, era a capital da provincia e foi a ultima cidade, que se rendeu aos americanos, na guerra do Mexico.

O primeiro jornal "The Star" foi publicado em 1851. De 1850 a 1870, Los Angeles foi um dos logares do Oéste americano onde menos imperava a lei. Foi ha pouco que Los Angeles se tornou o centro de uma área agricola que se desenvolveu rapidamente; a cidade iniciou o seu firme crescimento que fez della a quinta cidade dos Estados Unidos. A população actual é de um milhão e seis centos mil habitantes.

Los Angeles tem o segundo porto dos Estados Unidos em volume de exportação; tem o segundo logar na fabricação de moveis e vestuario para senhora. E' uma das mais ricas regiões de fabricação aeronautica do mundo e possue o primeiro logar na fabricação de films para cinema.

Tambem Los Angeles concorre como toda a California para a producção de laranjas que é em todos os Estados Unidos de cem milhões de caixas.

Todo o municipio de Los Angeles tem uma população de 2 ½ milhões de almas, sendo o quarto municipio em valor de fortuna nos Estados Unidos.

JULGAMENTO DE MOMO

(Continuação da 1ª pag.)

Não vae, por isso, ao lado dos alheus,
Nem vos pretende dar nenhum desgosto.
Se á Cruz pregado fostes, por judeus,
Fizeram, nisso, o vosso proprio gosto.

Eu, com respeito, falo e vos contemplo:
Hypothecastes toda a vossa sorte
A' terra em que fizestes vosso templo.

Passastes por um fraco sendo um forte!
E por quererdes dar um grande exemplo,
Tivestes, como premio, a Cruz da morte!

Quando fizestes toda humana classe,
Afivelastes, nella, tal mysterio,
Que não permitte, alguem, jámais devasse:
O bem, o mal, o riso ou pranto sério.

Mascara que defende o eterno imperio
Da hypocrisia e tudo quanto nasce
Da falsidade e falta de criterio
Com que se encara a vida face á face.

O que eu criei, a mascara que ponho
Na face humana, apenas, por tres dias,
Retorna alegre a quem se vir tristonho.

Não traz mysterios nem soberanias,
Faz tudo egual, cingido ao mesmo sonho,
No turbilhão das mesmas alegrias.

DEUS (*Com ternura*)

Não crêde na alegria demonstrada
Por certos labios que só querem rir,
Porque, não raro, a bôca amargurada,
Vê-se obrigada a rir para mentir.

Na dôr que vem na vida entrelaçada,
Que não se deve crêr é de convir,
Pois que a alegria póde, disfarçada,
Em vez de rir, chorar para illudir.

Semblante triste, em magua permanente,
Não raro na mentira se rebuça
Por alma ter, ás vezes, sorridente.

Se ás faces um sorriso se debruça
Tereis, apenas, visto, certamente,
Alma que chora e peito que soluça.

Minh'alma na estreiteza de meu peito,
Já não comporta falsas illusões.
E tudo, para mim já foi desfeito,
Em toda humana turba das paixões...

Assim, vos quero em paz e com respeito.
As nossas almas, os nossos corações,
Bem saberão fundir-se num só preito
Sincero de amizade e gratidões.

Por minhas phrases santas proferidas,
Já bem vereis que não vos quero mal
E as nossas relações serão mantidas.

A paz será tão pura e tão leal
Que não serão contendas permittidas.
E a gloria ser-nos-á celestial.

PIERROT (*Commovido*)

Tendes razão Deus! A vossa magua é justa.
No mundo ha, para o mal, maior tendencia.
Terá, porém, mais tarde, a propria custa,
Que ver a sua propria decadencia.

Vós sois um Deus tão puro que se ajusta
Numa brandura eterna de clemencia.
No entanto a humanidade, sempre injusta,
Amor por vós, não guarda na existencia.

De que nos servem lutas perennaes,
Se os leigos e não leigos todos vão
Da vossa egreja ás minhas bacchanaes!

De que nos vale, sermos rivaes?
Tocae a minha mão com vossa mão.
Sejamos, num reinado, dois eguaes.

DEUS (*Dirigindo-se ao Tribunal*)

Senhores: Nivelar-se o pensamento
E' revogar a lei da natureza
E demolir o eterno monumento
Que eu mesmo fiz com celica pureza.

As almas, corações e mesmo a crença,
Em nada por egual se deve ter:
Em tudo fica bem a differença.

O meu perdão, supponho e devo crêr,
Que tenha revogado a tal sentença
A qual o tribunal devia ler.

(*Dirigindo-se a* PIERROT)

Minha justiça o tribunal proclama!
Ide Pierrot!... O mundo vos reclama!

PIERROT *a* COLOMBINA

O' Colombina!... Minha vida em flor!...

COLOMBINA *atirando-se nos braços de* PIERROT

Pierrot!... Meu bom Pierrot... Meu grande amor!...

XADREZ

PROBLEMA N. 719

— DE —

VICTOR FUEHRER

BRANCAS: R1CD, D5CR, T5TD, T3D, B7BD, C1R, C6D, P4BD, P2BR, P5BR — dez peças.

PRETAS — R4R, D2TD, T4BD, T5TR, B2D, B8TD, C2R, C4TR, P2CD, P6CD, P6BR, P5CR — doze peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 719
(Peão da Dama — Defeza Stonewall)

Jogada no Campeonato entre os Condados do Estado de Nova York
Brancas: WALTER OSWALDO CRUZ (Rochester)
Pretas: EVANS (Binghamton)

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BR; 3. — C3BR, P4BR?; 4. — B4B!, P3R; 5. — P3R, C3B; 6. — B3D, B2R; 7. — C3B, 0-0; 8. — 0-0, C5R; 9. — C5R, C2D?; 10 — C2R!, CxC; 11. — BxC, B3D?; 12. — BxB, DxB; 13. — P3B, D2B; 14. — P4B, T3B?; 15. — BxC!, PBxB; 16. — C3C!, B2D; 17. — C1T, B1R; 18. — C2B, B3C; 19. — C4C, T(3B)1B; 20. — C5R, D2R; 21. — T1C, D5T; 22. — D1R, D2R; 23. — P4CD, P3TD; 24. — P4TD, B1R; 25. — R1T, T1B; 26. — P4C, T2BD; 27. — P5CR, P3CR; 28. — T1CR, R1T; 29. — T3CR, T1C; 30. — T3T, T2C; 31. — T6T, D1B; 32. — D4T, D1C; 33. — T1CR, T(2B)2R; 34. — T3C, T2BD; 35. T3T, T(2B)2R; 36. — C4C, D2B; 37. — C6B, T2B; 38. — D3C, D1B; 39. — P5B, T(2B)2BR; 40. — D5R!, TxC; 41. — PxT, T3BR; 42. — TxP xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 718: D.4R